RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 31 DE JULHO E SEGUNDA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 1960

Tempo: Bom, passando a estável no fim do período. Temperatura: Em elevação. Ventos: Quadrante Norte, rondando para o sul com rajadas frescas. Máxima: 29,6 (Serviço Geográfico do Exército). Mínimo: 15,4 (Jardim Botânico).

ANO XXXIII — N.º 9.844

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

IKE PÕE EM MARCHA AJUDA À AMÉRICA LATINA

Plínio já consultou JQ: carta

RIO —

O sr. Plínio Salgado já entregou ao sr. Jânio Quadros carta-consulta idêntica a que entregou, recentemente, ao marechal Teixeira Lott já respondida pelo candidato popular.

Com a resposta do candidato oposicionista, o sr. Plínio Salgado deverá convocar a convenção nacional do PRP a fim de assentar sua posição.

INCLINAÇÃO PRO-LOTT

Os janistas manifestam-se esperançosos do apoio do PRP, calculado em cêrca de 350.000 votos, mas a verdade é que as principais seções do partido continuam fiéis ao situacionismo e inclinadas a acompanhar a chapa Lott-Jango.

Dificuldades surgidas relativamente à distribuição de esferas de influência no IPASE estariam justificando as esperanças do janismo de obter o apoio do sr. Plínio Salgado, mas o presidente do PSD, sr. Amaral Peixoto, acredita que o PRP permanecerá fiel ao esquema governista, de que participa.

"CARMEN JONES": CRISE

Dorothy atrasou-se 52 minutos para a entrevista e quando surgiu, chorou, desaparecendo novamente, sem dizer uma palavra. O sr. Carlos Machado explicou que não se trata de efeitos do divórcio

De 200 a 500 milhões de dólares o auxílio

WASHINGTON —

O presidente Eisenhower resolveu, em princípio, pedir imediatamente ao Congresso autorização para pôr em marcha seu programa de ajuda à América Latina. O presidente tomou essa decisão apesar das objeções de alguns de seus conselheiros, para os quais o melhor seria esperar até depois das eleições de novembro.

Declarou-se, nos círculos oficiais, que Eisenhower não pedirá, provàvelmente, uma soma específica, mas se calcula que os fundos solicitados serão de 200 a 500 milhões de dólares. Posteriormente será necessário aprovar uma lei que ponha êsses fundos efetivamente à disposição do govêrno.

CONTRA O COMUNISMO

As autoridades norte-americanas dizem que o custo exato do programa dependerá do grau em que os países latino-americanos beneficiados estejam dispostos a contribuir com recursos próprios para complementar os oferecidos pelos Estados Unidos, a empreender programas de reforma agrária e a destruir o feudalismo econômico que, na opinião dos funcionários norte-americanos, é uma das causas principais do lento desenvolvimento de muitos países latino-americanos.

A decisão do primeiro magistrado representa uma vitória para o Departamento de Estado. O secretário Christian A. Herter e seus assistentes desde há algum tempo pregam a necessidade de uma ação imediata, a fim de fazer face à penetração comunista no Hemisfério.

COTA DE SACRIFÍCIO

Os funcionários do Departamento de Estado desejavam também ter um plano já aprovado pelo Congresso antes da Conferência dos Ministros da Fazenda, a realizar-se em Bogotá, a partir de 5 de setembro próximo, a fim de não comparecerem ali obrigados a discutir apenas em têrmos gerais. O Senado se reunirá a 8 de agôsto, ao passo que a Câmara dos Representantes iniciará suas sessões uma semana depois.

O Plano Eisenhower, que dista muito de ser o que alguns países latino-americanos esperavam, exige que os citados países contribuam também com uma cota de sacrifício, completando com recursos próprios o financiamento norte-americano.

ESFÔRÇO CONJUNTO

O plano exigirá um esfôrço conjunto para abrir novas terras ao cultivo, para melhor utilizar as terras atualmente cultivadas, para construir melhores habitações, desenvolver as indústrias de base e criar um clima mais atraente para os investimentos.

Os funcionários norte-americanos estão convencidos de que o comunismo e outras doutrinas extremistas continuarão encontrando campo fértil na América Latina enquanto não fôr elevado o nível de vida das massas. Fora a contribuição norte-americana, o presidente pretende solicitar uma ampliação da capacidade do Banco Interamericano de Fomento para fornecer créditos. A maior parte do capital do citado Banco foi subscrita pelos Estados Unidos. — (UPI-DC)

"O MANDACARU VERMELHO"

RIO — Esta foto, de extraordinária riqueza plástica, é uma cena do novo filme de Nélson Pereira dos Santos, "O Mandacaru Vermelho", rodado em Joazeiro, na Bahia, com a cooperação do govêrno do Estado e fotografado por Hélio Silva. Integram o elenco, além de outros, Miguel Tôrres, Jurema Pena e o próprio Nélson, que, desta forma, faz sua estréia como atôr. Nélson Pereira dos Santos partira, há meses, para a Bahia, a fim de rodar "Vidas Sêcas", inspirado no romance do mesmo nome de Graciliano Ramos — mas as enchentes no Norte, e no Nordeste, de tão funestas conseqüências, fizeram o Rio São Francisco transbordar. O jovem cineasta perdeu grande parte do seu material, e na enchente, uma cachorra, que iria desempenhar o papel de Baleia, pereceu. Aproveitando-se do ambiente, Nélson forjou novo roteiro — e o resultado disso é "O Mandacaru Vermelho", que veremos em breve

Dandridge chorosa desaparece do Copa

RIO —

Com 52 minutos de atraso, a cantora "colored" Dorothy Dandridge surgiu, ontem, no salão-verde do Copacabana Pálace, para a entrevista que marcara com a imprensa, chorando e apoiando-se em sua secretária, para, momentos depois, refugiar-se em seu apartamento e evitar fôsse fotografada.

Procurando explicar a "crise" de DD, o sr. Carlos Machado disse que ela estava com forte depressão nervosa por dois motivos: o roubo dos 800 dólares, de que foi vítima ao chegar; e o enfarte que atingiu o "public-relations" do Copa, sr. Oscar Ornstein.

SORRISOS

Logo que chegou ao andar térreo, a ex-"Carmen Jones", que trajava um vestido vermelho, decotado no busto, conduzia uma bôlsa prêta na mão e alguns rápidos sorrisos nos lábios. O sr. Carlos Machado, demonstrando nervosismo, pedia para que não a fotografassem muito.

Dorothy dirigiu-se, imediatamente, a um sofá e após as primeiras fotos, escondeu o rosto. Baixou a cabeça e recusou-se a dizer uma palavra aos jornalistas. De súbito, levantou-se e saiu correndo para sua secretária, que a amparou nos braços e as duas desapareceram no elevador.

O DIVÓRCIO

Para o empresário, Dorothy não se deixou abater "pelo divórcio que enfrentou recentemente". O sr. Carlos Machado diz que o roubo dos dólares atingiu muito mais a "estrêla" e que não se trata, absolutamente, de golpe de publicidade.

Dorothy tem estréia marcada, amanhã, à noite, no "Golden Room" do Copacabana Pálace. Até lá, espera o sr. Machado proporcionar-lhe condições para colocar, em ordem, o estado de espírito de DD.

SANCIONADO AUMENTO DE MILITARES

BRASILIA —

Ontem pela manhã, no Palácio da Alvorada, no despacho com o ministro da Guerra, o presidente Kubitschek sancionou a lei do Congresso Nacional que dispõe sôbre os

(Conclui na 11ª pag.)

JK recusou ajuda de custo para a viagem

RIO, LISBOA —

"Carece de qualquer fundamento a notícia divulgada por alguns jornais de que o presidente da República tenha recebido qualquer ajuda-de-custo por motivo de sua viagem a Portugal" — diz uma nota distribuída, ontem à noite, pelo Itamarati.

"O presidente Juscelino Kubitschek, embora tenha direito de receber ajuda-de-custo por viagem que realize ao exterior, se recusou fazê-lo" — afirma o comunicado, o segundo de ontem, distribuído pelo gabinete do ministro das Relações Exteriores.

JÚBILO

— É com o maior júbilo que os portuguêses receberão o presidente do Brasil" — declarou o ministro da Presidência, Teotônio Pereira, acêrca da visita oficial que o sr. Juscelino Kubitschek iniciará, dia 6, em Portufal.

— "Êle simbolizará bem a presença em nossa terra de tôda a nação brasileira, vibrando conosco na vocação de um passado glorioso que escreveu algumas das mais belas páginas da história universal."

BRASILIA

Ao desembarcar em Lisboa, o presidente Juscelino Kubitschek poderá recordar Brasília, desde o desbravamento do Planalto Central, ao atual Pa-

(Conclui na 11ª página)

"SAO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO – Av Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro 324 — SÃO PAULO

Moinhos querem parar: Rio ameaçado de ficar sem pão

A BELA E O PASTOR

Vera Ribeiro, "Miss Brasil 1959" desfilou, ontem, no Botafogo, levando pela coleira o pastor alemão, Ajax de São Miguel, de propriedade de seu noivo, o sr. Júlio Frederico Secco, e que conquistou uma medalha de prata na 53ª. Exposição do Brasil Kennel Club. Dois juízes norte-americanos participam do certame que continuará, hoje, no campo do Botafogo, quando será apontado o melhor exemplar canino da Exposição

Aimoré resiste a dar indenizações pedidas

RIO —

Os trabalhadores nos moinhos do Estado da Guanabara estão ameaçando deixar a população carioca sem pão, na sua firme resolução de deflagrar uma greve geral, caso a direção da Fábrica de Biscoitos Aimoré se mantenha intransigente na sua negativa de pagar indenizações devidas a alguns de seus funcionários.

Segundo apurou a reportagem, as indenizações são devidas aos funcionários da fábrica que, transferidos para a cidade de Santos, se recusaram a obedecer à determinação superior, razão por que não recebem seus salários, desde 29 de janeiro do ano m curso.

ANTECEDENTES

Os trabalhadores da Fábrica Aimoré se recusaram a atender às ordens da diretoria da emprêsa, que pretendia transferi-los para Santos. Ao se recusarem a cumprir a ordem, alegaram os trabalhadores (em sua maioria com mais de 20 anos de serviço) que não poderiam, já idosos, reiniciar a vida numa outra cidade.

Os diretores do sindicato da classe, por sua vez, chegaram à conclusão de que a ordem de transferência foi dada com o objetivo de obrigar os trabalhadores a pedir demissão, a fim de que a emprêsa não fôsse obrigada a pagar as indenizações. Em nome dos trabalhadores, o sindicato recorreu à Justiça do Trabalho sob a alegação de que a ordem de transferência, segundo a legislação vigente, pode ser considerada como rescisão do contrato de trabalho. O juiz da 9a. Junta de Conciliação e o Tribunal Regional do Trabalho deram ganho de causa aos trabalhadores, mas a direção da emprêsa não pagou as indenizações, afirmando que vai recorrer ao Tribunal Superior do Trabalho.

(Conclui na 11ª pag.)

JK atento à entrada de cubanos

RIO —

O presidente Juscelino Kubitschek, tendo lido nos jornais que o Itamarati resolvera estabelecer um tratamento especial para a entrada dos cidadãos cubanos no Brasil, imediatamente consultou o ministro de Estado das Relações Exteriores sôbre os fundamentos da notícia, recomendando tornar sem efeito tôdas as providências descriminatórias com cidadãos de qualquer país da América.

NOTA DO ITAMARATI

As 19 horas de ontem, o gabinete do ministro das Relações Exteriores distribuiu a seguinte nota:

"O Itamarati deu instruções às nossas Embaixadas e consulados, no sentido de que os cidadãos cubanos que desejarem viajar para o Brasil recebam tratamento idêntico ao dispensado a todos os súditos de países com os quais mantemos boas relações, resguardados os interêsses do país contra os elementos indesejáveis."

Correu sangue nos limites do Brasil com a Argentina

FLORIANÓPOLIS —

O tiroteio registrado quinta-feira última entre a Polícia Militar de Santa Catarina e à Gendarmeria Argentina resultou em um morto e dois feridos. O choque, motivo pelo contrabando, deu-se nas cidades fronteiriças de Dionísio Cerqueira (Brasil) e Bernardo Irigoyen (Argentina).

O governador Heriberto Hülse, falando pelo telefone interestadual, confirmou a notícia e acrescentou que já comunicara o fato ao ministro da Justiça e ao ministro das Relações Exteriores. Disse, ainda, o governador catarinense, que a situação está normalizada.

ARGENTINO MORTO

Durante o tiroteio foi morto um sargento da Gerdarmeria argentina e feridos dois soldados da Polícia Militar, ambos hospitalizados em estado grave.

O governador Heriberto Hülse confirmou que o incidente se registrou por moti-

(Conclui na 11ª página)

DECLARAÇÃO
ACÔRDO DO GATT

A Confederação Nacional da Indústria, entidade legal representativa e coordenadora das atividades industriais em todo país, sente-se no indeclinável dever de vir a público para encarecer a atenção dos podêres competentes no que se refere às negociações realizadas pelo Brasil no Acôrdo Geral sôbre Tarifas Aduaneiras e Comércio (GATT), a fim de eximir-se de qualquer responsabilidade pela não ratificação daqueles compromissos, pelo Congresso Nacional, dentro do prazo convencional.

A indústria, através de memoriais, de relatórios, de apelos, de entrevistas e de ação direta perante as autoridades responsáveis, tudo vem fazendo, de longa data, no elevado intuito de esclarecer o assunto e de pôr em relêvo a sua gravidade e importância.

Assim, não lhe poderão ser, de modo algum, atribuídas as eventuais conseqüências da falta de ratificação do acôrdo do GATT, para a economia brasileira, notadamente no que concerne à exportação de produtos agrícolas.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1960.

Pela Diretoria
(a) LIDIO LUNARDI
Presidente

ALGODÃO DA GRÉCIA PELO NOSSO CAFÉ

ATENAS —

Foi assinado hoje nesta capital um acôrdo provisório de comércio e pagamentos, com a duração de seis meses, entre o Brasil e a Grécia. Assinaram o ministro grego das Relações Exteriores e o embaixador do Brasil, sr. Antônio Mendes Viana. Pelos têrmos do acôrdo, a Grécia exportará para o Brasil principalmente algodão e fumo, e receberá do Brasil principalmente café. (FP-DC)

Jânio e seus amigos

RIO —

PARA os nossos prezados contemporâneos do "Correio da Manhã", em política o ódio suplanta a benevolência. O ódio orienta, define e conduz. O ódio tem sempre à mão as fórmulas mais escandalosas das mudanças de rumo, das contradições e incoerências.

Agora mesmo estamos assistindo, contristados, ao espetáculo do desespêro dos confrades, diante da versatilidade do sr. Jânio Quadros, escolhido para seu candidato à sucessão presidencial, mediante a desesperada exacerbação oposicionista. Mas na verdade, o homem da vassoura não tem a mínima idéia de fidelidade e por isso, depois de insultar indecorosamente o presidente Kubitschek, passou a lisonjeá-lo, abundando nos mais fervorosos elogios.

Se Jânio Quadros não fôsse achacado de desequilíbrio nervoso, fácil lhe seria surpreender as raízes dos erros da sua política. Bastaria ao candidato de Mato Grosso observar os desencaminhamentos da UDN, molestada, humilhada e surpreendida nas suas relações com o candidato das suas fraquezas.

SE quiséssemos reduzir os elementos da política de Jânio às pessoas que a compõem, deveríamos concluir que o candidato não quer nada com a UDN, à qual vota uma repugnância escandalosa. O partido que já foi do Brigadeiro sabe que embarcou numa canoa que não é a sua, na qual navega por empréstimo, exposto a ser alijado a qualquer momento para dar lugar a homens com o temperamento e as tendências nazistas.

Alguém disse, referindo-se a Rui Barbosa, que fácil seria levantar o mapa de suas verdadeiras tendências, fazendo-se duas listas de nomes: uma das pessoas que êle gostava, outra das que não suportava. As môscas varejeiras da candidatura janista poderiam ser dêsse modo classificadas — e então veríamos não sòmente os que estão com Jânio — e o que é bem mais importante, com quem Jânio está.

DEBALDE o senador Melo Franco ou o deputado Herbert Levy procuram lisonjear o candidato. Na verdade, Jânio não os suporta e está apenas à espera de sua oportunidade para mostrar que além de dona Eloá e da menina Tutú, de quem Jânio gosta mesmo é do Ferrari e, bem no fundo do coração, do próprio Ademar.

J. E. DE MACEDO SOARES

INSISTENTES RUMÔRES SÔBRE UMA LUTA DE PODER EM CUBA

Saúde de Fidel está parecendo misteriosa

HAVANA, WASHINGTON —

Fontes diplomáticas fazem hoje, conjecturas de que o enfermo "premier" Fidel Castro e um de seus principais auxiliares, o sr. Ernesto Che Guevara, presidente do Banco Nacional, talvez se achem envolvidos numa luta pelo poder. O irmão do chefe do govêrno — Raul Castro — ministro das Fôrças Armadas, partiu ontem do Cairo, inesperadamente, para regressar a sua pátria e isto provocou rumores de uma reorganização do govêrno cubano.

O "premier" designou seu irmão menor como herdeiro e nos últimos 6 meses Raul assumiu maior autoridade e conquistou maior prestígio. Raul, há pouco, visitou a URSS e Tchecoslováquia bem como a República Árabe Unida. Rumores insistente declarara mesta manhã que Raul provàvelmente substituirá Fidel Castro, temporàriamente, no cargo de "premier" de Cuba.

MISTÉRIO EM HAVANA

Sob o título "Mistério em Havana" o "Washington Post" consagrou o seu editorial de hoje ao tema do Estado de Saúde de Fidel Castro

Faz um mês, recorda o jornal, Castro estêve atacado de pneumonia, mas durante as festas de 26 de julho expôs-se à chuva na alta montanha, com o seu médico ao lado. "Um tratamento estranho para um doente de pneumonia", comenta o diário da capital federal, que a seguir alude ao repentino regresso de Raul Castro à capital cubana.

O "Washington Post' acredita saber que existe uma "briga intestina" no govêrno cubano motivada pela "maneira inépta" com que o ministro das Relações Exteriores Raul Roa defendeu seu país nas Nações Unidas. "A revolução cubana passa por um momento crítico — diz ainda o jornal — é ou não é estranho que Castro se sinta doente?" (FP-UPI-DC)

Madagascar agradece a sua independência

TARARARIPE —

"Agradecemos profundamente à França ter-nos dado a independência sem retirar-nos sua ajuda", declarou o presidente da República Malgaxo, sr. Tsiranana num discurso pronunciado por motivo dos festejos da independência de Madagascar.

Estas começaram, ontem de tarde, na capital da Ilha, Tananarive, com a apresentação no Palácio Presidencial, das 72 delegações, representando a maioria dos países do mundo e numerosos organismos internacionais que foram recebidos pelo presidente Tsiranana.

MENSAGEM DE NIKITA

Entre as personalidades presentes se encontravam o embaixador e o governador Britânico da Ilha Maurice, o ministro do Interior da Etiópia, representantes da Índia, da China Nacionalista, do Brasil, dos Estados da Comunidade Francesa e da ONU e da UNESCO, assim como do embaixador dos Estados Unidos. A delegação soviética, a mais importante das delegações estrangeiras, depois da francêsa, é dirigida por Alexandre Petrovitch Volkov, presidente do Comitê do Estado junto ao Conselho de ministros da União Soviética, que deu uma longa mensagem de Nikita Kruchev.

Conversão da Europa numa fôrça política

PARIS RAMBOUILLET —

O presidente De Gaulle parecia hoje ter progredido muito em sua gestão para converter a Europa numa fôrça política capaz de dirigir os assuntos europeus em vez de continuar como espectadora da luta entre os Estados Unidos e a União Soviética.

Com êste propósito, De Gaulle parece contar com o apoio do chanceler Konrad Adenauer, da Alemanha cidental.

FIM DAS ENTREVISTAS

As entrevistas entre o general De Gaulle e o chanceler Adenauer terminaram hoje, nas primeiras horas da tarde, em Rambouillet. Um porta-voz do Eliseu disse que não será publicado nenhum comunicado a respeito.

Depois de despedir-se do general De Gaulle, o chanceler Adenauer partiu imediatamente para o aeroporto de Orly.

As entrevistas entre o general De Gaulle e o chefe do govêrno alemão se concretizaram em projetos para dar «novo e vigoroso impulso» à política das diferentes organizações européias e atlânticas, diz-se nos círculos da delegação alemã. Esses projetos — acrescenta-se — não se antecipam de modo nenhum às decisões que vão ser tomadas pelos próprios organismos competentes. Diz-se também que se trata de «projetos práticos» e que é muito provável que sejam considerados como aplicáveis pelos organismos interessados. Em futuro próximo, os resultados dessas conferências se tornarão visíveis tanto nas relações franco-alemãs como nas relações européias e atlânticas. — (UPI-FP-DC)

KOSMOS
CAPITALIZAÇÃO S.A.
SORTEIO DE
JULHO DE 1960
S S J
G X U
Q W S
S U R
J X W
V Q E
N F R
S L A
SEDE PROPRIA
RUA DO CARMO ESQ
DE SETE DE SETEMBRO
RIO DE JANEIRO

Coréia do Sul afundou navio norte-coreano

SEUL —

Um destróier sulcoreano interceptou, hoje, um navio patrulha da Coréia do Norte perto da costa oriental e o afundou após encarniçada batalha.

A notícia foi dada pela Marinha sulcoreana e trata-se do primeiro navio nortecoreano afundado pelas fôrças navais democráticas desde o Armistício de 1953.

SOBREVIVENTES

A Armada sulcoreana disse que 80 minutos depois da luta, os comunistas enviaram três lanchas torpedeiras a tôda pressa à zona.

O comunicado sulcoreano informa que três sobreviventes do barco comunista foram recolhidos e que 4 membros do destróier sofreram ferimentos graves.

O barco comunista foi atacado em águas sulcoreanas, à 4 milhas de Kojinni, e a umas 10 milhas ao sul da zona desmilitarizada que separa as duas Coréias. (UPI-DC).

AVISO

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Carteira de Penhôres

Leilão de Jóias e Mercadorias

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, nos dias 1.º a 8 de agôsto de 1960, serão realizados, na Rua Sete de Setembro, 187, a partir das 12 horas, os seguintes leilões de penhôres, referentes a Cautelas emitidas ou renovadas em DEZEMBRO de 1959:

Dias 1 e 2 — Agência São Bento
Dias 3 e 4 — Agência Madureira (jóias)
Dias 5 e 8 — Agência Madureira (mercadorias)

A exposição dos objetos de cada um dos leilões será realizada nos dias correspondentes, das 9 às 12 horas.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão mediante o pagamento dos respectivos débitos.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇAO DO PUBLICO, DURANTE A EXPOSIÇAO E O LEILÃO.

a.) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

Missão da OEA na República Dominicana

WASHINGTON —

A missão da OEA que se dirigiu à República Dominicana, hoje, é formada pelos embaixadores do Panamá, Argentina e Estados Unidos, srs. De La Guardia, Dardo Cuneo e Henry Clinton Reed, respectivamente.

Os investigadores estiveram anteriormente na Venezuela, onde entrevistaram as pessoas detidas depois do atentado contra o presidene Rômulo de Betancourt. Diz-se que tiveram a impressão de que os membros do govêrno dominicano entregaram armas e deram instruções aos autores do atentado a dinamite contra o governante venezuelano.

Os investigadores da OEA passarão 2 dias na República Dominicana para entrevistar-se com funcionários do govêrno, inclusive talvez o próprio ex-presidente Rafael Leônidas Trujillo e o coronel John Abbes Garcia, citado como uma das principais figuras no atentado de Caracas. — (UPI-DC)

Carregamento bélico confiscado: Alemanha

BERLIM ORIENTAL —

A agência ADN (Alemanha Oriental), comunicou que as autoridades da República Democrática Alemã confiscaram no dia 21 do corrente, um caminhão da República Federal, que transportava "material de guerra" para a Alemanha do Oeste.

Segundo a informação da agência ADN, os agentes de contrôle teriam descoberto, a bordo do caminhão no pôsto de contrôle de Orewitz, materiais de construção cobertos com a pintura de camuflagem utilizada pela Bundeswehr.

CAMUFLAGEM

A ordem de rota do veículo especificava que se tratava de uma remessa de materiais destinados a uma sociedade de construções rodoviárias, que tem sua sede perto de Darmstadt. O inquérito revelou que o carregamento era destinado a uma base de artilharia alemã, localizada em um bosque perto de Darmstadt.

A agência da República Democrática Alemã afirma que êste assunto constituiu uma «grave violação do direito internacional». Segundo diversos depoimentos, a mesma sociedade de transportes de Berlim Ocidental teria efetuado outros transportes de material bélico, «através do território da República Democrática Alemã».

Franz Anrehn, burgomestre de Berlim Oeste, desmentiu a informação da agência ADN e declarou: «Todo mundo sabe que em Berlim Oeste não se fabrica qualquer espécie de material de guerra», e acrescentou que se tratava simplesmente de uma manobra de propaganda. — (FP-DC)

Ônibus caiu no abismo: 31 vítimas

LIMA —

Na maior tragédia escolar ocorrida até hoje, e que enlutou o país nos dois últimos dias das festas nacionais, perderam a vida 31 pessoas, entre elas 26 estudantes do 5.º ano de Educação Secundário de Huancayo. O desastre ocorreu num acidente de trânsito.

Sobreviveram ao desastre 5 pessoas. No ônibus sinistrado viajavam os alunos escolhidos entre os melhores da grande unidade escolar de Santa Isabel, Huancayo, dois professôres, um auxiliar de educação e três motoristas.

Os estudantes e dirigentes escolares se dirigiam a Cuzco, aproveitando as férias de meio do ano e as festas nacionais.

O veículo caiu num abismo de 300 metros de altura, na estrada de Ayacucho a Cuzco.

Os sobreviventes se acham em estado grave.

Em Lima e outras cidades foram suspensas tôdas as comemorações do aniversário da Independência.

Os funerais das vítimas se realizarão hoje, em Huancayo, por conta do govêrno. — (UPI-DC)

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
AV. GRAÇA ARANHA, 174
Edif. Antônio Severo
3.ª, 5.ª e sábado, das 14 às 18 horas — Tel.: 22-7868

Democratas venceram bem na Coréia do Sul

SEUL —

O dr. John Chang e seu Partido Democrata alcançaram uma esmagadora vitória sôbre o anterior partido do govêrno, o Liberal, do deposto presidente Syngman Rhee, nas eleições gerais destinadas a constituir o novo parlamento da "nova República da Coréia do Sul". A votação, contudo, se realizou em meio de atos de violência e incêndio de urnas pelos coreanos que protestavam contra os candidatos do Partido Liberal.

Os resultados conhecidos dão ampla vantagem aos democratas sôbre os liberais, socialistas e independentes. Estão em jôgo 233 cadeiras na Câmara dos Deputados e 58 cadeiras do Senado. Já foram eleitos 96 democratas, 23 independentes, 2 socialista e um liberal. Em Seul, os democratas obtiveram 15 das 16 cadeiras da Câmara. O dr. Chang, eleito vice-presidente da República, ganhou fàcilmente sua cadeira.

VIOLÊNCIAS

Numerosos manifestantes atacaram, hoje, as seções eleitorais, para saquear e incendiar as urnas, em cinco cidades da Coréia do Sul: Taejon, Kwangju, Taegu, Hwagung e Pugo.

A origem dêstes incidentes parece ser a recente querela entre os candidatos independentes e os democratas, motivada pela acusação dos primeiros, aos segundos, de terem êstes cometido fraudes na contagem dos votos.

As últimas informações recebidas de Kogung indicam que os manifestantes assaltaram os colégios eleitorais, sedes policiais, agências de correios e telégrafos, cortando as comunicações com Seul.

Em Taejon, vários milhares de cidadãos se reuniram na Praça da Municipalidade. Uma companhia policial teve que intervir para restabelecer a ordem.

Os jornais coreanos deploram êstes atos de violência e acham que o resultado das eleições está completamente invalidado por esta série de incidentes. (FP-DC).

DR. ALMIR LOBATO
Clínica Médica — Alcindo Guanabara, 15 salas 401-403 — segundas, quartas e sextas pela manhã. — Marcar hora: 42-18

Juscelino disse:

"QUERO E PEÇO AOS MEUS AMIGOS QUE PRESTIGIEM O CANDIDATO DO MEU PARTIDO, O MARECHAL HENRIQUE DUFFLES TEIXEIRA LOTT!"

Declaração pronunciada no Discurso de Belo Horizonte, na Praça da Liberdade, no dia 2 de julho, último passado, pelo Presidente JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA.

"Não há dúvida sôbre minha posição: quero e peço aos meus amigos que prestigiem o Candidato de meu Partido, Marechal Henrique Duffles Teixeira Lott, homem intrépido, defensor da Lei, a cuja energia tanto deve a solidificação da vida democrática em nosso País"

E o grande Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira prossegue na sua oração, pondo em evidência a figura honrada e patriótica do Marechal Henrique Teixeira Lott, para Presidente da República.

Você que é juscelinista, que vibra com a obra grandiosa do maior Presidente que o Brasil já teve, VOTE EM LOTT, vote no amigo de Juscelino e assim, estará votando no prosseguimento da política desenvolvimentista do Presidente e contra os que o quiseram afastar brutalmente da Presidência da República, em 1955, encastelados nos postos de comando, principalmente, em São Paulo. Só cederam diante da bravura de dois homens: JUSCELINO e LOTT. Sem êles, não estaríamos agora em pleno desenvolvimento econômico, na marcha certa para obtermos mais riqueza, confôrto e bem-estar para o nosso Povo e não para os trustes estrangeiros. VIVA O BRASIL! VIVA O MARECHAL HENRIQUE TEIXEIRA LOTT! E VIVA JK, QUE QUER VER O BRASIL CONTINUAR NA SUA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL, COM ORDEM, PAZ, E A CONSTITUIÇÃO EM PLENO VIGOR COMO ÊLE SEMPRE A MANTEVE, COM O MARECHAL HENRIQUE TEIXEIRA LOTT.

PARA PRESIDENTE DA REPÚBLICA

VOTE EM LOTT

O BRASIL NÃO PODE PARAR!

POLITICA DOS ESTADOS

Presidente visitará Recife com mal. Lott

RECIFE —

A visita do presidente da República à capital de Pernambuco, coincidindo com a estada na cidade do marechal Lott e do sr. João Goulart foi ontem anunciada como "quase certa" pelo trabalhista Osvaldo Lima Filho.

Adiantou ainda que, no momento se inicia em Pernambuco uma fase mais intensa de publicidade e ação dos candidatos nacionalistas. De acôrdo com o planejamento do senador Moura Andrade — disse — cinco caravanas de políticos partirão de Brasília para percorrer o país, devendo ser integrada pelos srs. José Maria Alkmim e Domingos Velasco visitar Recife depois do dia 15.

BAHIA: Acôrdo JK-Vieira de Mello

Os círculos pessedistas baianos estão anunciando como certo um acôrdo entre o presidente Juscelino Kubitschek e o sr. Vieira de Melo para assegurar o apoio dêste à candidatura do marechal Lott. A primeira evidência dêsse acôrdo — dizem — é a provável nomeação do sr. Osvaldo Rios para a Comissão do Vale do Rio São Francisco.

Em longa entrevista concedida ontem, à imprensa mineira, a sra. Edna Lott classificou de absurdos os rumores de continuísmo atribuidos a certas esferas do govêrno. «O que se tem caracterizado como continuísmo — disse — é a manobra que visa a tumultuar o processo eleitoral, urdida por fôrças econômicas comprometidas com certos elementos das cúpulas partidárias».

E acrescentou: — «Nós também somos continuístas, mas dos episódios de 11 de novembro, dos ideais democráticos então defendidos, do respeito à vontade do povo emanada das urnas, e das obras de JK: Furnas, Três Marias e da monumental Brasília».

Com relação à viagem de JK e Jango à Europa, disse a filha do candidato situacionista não vê razão para condená-la, pois, a seu ver, não irá prejudicar a campanha do marechal Lott, de vez que se trata de ausência de apenas alguns dias e motivada por compromissos de nossa política exterior. Quanto à advertência do marechal Lott de que uma vitória do sr. Jânio Quadros levaria o país à revolução, aduziu que o episódio de 11 de novembro ilustra perfeitamente o sentido daquela advertência — «Todo o país sabe hoje da identificação do ex-governador paulista com os pormenores do clima de agitação que precedeu o 24 de agôsto. Basta lembrar — continuou — que os baderneiros ao se sentirem perdidos pela ação decisiva do ministro da Guerra, buscaram refúgio no pôrto de Santos, com a conivência do sr. Jânio Quadros».

E acentuou a sra. Edna Lott: — «O govêrno Jânio Quadros na terra bandeirante foi pontilhado de perseguições aos humildes, aos pequenos funcionários. Os trabalhadores paulistas ainda estão lembrados das greves afogadas com sangue e patas de cavalo».

CAMINHÃO

Imitando o senador Afonso Arinos, quando de sua campanha nas eleições de 1958, o deputado Magalhães Pinto está utilizando um caminhão como tribuna para os seus comícios.

A campanha do candidato udenista foi se desenvolvendo agora com maior intensidade do que antes de sua «renúncia».

O Partido Libertador anunciou que terá candidato próprio ao Senado, sendo os srs. Eduardo Rios Neto e Nilton Veloso os mais cotados.

Oliveira candidato agradece a Pinotti

Ao exonerar-se do cargo de diretor de Administração do Ministério da Saúde, para disputar uma cadeira na futura Assembléia Legislativa do Estado, o sr. Antônio Franco de Oliveira endereçou, ao ministro Mário Pinotti, uma carta de agradecimento pelas provas de confiança e amizade que lhe deu o titular da pasta.

Em sua carta, expressou o sr. Antônio Franco de Oliveira, ao ministro Mário Pinotti, o seu sentimento de respeito, além de agradecer a experiência adquirida no largo período em que lhe foi dada a oportunidade de chefiar o Departamento de Administração do Ministério da Saúde.

E' a seguinte, na íntegra, a carta do sr. Franco Oliveira ao ministro da Saúde:

"Já tive oportunidade de levar ao conhecimento de V. Exa. o propósito de alguns amigos comuns de candidatarem o meu modesto nome a deputado pelo Estado da Guanabara, sendo-me oferecidas, numa homenagem que atribuo mais a Vossa Excelência do que a mim mesmo, as legendas do PSP e outros. Ao serem processados os entendimentos partidários nesse sentido, apressei-me em expor pessoalmente a V. Exa., a quem venho servindo desde longos anos com a maior dedicação e lealdade, as dificuldades para que pudesse continuar à frente do Departamento de Administração do Ministério da Saúde, tendo de repartir o meu tempo entre as absorventes atividades administrativas a quem sempre me dediquei e as novas obrigações políticas que requerem a minha constante presença na campanha pela minha candidatura. Diante dessas razões, cheguei mesmo a alvitrar a conveniência da minha exoneração das árduas funções para as quais fui elevado, por duas vêzes, pela generosidade e pela confiança de V. Exa. e de onde levo o lastro de pobreza, experiência e serviços com que vou ingressar num setor para mim inteiramente novo da vida pública.

Ao concordar V. Exa. com a minha exoneração, quero expressar, senhor ministro, o sincero testemunho da minha imorredoura gratidão por tôdas as provas de confiança e atenções com que sempre distinguiu o seu modesto auxiliar, a quem permitiu, com a sua generosidade, o privilégio de colaborar, à frente do Departamento de Administração do Ministério da Saúde, nas realizações de um dos mais significativos setores da grande obra realizada pelo Excelentíssimo senhor presidente Juscelino Kubitschek, a quem rendo, mais uma vez, nesta oportunidade, o preito da minha respeitosa estima e elevada consideração.

Despeço-me de V. Exa e dos meus dignos colegas do Ministério da Saúde, com a certeza de haver cumprido e esperando sempre contar com a honra da amizade com que durante longos anos me vêm distinguindo."

ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S.A.
ALBACAP
SEDE: SALVADOR - BAHIA
CAPITAL REALIZADO: Cr$ 10.000.000,00
SORTEIO DE JULHO 1960
PLANO A
01110
09523
06415
19488
15939
PLANOS B e C
QMO
GID
UHY
GIF
VHI
COU
AGÊNCIA GERAL: RUA ARAUJO PÔRTO ALEGRE, 36 RIO DE JANEIRO

DCT unirá 7 Estados: revolução

RIO —

O Departamento dos Correios e Telégrafos anuncia "uma verdadeira revolução", em outubro próximo, com o estabelecimento das ligações telefônicas entre os Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Guanabara, Pernambuco, Ceará, Pará e Amazonas.

Êsse serviço, que já se encontra em execução, será solenemente inaugurado na Agência Postal-Telegráfica da Praça XV de Novembro, marcando a etapa primitiva do programa elaborado para a recuperação do D.C.T.

Os planos em estudo prevêem a ampliação, nos próximos dois anos, da rêde telefônica de modo a atingir 26 cidade de vários Estados, e a exploração do serviço de telex (Rio, 1.000; Brasília, Recife e Belo Horizonte, 200; Santos, Pôrto Alegre, Salvador, Niterói, Campinas e Juiz de Fora, 100; Fortaleza, 50; Cuiabá, Manaus, São Luís, Belém, Teresina, Natal, João Pessoa, Maceió, Campina Grande, Aracaju, Goiânia, Vitória, Petrópolis, Uberaba, Ribeirão Prêto, Araraquara, Botocatu, Tauru, Paranaguá, Florianópolis, Curitiba e Uberlândia, 40) pondo em mútuo e rápido entendimento órgãos públicos, bancos, emprêsas industriais e firmas comerciais, e proporcionando ao DCT uma receita apreciável capaz de reduzir o seu déficit.

PROFESSÔRES HORISTAS DO COLÉGIO PEDRO II
TELEFONAR HOJE URGENTEMENTE:
CENTRO — Nylza: 29-6014 ou Hélio: 28-5197
NORTE — Laíse: 38-2943
ANEXO — Dinah: 29-9456 ou Rosalmir: 34-9340
SUL — Paula: 36-0355 ou Muniz: 45-4136
INTERNATO — Walter: 57-3557 ou Uchôa: 28-4487

Projeto 813: grave ameaça à economia do Estado do Rio

Vacinação acabará com raiva

RIO —

O Departamento de Veterinária vai instalar, no mês de agôsto, 50 postos de vacinação anti-rábica, reiniciando uma campanha que visa imunizar a população canina contra o vírus da raiva, e que se encontrava abandonada.

Os postos serão instalados em todos os pontos da cidade e poderão vacinar uma grande média de cães, com vacinas recentemente fabricadas e que imunizam por três anos. A vacinação é gratis.

OS POSTOS

Os postos a serem instalados, a partir de amanhã, e que funcionarão de 8 às 12 horas, são os seguintes:

Igreja de Santana (lado da Rua Júlio do Carmo — Centro); Clube Municipal — Rua Haddock Lôbo, 359 — Engenho Velho; Largo das Neves (na Igreja) — Laranjeiras; Mercadinho da Prefeitura — Urca; Rua Saint Roman (Pavão e Pavãozinho) — Copacabana; Diretoria das Rotas Aéreas — área militar do Caju — Rua General Gurjão, 4 — Caju; Av. Edson Passos, 58 — Usina da Tijuca: 1) Associação Atlética Vila Isabel — Av. 28 de Setembro, 160; 2) Igreja de São José — Rua Barão de Mesquita, 763, Grajaú; 1) Rua da Pátria (Confeição Atlético Clube); 2) DLU — Encantado — Rua Manoel Vitorino; 3) Centro Psiquiátrico Nacional — Rua Ramiro Magalhães, 521; Rua Marina, 223 — Bento Ribeiro; Rua das Craveiras, 74 — Valqueire; Estrada Rio Grande, 2.813 — Jacarepaguá; Rua Bernardo de Vasconcelos, 450 — Realengo; Rua Dr. Clemente Marques, 31 — Santíssimo; 2) Av. Santa Cruz, 5.153 — Café e Bar São Jorge — Senador Vasconcelos; Escola Japão — Estrada Itaguaí.

Serviço de antenas em qualquer local com os últimos aperfeiçoamentos em eliminação de chuviscos e perfeita nitidez de imagem
J. Santana
(PERNAMBUCO)
Chamar: Tel.: 30-0773

PROJETO PREJUDICA

Deputado Augusto De Gregório: — "Projeto pode prejudicar a economia do Estado do Rio"

RIO —

— "O Estado do Rio talvez venha a ser o mais prejudicado, em todo o país, se o projeto 813/55, do deputado João Meneses, fôr transformado em lei" — declarou o deputado Augusto De Gregório, secretário das Finanças do Estado do Rio, provocado a pronunciar-se a respeito do projeto citado, que já foi aprovado em primeira discussão pela Câmara Federal e visa a permitir o pagamento do impôsto sôbre vendas e consignações, pelos produtores, ao Estado onde se efetue a primeira venda.

— "O Estado do Rio — continuou o sr. Augusto De Gregório — é um grande produtor, mas com um mercado consumidor incapaz de absorver grande parte de sua produção. Assim sendo, uma considerável massa de seus produtos é negociada na praça do Estado da Guanabara. Acontece mesmo que muitas indústrias em território fluminense possuem escritórios no Rio, quando não a sua própria matriz. Se essas indústrias quiserem aproveitar-se do projeto 813/55, uma vez transformado em lei, ficará o nosso Estado sujeito ao risco de graves perdas, baixando muito a sua renda e perturbando as suas finanças".

OS PRODUTOS

Exemplificando, enumerou o secretário das Finanças do Estado do Rio os seguintes produtos, que saem das indústrias montadas no Estado do Rio para distribuição, em grande parte, em outras praças: ferro bruto e laminado e seus artefatos; estanho, laminados e subprodutos; açúcar, álcool, aguardente e bebidas em geral; sal grosso e refinado; tecidos, rendas, bordados e passamanarias; cimento e seus artefatos; fósforos de segurança; vidro plano; veículos automotores; papel; produtos químicos e farmacêuticos; móveis; explosivos e fogos de artifício; artigos de cerâmica (tijolos, telhas e manilhas); carnes frescas e conservadas; leite em pó e produtos de laticínios; artefatos de alumínio; pneumáticos.

UMA RESSALVA

— "E' verdade — comentou o deputado De Gregório — que o projeto do sr. João Menezes reserva para os Estados produtores a cobrança do tributo quando a venda se efetue diretamente no local de origem, pelo próprio fabricante, ou produtor. Entretanto, isto só se tem os impostos pagos por indústrias que possuam sistema de vendas inteiramente centralizado. Ora, a procura de mercados consumidores fôrça os industriais de maior porte a descentralizar quanto possível as suas vendas, evadindo-se para os centros de consumo a renda tributária. E' o que acontece principalmente no Estado do Rio, graças à proximidade do Estado da Guanabara, que oferece maior mercado, e mais facilidades de crédito e capitais".

AFETA A RENDA MAIOR

Para dar uma idéia da importância que tem o projeto 813/55 para a economia fluminense, lembrou o sr. Augusto De Gregório que o impôsto de vendas e consignações é responsável por mais de 80% da arrecadação do Estado do Rio, constituindo-se, portanto, no sustentáculo principal das finanças estaduais.

— "E é exatamente sôbre êsse tributo que o fatídico projeto investe, pondo em perigo o equilíbrio financeiro cuja conquista o govêrno do sr. Roberto Silveira alcançou e mantém com tanto sacrifício.

REGIONALISMO

O secretário das Finanças do Estado do Rio acusou ainda o projeto 813/55 de "nitidamente regionalista, alheio ao sentido nacional da administração pública, sacrificando e desestimulando o desenvolvimento dos Estados em mais acelerado desenvolvimento, como é o caso do Estado do Rio".

— "Além disso — acrescentou — êsse projeto feito para hostilizar os Estados produtores fortalece excessivamente o poder econômico, dando às grandes organizações industriais até armas para coagir os governos estaduais, mediante ameaças de transferir seus faturamentos para os centros consumidores.

GUERRA INTERNA

Por fim, o sr. Augusto De Gregório alertou o Legislativo federal e o presidente da República para o perigoso caminho que uma lei semelhante poderia conduzir os Estados sacrificados:

— "Teremos, então, duas soluções, em defesa da nossa produção e de nossa sobrevivência econômica: lançarmo-nos na conquista de tributos, com o aviltamento das taxas, para impedir a evasão — o que faria ruir o equilíbrio financeiro — ou criar taxas maiores incidindo sôbre os produtores faturados fora do território do Estado. Qualquer dessas soluções ofende a harmonia entre as diversas unidades da Federação, sem a qual se torna impossível o desenvolvimento nacional".

Horistas (Pedro II) agradecem

RIO —

"Por intermédio do DIARIO CARIOCA, jornal que desde o princípio amparou nossa causa, queremos agradecer ao presidente Juscelino Kubitschek o ato de justiça, assinando o decreto que nos colocou, definitivamente, nos quadros do funcionalismo público".

Êsse agradecimento foi feito ontem em nossa redação por numerosa comissão de funcionários horistas do Colégio Pedro II, que há longo tempo vinham sustentando campanha tendente a regularizar sua situação funcional.

LUGAR AO SOL

"Passando a fazer parte integrante dos quadros do funcionalismo público, tivemos garantido nosso lugar ao sol — disseram os integrantes da comissão —e agora estamos com muito maior disposição para enfrentar o trabalho que será reiniciado com o comêço das aulas do segundo semestre" — declararam.

Advogado empunhará a bandeira do divórcio

RIO —

— A situação de fato já está há muito exigindo a legalização do divórcio em nosso país. No Rio, por exemplo, existem atualmente cêrca de 200 mil desquitados, segundo as estatísticas dos Tribunais. Êsses, quando sentem necessidade de um companheiro (ou companheira), simplesmente se juntam, criando um problema de ordem moral e jurídica, por não haver uma lei divorcista.

Isto foi o que declarou a êste jornal o sr. Gelson Fonseca, membro do Conselho Superior e orador oficial do Instituto dos Advogados Brasileiros, autor do livro "Divórcio para os não-católicos" e candidato pelo PSD à Assembléia Legislativa, empunhando a bandeira do divórcio e do combate à influência religiosa na política brasileira.

SITUAÇÃO ABSURDA

— É um absurdo — prossegue o sr. Gelson — que ainda não exista a lei do divórcio no Brasil. Sòmente quatro outros países do mundo estão em iguais condições: a Espanha, a Itália, o Paraguai e a Colômbia. O problema moral e jurídico criado pelo desquite, agrava-se se da nova união dos desquitados decorre prole, que será estigmatizada. Esta situação angustiosa, que só não se resolve pela intransigência da Igreja Católica, que teima em defender a ficção da insolubilidade, não resistiu, nem mesmo no plano legal, tanto assim que hoje inúmeras leis protegem as famílias ilegítimas.

Pergunta o advogado:

— Se as leis reconhecem as famílias ilegítimas de fato, porque não reconhecer também a legitimidade dêsse vínculo natural? O problema é, no momento, tanto mais angustioso porque, no estilo da vida moderna, facilitando a comunicação entre os povos, reconhece-se o divórcio como a solução universal, lógica e ética dos desajustamentos conjugais. É um contra-senso, por exemplo, negar-se o reconhecimento do divórcio decretado no estrangeiro, quando os cônjugues são brasileiros, ao mesmo tempo que se reconhece o divórcio de estrangeiros decretado nas mesmas condições. Acontece que esta contradição não corresponde na ordem ética a qualquer espécie de restrição. Temos daí que inúmeros casais brasileiros legitimaram a sua situação no estrangeiro e vivem como marido e mulher, sendo esta situação reconhecida pelas nossas autoridades consulares.

— Temos até embaixadores acreditados junto a países de tradição católica, que, nos seus postos, são casados, mas no Brasil não passam, perante nossas leis, de concubinos. Torna-se necessário uma campanha de âmbito nacional para esclarecer a opinião pública a respeito dessas contradições, que geram como consequência imediata o desprestígio do vínculo legítimo, porque sendo tão bom o casamento legítimo quanto a mancebia tolerada pela sociedade, é evidente que uma coisa se equipara à outra.

BATALHA DO DIVÓRCIO

— Acrescenta:

— Por isso é que venho me empenhando há alguns anos na campanha do divórcio. Agora, na oportunidade das próximas eleições, por conselho e indicação do deputado Nélson Carneiro, resolvi disputar cadeira de depuatdo para a Assembléia Constituinte. E' claro que no âmbito estadual não poderei ter ação legislativa em matéria de direito de família, mas no caso o que importa é a ação política que deve ser ampla e permanente, a molde de campanha ou de cruzada, para que se crie o clima necessário a uma emenda constitucional visando a apagar da Constituição a palavra *indissolubilidade*, há muito inexpressiva no plano moral e social.

Acredito que só a ação política conjugada dos deputados federais e estaduais, ajudados pela opinião pública esclarecida, poderá vencer a batalha do divórcio.

GRÃ BRETANHA NEGOCIA COM EUA

LONDRES —

A Grã-Bretanha revelou, ontem, que está negociando com os Estados Unidos sôbre o possível uso dos portos britânicos pelos submarinos norte-americanos dotados de projéteis "polaris", porém salientou que as negociações estão ainda em sua fase "exploratória". Um acôrdo dessa natureza reforçaria consideràvelmente o poder de ataque destas belonaves.

"PRENSA LIBRE" CONTRA ROY

HAVANA —

A designação do sr. Roy Rubotom como embaixador dos Estados Unidos na Argentina, é considerado de "degradação" pelo vespertino governista "Prensa Libre". (FP-DC)

Brizola já tem solução para o BNDE

PÔRTO ALEGRE —

— A Assembléia Legislativa é que decidirá — declarou o governador Leonel Brizola — se a CEEE irá transformar-se ou não em sociedade de economia mista.

O Executivo tem duas modalidades para efetuar o pagamento do empréstimo feito pelo RGS ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, com o prazo até dezembro.

MODALIDADES

O govêrno do Estado — afirmou — apenas está recebendo, por adiantamento, o empréstimo de um bilhão e oitocentos milhões de cruzeiros concedido pelo BNDE à CEEE. Já recebeu 600 milhões de cruzeiros e continuará recebendo 200 milhões, pois o Executivo tem prazo até dezembro para decidir a forma como pagará o empréstimo.

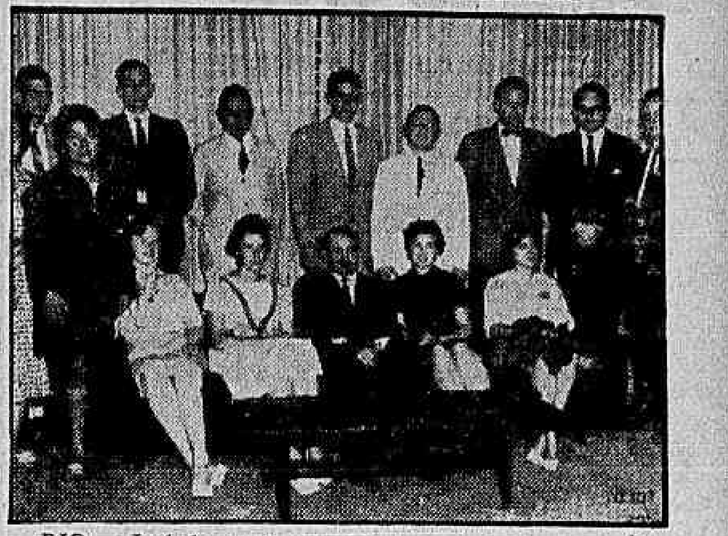
O Executivo tem duas modalidades para pagar o empréstimo: 1.º — em ações de sociedade de economia mista ou emprêsa pública que vier a constituir-se para determinados projetos ou pela transformação da CEEE. 2.º — Pagamento como se fôsse um empréstimo, com resgate em prestações e juros normais. Prevendo êste segundo caso, o próprio govêrno federal mandou incluir no orçamento da União, no próximo ano, uma dotação maciça de 500 milhões de cruzeiros.

NENHUM COMPROMISSO

O governador Leonel Brizola afirmou ao final do seu encontro com os jornalistas, que não foi tomado qualquer compromisso formal sôbre êsse assunto, reiterando que caberá ao Legislativo decidir, depois de ouvir a opinião do Executivo. (Da Sucursal).

Unidos para melhor servir
BANCO DE MINAS GERAIS S.A.
BANCO CRÉDITO E COMÉRCIO DE MINAS GERAIS S.A.
BANCO DELAMARE S.A.
Depósitos — Descontos — Cobrança
139 departamentos operando em todo o Brasil
Rua Buenos Aires, 48 e agências metropolitanas
Rua do Rosário, 107
Av. Pres. Vargas, 446-A e agências metropolitanas

ESTUDANTES IRÃO A BRASÍLIA



RIO — *Isoladamente e por conta própria, treze estudantes universitários norte-americanos decidiram visitar o Brasil. Estiveram em São Paulo, e agora acham-se no Rio, onde estão trocando impressões com estudantes brasileiros sôbre seus respectivos países. Antes de regressar aos Estados Unidos, o que ocorrerá dentro de alguns dias, visitarão Brasília e Salvador. Na foto, os universitários visitantes aparecem em companhia do sr. Herbert K. May (ao centro, sentado), adido do Tesouro norte-americano junto à Embaixada dos Estados Unidos no Brasil.*

Nacionalismo que usa foice não serve: CPOR

RIO —

Condenando o "nacionalismo vermelho, nacionalismo de foice e martelo, nacionalismo de tirania e negativismo" e esclarecendo aos jovens aspirantes que "nenhuma nação recebe de graça favores de outra, porque é justo, é lógico e é razoável" que existam compensações, o coronel Alvaro dos Santos, comandante do Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva do Rio, apresentou suas despedidas à "Turma Alexandre de Gusmão".

A solenidade foi realizada no Estádio do Vasco da Gama, contando com a presença do marechal Sousa Dantas e dos generais Nestor Souto de Oliveira, Nicanor Guimarães de Sousa, Alves Bastos, Lira Tavares Aricles Pinto, Taurino de Resende, Barbosa Pinto, Paulo Francis de Tôrres, Freitas Rolim, Milton Cezimbra, Floriano Keller, Pedro Vieira, Manoel Keller e Venturelli Sobrinho, além de familiares dos formandos.

QUEBROU TRADIÇÃO

Quebrando a tradição, o governador Sette Câmara não compareceu à solenidade, que sempre foi assistida pelo presidente da República e prefeito do ex-DF. Sette estava convidado para presidir à cerimônia.

Quando o canhão deu as salvas de tiros, a assistência esperou pelo governador na tribuna. Mas, êle não apareceu.

Iniciando a cerimônia, passou pelo estádio o Estandarte da Escola, antecedendo ao minuto de silêncio em homenagem ao fundador do CPOR-RJ. Pouco depois, o cel. Álvaro dos Santos leu o boletim alusivo ao ato, seguindo-se a graduação dos alunos que passaram para o 2.º ano, pelos novos aspirantes. A seguir, foram entregues as medalhas aos novos aspirantes, pelas suas madrinhas, sendo entoada a canção do CPOR.

Os aspirantes a oficial da reserva prestaram o juramento solene e o primeiro lugar da turma (do curso de Infantaria), aspirante Hélio Moraes da Penha recebeu os cumprimentos dos chefes militares presentes.

O cel. Álvaro dos Santos, comandante do CPOR, explicou que "nosso nacionalismo deve ser aquêle que se baseia na grandeza do pavilhão verde e amarelo, que se bate pela criação e desenvolvimento de uma mentalidade brasileira, cheia de sentimentos de responsabilidade, de amor e de fé nos destinos do Brasil".

As unidades-escola da Mercedes-Benz do Brasil estão montadas em carros-reboque tracionados por caminhões LPS-321

MERCEDES-BENZ FUNDOU ESCOLA VOLANTE: MECÂNICA DE DIESEL

Considerando a crescente dieselização e o elevado número de veículos de sua fabricação em tráfego no país, a Mercedes-Benz do Brasil S. A. decidiu enfrentar de maneira resoluta o problema de manutenção especializada, da qual dependem o rendimento e a durabilidade da frota nacional de caminhões.

Com êsse objetivo criou a sua Escola Técnica Volante, empreendimento sem precedentes na indústria automobilística brasileira, e que certamente contribuirá de maneira objetiva para a ampliação dos conhecimentos dos veículos Diesel entre os mecânicos e proprietários de frotas em todo o Brasil.

TRÊS OFICINAS

A Escola Técnica Volante é constituída de três oficinas-escola, montadas em carros-reboques e tracionados por caminhões LPS-321 Mercedes-Benz. Especialmente construídas, dispõem de farmácia, ampla iluminação etc. Possuem cortes de motor, caixas de mudança, eixos diferenciais e tôdas as ferramentas corretas dêsses componentes.

Em cada unidade viajarão um mecânico especializado e um instrutor experiente no ensino técnico para mecânicos.

As aulas serão gratuitas a todos os interessados, mecânicos dos concessionários MBB, das emprêsas frotistas, dos Serviços Públicos e Batalhões Rodoviários.

DOIS ANOS

Os veículos da Escola Técnica Volante Mercedes-Benz percorrerão todo o território nacional, durante, aproximadamente, dois anos.

A primeira unidade partiu de São Paulo, devendo perfazer o seguinte itinerário: Sorocaba — Itapetininga — Avaré — Ourinhos — Assis — Presidente Prudente — Adamantina — Lucélia — Tupã — Marília — Bauru — São Manuel — Botucatu — Itu — São Paulo.

As oficinas-escola da MBB possuem cortes de motor, caixas de mudanças, diferenciais e outros conjuntos dos veículos Mercedes-Benz, além das ferramentas próprias para sua montagem e regulagem

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 31 DE JULHO DE 1960

Nossa opinião

Hora das definições

QUANDO estamos a dois meses das eleições não será mais possível a quem quer que seja manter-se indefinido ou em posições equívocas ou marginais em relação à sucessão presidencial da República.

Fêz bem, assim, o ministro da Saúde, sr. Mário Pinotti, em romper seus compromissos políticos com o PSP, partido que mantém uma posição diversionista quando não de puro e simples favorecimento do adversário das fôrças governamentais, nas quais ainda se integra formalmente a agremiação do sr. Ademar de Barros.

O ademarismo, a esta altura, não é um caminho, mas um bêco e, como o sr. Jânio Quadros é o adversário comum de pessedistas, trabalhistas e pessepistas, o que se há de legitimamente presumir, com o desvio aberto pelo prefeito de São Paulo, é que êle deseja, por um motivo ou por outro, prestar serviços ao homem que o desalojou do comando da política estadual de São Paulo.

Os deputados do PSP, na sua quase totalidade, ficaram com o govêrno e com a candidatura do marechal Lott, demonstrando assim que o eleitorado, com o qual mantêm mais vivos contatos do que o seu chefe, inclina-se por aceitar sua filiação à corrente antijanista, que se exprime política e eleitoralmente, no momento, através da chapa Lott-Jango. Não é outro o sentido das adesões em massa de prefeitos e chefes municipais do PSP paulista à candidatura do marechal Lott. Êsses homens, atentos à realidade do seu Estado e do país, desejam impedir que o sr. Jânio Quadros chegue ao poder e sabem que a maneira efetiva de trabalhar para êsse objetivo é lutar pela vitória do candidato do PSD e do PTB.

O sr. Ademar de Barros foi, como não se ignora, um político popular, malgrado seus violentos defeitos. A substância do seu partido é, em conseqüência, popular, e o homem que enganadoramente comandou camadas do povo em outras oportunidades está, agora, perdendo o contrôle sôbre seus correligionários e deixando fora definitivamente uma liderança já tão ameaçada por outros fatôres.

Outro que precisa definir-se, e já, é o sr. Plínio Salgado, cujo partido se integrou no govêrno desde 1955, ainda antes da posse do sr. Juscelino Kubitschek. O eleitorado integralista é uma fração participante do movimento nacional liderado pelo presidente da República e o sr. Plínio Salgado sòmente tem condições de sustentar-se na direção espiritual do movimento se se mantiver conseqüente com a adesão ao sr. Juscelino Kubitschek e ao que êle representou e representa na política brasileira. Os correligionários do chefe do PRP estão com a chapa Lott-Jango. O problema do sr. Plínio Salgado é, assim, um simples problema de ajustamento. Sua definição preexiste às consultas e às entrevistas que promove.

A liberdade neste século

NO CONGRESSO de escritores patrocinado pelo PEN Club tem sido discutido amplamente o problema da liberdade de pensamento.

Por incrível que pareça, mais da metade da população mundial ainda está submetida ao regime de censura. Notadamente no bloco soviético, onde quase um milhão de sêres humanos só lêem, vêem e ouvem aquilo que os governos ditatoriais autorizam expressamente. O livro, o jornal, o rádio, a televisão, o cinema, o teatro, tudo está controlado pela mais rigorosa técnica da violência, que começa no berço e vai acabar na sepultura. ("Remember" a vida e a morte de Boris Pasternak).

Na escola, no trabalho, na criação literária e artística, em tôdas as atividades predomina a disciplina oficial, que desconhece a personalidade do homem para só considerar os interêsses da política estatal. E' uma aberração do século XX, que nesse particular imita as civilizações antigas, onde o indivíduo era zero e apenas a comunidade entrava em linha de conta. Foustel de Coulanges, em "La Cité Antique", expôs o assunto com profundidade e erudição.

Há, entretanto, uma diferença agravante: nos primórdios da vida social grega e romana ainda se respeitava a família, que ficava entregue exclusivamente à vontade soberana do seu chefe. Até ao recesso dos lares não chegava a autoridade pública, como hoje acontece nas ditaduras.

Revolução desfigurada

A RENUNCIA (ou "doença") do embaixador de Cuba no Brasil não foi o primeiro, nem certamente será o último protesto da diplomacia daquele país contra o predomínio comunista no govêrno de Havana. A reação se generaliza por tôda a coletividade. Há dias foram sumàriamente demitidos de suas cátedras dezenas de professôres universitários. E' que os mestres se recusaram a servir à ditadura, faltando ao dever da verdade para com os seus alunos.

Essa violência contra o ensino superior constitui a mais clara e categórica negação das franquias democráticas no regime de Fidel Castro. E' um crime que golpeia de morte a cultura, um atentado brutal à inteligência. O modêlo seguido pelo caudilho cubano é o bolchevista, que tem horror à liberdade exatamente porque só com a opressão pode sobreviver.

Se Kruchev permitisse o debate das idéias e a crítica independente não resistiria por muito tempo aos movimentos e anseios de libertação do povo russo. Mas o URSS nunca conheceu a democracia. Da autocracia dos tzares passou à ditadura de Lenine, Stálin e seus seguidores. Cuba, ao contrário, já viveu por longos anos como nação livre. Mesmo sob Batista ainda eram respeitados alguns direitos fundamentais.

A escravização total surgiu com Fidel Castro e seus amigos de Moscou.

Falhas da imigração

O PADRE Bastos d'Avila fêz interessante conferência sôbre imigração. E' assunto que conhece muito bem o ilustre sociólogo da Companhia de Jesus. Parece-nos, entretanto, que lhe faltam certas noções da realidade atual. A imigração dirigida é muito cara. O Brasil não tem destinado maiores verbas para êsse fim. Ademais, nem sempre confiamos os serviços a pessoas moral e tècnicamente capazes.

A própria direção do INIC em seis anos mudou de comando oito vêzes. Não há dinheiro, competência, nem continuidade administrativa. Por outro lado, o órgão (CIME) que trata do assunto não se preocupa naturalmente com os

nossos interêsses, mas, apenas, visa a colocar os excedentes populacionais nos países que os aceitam. Sua missão não é nacional, porém, internacional. A legislação brasileira, baseada no Estado Novo, sofre a influência do totalitarismo da época e também complica e dificulta a solução do problema.

Se a imigração espontânea, devemos acentuar que os obstáculos de ordem econômica são grandes. E' muito oneroso o transporte de uma família do exterior para o nosso território. Sua instalação igualmente gravosa. Por isso, a emprêsa privada pouco tem contribuído para aumentar o nosso braço. Os locais de trabalho onde não se exige mão-de-obra qualificada. Por tudo isso, tem falhado a política imigratória do Brasil.

A GRÃ-BRETANHA E A TAILÂNDIA

E. S. SIMONDS

(BNS)

LONDRES — Embora desde 1612 tenha existido relações comerciais e políticas intermitentes entre o Sião e a Grã-Bretanha, o estabelecimento de uma amizade firme entre os dois países data de 1855, e se deveu, em grande parte, à mútua consideração pessoal de dois homens: O rei Mongkut (Rama IV) e sir John Bowring, embaixador da rainha Vitória, que negociou um tratado de amizade e comércio em Bangkok. O Sião ofereceu então generosas condições de amizade à Grã-Bretanha. As concessões oferecidas pelo Tratado de Bowring foram as maiores já feitas a uma potência estrangeira, e deram lugar no Sião a uma grande reorganização dos métodos comerciais e do sistema fiscal da nação.

Devido a essas concessões, o comércio britânico com o Sião começou desde então a prosperar.

Durante a época de expansão colonial no sudeste da Ásia, a Grã-Bretanha desempenhou um papel conciliatório. O Acôrdo Anglo-Francês de 1861, garantindo a inviolabilidade do Vale de Chao Praya, auxiliou o Sião a manter sua independência.

O rei Vajiravudh (Rama VI) colocou seu país ao lado dos Aliados na I Guerra Mundial, em 1917. As relações amistosas entre o Sião e a Grã-Bretanha continuaram até a década de 1930, quando o sistema de govêrno se tornou constitucional, em substituição ao absolutismo monárquico, trocando o país seu nome para o de Tailândia — ou Terra dos Tais.

Em dezembro de 1941, a Tailândia, cedendo à pressão, admitiu tropas japonêsas em seu território. Posteriormente, declarou guerra à Grã-Bretanha, mas essa decisão foi impopular, e modificou apenas superficialmente o tradicional sentimento de amizade entre as duas nações.

Muitos habitantes da Tailândia que se achavam na Grã-Bretanha ao irromper a guerra se negaram a retornar ao seu país, ocupado pelos japonêses, e desempenharam importante papel nos movimentos de resistência organizados no estrangeiro.

A amizade entre as nações talvez seja inevitàvelmente ligada a interêsses, e só pode florescer plenamente entre pessoas. Felizmente, êsse aspecto pessoal da amizade não foi descuidado nas relações entre o Sião e a Grã-Bretanha. A política do rei Chulalongkorn consistente em valer-se de assessôres ocidentais para modernizar seu país, deu a muitos britânicos a oportunidade de passar uma temporada feliz e prolongada na Tailândia. Assessôres britânicos serviram nos Ministérios da Justiça, das Finanças, da Agricultura e do Comércio, bem como nas repartições aduaneiras, de arrecadação de impostos, polícia, de cadastro, saúde e seguros, numa grande demonstração de assistência amistosa.

O rei Chulalongkorn iniciou também o costume de enviar estudantes ao estrangeiro para ampliar seus conhecimentos. O rei Vajiravudh, o rei Prajadhipok e muitos membros da Família Real foram educados na Inglaterra.

Durante os últimos 50 anos, milhares de estudantes tailandêses, muitos dos quais bolsistas de seu govêrno, cursaram escolas, universidades e centros de instrução britânicos. Em 1959, o número de estudantes tailandeses no Reino Unido ascendia a cêrca de mil.

COMÉRCIO COM A EUROPA

RIO — DEPOIS dos Estados Unidos, foi a Europa Ocidental o mais importante parceiro comercial da América Latina, no ano passado. É um mercado que absorve cêrca de um têrço do total das exportações dos países latino-americanos, os quais, por sua vez, participam nas vendas européias com aproximadamente 12 por cento do seu montante.

No ano passado, coube à França o maior aumento nas trocas comerciais com a América Latina. Segundo informa o boletim "Comércio Exterior" do Banco Nacional do Comércio Exterior do México, suas exportações para êste destino aumentaram de 10 por cento e suas importações de 4 por cento, em relação ao ano anterior.

ACRÉSCIMO

De acôrdo com as informações mais recentes publicadas pelo "Journal of Commerce", de Nova Iorque, o comércio entre a Europa e América Latina ofereceu, no ano passado, um acréscimo de 5 por cento, atingindo cêrca de 5.500 milhões de dólares. Os países da Europa Ocidental constituiram ativos mercados para diversos produtos latino-americanos como o café, os cereais, o cobre, a lã e o algodão, principalmente. De sua parte, a Europa vendeu a esta região, essencialmente os produtos de sua indústria, tais como maquinaria, equipamentos de transporte, artigos metálicos manufaturados, instrumentos e relógios. Também, produtos químicos e farmacêuticos.

Graças a essa reciprocidade de trocas com a Europa — escreve o citado boletim — a maior parte dos principais países exportadores da América Latina (Argentina, Brasil, Colômbia, Chile, México e Peru) puderam registrar balanços comerciais satisfatórios. Entretanto, as importações européias de petróleo venezuelano assinalaram um certo enfraquecimento, não tendo aumentado senão em relação à Grã-Bretanha. Paralelamente, as exportações de açúcar de Cuba não corresponderam, a não ser esporàdicamente, e às demandas crescentes da França e da Alemanha Ocidental.

O comércio da Europa Ocidental com o Chile aumentou consideràvelmente, em 1959, nos dois sentidos. Os países europeus voltaram a adquirir a maior parte da produção chilena de cobre, tendo o Reino Unido a Alemanha e a Itália aumentado em 20 por cento suas importações daquela origem. O algodão mexicano foi também objeto de uma procura muito ativa por parte da Europa, no ano passado, pois a França dobrou sua importação da fibra. Do mesmo modo, o Peru vendeu sem maiores dificuldades seu algodão às fiações européias, comprando, só o Reino Unido, cêrca de 18 mil toneladas.

CAFÉ

Graças às importações dos Países Baixos, da Grã-Bretanha e Alemanha Ocidental, as vendas latino-americanas de café apresentaram substancial expansão. A Grã-Bretanha triplicou o valor de suas compras de café na Colômbia, o qual subiu a perto de 33 milhões de dólares. O Brasil e Costa Rica também foram benficiados com o incremento das compras de café por parte da Grã-Bretanha e da Holanda.

Mercado Cambial e Comércio Exterior

RIO — O ASSINALADO e discutido deficit no mercado oficial de câmbio, que atinge à soma de 197,5 milhões de dólares, no primeiro semestre do ano corrente, recentemente anunciado pela Superintendência da Moeda e do Crédito, vem provocando nos círculos econômicos diversas especulações e debates.

No entanto, a própria SUMOC anunciou que êsse deficit deverá ser consideràvelmente atenuado com os resultados superavitários do mercado de câmbio livre, o qual tem sido beneficiado com vários ingressos e com numerosos "swaps".

INCREMENTO NOS "SWAPS"

As operações de "swaps" aumentaram várias vêzes no triênio considerando-se sempre o período de janeiro a maio. Em 1958, atingiram 36,3 milhões de dólares; em 1959, 120,8 milhões e neste ano já 91,2 milhões de dólares.

MERCADO DE IMPORTAÇAO

Nas importações, as operações comerciais continuam quase totalmente subordinadas ao mercado oficial, embora tenham declinado as despesas neste setor, pelo menos no período de janeiro a junho, no último triênio, que foram: .. 474.876 mil dólares em 1958; 432.240 em 1959 e 372.546 em 1960. No mercado de taxa livre, as importações até maio no triênio apresentam os seguintes totais: 323 mil dólares, em 1958; 1.641 mil dólares, em 1959; e 864 mil dólares, em 1960. As despesas com importações de petróleo e derivados caíram de 120,5 milhões de dólares em 1958, para 109,9 milhões de dólares em 1959 e 93,1 milhões de dólares êste ano, sempre até maio.

Em compensação o dispêndio com importações de borracha e trigo apresentou elevação vertical, passando de 25,8 milhões de dólares em 1958 para 60,6 milhões de dólares êste ano, com relação ao trigo e de 2,5 milhões para 8,2 milhões de dólares em relação à borracha.

AS EXPORTAÇÕES

Até maio último, a receita cambial das exportações atingiu 325.262 mil dólares, no mercado oficial e mais 166,2 milhões de dólares no mercado de taxa livre, num total de 491,4 milhões de dólares para os cinco meses.

A renda cambial do café, até maio, foi de 261,9 milhões de dólares, contra 276,9 milhões no mesmo período de 1959 e quase 287,2 milhões em 1958.

As exportações no mercado de taxa oficial vêm decaindo de 1958 para cá em virtude das alterações cambiais efetuadas, ocorrendo o inverso nas exportações pelo mercado de taxa livre. Assim, as exportações pelo mercado de taxa oficial nos primeiros cinco meses de 1958 atingiram mais de 479,8 milhões de dólares, 444,3 milhões de dólares em 1959 e 225,2 milhões de dólares em 1960. No mercado de taxa livre a alteração foi em sentido contrário, passando de 780 mil dólares até maio de 1958, para mais de 45,6 milhões de dólares no mesmo período de 1959 e 166,2 milhões de dólares em 1960.

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Abelardo Jurema foi ontem o alvo de críticas irônicas numa reunião de líderes do comércio, capitaneada pelo sr. José Augusto, por causa de suas declarações sôbre o papel das classes conservadoras na vida política brasileira...

•

QUE... o supradito Jurema foi, na oportunidade, comparado ao cágado de uma lenda matogrossense, segundo a qual o referido cágado era encontrado sempre em cima de um muro, nunca se sabendo como êle havia chegado lá...

•

...QUE, entretanto, o difícil problema chegou a ser resolvido pelo sr. Luís Brunet, o qual fêz constar que se o cágado estava em cima do muro é que alguém, sem nenhuma dúvida, o puzera lá...

•

...QUE o líder da Maioria, ao saber das referidas críticas, se apressou em esclarecer que as classes conservadoras que em geral só apostam em "puro-sangues", deveriam ter mais fé nas habilidades de um cágado, sobretudo quando êle ousa atravessar uma pista de corridas...

Soluções técnicas

A última reunião do Centro e Federação das Indústrias de Pernambuco estêve presente o sr. Robert Vergniaud, conselheiro comercial da Embaixada de França no Brasil. Na ocasião o adido francês anunciou a instalação breve, em Recife, de um Centro de Documentação Técnica do govêrno de seu país, a fim de cooperar no programa já em andamento através da Superintendência do Movimento Econômico do Nordeste. Declarou que em vez «de sugestões históricas, estamos oferecendo soluções técnicas». (TP-DC).

Chá: importação

O Brasil, pequeno consumidor e pequeno importador de chá, está melhorando sensivelmente sua posição no mercado internacional dêsse produto. Nossas exportações em 1959 atingiram perto de 800 toneladas, no valor de 84 milhões de cruzeiros (550 mil dólares).

ENJA ABRE AULAS E VAI À MISSA

RIO — Terão início, têrça-feira, às 20 horas as aulas do curso ginasial da Escola Normal Júlia Kubitschek, no Largo do Machado. As ginasianas missa em ação de graças que será celebrada, hoje, na Igreja da Candelária às 10 horas.

FRANCÊS FAZ DIAGNÓSTICO DE EMPRÊSA

RIO — "Diagnóstico de emprêsas" é o tema da conferência que o professor P. Buquet, do Serviço Francês de Cooperação Técnica, pronunciará amanhã, a partir das 18 horas, no Auditório do Clube de Engenharia, à Av. Rio Branco, 124.

ECONOMIA ENCERRA SIMPÓSIO

RIO — Será encerrado, amanhã, às 20,30 horas, com uma sessão pública, no Largo do Machado, em frente à Faculdade de Ciências Econômicas, o 1.º Simpósio Nacional sôbre Conceituação da Economia Brasileira, realizado em cinco dias de trabalhos consecutivos, sob a presidência dos srs. Humberto Bastos, Lúcio Meira, Lídio Lunardi, David Carneiro e que foi instalado pelo presidente da República.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Petróleo colombiano pretende separação

BOGOTÁ — A INDUSTRIA colombiana de petróleo enfrenta, atualmente, uma situação delicada, no que concerne às relações entre a principal companhia local "Ecopetrol" (Emprêsa Colombiana de Petróleo), e uma sociedade norte-americana, a "Forest Colombian Corporation", unidas por um contrato para exploração de jazidas secundárias.

O dito contrato, assinado há quatro anos, é considerado como contrário aos interêsses colombianos. "Ecopetrol" fêz saber à emprêsa norte-americana que o acôrdo, assinado por uma administração anterior, prejudicava aos interêsses primordiais do país e, portanto, devia ser anulado.

No caso da "Forest Colombian Corporation" não aceitar amistosamente a denúncia prematura do contrato, que normalmente deve expirar 30 anos depois de assinado, "Ecopetrol" levará o assunto ante os tribunais.

A companhia colombiana alega que, apesar das cláusulas do contrato estipularem que cada uma das partes devia contribuir de forma igual à exploração das jazidas, a "Ecopetrol" já inverteu cêrca de 50 milhões de dólares, enquanto que a participação da "Forest Colombian" não passa de 1,5 milhão.

Por outra parte, a "Ecopetrol" acha que os lucros são distribuídos de forma pouco eqüitativa, o que se deve em parte ao sistema defeituoso estabelecido para o cálculo das reservas e mediante o qual importantes quantidades de petróleo primário passam por petróleo secundário.

A companhia colombiana acrescenta que existem nas jazidas 43 milhões de barris de petróleo primário, e que a sociedade norte-americana explora como petróleo secundário e do que a Colômbia não tem nenhum lucro.

A "Ecopetrol" considera, ademais, que o contrato lhe deixa como única vantagem a exploração de seu edifício, situado em Bogotá, assim como o cuidado da srelações entre a emprêsa e os sindicatos, situação que julga como inaceitável.

Baseada nesses fatos, a "Ecopetrol" pediu à Forest Colombian Corporation" que aceite a decisão de considerar nulo o contrato firmado em 1956. (FP-DC)

Ferro brasileiro

Com uma produção que oscila em tôrno de 5 milhões de toneladas, o Brasil coloca-se em 12.º lugar entre os produtores mundiais de minério de ferro. Nossa produção corresponde a cêrca de 1 por cento do total mundial e destina-se, em sua maior parte, à exportação.

EUA: secretários

O sr. Edwin Martin, especialista do Departamento de Estado, em assuntos econômicos europeus e japoneses, será designado pròximamente secretário de Estado adjunto para os assuntos econômicos. Até agora, o sr. Martin era adjunto do sr. Thomas C. Mann, que deve substituir o sr. Roy Rubottom, no pôsto de secretário adjunto para os Assunot Interamericanos. (FP-DC)

Acelerar Usiminas

Uma delegação japonêsa de cinco membros, presidida pelo sr. Chinichi Kojima, presidente da "Yanta Iron and Steel Co.", será enviada ao Brasil em fins de agôsto próximo para acelerar as obras de construção da fundição de aço da Usiminas, atualmente em curso.

A construção da central siderúrgica, financiada conjuntamente por capitais japoneses e brasileiros, começou em 1958, mas desde então pouco progrediu. Dizem que se as obras continuarem nesse ritmo, a terminação da central demorará no mínimo um ano.

Os capitalistas japoneses mostram-se profundamente preocupados pelo ritmo lento da construção e decidiram enviar uma delegação para que acelere as obras.

Café: liderança

Em 1959 o Brasil retomou com alguma vantagem sua posição de destacada liderança no comércio mundial do café. Tendo aumentado suas exportações de 4,5 milhões de sacas em relação ao exercício de 1958, nosso país colocou no mercado exterior 17.436.000 sacas, quantidade que corresponde a 41 por cento do total das vendas mundiais.

Pirarucu: usina

Uma usina-pilôto para estudo de modernos processos de industrialização do pirarucu, na região amazônica, eve sua instalação iniciada há cêrca de dois anos pela Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura, com a colaboração da Superintendência Econômica da Amazônia e a assistência de um técnico da FAO.

Peles nordestinas

As peles de produção nordestina são consideradas as melhores do país merecendo, portanto, a preferência dos industriais de curtume. As peles de cabra e carneiro, em conseqüências dessa procura, vem se valorizando bastante, enquanto sua cotação vai subindo junto aos exportadores especializados. O mesmo acontece com as peles silvestres, particularmente as de teús e gibóias.

Todo o excedente de peles, pois grande parte é industrializada no Ceará mesmo, é exportado para o exterior, figurando a Alemanha e Inglaterra como os nossos principais compradores. (TP-DC).

RADIALISTA DÁ IGREJA S. BRAS

RIO — Como uma festa que terá início às 20 horas, a Associação Brasileira de às obras de construção da Igreja de São Brás, padroeiro dos radialistas, em Madureira.

Para o Congo

Uma poderosa emprêsa norte-americana, a "International Management Corporation", de Wall Street, Nova Iorque, está disposta a intervir milhares de milhões de dólares para assegurar o desenvolvimento econômico do Congo durante os próximos cinquenta anos, afirma-se de fontes bem informadas. O presidente da companhia, sr. Edgard Dierweiler, assinou o acôrdo que será apresentado ao primeiro ministro Lumumba, em Conselho de Ministros, que já foi convocado. (FP-DC)

No entreposto

A firma «Hausrant», a maior torradora de café da região de Veneto e que possui uma rêde de casas de café disseminada por todo o Norte e Centro da Itália, passou a adquirir café brasileiro do Entrepôsto de Trieste, mantido pelo IBC. Anteriormente esta firma adquiria seus cafés de «Anderson Clayton», «Bozzo», etc., mas diante das facilidades oferecidas pelo Entreposto para a entrega imediata das encomendas, passou a dar preferência ao sistema instituído pelo IBC.

Cacau branco

A resposta do Instituto de Cacau da Bahia ao memorial dos interessados no incentivo à cultura do cacau branco no Recôncavo, com um programa de financiamento, causou descontentamento geral entre os cultivadores, que resolveram apelar para o govêrno do Estado no sentido de obter um financiamento para dez anos para o cultivo do produto daquela área.

Acham os cultivadores que a resposta do Instituto sofreu influências dos cacauicultores do Sul, temerosos da concorrência da lavoura do Recôncavo. (TP-DC)

População ativa

No último recenseamento, informa o IBGE, possuía o Brasil a segunda maior população econòmicamente ativa das Américas (Estados Unidos, 60.063.968; Brasil, 17.336.000) e a primeira no setor de agricultura, silvicultura, caça e pesca (10.331.901; Estados Unidos, 6.996.159). Deve-se, no entanto, levar em conta a diferença de critérios de idade: de 14 anos e mais para os Estados Unidos, e de 10 anos e mais para o nosso país.

Relatório Frondizi

O presidente Frondizi, em seu relatório à nação argentina sôbre a viagem pela Europa, examinou particularmente as perspectivas das trocas e da colaboração internacional, em relação com os planos de desenvolvimento do país. Frondizi declarou ter encontrado, nos dirigentes dos vários países europeus visitados, a máxima compreensão em relação aos programas da América Latina e os financiamentos indispensáveis. Frondizi ressaltou todavia que os blocos econômicos europeus dos "Seis" e dos "Sete" constituem um obstáculo ao desenvolvimetno das exposições agrícolas e pecuárias. (Ansa-DC)

Café na Itália

O boletim italiano «Congiuntura Economica», publicado pelo Instituto per gli Studi di Economia, em seu número de fevereiro, publicou uma análise das importações de seu país no ano de 1959, em que conclui pelo aumento das importações de café no referido ano, em relação ao ano anterior, da ordem de 2,9%. O valor dessa importação foi de 48.118 milhões de liras, tendo figurado como o segundo produto de importação na categoria de alimentação, apenas superado pela carne, cujo valor em 1959 atingiu a 53.357 milhões de liras.

A opinião do leitor

Dragagem do pôrto do Recife, urgente

DO leitor Fernando Leite Tavares, do Recife, recebemos carta expondo a situação em que se encontra o pôrto da capital, cada vez mais de profundidade menor em virtude da ausência de um serviço regular de dragagem, sem o que, informa, nunca poderá receber os navios de maior calado.

A seguir escreve: "Leio, sempre, o DIARIO CARIOCA, que chega aqui regularmente. Jornal do Sul, pode ser que, veiculando esta carta, as autoridades centrais da República, de quem depende a boa situação do nosso pôrto, se interessem pela solução do problema. Quero dizer que, até então, o pôrto desta capital recebia, regularmente, a visita dos grandes transatlânticos. Pôrto importante, já que é o primeiro a ser tocado pelos vapores que vêm da Europa, não se compreende que permaneça na situação atual".

"Já hoje êsses transatlânticos não mais fazem parada aqui. Apenas os transatlânticos argentinos vêm até cá, assim mesmo durante a safra de abacaxi, para levar as frutas para Buenos Aires, de acôrdo com o convênio assinado entre o govêrno brasileiro e o daquele país. A permanecer o pôrto com a pequena profundidade de agora, é de esperar que, ou o convênio venha a ser denunciado e a safra de abacaxi pernambucano não encontre seu tradicional consumidor, ou a mercadoria seja destinada, em caminhões, para o pôrto da Bahia, com encarecimento do frete e prejuízo dos produtores pernambucanos".

"Como se sabe, o rio Capibaribe, que atravessa tôda a cidade do Recife, desemboca na parte Sul do pôrto que tem uma única saída. A areia constantemente trazida pelas águas doces é jogada no pôrto. Sem a dragagem dessa areia, o pôrto vai ficando cada vez mais razo, impossibilitando a entrada dos transatlânticos. Isso acarreta sérios prejuízos ao Estado. Sem a dragagem regular do pôsto só haverá uma solução: construir-se uma saída natural para essa areia, arrombando-se os arrecifes bem em frente a desaguadouro do Capibaribe. Aliás esta seria a solução técnica mais identicada. Assim, os vapores poderiam entrar por um lado e sair pelo outro, indistintamente, enquanto que a areia do rio sairia apenas pela parte Sul, sem causar mais nenhum transtôrno ao leito do pôrto. Seria a solução ideal e é para ela que chamo a atenção das autoridades".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice-Presidente: Danton Jobim

Diretor - Secretário: Pompeu de Souza

Diretor - Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde.

Sede: AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria	43-6465 e 43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-3239 e 23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3939
Relações Públicas	23-3763
Circulação	23-3662
Oficinas e Revisão	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 25 — Tels.: 32-3841 e 35-6806. Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º and., sala 308 — Telefone: 4-8844. Niterói: Avenida Amaral Peixoto, 60, sala 611 — Telefone: 2-7893. Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 120, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS:

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 200,00
Anual	Cr$ 400,00
(Outros países):	
Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 800,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento do jornal às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone 23-3662.

DC-BRASILIA

Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA. Sede: Av. W-3, nº 8 (sobreloja) Plano-Pilôto. Fones: 2-1833 e 2-1838 — Caixa Postal nº 442. Diretor: Elias de Oliveira Jr.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, paralisado e inalterado.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:

	Comp.	Vend.
Dólar	180,80	185,80
Libra	508,00	522,00
Florim	47,94	49,27
Marco	43,37	44,57
Franco francês	36,90	37,92
Franco suíço	41,96	43,12
Schilling	6,99	7,18
Franco belga	3,618	3,718
Lira	0,2916	0,2996
Escudo	6,32	6,50

Fechamento:

Dólar	180,80	185,80
Libra	508,00	522,00

BANCO DO BRASIL

Dólar	182,00	186,00

Banco do Brasil

	Vend.	Comp.
Dólar convênio	178,00	181,00
Dólar argentino	182,00	186,00
Dólar chileno	182,00	186,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu, ontem, estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas de quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 53,1444 e dólares a Cr$ 18,92.

Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 15,5659 sôbre Londres a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

À vista: Vend. Com

Libra	53,1444	51,5659
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,6596	1,6035
Escudo	0,6622	0,6401
Florim	5,0176	4,8672
Franco francês	3,8616	3,7454
Marco	4,5389	4,4027
Itália, lira	0,0305	0,0296
Franco belga	0,3785	0,3671
Coroa sueca	3,6667	3,5560
Schilling	0,7319	0,7098
Franco suíço	4,3051	4,2632
Coroa dinam.	2,7479	2,6659

ROBERTO VAI INAUGURAR SALÃO DE BELAS ARTES

NITERÓI — O governador Roberto Silveira vai inaugurar na próxima têrça-feira, as 17 horas, o XVI Salão Fluminense de Belas Artes, promovido pela Associação Fluminense de Belas Artes.

A mostra, que conta 99 trabalhos de igual número de artistas, ficará aberta durante 20 dias no pavimento térreo do Palácio das Secretarias e, em seguida, será levada a outras cidades fluminenses, como Friburgo, Petrópolis, Teresópolis, Campos e Barra do Piraí.

DEPÓSITOS JUDICIAIS PARA O B. DO ESTADO

NITERÓI — Nas comarcas em que não houver agências de estabelecimentos de crédito com prerrogativas outorgadas por lei federal, os depósitos judiciais deverão ser feitos no Banco do Estado do Rio de Janeiro, segundo os têrmos do provimento 49, da Corregedoria do Tribunal de Justiça, agora republicada. O provimento considera que o Banco do Estado goza de prerrogativas oficiais, já que o Tesouro estadual garante depósitos efetuados por terceiros no estabelecimento.

LUVARIA E GALERIAS Gomes
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 38
RUA DO OUVIDOR, 185

DORES NAS COSTAS

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Dr. Agostinho da Cunha
SÍFILIS - CANCER - ECZEMAS - VERRUGAS - ESPINHAS - FURUNCULOS - QUEDA DO CABELO - PELOS NO ROSTO - VARIZES - ETC.
Rua da Assembléia, 73 - Telefone: 42-1155 - Residência: 45-1318, das 16 às 19 horas

CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia — Doenças da Velhice — «CHECK-UP» CLINICO
DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)
Cons. Centro: R. México, 31, 14º grupo 1401 — 2ªs., 4ªs. e 6ªs. às 13,30 horas pelo telefone: 42-5813
Cons. na Zona Sul: Av. N. S. Copacabana, 702, s/ 1283 — 3ªs. e 5ªs., às 16,30 horas

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
SIFILIS — CANCER — ECZEMAS — VERRUGAS — ESPINHAS — FURUNCULOS — QUEDA DO CABELO — PELOS NO ROSTO — VARIZES — ETC.
Rua da Assembléia, 73 — Telefone: 42.1155 — Residência: 45-1318, das 16 às 19 horas

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio · Cachoeiro Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRIM LTDA.
NOVO HORÁRIO:
RIO-VITÓRIA: 5,40 — 7,40 — 19 — 22,30 horas
VITÓRIA-RIO: 6,15 — 9 — 18 — 19 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20,20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6,15 — 21,15 horas
NITERÓI-CACHOEIRO: 6,30 — 21,30 horas
CACHOEIRO-NITERÓI: 6,15 — 15,00 horas

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

O VALOR DO JIU-JITSU PELA LÓGICA
Pelo Prof. ALMIR RIBEIRO

1.º — Todos os golpes praticados no JIU-JITSU, obedecem, rigorosamente, ao princípio da «Alavanca». Por conseguinte seja qual fôr o golpe quando aplicado por um conhecedor do JIU-JITSU, o que se observará será o seguinte: domínio do mesmo, sem o menor emprêgo de fôrça. O «admirável Arquimedes» disse: — «forneça-me uma alavanca e um ponto de apoio no espaço e levantarei o mundo».

2.º — A nobre arte do JIU-JITSU tem como escopo primordial o seguinte: o homem que possui conhecimento do JIU-JITSU, por mais fraco fisicamente que seja, terá condições de dominar seu semelhante, por mais forte que êle seja, e por mais destro que seja na mais maravilhosa arte de defesa pessoal.

3.º — Os que assimilam conhecimentos do JIU-JITSU, ficam imbuídos de um sentimento de autoconfiança que os possibilita armar-se dos golpes de ataques ou defesa, ensejando, pertanto, a que o fraco com conhecimentos do JIU-JITSU, vença ao forte com facilidade.

COM UMA SIMPLES QUEDA VOCÊ SOLUCIONA SITUAÇÕES COMPLICADAS

N. B. — Não há idade para se aprender o JIU-JITSU. O método de ensino é o mesmo: tanto para crianças, como para homens jovens ou idosos. Todos os recursos e golpes são aprendidos em câmara lenta, podendo-se concluir dêsse modo, o pouco que se faz para aprender os mesmos.

Aulas em conjunto e individuais, lecionadas pelo próprio professor.

ACADEMIA ALMIR RIBEIRO DE JIU-JITSU
Rua Mayrink Veiga N.º 4 — 16.º — TEL.: 43-8010 — RIO DE JANEIRO
(ESQUINA DA AVENIDA RIO BRANCO)

DIÁRIO CARIOCA no Estado do Rio

CARAGUATATUBA: CP MANDOU EMISSÁRIO SONDAR VAUGHAN

NITERÓI —

O secretário de Energia Elétrica do Estado, sr. Bandeira Vaughan, revelou que o govêrno paulista mandou um emissário especial para sondá-lo a respeito das novas tentativas de construção da usina de Caraguatatuba, informando que o professor (italiano) Bandini, um dos autores do "plano infeliz", estêve em seu gabinete, procurando "convencê-lo" da suficiência do deflúvio de 40 metros cúbicos nas sobras de Santa Cecília, após a regularização do Paraíba.

Em carta a um deputado, o secretário salienta que sua denúncia não foi intempestiva, como querem fazer os círculos ligados ao sr. Jânio Quadros, ao apontar seu recente pronunciamento como "exploração política". Diz BV que a própria imprensa paulista noticiou que o sr. Carvalho Pinto está adotando as providência preliminares para construção da usina, através de uma emprêsa de capital misto.

A MISSÃO DE BANDINI

O sr. Bandeira Vaughan informa que o professor Bandini ("membro da mais alta categoria da equipe de técnicos de São Paulo", segundo sua expressão) procurou-o com a "missão objetiva" de rebater o propósito do desvio dos rios Paraitinga e Paraibuna para a vertente oceânica". Para isso, o emissário paulista "usou os mesmos argumentos dos ilustres governador Carvalho Pinto e candidato Jânio Quadros", isto é, "regularização prévia das cabeceiras fluviais", expressão que o secretário sublinha em sua carta.

Acrescenta que o engenheiro Bandini tentou convencê-lo da suficiência do deflúvio de 40 metros cúbicos nas sobras de Santa Cecília, mesmo após a projetada regularização dos mananciais do Paraíba, "como se o Estado do Rio fôsse o otário inconsciente (expressão textual de BV) de seus direitos e pudesse abrir mão das vantagens da regularização de seu grande curso de água, reserva de potencial precioso e fator de salubridade pública imprescindível".

GUANABARA AMEAÇADA

Apontando os prejuízos que resultarão da eventual construção de Caraguatatuba, diz o sr. Bandeira Vaughan que "o desvio do Alto Paraíba em suas cabeceiras fluviais retirará, para o Atlântico, a perenidade de suas fontes puras e dará ao Estado da Guanabara, no futuro, sòmente água dos esgotos de inúmeras cidades paulistas e fluminenses, impedida a apuração microbiológica natural pela contaminação sucessiva e permanente".

Após reiterar sua denúncia de que as sêcas periódicas comprometerão o funcionamento da Usina Salto-Paredão-Funil, importante empreendimento do govêrno federal, o secretário de Energia informa que até várias cidades paulistas (São José dos Campos, Taubaté, Caçapuava, Guaratinguetá, Lorena, Cruzeiro etc.) estão ameaçadas de serem vítimas do "grave êrro" que afetou Barra do Piraí e cidades a jusante do rio, até Campos e São João da Barra.

DESAFIO A JANIO

Ao concluir, o sr. Bandeira Vaughan diz que "não havia motivos para o senhor Jânio, patrono do "desvio das cabeceiras fluviais para Caraguatatuba" (sic), atribuir-me "exploração política e processos desleais". E desafia o ex-governador paulista a fazer uma declaração do seguinte teor:

"Cumpriremos a determinação do Conselho de Segurança Nacional. Faremos a regularização do curso do Paraíba, para aproveitar os desníveis em territórios paulistas e para restituir ao Estado do Rio as águas que lhe foram retiradas em Santa Cecília, principalmente para gerar energia para São Paulo".

IPS: diretor anuncia melhoria dos serviços

NITERÓI —

O sr. Léo Augusto Mouzinho explicou ao DC, ontem, que as queixas acêrca do funcionamento da Carteira Imobiliária do Instituto de Previdência Social do Estado são conseqüência do excesso de serviço na repartição, que, apesar de só contar com uma funcionária, atende a mais de 100 pessoas diàriamente.

Revelou o sr. Mouzinho que para sanar essas dificuldades o presidente do IPS, sr. Jairo Pombo do Amaral, já designou uma comissão que está estudando os meios de reorganizar a Carteira Imobiliária, a fim de dotá-la de condições que permitam o melhor atendimento dos contribuintes.

RECLAMAÇÕES

— «Quanto às reclamações de que não presto sequer atenção às reclamações dos contribuintes, devo dizer que, na realidade, alguns desejam inscrever-se nos planos cujos descontos estão além de suas posses e não aceitam as explicações da funcionária, srta. Emília Maria Pegado, passando a insistir para que eu resolva imediatamente os seus casos» — disse.

— «Felizmente, tais casos não se repetem com grande frequência e a maioria compreende as dificuldades que enfrentamos devido ao excesso de serviço» — acrescentou o diretor da Carteira Imobiliária.

NOVOS PLANOS

Além do plano de vendas de casas (em São Gonçalo) e de apartamentos (em Icaraí), lançados com êxito pelo IPS, a Carteira Imobiliária abriu inscrições para a venda de mais 60 casas e 39 apartamentos, assim distribuídos:

1) 44 casas na Rua Riodades, n.º 26/56, Fonseca, com 3 quartos, sala, copa, cozinha e dependências de empregada, por Cr$ 1 milhão e 300 mil, em prestações mensais de Cr$ 8 mil, durante a obra;

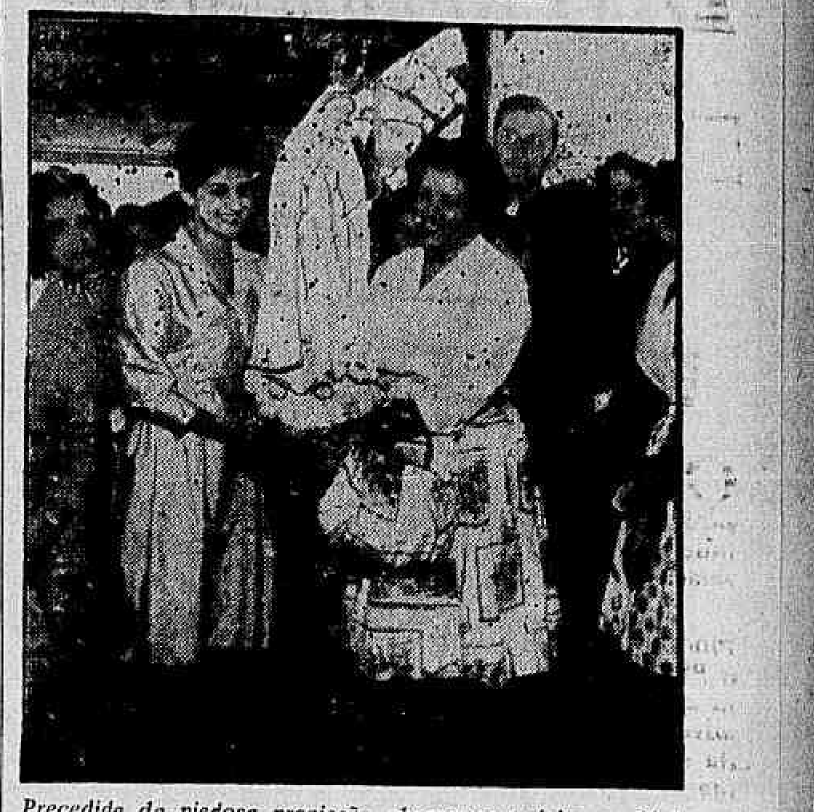
2) 16 casas na Estrada da Cachoeira, Saco de São Francisco, com 2 quartos, sala e dependências, desde Cr$ 600 mil, em prestações mensais de Cr$ 4 mil, durante a construção;

3) 16 apartamentos na Alameda São Boaventura, 516, com 3 quartos, sala, copa, cozinha e dependências, por Cr$ 1 milhão e 350 mil, em prestações mensais de Cr$ 8 mil, durante a construção;

4) 23 apartamentos, na Rua Visconde do Uruguai, 313/317, sendo 9 de sala, quarto e dependências, por Cr$ 750 mil, em prestações mensais de Cr$ 4 mil e 500 durante a construção, e os outros 14 de sala, 2 quartos e dependências, por Cr$ 980 mil, em prestações mensais de Cr$ 5 mil e 500.

Informou, por fim, que a Carteira Imobiliária está estudando ainda o lançamento de mais 30 apartamentos do tipo de 2 quartos, na Rua Padre Anchieta, no centro de Niterói.

BASÍLICA PARA FÁTIMA



Precedida de piedosa procissão, chegou sexta-feira ao Clube Central a imagem de Nossa Senhora de Fátima, marcando assim o início da campanha pró-construção da Basílica em seu louvor. Depois de ser ouvida a palavra do vigário da Paróquia de Fátima, no Bairro Vermelho, discursou dona Ismélia Saad Silveira, agradecendo a indicação de seu nome para patrocinar a obra, que considera desde já vitoriosa. Estiveram presente à cerimônia espôsas de secretários do govêrno, de deputados e Pioneiras Sociais. No clichê, a imagem ao chegar ao Clube Central, pelas mãos das sras. Ismélia Silveira e Cléa Loretti

Operários químicos vão parar no dia 3

NITERÓI —

Tôda a indústria de produtos químicos de Niterói será paralisada na próxima quarta-feira, a partir de zero hora, em virtude da decisão da assembléia-geral dos trabalhadores daquela categoria, que não se conformam com o não atendimento de suas reivindicações salariais e das referentes à taxa de insalubridade.

Os trabalhadores são empregados das fábricas Mossoró, Marinho Pinto, São Jorge, Branquiol e da fábrica de adubos Zimotécnica. Contra esta última pesam acusações (referendadas pelo prefeito Wilson de Oliveira) de estar sabotando o funcionamento de suas próprias máquinas, para forçar uma paralisação.

PRETENSÕES

Além da reivindicação geral de aumento de salários, os trabalhadores de cada fábrica pleiteiam melhorias específicas. Os da Branquiol querem equiparação da taxa de insalubridade ao nível que já vem sendo pago às mulheres, de 30 por cento. Atualmente recebem ùnicamente 15 por cento, o que contraria os dispositivos das leis trabalhistas. Por seu turno, os empregados nas fábricas de sabão exigem a volta ao trabalho do delegado e do subdelegado do sindicato, demitidos pela fábrica Mossoró. Além dessas reivindicações, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de produtos Químicos deseja instalação de aparelhos sanitários adequados nas fábricas.

Com relação à Companhia Zimotérmica, a principal acusada de irregularidades, sua encampação pelo Estado vem sendo insistentemente pedida pelo Sindicato da classe, e pela Federação dos Centros Pró-Melhoramentos, sendo que o vereador Daniel Valado prometido aos trabalhadores apresentar nos próximos dias um projeto nesse sentido.

Antipólio para filho de servidor

NITERÓI —

A partir de segunda-feira, às 13 horas, estará em funcionamento na Rua 15 de Novembro, esquina de Almirante Teffé (ao lado da Delegacia Fiscal), um pôsto de vacinação antipólio para os filhos dos funcionários estaduais, que ali poderão ser apresentados por seus pais, munidos de identidade funcional ou de contracheques.

O pôsto funcionará sob a responsabilidade do setor de vacinação do Departamento de Endemias Rurais, de acôrdo com os entendimentos mantidos pelo sr. Jairo Pombo do Amaral, presidente do Instituto de Previdência Social do Estado, com os srs. Iberê Reis e Chaquib Joaquim, dirigentes daquela repartição.

Cooperativa protesta contra ato do fiscal

NITERÓI —

Em carta dirigida ao DIARIO CARIOCA, a Cooperativa de Consumo dos Bancários, Funcionários Públicos e Autárquicos de Itaperuna acusa o fiscal Olivan Carlos Glória Moreira de ter apreendido várias mercadorias destinadas à instituição, "num ato violento e ilegal".

Segundo o sr. Antônio Carlos Ribeiro, que firma a carta, como secretário da Cooperativa, "a mercadoria vinha legalmente guiada, despachada com respeito a todos os requisitos legais" e sua apreensão é parte de "uma campanha fiscal odienta" movida contra a Cooperativa pelo sr. Creso Gomes Fontes, chefe da Inspetoria de Rendas do Estado de Itaperuna.

A DENÚNCIA

O sr. Antônio Carlos Ribeiro informa também que a Cooperativa está registrada sob número 4.770 no Serviço de Economia Rural (Ministério da Agricultura) e pede que sua denúncia seja levada ao conhecimento das autoridades da Secretaria de Finanças, para as providências que julga necessárias. O domento que nos enviou tem o seguinte teor:

«O fiscal Olivan Carlos Glória Moreira, em exercício no lugar Sapucaiaha, apreendeu em 14 do corrente várias mercadorias consignadas à Cooperativa de Consumo dos Bancários, Funcionários Públicos e Autárquicos de Itaperuna Ltda., num ato violento e ilegal.

A mercadoria vinha legalmente guiada, despachada com respeito a todos os requisitos legais, e o ato se deu em obediência expressa à Portaria 6-60, de 29 de junho dêste ano, do sr. Creso Gomes Fontes, chefe da Inspetoria de Rendas do Estado do Rio de Janeiro, sediada nesta cidade.

Sem motivos justos ou legais, o sr. Creso vem movendo uma campanha fiscal odienta contra a nossa única Cooperativa de Consumo, deixando os funcionários públicos e bancários jogados à própria sorte.

Não podemos admitir que o ato do sr. Creso Gomes Fontes esteja em defesa do fisco estadual. A Cooperativa de Consumo sempre cumpriu seus deveres para com o fisco. Jamais recebeu mercadorias ilegais. Apenas se recusou cumprir exigências descabidas, ilegais e absurdas daquela autoridade.

Mas, a autoridade arbitrária não ficará impune. Para êstes casos temos — numa democracia como a nossa — um terceiro Poder, que coibirá o abuso de autoridade, fazendo respeitar a Lei e a Justiça. A Cooperativa, por intermédio de seus diretores, impetrou mandato de segurança contra o ato do sr. Creso, no Juízo local. À autoridade judicial caberá fazer justiça».

FRIBURGO PREPARA RECEPÇÃO AO BISPO

NOVA FRIBURGO — Os fiéis de Friburgo estão preparando uma grande recepção ao primeiro bispo desta Diocese, dom Clemente de Gouveia Isnard, cuja posse está marcada para o próximo dia 7, em solenidade que contará com a presença do governador Roberto Silveira e altas autoridades eclesiásticas, estaduais e municipais.

Dom Clemente Gouveia foi sagrado na última semana em cerimônia realizada no Mosteiro de São Bento e que teve por bispo sagrante, o Núncio Apostólico, dom Armando Lombardi, e como consagrantes o ex-bispo de Niterói, dom Antônio Carlos Coelho e o bispo de Januária, dom Daniel Baêta Neves.

Metade da RJ-129 vai ficar pronta êste ano

PARATI —

Até o fim do ano, 40 dos 94 quilômetros que constituirão a RJ-129, rodovia que ligará Parati a Angra dos Reis, estarão concluídos, segundo prometeu o governador Roberto Silveira por ocasião de sua visita a êste município, na última semana, quando foi homenageado pela Câmara Municipal, que, em sessão solene, lhe fêz a entrega do título de "cidadão paratiense", conferido por unânimidade.

Durante sua permanência em Parati, o governador inaugurou os primeiros 7,5 quilômetros da RJ-129, — abertos em plena mata virgem — e presidiu a solenidade de inauguração da usina têrmoelétrica de 200 kw e da nova rêde de distribuição, inteiramente construída pelos engenheiros da Secretaria de Energia do Estado.

MAIS ENERGIA

Possuindo apenas um velho gerador de 60 Kw, apelidado de "Cacareco" pela população, Parati, pràticamente, vivia às escuras, sendo êste o seu maior problema, paralelamente às dificuldades de comunicação com os outros municípios.

A inauguração da nova usina, com 200 Kw, e a promessa de que mais 100 Kw serão acrescentados ao sistema de abastecimento, com a recuperação de um gerador que estava abandonado há vários anos, foram recebidas com grande demonstrações de júbilo por parte da população, que viveu um verdadeiro dia de festa. (Do correspondente).

Atendentes vão ser treinados na prática

NITERÓI —

A Seção do Estado do Rio da Associação Brasileira de Enfermagem vai iniciar uma grande campanha junto às autoridades sanitárias e à direção dos Hospitais e Casas de Saúde particulares para promover o treinamento dos atendentes naquelas instituições, segundo as recomendações do XII Congresso Brasileiro de Enfermagem recém-realizado em Belo Horizonte.

A informação foi transmitida ao DC pela enfermeira Maura Maria Pereira de Lima, presidente da entidade e que chefiou a delegação do Estado do Rio ao conclave, no qual foram debatidos os principais problemas da classe, inclusive a criação de um sindicato de âmbito nacional e o aprimoramento do ensino de enfermagem.

— "A Seção fluminense da ABEn está empenhada em aumentar o número de associados, o que vem sendo conseguido, pois desde o início do ano conseguimos quinhaplicar o número de sócios — disse a enfermeira Maura Lima.

— "Paralelamente, buscamos pôr em prática tôdas as recomendações aprovadas no Congresso de Belo Horizonte, a fim de conseguirmos a elevação do padrão profissional da enfermagem fluminense, além de procurarmos um melhor entrosamento de todos colegas, através de um sindicato de âmbito nacional" — concluiu.

Um primor de beleza e perfeição!
Em suaves prestações
O melhor que existe no gênero!
Em sensacional venda, o «Leão D'América» oferece, aos seus amigos e clientes, estas selecionadíssimas ofertas, tôdas das melhores procedências, a serem vendidas à vista ou com a máxima facilidade.

Ofertas maravilhosas do Leão D'América
Seja feliz comprando no
Leão D'América
A maior e melhor casa do ramo
R. Uruguaiana, 89-91 e R. Sacadura Cabral, 164

O hipopótamo: T. S. Eliot

Primeiro Plano — P.M.C.

O hipopótamo espêsso dorme
Com a barriga no mangue;
Pareça embora firme, enorme,
Não é senão de carne e sangue

A carne fraca, o sangue ralo,
Podem causar choques nervosos;
A Igreja não sofre abalo
Porque se funda em chãos rochosos.

O hipo, fraco, pode perder-se
Ao procurar seus alimentos,
Mas a Igreja sem mexer-se
Pode catar seus provimentos.

Não pode o pótamo chegar
Até a manga da mangueira;
Romãs e peras d'além-mar
Sabem a ela, a Verdadeira.

O hipo ama com uma voz
De sons ridículos, plebeus;
Aos domingos ouvimos nós
A Igreja cantar com Deus.

Se o hipo dorme a tarde inteira
Durante a noite sai à caça;
Mas a Igreja Verdadeira
A dormir se nutre de graça.

Eu vi o hipopo, asas criando,
Erguer-se acima das savanas,
Em tôrno os anjos entoando,
Para a glória de Deus, hosanas.

No Céu, no sangue do Cordeiro,
Sua mancha será lavada;
Ao meio dos santos, fagueiro,
Irá tocar harpa dourada.

E branco, de nívea brancura,
Terá os beijos virginais;
Na terra a Igreja perdura
Em velhas maremas letais.

Contrate casamento e faça negócios

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 31-7-60 (domingo) — Quarto-Crescente às 9h 50m. Pode viajar pela manhã, bem como poderá também pedir favores e à tarde poderá contratar casamento. Amanhã, 1-8-60 (segunda-feira) — Será favorável para negócios imobiliários, também podendo viajar pela manhã. Nas corridas do Hipódromo da Gávea, as duplas: 13, 14 e 22, nos primeiros páreos, assim como as pontas: 1, 3, 4 e 5 serão as mais propícias.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números favoráveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Relações sociais e sentimentais serão as tendências para o dia de hoje. 10, 13 e 15; 9, 11 e 12 (horas e números).

— Predileções por trabalhos intelectuais e atividades políticas aliadas a um temperamento rebelde. 9, 10 e 21; 11, 43 e 76 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Disposição alegre para reuniões esportivas e sociais, podendo aproveitar o tempo para auferir lucros em negócios financeiros. 10, 11 e 19; 12, 13 e 23 (horas e números).

— Boa disposição para acolher os companheiros de trabalho e para resolver assuntos jurídicos ou comerciais. 9, 19 e 20; 13, 14 e 33 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Poderá discutir o melhor meio de aumentar seus bens e resolver questões de família. 3, 9, e 13; 11, 34 e 44 (horas e números).

— Sorte em compra e venda de imóveis, bem como poderá ter êxitos em questões publicitárias. 9, 10 e 14; 34, 56 e 87 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Cuidado com as distrações e os prejuízos ocasionados no ambiente de trabalho. 9, 14 e 15; 11, 13 e 23 (hroas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Dedique seu tempo a visitas e a outras atividades congêneres para pôr à prova sua dedicação. 9, 13 e 21; 11, 12 e 23 (horas e números).

— Seus interêsses pessoais deverão estar em primeiro plano e uma ajuda financeira a parentes também. 8, 9 e 14; 45, 65 e 77 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO (Gêmeos)

Associe-se a elementos mais jovens e resolva suas questões de ordem sentimental. 8, 9 e 15; 23, 34 e 54 (horas e números).

— Valorize a sua personalidade promovendo o progresso geral e a satisfação do seu semelhante. 9, 15 e 17; 34, 54 e 67 (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

A Lua cheia proporcionará pequenas excursões com encontros felizes. 9, 17 e 19; 12, 13 e 14 (horas e números).

— Suas possibilidades financeiras aumentarão, como também terá maior proteção social, desde que intensifique sua publicidade. 9, 15 e 18; 23, 45 e 67 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO (Leão)

Risque do seu modo de trabalhar a rotina e trate de buscar recreações adequadas à sua fase de vida. 9, 14 e 22; 11, 13 e 23 (horas e números).

— Aproveite as influências da Lua para se ajustar às emprêsas de grande alcance. 9, 10 e 14; 34, 66 e 77 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Não contemple só a beleza e a vida em si: colabore com ela e vencerá com ela. 9, 13 e 15; 34, 65 e 77 (horas e números).

— Sem avareza e sem desperdício poderá economizar o bastante para aumentar seus bens financeiros e conseguir então o que deseja. 9, 10 e 15; 76, 87 e 99 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)

Com a fôrça do seu mundo interior poderá vencer os obstáculos que o cercam para resplandecer vitoriosamente com o sepio de sua conquista. 9, 10 e 20; 34, 54 e 66 (horas e números).

—As iniciativas de hoje terão influências benéficas da Lua e algo de nôvo e majestoso aumentará a sua fortuna. 10, 19 e 20; 56, 76 e 77 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Demonstre compreensão e amabilidade entre seus familiares para conseguir o que almeja. 8, 9 e 10; 45, 65 e 78 (horas e números).

— Não descure de seus afazeres cotidianos para poder encontrar terceiros que ajudem a solução de outros problemas mais difíceis. 9, 13 e 14; 34, 45 e 65 (horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO (Sagitário)

O seu prestígio aumentará e a sua personalidade será mais valiosa se promover um trabalho de equipe com metas pré-determinadas. 8, 9 e 21; 11, 13 e 23 (horas e números).

— Não permita que seu prestígio fique em «caixa baixa»: trabalhe e lute para elevá-lo além do comum. 9, 13 e 15; 45, 76 e 87 (horas e números).

Registro

1501 — Pedro Álvares Cabral chega a Lisboa.
1750 — Morre, em Lisboa d. João V, sucedendo-lhe no trono seu filho d. José I.
1795 — Morre, em Lisboa, o poeta José Basílio da Gama, autor do poema "Paraguai".
1821 — Assinado, em Montevidéu, o tratado segundo o qual o Uruguai, então denominado Banda Oriental do Uruguai, ficou incorporado ao Império do Brasil, tomando o nome de Província Cisplatina.
1831 — Primeira sessão da Caixa Econômica do Rio de Janeiro.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Almirante Fábio Alves de Vasconcelos; Natalino José Nascimento; J. Armstrong Read; José Cupertino de Castro Filho; Adalberto Mendes; Claudino Vitor do Espírito Santo; Álvaro Machado Velho; Luís Arnaldo Pozzi; Gentil Amado; Armênio Clóvis; prof. Alberto Coutinho; Alde Melo; Júlio Ribeiro da Silva; Alberto Pádua de Araújo; José Nogueira; Selmo Fernandes e Otávio Lafaiete de Sousa Bandeira.

SENHORAS:

Mari Borges Berutti — Aniversariou, ontem a sra. Mari Borges Berutti, espôsa do major Hélio Berutti, engenheiro militar.

— Eponina Queiroz da Costa; Erotilde Correia da Silva; viúva Leite Rute Vera da Silveira Pinto; Mariana de Moura Vieira.

SENHORITAS:

Ceci Vasconcelos.

— *Francisca Dames* — Completa hoje 18 anos, a srta. Francisca Marcolino Dames, filha do nosso companheiro Nício Monteiro Dames, chefe do Departamento do Pessoal dêste jornal.

MENINAS:

Fernandinha — Transcorreu, ontem, o aniversário natalício da menina Fernanda de Barros Menezes, filha do casal Carlos-Dinah Menezes, êle nosso companheiro de redação e ela professôra de música no Jardim de Infância do Instituto de Educação. Pelo evento, Fernandinha recebeu, numerosa turma de pixotes da Praça Saenz Peña para ajudarem-na a comer um gostoso bôlo com refrigerantes.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

Embaixador Oscar Corrêa; dr. Plínio Travassos; dr. Pedro Aleixo; Florêncio José Carneiro Monteiro; Armando Batista Gonçalves; professor Aníbal da Rocha Nogueira; Maurício Cunha; Raul Floriano da Silva; Pedro Freire de Carvalho; professor Areski Amorim; Antônio Lima Mascarenhas; professor Luís Palmeira; Mário Régis de Alencastro; Artur Cadaval Veiga e Nilton Soares Braga.

SENHORAS:

Embaixador J. C. de Macedo Soares; Arlete Alves Coelho; professôra Ester Rodrigues; Ana Macedo Fernandes; Maria da Conceição Vieira; Edir de Almeida e Silva; Marieta Lima; Regina de Lima Abreu e Clara Lúcia Pitanga Campista.

— Transcorreu ontem o aniversário natalício da sra. Zefinha Japiassu, residente na cidade de Teófilo Otoni, Minas Gerais.

NASCIMENTOS

O sr. José Pinheiro de Carvalho e a sra. Cíleia Pinheiro de Carvalho participam o nascimento da sua filha GRACE.

CASAMENTOS

Srta. Mirtes Maria Cabral de Sousa — sr. Rui Jesus de Carvalho — será realizado no próximo dia 11 de agôsto, às 18 horas, na igreja de Santa Teresinha (Túnel Novo), o enlace matrimonial da srta. Mirtes Maria Cabral de Sousa, filha do sr. José Cabral de Sousa e da sra. Diavolina Silveira Cabral de Sousa, com o sr. Rui Jesus de Carvalho, filho do sr. José Osvaldo Fontoura de Carvalho do sr. José Osvaldo Fontoura de Carvalho e da sra. Regina Mariz de Carvalho. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

MISSAS

Comandante Maurício Helmold — Evocando sua data natalícia, têrça-feira, 2, será celebrada missa, às 9,30 horas, na Candelária, por alma do comandante Maurício Helmold, saudoso diretor do Colégio Mallet Soares.

HOMENAGENS

Por motivo de completar cinquenta anos de idade no dia 4 de agôsto — e vinte e cinco de atividade o Olímpico Clube, no dia 1 — serão prestadas várias homenagens, no dia 6, sábado, ao gerente daquela agremiação esportivo social, sr. Alcides Dutra da Silveira.

A NOTA DA NOITE

O DEDINHO — Ellen Blanco chupa o dedinho, enquanto aguarda a estréia de "Festival", têrça-feira próxima no Night and Day. Ela é uma das festas do "Festival"

Uma das cenas de "O Mandacaru Vermelho", de Nélson Pereira dos Santos

Anselmo Duarte, teórico

Cinema — Claudio Mello e Souza

A REVISTA francesa "Table Ronde" dedicou um de seus últimos números a um levantamento da situação do cinema nesses dez últimos anos. Os depoentes são artistas como Fellini, Astruc, Rosselini, Lattuada e, entre seus depoimentos, surge o do galã Anselmo Duarte.

E' evidente que começamos a leitura do artigo de Anselmo com curiosidade e mêdo. Mas, ao final, estávamos diante de certas conclusões ao menos discutíveis, precedidas por exatas colocações dos problemas do cinema nacional. O artigo é claro, quase erudito, embora para nós, que acompanhamos o desenvolvimento de nosso cinema na medida do possível, não diga nada de novo, nem apresente nenhuma solução E' uma constatação, apenas.

Um dos problemas levantados por Anselmo é a necesidade de elevarmos nosso cinema a um plano internacional. Isso, a meu ver, tem uma importância secundária, porque nada mais é do que uma consequência inevitável de qualquer obra de arte digna dessa qualificação. O problema não pode ser colocado assim.

Outro argumento de Anselmo: a falta de assimilação da cultura cinematográfica européia. Falta de assimilação não existe porque não pôde ainda ser provada. A industrialização do cinema brasileiro é incipiente. Faltam-nos técnicos de tôda espécie; falta-nos campo para formação dêsses técnicos; falta-nos roteiristas, dialoguistas, tudo, ou quase tudo. Há uma meia-dúzia de diretores que a precariedade técnica não consegue esconder o talento e a competência.

Há mais. Há uma interrelação cultural que é a explicação primeira de tudo isso. O que pode haver, desde que haje meios para mostrá-la, é a arte de um país subdesenvolvido. A nostalgia do modêlo europeu é um dos fatôres importantes nessa falta desconfiguração do cinema em nosso país. E falta, também, coragem para se fazer determinadas afirmações no campo estético.

SOBRE MANDACARU VERMELHO — Nélson Pereira dos Santos, o diretor de "Rio 40º" e "Rio, Zona Norte", voltou definitivamente da Bahia onde filmou "O Mandacaru Vermelho". A fase de montagem será iniciada nos próximos dias e, dentro de dois meses mais ou menos, o filme estará acabado.

Nélson nos conta que o movimento de cinema na Bahia é grande e lá está agora uma companhia alemã. A notícia, em princípio, tem seu lado positivo.

Movimento

Madrugada — Mister Eco

1 O MUNDO ERRADO — Giovanni Buitoni, informa um despacho da Ansa, conhecido como o "Reis dos Espaguetes", resolveu seguir a carreira artística, aos sessenta e oito anos de idade, durante os quais se fêz notável com presidente de várias instituições italianos de culinária. "Tenho sessenta e oito anos de idade — disse Buitoni aos jornalistas — mas penso que nunca é tarde quando se trata da realização de um sonho de tôda uma vida. Estudei canto durante dez anos, na Itália, em Paris e na América, mas a minha fmília sempre julgava "inconveniente" que eu galgasse os palcos do teatro lírico. Agora, porém, decidi: no outono estrearei com Dom Basílio do "Barbeiro de Sevilha", no "All City Center Theatre", de Nova Iorque". E dizer-se que há tantos cantores nestas plagas necessitando de ir fazer espaguetes!...

2 O TURISMO — Com um minuto apenas de estada em terras cariocas, Dorothy Dandridge foi ràpidamente "aliviada" dos seus documentos, acompanhados de oitocentos dólares. E deu o alarma. Subsídios para a operação-turismo.

•

3 A PORTA ARROMBADA — Diz-se que o sr. José Fernandes, proprietário de Au Bon Gourmet, vai implantar nova ordem, a partir de amanhã, em seu famoso restaurante! cheque sem fundos, de quem quer que seja, será remetido à polícia. A partir de amanhã. Fôsse José Fernandes fazer o mesmo com os importantíssimos cheques-voadores que possui em sua vistosa coleção, a madrugada sofreria uma "simples" cardíaca, como diz o Jeff Thomas.

•

4 A ATRAÇÃO — Semana do "Sweepstake" entrando, os turistas botocudos muito terão que ver na noite carioca, cuja animação faz crer já tenha passado o período de transição provocado pela mudança da capital. Há espetáculo se atrações para todos os gostos e a preocupação é grande por parte dos chamados donos da noite em oferecer novidades, que o faturamento se prenuncia dos mais auspiciosos. Barzinho à base de música em alta-fidelidade, movimentadíssimo até manhãzinha, entre um cochilo e outro do bom Matias, o Havai continuará na sua rotina, com a qual se tem dado muito bem. O Matias, porém, está assustando. E talvez venha a enfeitar a frigideira de siris com "aigrettes" e "pailletés".

•

5 O DOIDO, DOIDO — Eis o telegrama da UPI, com tôdas as suas palavras: "Houston, Texas — Um botequim chamou a polícia à noite passada para denunciar um indivíduo "suspeitoso" que estava sentado em um bar, havia quatro horas, sòmente bebendo água. O homem foi levado, por isso, para o quartel da polícia, a fim de ser interrogado por um psiquiatra". E não era para menos, irmãos.

•

6 A ROUPA ALHEIA — Donos de buate não estão gostando muito de certos jantares oferecidos a celebridades — algumas não tanto — em nome de determinados colunistas. Bem regados e concorridos, as altíssimas despesas de tais banquetes estouram sempre e exclusvamente nas mãos dos donos da casa. E, para a celebridade homenageada, o jantar foi oferecido "pela minha coluna". Lá dêles.

•

7 A VINGANÇA — Juca Chaves declarou num programa de televisão que não é cantor. O reconhecimento também é virtude. Que canta porque, possuindo em sua bagagem musical cêrca de quatrocentas composições, todos os cantôres de fato se negavam a cantá-las. Mister Eco faz um apêlo aos cantôres desta praça e redondezas: cantai imediatamente as composições de Juca Chaves, pois o rapaz tem coisas boas. A vingança contra alguns não se deve estender ao respeitável público. E' cruel demais.

•

8 — A COLUNA — "Prezado Mister Eco: Para a estréia do Trio Nagô no nosso Little Club, amanhã, tomo a liberdade de lhe reservar uma mesa, sem coluna na frente".

(a) Roberto. De colunas, bastam estas, meu nêgo, que, embora não pareça, dão um trabalho danado.

•

9 OS FRANCESES — Dois espetáculos "franceses" está apresentando a buate Pigalle: "Brésil, Je T'Adore" e "C'est si Bon". Monsieur De Paula, c'est feu, mes amis.

•

10 AS RAPIDAS — Amanhã, em noite de gala, a estréia de Dorothy Dandridge no Copacabana Pálace. • Têrça-feira, sem gala, a estréia de "Festival", no Night and Day. • Como Roberto anunciou linhas acima, amanhã também o Trio Nagô no Little Club. • "Rio, Capital do Samba" chamando Mister Eco que ainda não teve tempo de lá voltar. • Gasolina e Cambaxirra se preparam para o "sweepstake". • Ataulfo Alves e suas Pastoras vão substituir Jorge Veiga, aos sábados, no Texas-Bar; Jorge Veiga, como sabeis, vítima de um desastre de automóvel, está recolhido ao Hospital dos Radialistas, felizmente acusando sensíveis melhoras. • Não se deve aceitar, manda a prudência, convite de Mário Reis para ouvir, nos estúdios da gravadora, o seu "long-play"; Jean Pouchard foi, achou o disco excelente, mas, após grande peregrinação, só conseguiu chegar em casa dez horas depois e naquela base. • E com êsse movimento todo que vem por aí, não é de a gente se recolher em Paquetá em busca de preparo físico? Pois é o que Mister Eco está fazendo. Até têrça-feira com essas & outras, e um bom domingo.

A pintora Maria Cecília Manuel-Gismondi

Falhas técnicas do projeto Murilo Miranda

Teatro — Paulo Francis

SÓ SE faz uma companhia do govêrno por dois motivos, desde que ela seja realista e honesta: levar o melhor teatro ao público. E popularizar o palco.

Vejamos as possibilidades do projeto Murilo Miranda em relação a essas duas coisas.

O ELENCO: Qualquer companhia para funcionar bem necessita de um período longo de familiarização entre os seus atôres. Assim aconteceu com o Arena, com os 7, com a CTCA, com o grupo Cacilda, com o TBC, nos áureos tempos etc. E assim é no estrangeiro, com o Old Vic, a Comédie, Barrault, Villar, Planchon, Pequeno Teatro de Milão, Teatro de Arte de Moscou, o falecido Group Theatre — escolham. O sr. Murilo Miranda prevê a formação de um elenco diferente por ano. Logo nunca formará uma emprêsa homogênea. E' evidente.

Além disso, que atôres poderá conseguir? Atôr é como vereador ou jornalista. Precisa ganhar dinheiro todo mês. Nenhum intérprete que valha alguma coisa ficará parado à espera de uma convocação para atuar na comédia do sr. Miranda. Êle terá de lançar mão dos elementos em disponibilidade, no momento. O resultado será o do Teatro Nacional de Comédia, a companhia oficial do govêrno federal, um desfile de fracassos, decorrentes de sua política imediatista. Por outro lado, êle não teria verba bastante para sustentar uma boa companhia que só trabalhasse uma vez por ano. Cinco milhões não bastam para isso. E ainda que bastassem, seria um escândalo gastar tanto dinheiro para manter intérpretes parados.

O PROBLEMA DO REPERTÓRIO: Uma companhia oficial necessita de um programa, senão se converterá numa concorrente desleal dos particulares. E' lógico. O sr. Miranda nunca disse palavra sôbre o assunto. Não se sabe se êle fará novos autores nacionais, clássicos brasileiros ou estrangeiros, "avant-garde", ou o que quer que seja que possa ser rotulado de programa cultural. Essa parte não foi sequer considerada pelo vereador. E é a substância, a razão de ser de um órgão oficial de teatro.

AS CONDIÇÕES DO MUNICIPAL: O sr. Murilo Miranda durante muito tempo foi diretor do Municipal. Sabe da baderna que é o teatro, em virtude do acúmulo de encargos: balé, ópera, companhias estrangeiras, festas de formatura, concêrtos sinfônicos, recitais de instrumentalistas, recitais de poesia e até bailes de carnaval — cito de memória, com a certeza de que muita coisa foi omitida. O sr. Miranda sabe que uma companhia permanente teria um mínimo de tempo de ensaios e que só poderia ocupar a casa por um período limitado. Tudo isso é um prenúncio evidente de falta de consistência, de fracasso.

E, o que é pior, o Municipal não serve para comédia. E' grande demais e pouco acolhedor. Tôdas as boas companhias estrangeiras e nacionais que nêle estiveram se queixaram disso, sem exceção. E tôdas lamentaram que a Municipalidade — hoje Estado — não tivesse uma casa de comédia adequada. Teatro é coisa que exige um longo tempo de trabalho, de aclimatação, de estabilização, que o Municipal não pode comportar.

A primeira coisa que a Câmara deveria criar é uma casa de espetáculos.

ORIGENS E RESULTADOS APARENTES DO PROJETO: Ninguém sabe ao certo de onde saiu a idéia do projeto Murilo Miranda. Como estou farto de demonstrar, tôdas as figuras realmente representativas da classe são contra êle. E' possível que a velharia apóie o projeto. Tudo indica que sim, a julgar pelas "espontâneas" ao vereador que lemos vez por outra. Mas não a velharia entre os empresários. Êstes, por mais que lhes doa a associação, têm de estar conosco, pois também estão sendo materialmente prejudicados; numa época de grandes dificuldades financeiras, vêem mais cinco milhões anuais jogados fora, enquanto quase nada recebem do govêrno. E' verdade que o sr. Murilo alega que 1 milhão dos cinco será usado em prol dos particulares. Ainda é pouco para êles e piora a situação da emprêsa estadual.

Se o projeto foi manobra eleitoreira, deu com os burros nágua, a menos que o sr. Murilo se dê por satisfeito com os votos de alguns obscuros representantes da inexistente Associação Brasileira de Críticos Teatrais. O teatro vivo é contra o projeto. Inteiramente contra.

Por outro lado, o sr. Murilo, como notei domingo passado, vem prejudicar a penetração do seu líder, sr. Carlos Lacerda, no meio teatral, pois tôda a classe liga a Murilo a Lacerda. Domingo passado, chamei a atenção do teatro para um editorial de Lacerda, que me pareceu um exame correto das necessidades cênicas do Rio, e que era também, a meu vêr, uma crítica implícita ao projeto do vereador. Evidentemente, há confusão em uma das partes.

Tenho escrito bastante sôbre o assunto, sob o risco de maçar meus leitores. Acho que já é tempo que os empresários — o teatro, em suma — se manifestem sôbre o assunto. A inépcia política da geração que domina o palco, é um dos lamentáveis fenômenos contra o qual temos que lutar. Um projeto tão antiteatral como êste do sr. Miranda é uma boa oportunidade de iniciar a luta em têrmos decisivos.

Maria Cecília Manuel-Gismondi

Artes — Antônio Bento

ABRE-SE amanhã, às 21 horas, na "Petite-Galerie" (Avenida Atlântica n.º 2.964) uma exposição de Maria Cecília Manuel Gismondi. Esta é a primeira mostra individual da jovem artista, que se havia apresentado até agora em exposições coletivas: Salão Nacional de Arte Moderna (1956 — 1957 e 1959); Exposição Comemorativa do 28.º Aniversário da Casa do Estudante Brasileiro; I Salão de Arte Moderna de Vitória; Salão da Estrada; Salão de Cabo Frio de 1959 (medalha de bronze); XIV Salão Municipal de Belas Artes de Belo Horizonte em 1959; na Petit Galerie, Galeria Penguim e Piccola Galleria, do Instituto Italiano de Cultura.

Maria Cecília Manuel-Gismondi é carioca, tendo estudado com o professor Carlos Chambelland e a pintora italiana Caterina Baratelli, há vários anos radicada no Brasil. Com essa professôra, a discípula brasileira fêz rápidos progressos. A Baratelli, segundo afirmou, no prefácio do catálogo, o nosso colega Pedro Manuel Gismondi (espôso da artista) ensinou-lhe uma sintaxe cromática subjetiva, excessivamente ligada à própria exigência expressiva, mas não se limitou apenas a isso; ajudou-a a compreender a introduzir "neste mundo difícil e esquivo que é a arte". Principalmente deu-lhe o sentido físico e ideal da pintura, não de uma pintura, mas do ato mágico que é fixar, construir com pastas materiais o imponderável da luz."

São representativas dessa fase da expositora as naturezas-mortas com "Garrafas", constantes da mostra atual.

Em 1958, Maria Cecília Manuel-Gismondi fêz uma viagem à Europa, demorando-se sobretudo na Itália; após essa excursão, a sua pintura sofreu mutações sensíveis. Experimentou a artista principalmente influência de dois pintores italianos: Berti e Asnago.

Os seus últimos trabalhos são de natureza nitidamente poética, conforme se pode verificar da mostra agora feita.

"Cecília sai de casa (afirma Pedro Manuel) e a contempla na fachada. São duas ou mais casas vistas de longe, vistas da rua, vistas da janela. Às vêzes da janela se vê a Lua e esta penetra para tomar conta de seus quadros (Lua na Ogiva). A visão que ampliara, tornou-se cósmica. É o Sol, é a Lua, é uma melancia (Sol Verde Lua). É a Lua dentro de casa sôbre a mesa, vista porém com uma inteira parede (Descanso da Lua)."

Os objetos vistos pela artista assumem agora aspectos cósmicos ou fantásticos, como se verifica no quadro "O Touro", no qual a lua é repetida em plenilúnio e em quarto-crescente, transformando-se esta nos chifres do animal.

Por vários motivos, é digna de interêsse a exposição que, durante 15 dias, Maria Cecília Manuel Gismondi fará, a partir de amanhã, na "Petite-Galerie".

Troca de nomes

Rádio e TV — Nestor de Holanda

QUASE arrumei uma cadeia! Em comentário sôbre a sandice que o Canal da Praia da Urca executa, às quartas-feiras, às 19,30, troquei nomes, por distração. A pressa com que escrevemos para jornal às vêzes leva o redator a cometer dêsses descuidos. Inadvertidamente, escrevi que era Léa Carvalho a produtora do "FP-4 Chamando". No entanto, Léa Carvalho, que produziu o "O Céu é o limite" (antes de Sangirard Júnior), e que é pessoa conscienciosa, jamais cometeria tamanho deslise.

"FP-4 Chamando" é crime. Crime contra a educação, os costumes, a instrução mais elementar, contra a boa formação moral, contra a lma infantil, contra o nível mental, crime com diversos agravantes. Por conseguinte, atribuí a Léa Carvalho, falsamente, fato definido como crime. Isso é calúnia. E' o artigo 138, do Código Penal. Dá "sombra" de seis meses a dois anos.

Léa Carvalho goza de bom conceito. Chamá-la de produtora do despautério é imputar-lhe fato ofensivo à sua reputação de autora. E' difamação, pelo 139. Significa: de três meses a um ano, vendo o sol nascer quadrado.

Quando o produtor se preza, sente-se atingido em sua dignidade e seu decôro, quando lhe atribuímos vexames como o "FP-4 Chamando". Ofender a dignidade e o decôro, portanto, é injúria. Está aí o 140, que não me deixa mentir. Dá a "cana" de um a seis meses.

E foi assim que me arrisquei a ficar sem paisagem durante três anos e meio.

LÉA Carvalho, certamente, nem pensou — coitada! — em se queixar o delegado. Apenas, me telefonou, com aquela cortesia que sempre usa, para saber onde eu andava com a cabeça. Teve espírito esportivo. Sorriu. Compreendeu que qualquer um comete seus enganos. Sabe que "o errar é próprio do homem". Por sinal, quando, já velhusco, o Brício vivia em Lácio, no Vale do Tibre, e falava, apenas, um dialeto itálico chamado latim, já ouvia dizer isso: "Errare humanum est".

Eu, porém, não perdoaria o sujeito que me considerasse autor do "FP-4 Chamando". Sabem os leitores que não sou de perdoar. Há pouco mesmo, Sargentelli, no "em poucas palavras" me chamou de Ol Nêto e eu lhe paguei com a mesma moeda — isto é: chamei-o de Fausto Guimarães. Portanto, Léa Carvalho teria o direito, líquido e certo, de considerar-se ofendida e de se queixar no Distrito, pensando que meu engano fôsse calúnia, difamação e injúria.

Antes que isso aconteça, porém, retrato-me, cabalmente, de acôrdo com o 143. E fico isento de pena.

OFENSA maior do que a de chamar alguém de autor do "FP-4" só o título de produtor do "Clube do Guri". Não tenham a menor dúvida de que isso daria o direito de matar o xingado, excluindo a criminalidade, de acôrdo com o art. 19, a combinar os três itens: estado de necessidade, legítima defesa ou estrito cumprimento de dever legal e no exercício regular de direito. O sujeito que responder com um tiro a quem o chamar de produtor do "Clube do Guri" — não tenham dúvida — será impronunciado. E isso eu não faria a pessoa alguma.

Nem mesmo a Samuel Rosemberg.

DE qualquer maneira, fica feita a retificação, quanto a Léa Carvalho. Esta coluna também tem sua seção de queixas e reclamações. A pessoa magoada, no caso, se queixou e reclamou. Foi atendida.

Quanto ao nome que eu ia escrevendo, quando o troquei, num lapso, pelo de Léa Carvalho, não digo. Iria ofender a uma pessoa que não conheço, chamando-a de autora do "FP-4". Prefiro omitir sua denominação a cometer tamanha denúncia. A criatura não deve merecer isso.

Ao tempo em que Brício, já velhusco, também viveu em Alexandria, ouviu muito o poeta Claudiano dizer :"Vivitur exiguo meluis". Isto significa: "Vive-se melhor na mediocridade".

Talvez a verdadeira autora de "FP-4" esteja de acôrdo com o poeta latino ...

ITINERÁRIO

AMANHÃ, às 20,30, volta de Ari Barroso e seus calouros à Televisão-Tupi. • Dez cantoras mais programadas, durante o primeiro semestre dêste ano, na Rádio Nacional: Heleninha Costa, com 106 programas; Araci Costa, 103; Vera Lúcia, 97; Olivinha Carvalho, 95; Doris Monteiro, 81; Linda Batista, 76; Ademilde Fonseca, 74; Zezé Gonzaga, 66; Emilinha Borba, 64; e Nora Nei, com 58 programas. • Os cantores: Luís Cláudio, com 113 programas; Jackson do Pandeiro, 95; Trio Nagô, 94; Bill Farr, 93; Jamelão, 83; Jorge Goulart, 71; Gilberto Milfont, 66; Trio Iraquitã, 63; Albertinho Fortuna, 62; e Nélson Gonçalves e Nuno Rolando, ambos com 60 programas. • Allan Lima será o diretor de radioteatro da Globo. E Moisés Weltman é o diretor artístico. • Quarta-feira próxima, a Rádio Tupi lançará "A doce canção do adeus", novela de Hélio Tys, às 15,30. • "A melodia da tarde", em seleções de Paulo Gesta, todos os dias, às 12,55, pela Tamoio. • Roberto Audi, Osmar Navarro, Sônia Delfino, Aluísio Pimentel, Gilberto Alves e Carmén Déa atuarão, hoje, no Recife, em rádio e televisão. • E a Rádio Nacional transmitirá, diretamente de Campo Grande, o programa "A felicidade bate à sua porta".

NA TELEVISÃO

CANAL 6: 10,00 — Concertos matinais; 11,25 — No reino da música; 11,45 — Sua manhã de domingo; 12,05 — Ballet; 12,30 — Clube do guri; 13,35 — Museu do Futebol; 14,00 — Vesperal infantil; 16,00 — Reportagens esportivas; 17,35 — "Ginkana"; 18,25 — Boliche infantil; 18,55 — Miss Brasil; 19,10 — Filmoteca; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rim-tim-tim; 20,30 — Musical: Esportiva; 22,30 — Idéias e imagens.

CANAL 9: 12,00 — Bom apetite; 12,40 — Variedades; 13,00 — Teatro de câmara; 13,50 — Clube dos novos; 14,30 — Bate bola; 15,00 — Semana esportiva; 15,30 — Jornada esportiva; 18,30 — Cirquinho; 19,05 — Histórias do Pai João; 19,30 — Elza Laranjeiras; 19,55 — Paixão de Catulo; 20,30 — Destaques; 21,05 — Canção italiana; 21,40 — Variedades; 22,15 — Resenha Esportiva; 23,10 — Aonde iremos; 23,40 — Documentando.

CANAL 13: 10,00 — Medicina pela TV; 10,30 — Cinelândia matinal; 11,00 — Aventuras submarinas; 11,45 — Teatrinho Peteleco; 12,15 — Caixa de segredos; 12,50 — Charlie Chan; 13,20 — Lassie; 13,35 — Tarde esportiva; 18,15 — Acerte no dominó; 19,00 — Musical; 19,30 — Zorro; 20,15 — Cartazes; 20,30 — Estúdio A; 21,35 — TV-Rio Ringue; 23,55 — A democracia é assim.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: 12,00 — Meio-dia; 12,55 — Na minha opinião; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Novela; 14,30 — Seriado; 15,00 — Boa-tarde; 16,05 — Colégio do ar; 16,35 — Andando e aprendendo; 17,00 — Sessão das 5; 18,00 — O mundo é da criança; 18,30 — Encontro com a priminha; 19,00 — Aventuras do Capitão Estrêla; 19,35 — Jazz com Boocker; 20,00 Repórter Esso; 21,15 — TV de Romance; 20,30 — Ari; 21,10 — Dom Camilo; 21,40 — Maísa; 22,10 — Grande-Teatro e Reportagem.

CANAL 9: 18,00 — Conheça seu fiodo; 18,35 — O Escorpião; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Essa Maria; 19,45 — Telesporte; 20,05 — Música e manequins; 20,45 — A grande cartada; 21,45 — Agostinho; 21,20 — Estado da Guanabara; 23,00 — Reportagem.

CANAL 13: 16,55 — Rio cinco para os cinco; 18,00 — Desfile Future Maman; 18,30 — Desenhos animados; 19,00 — Cinco do Arrelia; 19,45 — Esportes; 19,505 — Atualidades; 20,10 — Cinema; 20,35 — PRK-30; 21,05 — Noite de gala; 23,00 — Cine TV-13.

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espírita São Miguel, Rua Bela 313, enviando envelope, endereço e selos para resposta

Sinatra, Chevalier e Cole Porter

Discos — Alberto Rêgo

UM «big cast» onde figuram Frank Sinatra, Maurice Chevalier, Shirley Mac Lane e Louis Jourdan, sob a direção de Walter Lang, com músicas do incomparável Cole Porter, sob a regência de Nelson Riddle, eis os ingredientes que a «20th Century Fox» reuniu como uma receita certa para o sucesso do filme «Can-Can». Dêste temos agora, num dos melhores lançamentos da «Capitol» na presente temporada, a trilha sonora, com os artistas da película ocupando as faixas do elepê. Assim é que páginas consagradas do maior compositor norte-americano vivo (Cole Porter) chegam até nós na seguinte ordem: Sinatra — «It's all right with me», «Let's do it» (em dueto com Shirley), «C'est magnifique» e «I Love Paris» (em dueto com Chevalier); com o grande «chansonnier» da canção francesa — «Live and let me» (em dueto com Louis Jourdan) e «Just one of those things»; enquanto a Shirley cabe, «Come along with me» e a Louis Jourdan «You do something to me». Mas a qualidade do disco é mais extensa, com um belíssimo côro interpretando «I love Paris», a orquestra «Entre acte» e a música título, e o quarteto de astros «Montmartre». Simplificando poderíamos dizer que tudo é bom neste elepê mas nunca é demais ressaltar a beleza das músicas de Porter e a versatilidade de Sinatra e Chevalier em tudo que lhes chega à mão para cantarem. Se igual mérito não cabe aos dois outros artistas, que não são cantores profissionais, mas comediantes de mérito, êles se identificam com os arranjos feitos por Nelson Riddle, dentro dos papéis que lhe foram entregues em «Can-Can». Os arranjos do fabuloso Riddle para êste longa duração dançante exigiram duas diferentes orquestras: as de cordas predominando numa e um grande naipe de metais, palhetas e cordas na outra. As duas orquestras são feitas por instrumentos fora do comum como a «bass flute», «flugel horn» e «bass trombone», o que não deixa de ser curioso. Enfim, mais um tento certo da «Capitol», com um 33 rotações destinado a figurar nas paradas de sucesso, tão logo os compradores dêle tomarem conhecimento ou depois que o filme fôr exibido.

As mais solicitadas

AS composições nacionais e estrangeiras mais solicitadas pelo público frequentador do Havaí, segundo classificação feita de acôrdo com os pedidos, por escrito, endereçados à discoteca daquela casa de diversões, aqui estão: Nacionais: "Meditação", com João Gilberto; "Menina môça", Lúcio Alves; "Cantiga de quem está só", Maísa; "O amor e a rosa", Elizete Cardoso; "O Pato", João Gilberto; "Sonho e saudade", Tito Madi; "Fim de caso", Dolores Duran; "Contas", Elza Soares; "Cheiro de saudade", Maísa; e "Dindi", com Silvinha Teles. Estrangeiros: "All My Tomorrow", Frank Sinatra; "Moonlight in Vermont", Sinatra; "That Old Black Magic", Mark Murphy; "And the Angels Sing", com Della Reese; e "S'Wonderful", com Sarah Vaughan. Orquestrais: "Please", Ray Conniff; "Autumn Leaves", Billy Vaughan; "Dont be that Way", Glenn Miller; "Hey There", Stan Kenton; e "For me and my gal", com Les Elgart's. Uma leitura atenta o gôsto musical dos frequentadores das buates de Hi-Fi da Zona Sul é totalmente diverso dos ouvintes de rádio .

Angela na Continental?

NAZARENO de Brito, responsável pela divulgação da Continental, está quebrando lanças no sentido de levar Angela Maria para a marca dos "três sininhos".

"Inferno de Hitler"

A DIREÇÃO da "Audio Fidelity" no Brasil protestou contra o ato do "Serviço de Censura Federal" ao proibir as emissoras de rádio e televisão do país, bem como as buates, clubes e outras associações recreativas, de tocarem seu disco "Inferno de Hitler" contendo um documentário do que foi o desastroso reinado hitlerista na Alemanha. Este elepê, inicialmente lançado nos Estados Unidos pelo presidente da "Audio-Fidelity Inc.", sr. Sidney Fray (judeu-americano), obteve grande sucesso e foi exportado para tôda a Europa. Na Alemanha o disco foi adulterado, eliminando a narração antinazista, e vendido clandestinamente usando a mesma capa, porém sob o título "Canções da Alemanha Nazista". Tal disco foi confiscado pelo Promotor Público de Frankfurt. Imediatamente a "Audio Fidelity", de Nova York, enviou telegramas e cartas de solidariedade e aplausos pelas medidas enérgicas do Promotor, ao mesmo tempo que apresentava sua gravação com o texto original. Esta foi aprovada e executada na Alemanha Ocidental. Esta gravação, que há mais de cinco anos estava para ser colocada à venda no Brasil, foi lançada recentemente, apresentando os mesmos detalhes documentários, narrado em português por Luís Lopes Corrêa. A narração é notadamente antinazista, esmagando em têrmos drásticos e arrasadores a figura de Hitler e o regime impôsto pelos seus fanáticos seguidores. O disco contém discursos de Hitler e Goebbels e canções e marchas da Alemanha nazista além da gravação dos momentos culminantes do Julgamento de Nuernberg. Todo êste material foi retirado das emissoras germânicas após a ocupação aliada.

RELAÇÕES PÚBLICAS

A III Fenit será inaugurada dia 5

Será inaugurada, no próximo dia 5 de agôsto, às 21 horas, com a presença do mundo oficial e dos dirigentes das classes produtoras de todo o país, no Pavilhão Internacional do Parque Ibirapuera, na capital paulista, a III Feira Nacional da Indústria Têxtil — FENIT — mostra que vai reunir a maioria das indústrias de tecidos do Brasil. Já no dia seguinte, a exposição estará franqueada ao público.

A FENIT, que se realiza pela terceira vez, já se tornou instituição obrigatória da indústria brasileira de tecidos, malharia, confecções e tapêtes, pois atraindo milhares de comerciantes ao Ibirapuera, está permitindo a ampliação das vendas da indústria, que utiliza a FENIT para o lançamento de novos produtos e para diversas promoções.

MAIS DE DUZENTOS PARTICIPANTES

Mais de duzentas indústrias particulares participam da III FENIT, ocupando centenas de "stands" que já cobrem todo o Pavilhão Internacional do Ibirapuera, apresentando decorações de grande beleza, que, certamente, atrairão o interêsse público. Tôdas as noites, haverá desfile de modas e a apresentação, no recinto da exposição, de um "show" com grandes cartazes do rádio e da televisão. Colaboram com esta iniciativa, a A.G.E. Telefunken, Arno, Brastemp, Copacabana Discos, Exposição Internacional da Indústria e Comércio, Fábrica de Discos Odeon, General Eletric, Admiral, Philips do Brasil, Standard Electric, Varig e, o Teatro Municipal.

1.º Festival do Rio

Num coquetel realizado na última quinta-feira, na sede da Associação dos Comerciantes de Aparelhos Eletro-domésticos (ACADE), foi apresentado, a imprensa, pelo senhor A. Medina, presidente daquela entidade, o programa oficial do 1.º Festival do Rio, que vai realizar-se, sob os auspícios do governador Sette Câmara.

Aniversário da Publivenda

No último sábado, completou seu terceiro ano de existência, a Publivenda Propaganda Ltda., organização publicitária dirigida pelo confrade Pompílio Silva.

Hipnotismo

A partir do próximo mês de agôsto serão reiniciados os cursos de hipnotismo do prof. Oriety Bey.

Cursos do IPET

Terão início amanhã, dia 1, os Cursos de Publicidade e de Promoção de Vendas que o IPET realiza anualmente em sua sede, na Av. Presidente Vargas, 435 grupo 401. Tratam-se de cursos básicos, intensivos e práticos, destinados a habilitar pessoal para essas atividades, bem como demonstrar os modernos processos de venda em massa, dando a chefes de vendas e gerentes de lojas, solução [illegible] problemas.

EXPOSIÇÃO

Tapeçarias do consagrado artista Genaro de Carvalho poderão ser vistas na exposição existente na Galeria de Arte Barcinski, na Avenida Copacabana, 400-A.

NACIONAL QUER RESTIVO

BUENOS AIRES — O clube Nacional, de Montevidéu, estaria a ponto de conseguir o passe do jogador Restivo, de nacionalidade uruguaia, pertencente ao "Cracovia Juniors", de Buenos Aires. Restivo havia sido contratado na Itália, porém posteriormente o dito clube descobriu que o jogador tinha 24 anos e não 23, como havia declarado.

Por essa razão, e de acôrdo com as leis italianas, Restivo não pode jogar na Itália, na qualidade de jogador não italiano. Segundo o "Fiorentina", Restivo falsificou seu registro de nascimento, fazendo-se passar por um ano menor.

Os advogados do clube italiano iniciaram um processo contra o jogador, ante os tribunais argentinos. (FP-DC).

TEATRO JOVEM
APRESENTA
"A MAIS VALIA VAI ACABAR, SEU EDGAR"
de Oduvaldo Viana Filho
ARENA DA ARQUITETURA — Av. Pasteur, 250
Quintas, sextas e sábados às 21 horas — Domingos às 19 horas
Reservas pelos telefones: 26-9220 — 46-1279

"CIDADÃO HONORÁRIO" DE JUIZ DE FORA

Como prova de reconhecimento ao trabalho realizado pelo sr. Gunnar Gorasson (foto acima), responsável pela instalação da Fábrica Facit em Juiz de Fora, a Câmara Municipal daquela cidade mineira concedeu-lhe o título de "Cidadão Honorário", que hoje lhe será solenemente entregue pelo prefeito Olavo Costa

FACIT FÁBRICA EM JUIZ DE FORA PARA O BRASIL

RIO —

Ocupando uma área de nove mil metros quadrados, dos quais três mil já construídos, é das mais modernas a fábrica que a Facit S. A. Máquinas de Escritório mantém na cidade mineira de Juiz de Fora, de cujas linhas de montagem já saem, diàriamente, vários tipos de máquinas de calcular, sendo a mais procurada a manual modêlo CI-13, a mais famosa do mundo em sua classe, cuja produção da Suécia atinge anualmente a 100 mil unidades.

O responsável pela instalação da Facit em Juiz de Fora, senhor Gunnar Gorasson, figura bastante conhecida em nosso país, pois representa, junto a CBD, a Federação Sueca de Futebol, vai receber, hoje, das mãos do senhor Olavo Costa, prefeito daquela cidade mineira, o título de Cidadão de Juiz de Fora, prova eloquente do reconhecimento ao trabalho que vem realizando, ou seja, a instalação da única fábrica Facit existente fora da Suécia.

COLABORAÇÃO FOI FATOR IMPORTANTE

A colaboração das autoridades de Juiz de Fora foi, possìvelmente, o fator que mais contribuiu para a instalação da Facit naquela cidade. Êsse auxílio continua a ser dado, o que permitirá, num futuro bem próximo, sejam construídas em Juiz de Fora as conhecidas máquinas de calcular Facit.

OS MODELOS

Atualmente, na fábrica de Juiz de Fora, estão sendo montadas máquinas manual de calcular modêlo CI-13 e as de somar modêlo H9-S, estas últimas, o que é bem importante, já com vinte por cento de componentes nacionais. Os novos modelos CM2 com retransporte e a CA elétrica cem por cento automática, são, no gênero, as mais vendidas no mundo, pois são fabricadas na Suécia, anualmente, cêrca de 100 mil unidades.

OPERÁRIOS

Os operários que atualmente trabalham na fábrica da Facit, são todos brasileiros, tendo sido selecionados e treinados por técnicos da emprêsa que aqui estiveram vindos especialmente da Suécia para êsse fim. Estão operando com máquinas de grande precisão e, em apenas alguns meses, já estão apresentando índices excelentes de produtividade. Informações prestadas pelo sr. Júlio Augusto Nogueira, que é o chefe de produção da Facit, são as de que nossos técnicos estão colocados entre os melhores do mundo, razão porque as máquinas de calcular e somar Facit que atualmente deixam as linhas de montagem da fábrica de Juiz de Fora, são idênticas às que são fabricadas na Suécia.

INVERSÕES

A Facit da Suécia, inverteu, até o momento, na fábrica de Juiz de Fora, cêrca de 100 mil dólares. Para que a meta seja atingida, ou seja, uma realidade a fabricação 10 por cento nacionalizada das máquinas Facit em nosso país, indispensável se torna a ajuda do govêrno. Recentemente, a direção da Facit, solicitou, ao Banco do Brasil, um empréstimo, para aquêle fim, de 50 milhões de cruzeiros. Tão logo seja esta pretensão atendida, Juiz de Fora estará, não só abastecendo o mercado interno, como também exportando máquinas Facit para tôda a América do Sul.

ÚNICA EXISTENTE

É importante destacar que a Fábrica da Facit em Juiz de Fora, é, no gênero, a única existente em tôda a América do Sul. É pensamento da direção da Facit, executar ainda, em Juiz de Fora, o centro técnico que comandará, num futuro muito próximo, outras iniciativas constantes dos planos de expansão da indústria. Técnicos especializados, vindos da Suécia, já estão transmitindo seus conhecimentos, adquiridos através de gerações, aos operários brasileiros.

LINHA COMPLETA

Além dos modelos CI-13 e H9-S máquinas respectivamente de calcular e somar atualmente inteiramente montadas em Juiz de Fora, a Facit fabrica, na Suécia, o modêlo CM2-16, indispensável para cálculos específicos que exigem maior capacidade e retransportes rápidos de resultados de somas, multiplicações e divisões como em cubagem e regra de três, modêlo CS1-13, a calculadora semi-automática mais simples até hoje produzida, modêlo CAI-13, máquina de calcular inteiramente automática e, finalmente, modêlo AE3-11, uma nova máquina produzida pela Facit. É interessante destacar que a Fábrica Facit da Suécia, é uma das poucas, em todo o mundo, que produz uma linha completa de equipamentos para escritórios, empregando cêrca de 5 mil operários.

PINTURAS EM TECIDOS
Aulas e encomendas de saias, cortinas, toalhas etc...
Tel.: 47-1939

CARTAZ

TEATROS

ARENA — 36-3497 — "Revolução na América do Sul" — às 21 horas. Apresentação do Teatro de S. Paulo.

ARENA DA ARQUITETURA — 26-9220 e 46-1279 — A MAIS VALIA VAI ACABAR, SEU EDGAR — Quintas, sextas e sábados — às 21 horas. Aos domingos, às 19 horas.

BOLSO — 27-3122 — "Esquina Perigosa" — às 21,15 horas Produção de Aurimar Rocha.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Mecca Las Caderas, Negra" — As 21 horas. Cia. Cubana de Revistas.

COPACABANA — 57-5102 — A Profissão da Senhora Warren — às 21,15 horas Teatro dos 7 Com Fernanda Montenegro, Sérgio Britto e Ítalo Rossi.

DULCINA — 32-5817 — "Tonneca seu homem" — às 21 horas Comédia de Henrique Pongetti. Apresentação do Teatro Alegre, com Vera Nunes, Dulce Martins e Alvaro Aguiar.

GINASTICO — 42-4521 "O amor em Hi-Fi" — As 21 horas. Comédia com Eva Laura Suarez, Sebastião Vasconcelos e Francisco Dantas.

JARDEL — 27-8712 — "Rio, Amor e Fantasia" — às 20 e 22 horas Produção de Fernando d'Avila. Com Renata Fronzi e Zeloni.

MAISON DE FRANCE — 52-5594 e 52-8678.

MATRIZ — 36-4805 —

MESBLA — 22-7622 — "A Raposa e as Uvas" de Guilherme Figueiredo — às 21 horas Com Sérgio Cardoso, Helena Velasco, Rita Cleos e Guilherme Correa.

PRAÇA — 37-3709 e 31-0785 — "Um Elefante no Caos", de Millôr Fernandes — às 21,20 horas. Com Maria Sampaio, Adriano Reis, Cláudio Corrêa e Castro, Camila Amado, Emílio de Matos e Procópio Mariano.

RECREIO — 22-8164.

RIO DE JANEIRO — 42-3103 — (Ex-Municipal) .

RIVAL — 22-2721 — "Tem Candango no Soçaite" — às 20 e 22 horas. Produção Gomes Leal, com Aniza Leoni e Costinha. Strip-Teases panorâmico e japonês.

TIJUCA — 28-1039 — PASSEIO SOB O ARCO IRIS — às 21 horas. Comédia de Guilherme Figueiredo, com Paulo Pato e Joná Magalhães.

TABLADO — 26-4555 — "O Cavalinho Azul" — aos sábados e domingos, às 15,30 e 17 horas.

S. JORGE — 45-9051 — "O Prodígio do Mundo Ocidental" — às 21 horas. Apresentação do Teatro do Rio. Comédia.

CINEMAS

PLAZA E CARUSO (Copacabana) — La Violetera — (La Violetera) Drama espanhol (em Technicolor) dirigido por Luis César Amadori com Sara Montiel e Raf Vallone. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Apresentação da Condor Filmes. Censura livre. Em segunda semana.

VITÓRIA — CONFIDÊNCIAS À MEIA NOITE (Pillow Talk) — Comédia (americana) em cinemascópio e tecnicolor. Direção de Michael Gordon. Rock Hudson e Doris Day nos principais papéis — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Universal Internacional. Quinta semana.

REX, CAPITÓLIO (Petrópolis), ABOLIÇÃO, AVENIDA e MADUREIRA — REBELDIA DE UM BRAVO (The angry man) — Drama com Paul Muni e David Wayne — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Reapresentação da Columbia.

PATHÉ, RIVIERA, PARA TODOS, MAUÁ e JUSSARA — Festival da França-Filmes. Um filme (inédito) por dia. Hoje: "Arquimedes, o Vagabundo" — (Archimede le Clochard) — Com Jean Gabin, Darry Cowl e Dora Doll. Direção de Gilles Grangier. Censura livre.

METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, — Tom e JERRY — Festival de desenhos (em Technicolor) com o Gato e o Ratinho — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da MGM. (Segunda semana).

MONTE CASTELO — VINGANÇA DE PIRATAS. — Aventuras em technicolor), com Jean Petrus e Louis Jourdan — às 14, 15,40, 17, 19, 20,40 e 22,20 horas. Impróprio até 14 anos. Reapresentação da MGM.

ODEON, ALASCA, POLITEAMA, AMÉRICA, ODEON (Niterói), PRESIDENTE, GUANABARA, LEOPOLDINA e PAZ (Caxias) — A LEI DO MAIS VALENTE — (Yellowstone Kelly) — Western (em Technicolor) com Clint Walker. Direção de Gordon Douglas — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Warner.

ÓPERA — OS DEZ MANDAMENTOS (The ten Commandments) Drama bíblico (americano) dirigido por Cecil B. de Mille com Charlton Heston, Yul Brinner, Ann Baxter, Edward G. Robinson e Yvonne de Carlo — às 15 e 20,30 horas. Às quintas, sábados domingos e feriados sessões também às 9,30 horas. Apresentação da Paramount. Décima nona semana.

ALVORADA (Cinema de Arte) — SORRISOS DE UMA NOITE DE AMOR (Sommarnatten Leende) — Comédia (sueca) dirigida por Ingmar Bergman com Gunnar Bjornstrand, Eva Dahlbeck e Jarl Jullé — às 16,30, 19 e 21,30 horas. Sábados e domingos sessão também às 14 horas. Impróprio até 14 anos.

PALÁCIO, ROXY, ESKYE TIJUCA e IMPERATOR — LABIRINTO (Labyrinth) — Drama alemão com Nadja Tiller, Peter van Eyck e Amedeo Nazzari — às 14, 16, 20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação da UFA.

IMPÉRIO, COPACABANA, MADRI, MIRAMAR e ICARAÍ (Nit.) — CAMAROTES INDISCRETOS (The Captain's Table) — Comédia inglêsa (em Technicolor) com John Gregran e Peggy Commins. Direção de Jack Lee — às 13,20, 15,20, 17,40, 19,50 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Rank.

JORNADA FRANCESA DE FILMES DE CURTA METRAGEM — Películas educativas, científicas, artísticas e humorísticas na sua maioria inéditos e premiados em Festivais. Promoção do Instituto Nacional de Cinema Educativo com a colaboração do Clube do Cinema do Rio de Janeiro. No auditório do MEC. Convites na sede da Unifrance, Av. Antônio Carlos, 58, 9º andar.

S. LUIZ, RIAN, LEBLON E CARIOCA — O REI DO RITMO — (The Gene Krupa Story) — Musical com Sal Mineo, Susan Kohner e James Darren. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura Livre. Apresentação da Columbia.

FLORIDA, ASTORIA RIO BRANCO, REGENCIA, S. PEDRO, OLINDA, MASCOTE, SÃO JORGE e NACIONAL — A LENDA DOS ANÕES MÁGICOS — (Darby O'Gill and The Little People). — Produção de Walt Disney (em Technicolor). Com Albert Sharpe e Janet Munro. No programa, "Niok", "short", também de Walt Disney. Livre. Apresentação da Rank — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART PALÁCIO (Tijuca), ART PALÁCIO (Copacabana), ART PALÁCIO (Méier) e CENTRAL (Niterói) — ELE, ELA e a SOGRA" (Gli Zitelloni) — Comédia italiana (Direção de Giorgio Bianchi) com Vittorio de Sica, Walter Chiari e Maria Luz Galicia. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos. Apresentação da Art-Filmes.

IRIS, PALÁCIO (S. João de Meriti), SÃO JORGE, II. LOBO, BANDEIRANTES, ACARI, S. CRUZ e IGUAÇU — LEGIÃO DOS CONDENADOS. Aventuras com Bill Williams e Dawn Richard. Direção de Thor Brooks. Horários diversos. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Allied Artists.

PIRAJÁ — TURBILHÃO DE SANGUE. — (Yesterday's Enemy. Drama de Guerra com Stanley Baker e Guy Rolfe. Direção de Val Guest. Horários variados. Impróprio até 18 anos. Apresentação da Columbia.

ROIAL, MEIER, ROSARIO, S. JOÃO, SANTA HELENA, PARAISO e MARABÁ — O SIGNO DO ZORRO (The Signe of Zorro) — Filme de aventuras produzido por Walt Disney. Com Guy Williams. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos. Apresentação da Rank.

ASTECA, COLONIAL, RIO BRANCO MELLO e GUARACY — CANÇÃO DO SUL — (Sony of the South) — As histórias animadas (em Technicolor) do Tio Remus. Produção de Walt Disney com Ruth Warrick e Lucile Watson. Reapresentação da Organização Rank. No programa, "Alaskan Sled Dog" "short" de Walt Disney em Cinemascópio e Technicolor. Horários diversos. Censura Livre.

ABOLIÇÃO, BOTAFOGO, EDEN — MARCHA DE HERÓIS — Drama de Guerra (em Technicolor) com John Wayne e William Halden. Direção de John Ford — às 14, 15,40, 17, 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos. Reapresentação da Warner.

PAX (Ipanema), RICAMAR, PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS e BRASÍLIA — A GRANDE CAÇADA — Documentário em technicolor inteiramente rodado na Índia — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da MGM.

Atualizações de programas poderão ser feitas em cartas dirigidas à nossa redação, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.

ALBÂNIA GANHA DESTAQUE: GRAMA LEVE

Maiores adversárias: Faustina e Quimbelle

RIO —

As potrancas Albânia e Faustina, colíderes femininas da geração de três anos, aparentam dominar o campo do Grande Prêmio "Francisco Vilella de Paula Machado" — prova central do programa desta tarde no Hipódromo da Gávea.

Além daquelas duas craques aparecem com destaque as estreantes Queridona e Ebânia como fortes candidatas à vitória, mòrmente a pilotada de Luís Rigoni que em Cidade Jardim sempre se mostrou superior a Ebânia.

"TININDO"

Albânia e a "faixa" Angola, ambas sob a direção de Manoel Bezerra da Silva, trabalharam a distância do páreo em 99"2/5 e 102", respectivamente. Albânia agradou muito mais em seu exercício em virtude de ter finalizado com ação mais vistosa e no melhor tempo. Na pista de grama leve não deverá temer a adversária Faustina, cujo rendimento é menor. Esta última, pilotada pelo freio Antônio Bolino, cobriu a distância em 100"1/5, muito bem. Ostenta boa forma a filha de Four Hills mas estaria melhor numa "cancha" pesada. Queridona é uma égua ganhadora de duas vitórias em cidade Jardim e deve atuar com muitas possibilidades numa raia de grama leve, como o fazem todos os filhos de Sandjor. E Ebania, algo inferior a Queridona, é bem lembrada para os apostadores de placês onde sua "chance" é das maiores.

Exchance confirmando a última deve ganhar

RIO —

EXCHANGE está sendo apontado com razão pela cátedra como um dos maiores favoritos da reunião desta tarde no Hipódromo da Gávea. Isto porque o defensor do Haras Ipiranga vem de vencer com autoridade uma prova semiclássica no último domingo, enfrentando adversários bem superiores aos que terá pela frente esta tarde. Sua forma seguiu a melhor possível, e confirmando aquela exibição da última semana, dificilmente será batido.

Lembretes

RIO —

1.º Páreo:

QUESTA volta melhorada e com muita chance no «tapete».

GLAD GIRL é sempre um bom placê nessa turma.

2.º Páreo:

NAGLI reaparece bem movida e é dos bons lugares do páreo.

LOTERIA ficou parada na saída, quando estreou.

3.º Páreo:

CAMINITO ficou na vez. Agora é a fôrça.

NOEL deve ser potro inédito. Em São Paulo há outro, em atividade, mas com seis anos de idade. Com a palavra o Stud Book Brasileiro..

4.º Páreo:

CABOCHON vem de boa corrida no «tapete» e, como azar, é bem apostado.

MONTEHOSTIL, em 2.000 metros, é de se respeitar.

5.º Páreo:

EXCHANGE venceu bem, mas agora dá muito pêso aos rivais.

FILCO é boa indicação aos azaristas.

6.º Páreo:

KAZAN é irmã própria de Jabonina, logo deve «pegar» a grama...

EGIRA é melhor do que a turma. Pule alta.

7.º Páreo:

FAUSTINA e ALBANIA parecem dominar o campo do grande prêmio.

8.º Páreo:

XERXES vai leve e corre bem na grama.

INCLITO é sério candidato à vitória.

Corrida na Gávea: 5a.-feira próxima

RIO —

1.º páreo — às 13,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00.

	Ks.
1—1 Fan	58
2 Emproado	58
3 Titânico	60
2—4 British Flior	54
5 Colonel	56
6 Altimetro	56
3—7 Urupá	54
" Bon Marché	54
8 Pepo	60
9 Kaichek	56
4-10 Arrebitado	56
11 My Own	60
12 Barachine	60
13 Irineu	60

2.º páreo — às 13,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00.

	Ks.
1—1 Nova Bossa	54
2 Octavia	58
3 Xama	56
2—4 Perlintinha	56
5 Recomia	58
6 Carinhosa	54
3—7 Samos	56
8 Japá	56
" Catilinária	56
4—9 Bôca Rica	54
" Bela Tamar	56
10 Lagenária	56
11 Catalá	56

3.º páreo — às 14,25 horas — 2.200 metros — Cr$ 100.000,00.

	Ks.
1—1 Ciúme	56
2 Guarixó	56
3 Baião	56
2—4 Carpentier	56
5 Iron Duke	56
6 Autêntico	56
3—7 Janjak	56
8 Troxeba	56
4-10 Korovin	56
11 Finalista	56
12 Centauro	56
13 My Own	56

4.º páreo — às 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00.

	Ks.
1—1 Zumbaia	58
2 Estrêla Tamar	56
3 Icangá	58
2—4 Pin-Up	60
5 Brisamar	56
6 Marguerite	56
3—7 Zuca	56
" Gay Love	56
8 Mirandolina	56
4—9 Vingança	56
10 Kumala	60
11 Xalera	60
12 Michelia	60

5.º páreo — às 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 90.000,00.

	Ks.
1—1 Thales	58
2 Bugre	56
3 Trompete (*)	56
2—4 Xiriba	54
5 Chispenda	54
6 Grama	54
3—7 Calipso	56
8 Jealous	56
9 Marolito	56
4-10 Doidinho	54
11 Délicat	56
12 Don Alexa	56
" Schiavo	56

(*) ex-Bertholdo

6.º páreo — às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 (Betting).

	Ks.
1—1 Kaiser	56
2 Karlinelli	56
3 Elsenér	56
2—4 Nortista	56
5 Tio Rainha	56
6 Cabreiro	56
3—7 Xeiro	56
8 Peteleco	56
9 Gilhoé	56
10 Raichel	56
4-11 Durazito	56
12 Olimpo	56
13 Cygnus	56
14 Match	56

7.º páreo — às 16,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00 (Betting).

	Ks.
1—1 Pe-Nic	56
2 Tókio	56
3 Gibraltar	56
2—4 Farouche	56
5 Visen	56
6 Wyoming	56
3—7 Vila Real	56
8 Insto	56
9 Ivirô	56
10 Mister Money	56
11 Ramszon	56
" Besygarden	56
4-12 Sapo (*)	56
13 Entreriano	56
14 Labatout	56
15 Djohar	56
" Vovô Américo	56

(*) ex-Tivoli

8.º páreo — às 17,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 (Betting).

	Ks.
1—1 Ocara	60
" Orimá	54
2 Juju	58
3 Afamada	58
2—4 Urara	60
5 Lampeão	56
6 Demoiselle	54
7 Antígona	60
" Montegê	56
8 Stelvia	60
9 Kina	58
10 Bolina	56
11 Lasiandra	56
" Rami	60
4-12 Pamplina	60
13 Fauline	60
14 M. Fair Lady	60
15 Carola	58
" Sea Mew	54

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 e Cr$ 24.000,00 — Record: 56"4/5, R. Game — às 13,20

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Cartagena, J. Carlindo	55	Está em plena forma. Pode vencer	A. Corrêa	8º de F. Kisser — Negramina	1200 80 2/5 AP
2—2 Questa, J. Negrelló	55	Estranhou a raia pesada. Rival	M. Gil	4º de F. Kisser — Negramina	1200 80 2/5 AP
3 Foca, D. P. Silva	55	O páreo está meio indigesto	S. Morales	6º de Bagarre — Caringena	1000 61 4/5 GL
3—4 Glad Girl, A. Ricardo	55	Grande chance para vencer aqui	C. de Sousa	2º de Lever — Negramina	1400 87 3/5 GM
5 Sagesse, A. Marçal	55	Vai respeitar alguns nomes	C. Ferreira	ESTEANTE	—
4—6 Quiçaba, J. Silva	55	Na pesada vai correr demais	O. Lopes	5º de Renilda — F. Kitten	1400 92 3/5 AP
7 Gondole, J. Portilho	55	Turma forte. Placê	G. Ferreira		1200 80 2/5 AP

Nossa indicação — QUIÇABA — Adversária — GLAD GIRL — Bom azar — CARTAGENA

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 e Cr$ 24.000,00 — Record: 56"4/5, R. Game — às 13,50

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Negramina, A. Hodecker	55	Muita chance. Nome respeitável	A. Sousa	3º de Lever — G. Girl	1400 87 3/5 GM
2 Muki, D. Moreira	55	Ainda é cêdo para conseguir algo	W. Aliano	ESTEANTE	—
2—3 Graciette, A. Santos	55	A turma é fraca. Pode vencer	A. P. Silva	6º de Águia — G. Girl	1300 86 AP
4 Isobel, I. Souza	55	Não agradou sua última atuação	N. Pires	12º de Suzuki — G. Girl	1000 61 1/5 GL
3—5 Nagli, W. Andrade	55	Vai conseguir mais um quarto lugar	G. Morgado	4º de F. Kitten — Lever	1000 64 1/5 AP
6 Meridiana, H. Rebelo	55	Tem pouca chance por enquanto	C. Tourinho	Uº de F. Kindness — Fogosa	1300 82 GM
4—7 Loteria, A. Reis	55	Não valeu a última. Tem chance	G. Feijó	9º de G. Star — Águia	1200 77 1/5 AL
8 Espanhola, A. Ricardo	55	Na relva nada deverá fazer	M. Mendes	9º de Suzuki — G. Girl	1000 61 1/5 GL

Nossa indicação — NEGRAMINA — Adversária — GRACIETTE — Bom azar — NAGLI

3.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 e Cr$ 24.000,00 — Record: 56"4/5, R. Game — às 14,20

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Caminito, A. Ricardo	55	Tem tudo para vencer esta	F. Schneider	2º de Agalari — Bongo	1400 87 GM
2 Ilimani, D. Moreira	55	Não ganhará de alguns	J. V. Viana	ESTEANTE	—
2—3 Nesper, M. Silva	55	Perdeu uma incrivel Chance	C. Gomez	2º de Apito — Girandoux	1500 99 1/5 AM
" Natal Grass, G. Greme Jr.	55	Correu mal na estréia	—	Uº de Baalbek — Foguete	1000 64 3/5 AP
3—4 Hartim, J. G. Silva	55	Perdeu uma vez para Caminito	M. Mendes	4º de Foguete — G. Toy	1300 81 4/5 GM
5 Noel, A. Reis	55	Mudando para areia é rival	G. Feijó	1º de Tangier — Etapuan	1400 91 4/5 AL
4—6 Curioso, A. G. Silva	55	Na pista leve é grande sua chance	R. Silva	ESTEANTE	—
7 Barco, O. Moura	55	Levam fé neste castanho	R. Morgado	ESTEANTE	—
8 Rei da Granja, Não corre	55	Não correrá	W. Aliano	—	

Nossa indicação — NESPER — Adversário — CAMINITO — Bom azar — CURIOSO

4.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000, e Cr$ 24.000,00 — Record: 120"4/5, Nando — às 14,50 hs. (Handicap Especial)

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Cabochon, A. Bolino	56	Se bracear na frente... adeus	C. Pereira	2º de Hisna — R. Horse	2400 148 GL
2 Verbete, A. Marçal	53	Não entendemos sua última	L. Ferreira	5º de Martinic — Benghazi	1600 98 2/5 GM
2—3 Tender, M. Silva	51	Mudasse o páreo para areia...	P. Morgado	1º de Exchange — Emir	1600 102 1/5 AP
4 Açoriano, Não corre	53	Não correrá	M. Mendes	—	—
3—5 Narcissus, A. Barroso	53	Um dos nomes principais	J. Lourenço F.	1º de Kermann — Ajax	1300 83 1/5 AP
6 Ranai, A. Ricardo	53	Vai respeitar alguns nomes	G. Feijó	7º de Zafira — Tender	1600 103 1/5 AP
4—7 Vulgo, J. Carlindo	58	Tem pouca chance de vencer	V. Costa	8º de Zafira — Tender	1600 103 1/5 AP
8 Montehostil, J. Portilho	51	Tem muita raça êste. Rival	R. Carrapito	3º de Exchange — Alight	1600 97 2/5 GL
" Majorengo, J. Tinoco	51	Esperavam melhor corrida	R. Carrapito	7º de Exchange — Alight	1600 97 2/5 GL

Nossa indicação — CABOCHON — Adversário — NARCISSUS — Bom azar — MONTEHOSTIL

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 89"3/5, Temível — às 15,20

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Exchange, A. Bolino	58	Venceu em lindo estilo. Rival	C. Pereira	1º de Alight — Montehostil	1600 97 2/5 GL
" Expresso, J. Tinoco	52	Vai ajudar um pouco aqui	C. Pereira	1º de Zunzum — M. Branco	1200 [illegible] AU
2—2 Sherif, J. Portilho	55	O páreo lhe vem adverso	A. Morales	Uº de Tender — Exchange	1600 97 3/5 AP
3 Filco, M. Silva	55	Um dos placês melhores	E. Coutinho	3º de Daman — Sherif	1400 90 3/5 AU
4 Falon, J. G. Silva	55	Preferindo raia de areia	M. Gil	7º de Daman — Sherif	1400 90 3/5 AP
" L. Sertão, J. Baffica	55	Tem pouca chance também	M. Gil	10º de Zafira — Tender	1600 [illegible] AP
5 Faberno, Não corre	55	Não correrá	A. Larrandart		
4—6 Pégasus, J. Ramos	52	Anda bem. Um nome cogitável	J. Morgado	6º de Daman — Sherif	1400 90 3/5 AU
7 Zombeteiro, J. Marchant	55	Sempre luta bem. Rival	M. Almeida	3º de Daman — Sherif	1400 90 3/5 AU
8 Gran Cônsul, J. Silva	52	Correndo pouco. Não cremos	M. Mendes	6º de Tender — Exchange	1600 97 3/5 AP

Nossa indicação — EXCHANGE — Adversário — FILCO — Bom azar — ZOMBETEIRO

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — Record: 94"3/5, Garça — às 15,50 hs. (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Kazan, A. Bolino	60	Não correu mal na estréia	L. Tripodi	2º de Darga — Arbolada	1300 84 2/5 AM
2 Egira, J. Souza	56	Vai lutar com chance	G. Morgado	6º de Darga — Arbolada	1300 84 2/5 AM
3 Kovidara, J. A. Silva	56	Não acreditamos que vença	F. Abreu	8º de Tapera — Veneta	1300 80 3/5 AU
4 Octavia, A. Barroso	56	Gosta da pista, mas é duro	O. Pinto	4º de Miralua — N. Bossa	1300 84 2/5 AP
2—5 Cumparsa, A. Santos	60	Pegando a grama.. ganharia	R. Carrapito	1º de Xira — Joncia	1300 84 3/5 AM
6 Xira, J. Carlindo	60	De volta à sua pista preferida	A. Morales	2º de Cumparsa — Joncia	1300 84 3/5 AM
7 Antígona, D. Moreno	60	Não pode ser desprezada	V. Alves	6º de V. Tropical — Destinée	1300 80 2/5 AP
8 Jurubaca, J. Ramos	56	Não tem classe para vencer	V. Ferreira	4º de Celidea — L. France	1200 76 AL
3—9 My Fair Lady, A. Ricardo	56	Preferindo raia de areia	F. Schneider	8º de Drosera — Pussy	1200 [illegible] AM
10 Arbolada, D. Moreira	56	Rival de 1a. categoria	R. Costa	1º de Darga — Kazan	1300 84 2/5 AM
11 Xaira, J. Portilho	56	Terá chance no placê	A. Araújo	3º de Darga — Kazan	1300 84 2/5 AM
4-12 Darga, M. Silva	60	Ganhou bem. Pode aparecer	L. Ferreira	1º de Kazan — Arbolada	1300 84 2/5 AM
13 Alda, A. Silva	56	Não acreditamos	J. Pinto	3º de Xôe — Arbolada	1300 [illegible] AM
14 Xerê, J. Silva	56	Tem boas ganhadas. Olho	C. Ferreira	10º de Umbauba — Destinée	1300 80 2/5 AP
15 La Danse, A. Cardoso	56	Não deverá aparecer aqui	B. Cruz	3º de Darga — Kazan	1300 84 2/5 AM

Nossa indicação — CUMPARSA — Adversária — DARGA — Bom azar — KAZAN

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 400.000,00 — Cr$ 120.000,00 e Cr$ 80.000,00 — Record: 89"3/5, Temível — às 16,25 (BETTING) — Grande Prêmio "Francisco Vilela de Paula Machado" — (Criterium de Potrancas) — Clássico

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Faustina, A. Bolino	55	Voltou à forma. Rival forte	C. Pereira	1º de Barbará — Clicé	1500 91 4/5 GM
" Arapixuna, J. G. Silva	55	Vai correr bem. Não ganha	C. Pereira	2º de Negélia — Florentina	1500 91 4/5 AU
" Flota, A. Cardoso	55	Será grande surprêsa	C. Pereira	5º de Clicé — Barbará	1500 91 4/5 GM
2—2 Albânia, M. Silva	55	Vai à quarta consecutiva	E. Freitas	1º de Barbará — Gentilesse	1500 91 4/5 AL
" Angola, F. Irigoyen	55	Vai correr. Perigosa	E. Freitas	1º de Barbará — Clicé	1500 91 4/5 AP
3 Quimbelle, A. Santos	55	Pode agir é meio indigesto	S. Morales	4º de Barbará — Gentilesse	1500 91 4/5 AU
3—5 Queridona, L. Rigoni	55	Está muito falada. Rival	A. P. Silva	1º de Nitilé — Abi	1500 91 4/5 AL
6 Aix, J. Marchant	55	Já chegou longe neste lote	N. Pires	3º de Barbará — Renilda	1500 91 4/5 AM
7 Renilda, D. Moreira	55	Não preferimos a grama	A. Morales	4º de Barbará — Aix	1500 91 4/5 GM
4—8 Barbara, J. Silva	55	Volta ao brilho. Vem correr	R. Carrapito	1º de Aix — Renilda	1500 91 4/5 AM
9 Clicé, A. Marçal	55	Correndo bem. Pode aparecer	M. Gil	3º de Faustina — Barbara	1500 91 4/5 GM
10 Ebânia, J. M. Amorim	55	Falam bem mas não cremos	L. Ferreira	3º de Initié — Abi	1500 95 3/5 AL

Nossa indicação — ALBANIA — Adversária — QUERIDONA — Bom azar — FAUSTINA

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — Record: 94"3/5, Garça — às 17,00 hs.

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Xerxes, J. Ramos	54	Uma das fôrças. Pode vencer	C. Cabral	2º de Numantino — Devoto	1500 100 2/5 AP
" Xanto, J. Marchant	60	Vai correr bem. Inimigo	M. Almeida	6º de Herdeiron — Canzoniero	1600 103 3/5 AP
2 Devoto, J. Silva	54	Na raia de grama não cremos	A. Feijó	3º de Numantino — Xerxes	1500 100 2/5 AP
3 Saravin, O. Bastos	56	Preferindo mudança de pista	F. Teixeira	1º de Primordial — Harpagão	1400 91 AL
2—4 Peliseo, J. Carlindo	60	Outro que não gosta de grama	V. Costa	1º de D. Secundo — Procurador	1900 127 AP
" Procurador, I. Souza	54	Vai correr muito. Verão	V. Costa	3º de Pelisco — D. Secundo	1900 127 AP
5 Inclito, W. Andrade	56	Está algo falado na Gávea	A. Araújo	10º de El Martini — Delage	2000 133 3/5 AL
" Kaiser, Não corre	52	Não correrá	A. Araújo	—	—
6 Jungle Crier, B. Alves	58	Irregular. Não inspira fé	L. Mezaros	9º de Pelisco — D. Secundo	1900 127 AP
3—7 Olimpo, J. Tinoco	50	Correu muito a última	V. Alves	2º de Orton — Xerem	1300 80 2/5 GL
" Ranieri, D. Moreno	56	Gosta da pista. Perigoso	V. Alves	5º de Antártico — Açoriano	1600 97 3/5 GM
8 Sussex, A. Santos	56	Grande nome na competição	S. Morales	6º de Plaid — Êrreo	1600 100 2/5 GL
9 Leafless, A. G. Silva	58	Chovendo vai correr muito	V. Souza	3º de Pelisco — D. Secundo	1900 127 AP
10 Kirwan, R. Penido	60	O páreo ainda é indigesto		7º de Piano — Vicio	1300 [illegible] AP
4-11 Antártico, F. Irigoyen	58	Uma das fôrças. Grande nome	A. Larrandart	2º de Açoriano — Lajão	1600 99 GM
12 Zé Carlos, G. Almeida	54	Na grama nada pretenderá	R. Urbina	4º de Pelisco — D. Secundo	1900 127 AP
13 Búfalo Bill, A. Barroso	52	Nada deverá fazer aqui	A. M. Monteiro	8º de Xerxes — Xiba	1400 90 1/5 AM
14 Don Secundo, J. Portilho	56	Será surprêsa se ganhar na grama	J. Perez	2º de Pelisco — Leafless	1900 127 AP
" Obediente, Não corre	60		J. Perez		

Nossa indicação — OLIMPO — Adversário — XERXES — Bom azar — ANTARTICO

Corridas de 4a.-feira: hipódromo de Campos

CAMPOS —

Eis o programa da próxima quarta-feira, em Campos, com as montarias já oficiais:

1.º páreo — 1.500 metros — às 12,50 horas — Cr$ 15.000,00.

	Ks.
1—1 Angu, H. Lima	56
2—2 Califfo, B. Santos	53
3—3 Malvineiro, N. S. Pereira	52
" Kumacáa, E. Paula	52
4—4 Gardingo, G. Gomes	54
5 Desplante, J. Queiroz	57

2.º páreo — 1.000 metros — às 13,25 horas — Cr$ 15.000,00.

	Ks.
1—1 Gostosinha, E. Furquim	55
2 Cisne Azul, F. P. Filho	54
2—3 Madrugada, A. Gomes	52
4 Gardel, P. Coelho	54
3—5 Nesplel, J. Diniz	53
"Mieloso, R. Costa	53
4—6 Pirangica, G. Gomes	51
" Nemesis, E. Paula	51

3.º páreo — 1.300 metros — às 14,05 horas — Cr$ 17.000,00.

	Ks.
1—1 Ulano, J. Queiroz	58
2—2 Jangali, H. Lima	57
3 Alganesa, Não corre	48
3—4 Val, A. Gomes	52
5 Chimarrão, E. Paula	47
4—6 Tower, P. Gomes	53
" Tento, G. Mendes	54

4.º páreo — 1.600 metros — às 14,50 horas — Cr$ 18.000,00.

	Ks.
1—1 Jolly Glox, J. Queiroz	55
2—2 Mônaco, J. Diniz	53
3 Raffa, B. Santos	48
3—4 Vermouth, N. S. Pereira	55
5 Aslas, R. Costa	56
4—6 Bantam, E. Furquim	53
" Jimbo, Não corre	54

5.º páreo — 1.800 metros — às 15,35 horas — Cr$ 20.000,00.

	Ks.
1—1 Macon, J. Queiroz	52
2—2 Ibanez, E. Paula	59
3—3 Ris, H. Lima	55
4 Moderno, F. P. Filho	50
4—5 Don Flavito, G. Gomes	52
6 Xá, P. Coelho	48

6.º páreo — 1.200 metros — às 16,25 horas — Cr$ 25.000,00.

	Ks.
1—1 Zig, B. Santos	58
2—2 Didier, J. C. Silva	54
3—3 Vergarito, J. Diniz	51
4—4 I. France, J. Queiroz	55
5 Phoebus, C. Silva	47

7.º páreo — 1300 metros — às 17,15 horas — Cr$ 13.000,00.

	Ks.
1—1 Ruston, H. Lima	55
2 Pommard, C. Silva	51
2—3 Diadem, N. S. Pereira	55
4 Crédulo, P. Gomes	49
3—5 Brother, B. Santos	56
" Estilhaço, Não corre	51
6 Saci, R. Costa	54
4—7 Hurok, J. Queiroz	55
" Urgo, J. Neto	49
" Cimbronasso, P. Coelho	51

MÉXICO DERROTOU COSTA RICA

CARACAS —

O jôgo principal de ontem à noite, entre o México e a Costa Rica ganho pelo México por 6 carreiras a 2. Foi uma partida animada, onde ambas as equipes jogaram com entusiasmo e grande decisão para vencer. (FP-DC).

O Diário Carioca APONTA

(RIO)

Páreos	Duplas
1º — Quiçaba — Glad Girl — Cartagena	34
2º — Negramina — Graciette — Nagli	12
3º — Nesper — Caminito — Curioso	12
4º — Cabochon — Narcissus — Montehostil	13
5º — Exchage — Filco — Zombeteiro	12
6º — Cumparsa — Darga — Kazan	24
7º — Albânia — Queridona — Faustina	23
8º — Olimpo — Xerxes — Antártico	13

Indian Flower: 8a. vitória consecutiva

A égua Indian Flower, pensionista de Paulo Morgado, consignou ontem mais uma vitória. A defensora do Stud Valdir Alves, marcou assim a sua 8ª vitória consecutiva, para alegria de seus apostadores.

OS RESULTADOS

Apresentamos abaixo, os resultados das carreiras de ontem no Hipódromo da Gávea:

1º Páreo — 1.300 metros — Pista — A. Mca. — Prêmios — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

1º Indian Flower, C. R. Carvalho	59	100.764	16,00	12	31.746	31,00
2º Greluna, A. Leke	50	10.851	165,00	13	47.340	21,00
3º Bailarina, J. Quintanilha	54	10.360	173,00	14	14.420	69,00
4º Gualisca, J. Satnos	48	24.446	73,00	22	2.784	357,00
5º Niotsy, A. Barroo	56	60.713	30,00	23	16.393	61,00
6º Sestrosa, F. Conceição	52	3.613	497,00	24	4.656	214,00
7º Julinha, J. Vieira	52	4.926	364,00	33	2.350	199,00

Diferenças — Vários corpos e 1 corpo — Tempo — 85" — Vencedor — (1) 16,00 — Dupla — (14) 69,00 — Placês — (1) 14,00 e (6) 44,00 — Movimento do páreo — Cr$ 4.250.120,00. **Indian Flower** — F. C. 6 anos — S. Paulo — Filiação — Lenham e Jurucê — Proprietário — Stud Waldyr Alves — Treinador — Paulo Morgado — Criador — Octacilio P. Gonçalves.

2º Páreo — 1.800 metros — Pista — G. Mca. — Prêmios — Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Tio Paulo, A. Barroso	49	8.551	351,00	11	13.737	95,00
2º Benghazi, F. Irigoyen	52	211.238	14,00	12	22.924	57,00
3º Numantino, J. Baffica	52	37.526	80,00	13	58.179	23,00
4º Sarapiño, A. Santos	56	33.380	90,00	14	36.152	36,00
5º Saival, A. Ricardo	56	12.961	231,00	23	7.550	154,00

Não correu Açoriano.

Diferenças — 3/4 de corpo e 2 corpos — Tempo — 110"4/5 — Vencedor — (8) — 351,00 — Dupla — (14) 36,00 — Placês — (8) 42,00 — (1) 13,00 e (6) 18,00 — Movimento do páreo Cr$ 6.526.770,00. **Tio Paulo** — M. C. 5 anos — R. G. do Sul — Filiação — His Highness e Miss Bagé — Proprietário — Jayme Santos — Criador — Haras Bagéense.

3º Páreo — 1.400 metros — Psta — A. Mca. — Prêmios — Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

1º Funny King, C. Morgado	55	89.543	30,00	11	10.614	136,00
2º Festivo, M. Silva	55	95.568	28,00	12	23.482	62,00
3º Abril, J Ramos	55	23.279	117,00	13	31.791	45,00
4º Flaubert, A. Bolino	55	19.201	142,00	14	47.517	30,00
5º Gournet, W. Andrade	55	40.933	66,00	22	1.293	1.118,00
6º Nubian, A. G. Silva	55	6.202	439,00	23	10.221	141,00

Não correu Abio.

Diferenças — 2 corpos e 3 corpos — Tempo — 91"3/5 — Vencedor — (7) 30,00 — Dupla — (14) 30,00 — Placês — (7) 12,00 — (1) 12,00 e (5) 28,00 — Movimento do páreo Cr$ 7. 008.360,00. **Funny King** — M G. 3 anos — S. Paulo — Filiação — Fairy King e Gargalhada — Proprietário — Stud Mendanha — Treinador — Cosme Morgado — Criador — Haras Ipiranga.

4º Pário — 1.300 metros — A. Mca. — Prêmios — Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

1º Zunzun, J. Marchant	56	94.726	31,00	11	19.770	87,00
2º Perseus, A. Santos	56	90.519	33,00	12	66.779	26,00
3º Ambar, M. Silva	56	51.970	57,00	13	21.571	80,00
4º Iperó, C. Morgado	56	42.993	69,00	14	18.696	92,00
5º Torpedeiro, J. Portilho	56	58.837	51,00	22	21.551	80,00
6º Labor, L. Silva	56	8.936	333,00	23	38.228	45,00

Não correram: Datil, Neapolitan Prince, Juiz de Paz e Isabelino.

Diferenças — Vários corpos e cabeça — Tempo — 83"3/5 — Vencedor — (1) 31,00 — Dupla — (12) 26,00 — Placês — (1) 12,00 — (4) 13,00 e (5) 15,00 — Movimento do páreo, Cr$ 7.768.060,00; **Zunzun** — M. C. 4 anos R. G. do Sul — Filiação Fanatique e Nesga — Proprietário — Sérgio Peixoto de Castro Palhares — Treinador — Maurilio de Almeda — Criador — A J. Peixoto de Castro Júnior.

5º Páreo — 1.300 metros — Pista — A. Cca. — Prêmios — Cr$ 10.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

1º Zelo, J. Marchant	56	44.244	78,00	11	9.675	200,00
2º Tio Ricardo, D. Moreira	56	107.627	32,00	12	53.232	36,00
3º Muscari, A. Barroso	53	11.587	298,000	13	41.225	47,00
4º Tio Godoy, A. Ricardo	56	(T. Ric.)	—	13	41.225	47,00
5º Goyanito, A. Santos	56	36.901	93,00	22	14.693	132,00
7º Marajan, J. Portilho	56	(Lictor)	—	23	37.035	52,00
8º Kreiszler, M. Teixeira	56	65.394	53,00	33	9.351	207,00

Não correu Rison.

Diferenças, — 1 corpo e 3 corpos — Tempo — 85"4/5 — Vencedor — (4) 78,00 — Dupla — (13) 47,00 — Placês — (4) 24,00 — (1) 14,00 e (7) 86,00 — Movimento do páreo — C$ 8.171.690,00. **Zêlo** — M. C. 4 anos — S. Paulo — Filiação — Prosper e Carnavalesca — Proprietário — Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador — Levy Ferreira — Criador — A. K. Peidxoto de Casto Junior.

6º Páreo — 1.300 metros — Pista — A. M-a. — Prêmios — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.00,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º Kermann, L. Diaz	60	51.412	66,00	11	6.946	286,00
2º Chaço, A. Bolino	58	64.916	52,00	12	28.406	70,00
3º Quarral, A. Barroso	47	43.667	78,00	13	27.460	72,00
4º Belphegor, A. Santos	50	105.328	32,00	14	19,041	104,00
4º Gabirim, J. Carlindo	60	41.975	81,00	22	14.281	139,00
5º Gazirim, J. Carlindo	60	41	81,00	22	14.281	139,00
6º Alambre, A. Ricardo (Quarral)	58	—	—	23	68.487	29,00
7º King Lilac, J. Baffica	50	64.005	53,00	24	30.603	65,00
8º Rodeio, H. Cunha	50	18.474	184,00	33	17.489	113,00
9º Vovô Cariri, J. Santos	57	7.478	455,00	34	32.200	62,00
10º Natel, G. Almeida	56	30.828	110,00	44	4.757	417,00
		428.083			249.670	

Não correram: Viz e Locatário.

Diferenças — 1/2 cabeça e vários corpos — Tempo — 84"2/5 — Vencedor — (9) 66,00 — Dupla — (24) 65,00 — Placês — (9) 22,00 — (4) 22,00 e (8) 23,00 — Movimento do páreoCr$ 7.581,210,00. **Kermann** — M. C. 6 anos E. da Guanabara — Filiação — Bambino e Ancilla — Proprietário — Stud Vera — Treinador Plácido Campos — Criador — Abelardo Accetta.

7º Páreo — 1.300 metros — Pista — A. Mca. — Prêmios — Cr$ 100,000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

1º Martinézia, P. Fontoura	55	100.376	39,00	11	14.478	138,00
2º Pretenciosa, A. Barros	53	76.859	51,00	12	42.147	47,00
3º Harpe, M. Henrique (Pretenciosa)	56		51,00	13	35.577	56,00
4º Candoca, M. J. Silva	56	55.999	69,00	14	64.290	31,00
5º Changuita, G. Greme Jr.	56	4.317	901,00	23	14.326	139,00
7º Imbuida, B. Alves	56	20.227	192,00	33	99.477	211,00
8º Zinga, J. Ramos	56	20.397	191,00	34	31.861	63,00
9º Exaltada, A. G. Silva	56	8.859	439,00	44	15.412	130,00
10º Pierrete, A. Santos	56	140.754	28,00		251.228	
11º Sayonara, R. Penido	56	4.451	874,00			
		489.287				

Não correram: Ma Grise e Perdita.

Diferenças — Vários corpos e vários corpos — Tempo — 84"3/5 — Vencedor — (4) 39,00 — Dupla — (23) 139,00 — Placês — (4) 19,00 e (7) 39,00 — Movimento do páreo Cr$ 9.575.370,00. **Martinézia** — F. A. 4 anos — Paraná — Filiação — Guaycurú e Altamisa — Proprietário — Stud Três Sinos — Treinador — Alexandre Corrêa — Criador — Fazenda Santa Angela.

8º Páreo — 1.400 metros — Pista — A. Cca. — Prêmios — Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10,000,00 e Cr$ 5,000,00.

1º Parla, J. Silva	56	39.930	92,00	11	16.084	134,00
2º My Doll, J. Baffica	56	62.280	59,00	12	27.684	68,00
3º Praça Onze, P. Fernandes	56	55.689	66,00	13	21.595	87,44
4º Tempera, C. Morgado	56	28.105	130,00	14	40.530	47,00
5º Ostia, G. Almeida	56	57.047	64,00	22	7.656	247,00
6º Ma Grisa, F. Conceição (Parla)	49		—	23	23.488	80,00
7º Shell, A. Ricardo	56	72.510	50,00	24	36.829	51,00
11º Vincennes, M. Silva	56	55.225	66,00		237.516	
12º Flamme Enchantée, A. Barroso	53	14.085	260,00			
13º Gigi, A. Santos	56	12.105	302,00			
		460,080				

Diferenças — Vários corpos e 2 corpos — Tempo — 91"3/5 — Vencedor — (12) — 92,00 — Dupla — (14) 47,00 — Placês — (1) 27,00 — (1) 20,00 e (11) 24,00 — Movimento do páreo Cr$ 8.695.580,00. **Parla** — F.C. 4 anos — S. Paulo — Filiação — Erebus e Hacienda — Proprietário — Stud Pasteur — Treinador — Ilamar Lopes — Criador — Haras Santa Annita.

9º Páreo — 1.400 metros — Pista — A Mca. — Prêmios — Cr$ 100,000,00; Cr$ 30.000,00, Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5,000,00.

1º Aligha, M. Silva	56	181.642	20,00	11	47.103	47,00
2º Estilhaço, D. Moreira	56	33.099	109,00	12	29.950	74,00
3º Fa ir Jealous, A. Bolino	56	70,060	51,00	13	82.343	27,00
4º Mendel, C. Morgado	56	29.312	123,00	14	58.793	38,00
5º Monje Branco, J. Julião	56	29.880	120,00	22	1.718	1.293,00
6º Foudre, J. Portilho	56	8.179	440,00	23	8.282	268,00
7º Revolto, W. Andrade	56	16.415	219,00	24	7.843	283,00

Não correu Volteio.

Diferenças — 3/4 de corpo e Pescoço — Tempo — 92"2/5 — Vencedor — (1) 20,00 — Dupla — (11) 47,00 — Placês — (1) 11,00 — (2) 24,00 e (6) 14,00 — Movimento do páreo — Cr$ 8.992.390,00. **Alight** — M. A. 4 anos — R. de Janeiro — Filiação — Buen Tiempo e Doglight — Proprietário — Stud Alpina — Treinador — Paulo Morgado — Criador — Migual Guerreiro.

Movimento de apostas	Cr$	68.569.200,00
Concursos	Cr$	1.508.610,00
Total	Cr$	70,077.810,00

CONCURSOS E BETTINGS

RIO —

Eis os resultados dos Concursos e Bettings da tarde de ontem na Gávea.

CONCURSO DE SEIS PONTOS
51 vencedores com ... Cr$ 2.494,00

CONCURSO DE SETE PONTOS
1 vencedor com ... Cr$ 190.866,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES
130 vencedores com ... Cr$ 705,00

BETTING ITAMARATI DUPLO
25 vencedores com ... Cr$ 18.288,00

Apêlo a Sette

RIO —

De uma agradável convivência no Catete, naqueles antigos tempos em que éramos Capital, a imagem que guardei do atual governador Sette Câmara foi a de um homem arejado, receptivo. Não acredito que tal característica se tenha extinguido na sua extraordinária ascensão na vida pública — antes deve ter se acentuado.

Tal convicção é que me leva — após ler a notícia de que o governador respondeu com meias palavras ao apêlo dos clubes para que concedesse o aumento dos preços do Maracanã — a reforçar êsse apêlo.

É claro que nenhum aumento é simpático; pelo contrário, para concedê-lo, é indispensável que se proceda a um exame total das razões e que se construa uma inabalável convicção da sua necessidade. Mas, por outro lado, não é justo que uma pretensão nesse sentido seja sumàriamente vetada simplesmente porque o autor do veto não tolere pôr em risco a sua popularidade.

Este é o caso dos nossos ativos vereadores, tão dúcteis para certas coisas, mas tão inflexíveis quando se trata de rever os preços do Maracanã. Não é o caso, porém, do governador, cujo espírito de justiça se fortalece na certeza de que a vida lhe deu, com invejável rapidez, tudo o que poderia desejar. Êle próprio tem afirmado que só espera o momento de passar o cargo ao sucessor eleito, para poder pousar tranqüilo em Genebra, a um passo de tôdas as belezas do mundo.

De um homem assim tão realizado, é justo que nós, a comunidade do futebol, esperemos compreensão para êsse angustiante problema dos preços das entradas, que, juntamente com a transmissão dos jogos pela televisão (transmissão pela qual a antiga Prefeitura sempre quebrou lanças), está levando os clubes à falência e brevemente estará determinando a decadência do nosso futebol, esporte em que nos afirmamos, internacionalmente, como em nenhuma outra atividade (exceto a diplomática, vá lá, não custa nada um agradozinho).

Sei que os caros companheiros de rubronegrada vão se irritar com o exemplo, mas veja, governador, o caso do Flamengo. Henrique quase ficou cego porque a delegação do clube não levava médico; Babá só não saiu do Flamengo porque não quis; não se pode comprar nada, não há dinheiro nenhum, o clube está sacando na parte mais importante e irrecuperável do seu patrimônio, que é o prestígio de que goza junto à sua grande torcida.

Não é só o Flamengo. Botafogo e Vasco vendem seus craques e não os substituem; o Fluminense não os vende porque não os tem, mas também não os compra.

Enquanto isso, 34 pratas por uma arquibancada, para ver o melhor futebol do mundo, no maior estádio do mundo, no gramado mais verde do mundo e sob o céu mais azul do mundo. É de lascar, governador — mas ainda sustentamos a esperança de que a sua apregoada desambição colabore para salvar o futebol carioca.

EVANDRO

Kanela não quer os jogadores em festa

RIO —

1 — Notícias de Lisboa informam que o selecionado brasileiro de basquete já entrou em ação, treinando diàriamente sob a orientação técnica de Kanela e Brito Cunha, para os Jogos Luso e Olimpíadas de Roma.

2 — Kanela solicitou à direção da CBB para não programar nenhuma atividade social ou festividade para a turma do basquete, quando da permanência em Lisboa. O técnico pretende exercitar a sua equipe durante todo o tempo disponível, visando o certame de Roma.

3 — Segundo apuramos, o mineiro Moisés Blás, único representante de Minas no selecionado brasileiro, desempenhará importante função no quinteto nacional, devendo substituir o veterano Pecente, a grande "cabeça" da equipe.

4 — Não só Kanela como os que acompanharam o treinamento do selecionado em Caio Martins emitem a mesma opinião — nas olimpíadas os brasileiros disputarão com os norte-americanos o primeiro lugar.

5 — Segue amanhã para Lisboa, junto com o terceiro grupo olímpico, o chefe da delegação de basquete, Almir Colares Chaves. Almir será festivamente recebido pelos cestobolistas brasileiros, uma vez que levará o dinheiro dos jogadores guardados na concentração de Caio Martins e que por esquecimento da superintendente d. Dalila ficou prêso no cofre. Moisés Blás partiu com duzentos cruzeiros no bôlso.

Bruno foi ontem

RIO —

Partiu para a Itália ontem, à tarde, o centroavante Bruno, aspirante do Botafogo, ex-jogador da seleção olímpica do Brasil, recentemente contratado pelo Juventus, para jogar ao lado de Sivori.

O jogador, que receberá Cr$ 100 mil por mês, declarou à reportagem do DIARIO CARIOCA que ainda não sabe se terá de naturalizar-se italiano, em face da lei que proíbe aos clubes da Itália mais de dois jogadores estrangeiros por equipe.

O Juventus já telegrafou ao Botafogo pedindo esclarecimentos sob a forma de como pagar os Cr$ 6 milhões cobrados pelo passe de Bruno.

E. C. LUÍS BELTRÃO TERÁ SEDE PRÓPRIA

O Esporte Clube Luís Beltrão, da Vila Valqueire, festejará hoje, seu 23º aniversário de fundação, com uma série de comemorações, entre as quais se destaca o lançamento da pedra fundamental de sua sede própria, que será construída à Rua Jatinas, 91.

O E. C. Luís Beltrão, atualmente presidido pelo sr. Eduardo Andrade Silva, tem em seu quarto de século um acêrvo de lauréis, inclusive no setor de ciclismo, no qual se destacou, durante muitos anos, como um dos líderes da categoria.

Serão homenageados, nas festividades de hoje, os diretores do clube e alguns de seus fundadores, entre êles o jornalista Boris Nicolaevski.

Antecipadamente agradece o contrade Boris Nicolaevsck.

Finais e Abrão na TV

RIO —

As 21 horas de hoje, o pêso-médio brasileiro Abrão Francisco de Souza enfrentará o argentino Juan Carlos Castellanos, em luta de oito «rounds», no programa «TV-Rio Ring».

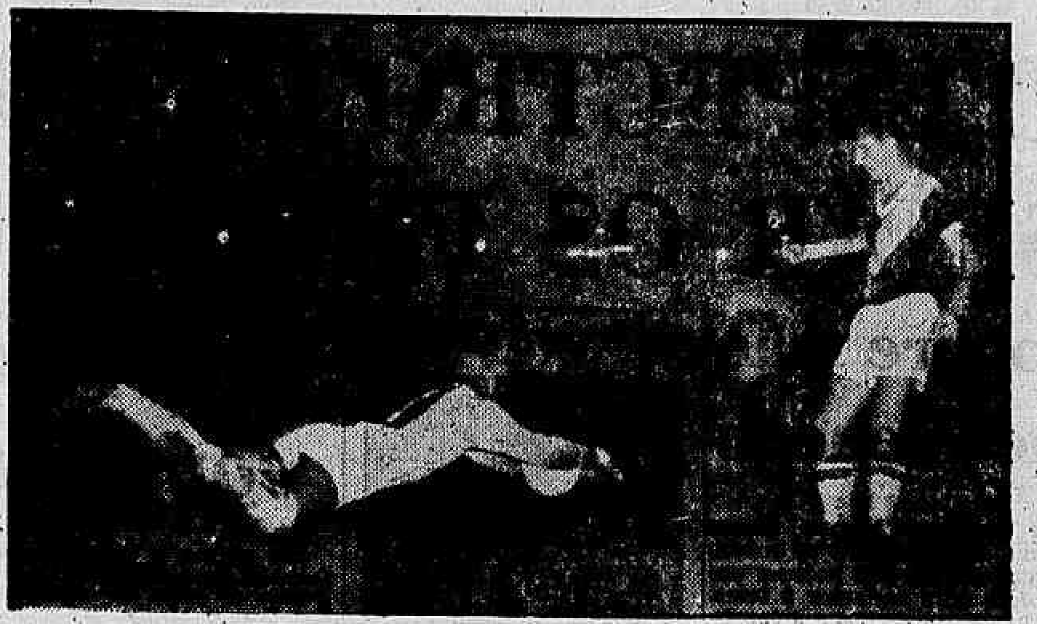
Também na noite de hoje serão realizadas várias lutas finais pelo campeonato carioca de boxe amador, que reúne alguns dos nossos melhores pugilistas. Devido à extensão do programa oficial, nem tôdas as lutas serão televisadas, ficando reservadas ao público que comparecer ao auditório da emissora.

Sette verá projeto do estádio: Olaria

RIO —

Com a presença do governador Sette Câmara, em visita as instalações do Olaria Atlético Clube, a diretoria desta agremiação apresentará, no próximo dia 2 de agôsto, o projeto do seu novo estádio, oportunidade em que será prestada uma homenagem a imprensa falada e escrita do Estado da Guanabara.

Simultâneamente, o governador do Estado, fará a aprovação dos planos de urbanização da área onde está situada a atual praça de esportes do Olaria. As solenidades estão marcadas para às 16 horas.



Não só os jogadores como a própria torcida do Vasco da Gama confiam na classe de Barbosa

Madureira venceu mas jogou muito mal: 2x0

RIO —

Mesmo vencendo ao time misto do Bangu por 2x0, gols de Fernando e Azumir, no jôgo disputado ontem, à tarde, em São Januário, o Madureira decepcionou, mostrando-se confuso e desordenado.

A renda não passou de Cr$ 29.490,00, que foi fraquíssima, principalmente se levarmos em consideração que a partida Canto do Rio e São Cristóvão, disputada em dia de semana, foi de Cr$ 57 mil. O sr. Eunápio de Queirós teve boa atuação.

FRACO

Esperava-se que devido ao fato do Bangu ser representado por um time misto, formado por jogadores que estão acabando e pelos que ainda não conseguiram ser aspirantes, o Madureira dominasse inteiramente o jôgo e, até mesmo, viesse a golear.

Contudo, isto não aconteceu. Apesar de contar com jogadores da envergadura de Nair e Nelsinho armando as jogadas, o time dirigido por Lourival Lorenzi estêve irreconhecível, sem nenhum entrosamento entre o ataque e a defesa.

DESPERDICIO

Bastava ao Bangu ter um homem de área melhor do que o novato Bianchini, muito nervoso e procurando chutar de qualquer distância, para vencer a partida de ontem, aproveitando as falhas da defesa do Ma-

(Conclui na 11ª página)

Bragança acha que o Vasco é favorito

RIO —

O sr. Alvaro Bragança, diretor de futebol do América, manifestando-se sôbre o jôgo de hoje, no Maracanã, declarou ao DIARIO CARIOCA que, na sua opinião, o Vasco é o favorito, mas não pode contar com a vitória, pois o América lutará por ela.

Enquanto isso o sr. Antenor Martins, vice-presidente dos interêsses profissionais do Vasco da Gama, afirmava que tinha confiança nos jogadores do seu clube, mas frisava que em clássico o favoritismo é perigoso.

DIFICIL

Para o sr. Álvaro Bragança o quadro americano está muito bom, com os jogadores correndo os noventa minutos e empenhando-se a fundo. Durante os treinos a produção do ataque — era a sua grande preocupação — o agradou muito. Suas esperanças de vitória residem, principalmente, na agressividade demonstrada pela linha nos coletivos da semana e na já costumeira segurança da defesa rubra.

Contudo, o time americano é formado por jogadores de qualidades, mas que — conforme êle mesmo reconhece — ainda não atingiram o máximo, sendo que alguns, como Ivan, Djalma e Quarentinha estão sendo lançados agora. Isto poderá deixá-los um pouco inibidos neste primeiro clássico.

"O que eu posso afirmar é que o time do América vai lutar do primeiro ao último minuto. Apesar de tôdas as suas estrêlas, o time vascaíno terá de empenhar-se a fundo para nos vencer" — finalizou o sr. Álvaro Bragança.

SÓBRIO

O sr. Antenor Martins, vice-presidente dos interêsses profissionais do Vasco da Gama, preferiu dizer que era melhor assistir ao jôgo primeiro e depois comentá-lo. No entanto, ressaltou que confia nos jogadores do Vasco da Gama e considera o estado atual do quadro como mais do que satisfatório.

"Tenho a certeza — disse — que não só no jôgo contra o América, mas em todos os seus compromissos neste ano, o time vascaíno se apresentará à altura do seu prestígio".

Flamengo estreou vencendo

RIO —

Em seu jôgo de estréia no certame carioca, o Flamengo venceu a Portuguêsa, por 2x1. O prélio foi disputado ontem à noite, no estádio do Maracanã e rendeu Cr$ 402.975,00.

Os tentos foram marcados por Roberto (Fla) aos 31 minutos da primeira fase e Jordan, contra, aos 41 minutos, empatando, também no primeiro período. Dida, de calcanhar, aos 13 do segundo tempo, marcou o tento da vitória do rubronegro.

BRASILEIROS TREINAM

LISBOA —

Os atletas brasileiros já chegados a esta capital continuaram hoje em seus treinos.

Também os velejadores brasileiros efetuaram hoje o seu primeiro treino, na baía de Cascais, onde será Brasil-Portugal, dos Jogos Luso-Brasileiros (FP-DC).

JÔGO DO BANGU FICOU PARA HOJE

NOVA IORQUE —

A partida de futebol entre o Bangu, do Brasil, e o Estrêla Vermelha, da Iugoslávia, que devia ser jogada ontem à tarde, foi adiada para hoje, em virtude da intensa chuva. O jôgo será realizado às 16,30 (hora do Rio).

Vasco x América e Bonsucesso x Olaria completam a rodada

RIO —

Com seus quadros completos Vasco da Gama e América jogarão hoje, à tarde, no Maracanã, sob a direção do árbitro Wilson Lopes de Sousa. O jôgo começará às 15,15 horas e o mando de campo pertence ao América.

Em Teixeira de Castro o time do Bonsucesso enfrentará o do Olaria, campeão do último Torneio Início. O comêço dêste jôgo foi retardado para às 16 horas porque os dirigentes do Bonsucesso gostaram da exibição da banda dos Fuzileiros Navais domingo último, no Maracanã, e programaram outra para hoje.

AMARO

Sòmente hoje, pela manhã, é que o treinador Jorge Vieira poderá escalar o quadro americano. Ontem, o jogador Amaro foi submetido a um teste de campo pelo dr. Luciano de Oliveira. Demonstrou acentuada melhora em seu estado físico, mas fará novo teste de campo hoje, antes do jôgo.

A situação do meia esquerda João Carlos, que estava sem contrato, foi resolvida ontem, de manhã. O jogador manteve demorado contato com o sr. Alvaro Bragança, diretor de futebol do América, acabando por concordar em renovar seu contrato por mais dois anos.

TRANQUILO

Enquanto isto o técnico Nélson Filpo Nunes está tranquilo, com todos os problemas de sua equipe resolvidos. Ontem, levou seus jogadores para um bate-bola em São Januário. Sôbre as possibilidades do seu time, assegurou à reportagem que elas são as melhores possíveis.

Disse ao DIARIO CARIOCA que ainda não viu o América atuar, mas que isto não o preocupa. O time que dirige tem padrão de jôgo e não irá modificá-lo.

BONSUCESSO

Em Teixeira de Castro o Bonsucesso, que ainda não convenceu desde que Gradim assumiu sua direção técnica, jogará contra o Olaria, que atuará desfalcado do seu melhor elemento, o centroavante Jaburu.

Não há favorito, apesar do time olariense ter mostrado mais qualidades do que seu adversário em seus últimos compromissos.

DETALHES

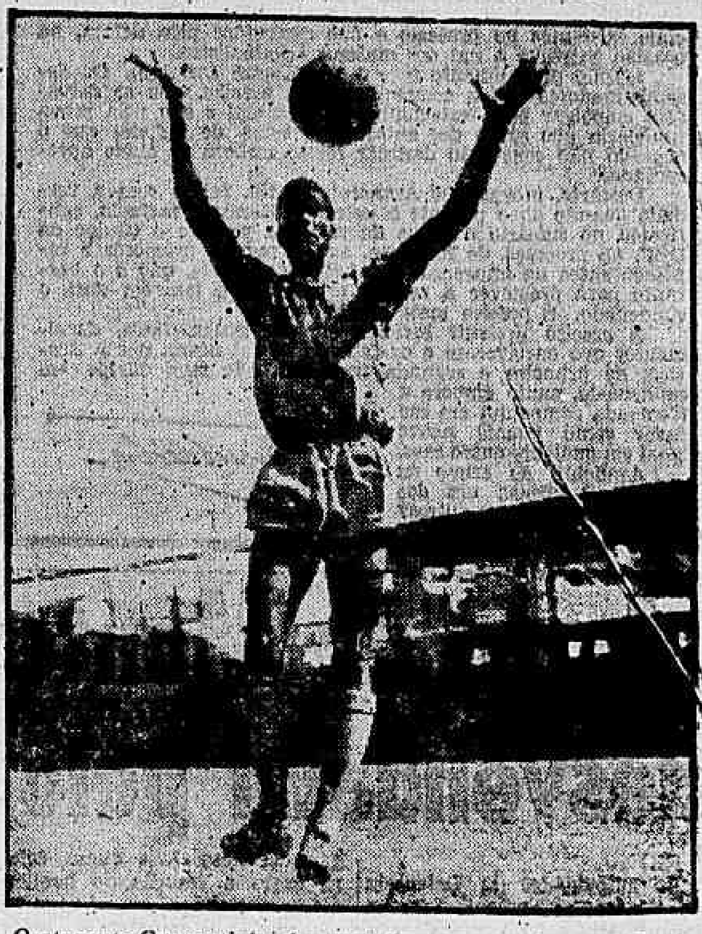
VASCO — Barbosa; Brito, Bellini, Russo e Coronel; Écio e Roberto; Sabará; Delém, Pinga e Roberto.

AMÉRICA — Ari; Jorge, Djalma, Leônidas e Ivan; Amaro (Wilson Santos) e João Carlos; Calazans, Antoninho, Quarentinha e Nilo.

BONSUCESSO — Zé Tainha; Bibi, Severiano, Bêto e Mirinho; Adelino e Cassiano; Augusto, Válter, Massaude e Quincas.

OLARIA — Antoninho; Murilo, Sérgio, Casemiro e Nélson; Haroldo e Drumond; Válter, Tião, Petit e Da Silva.

O juiz desta partida será o sr. José Nunes Sobrinho.



O atacante Quarentinha é a grande esperança dos americanos para hoje

Seleção olímpica joga contra o Campo Grande

RIO —

A seleção olímpica brasileira jogará, às 15,30 de hoje, contra o Campo Grande, campeão do departamento autônomo da Federação Carioca de Futebol, em partida que será apitada pelo sr. Gualter Teixeira Portela Filho.

O jôgo será realizado no estádio do Campo Grande (Estádio Ítalo Del Cima) e terá as características de uma revanche, uma vez que, na preliminar de Brasil e Argentina, os suburbanos foram derrotados por 4 a 1.

HOMENAGEM

Apesar de ser considerada como uma espécie de revanche, a partida apresentará um caráter festivo, quando os locais aproveitarão a oportunidade para homenagear ao presidente da CBD, sr. João Havelange, o técnico Vicente Feola e o médico Hilton Gosling.

Antes do jôgo, a Taça Jules Rimet, que já se encontra em Campo Grande, será conduzida, em volta olímpica, pelos atletas da seleção amadora.

QUADROS

Eis a provável constituição das duas equipes:

Seleção Olímpica: Edson; Nonô, Maurício, Décio Gil e Décio Teixeira; Maranhão e Gerson (Didi); Vanderlei, Jonas, China e Valdir.

Campo Grande: Castilho; Niltinho, Harley, Mizinho e Guilherme; Tarcício e Neto; Naldo, Wilson, Leozil e Valter.

Vitória vale 20 mil

SÃO PAULO —

Os jogadores do Corintians foram cientificados pela direção do clube que, se vencerem o Santos Futebol Clube, no jôgo que será disputado hoje, em Vila Belmiro, receberão Cr$ 20 mil de "bicho".

Enquanto isto o Santos ainda não fixou a gratificação para seus jogadores, mas esta deverá ser muito inferior à prometida aos jogadores corintianos. Motivo: seu adversário atravessa uma má fase.

Bola Pra Frente

Newton Cardoso, o injustiçado

RIO —

O treinador Newton Cardoso, dos juvenis do Fluminense, disse a um jornal, ontem, que só por muita maldade alguém podia implicá-lo na briga ocorrida nos jardins do Botafogo, domingo passado. "Na saída do estádio, o que fiz foi apenas colocar, na condução, três torcedores envolvidos nos acontecimentos, mas apenas com o propósito de colaborar etc.".

O que está entre aspas são declarações do sr. Newton Cardoso. E, palavra de honra, como é cínica a declaração do sr. Newton Cardoso! Como escamoteia a verdade, aludindo, vagamente, que pôs três torcedores na condução. Que condução? Três torcedores certamente desconhecidos?

Ora, sr. Newton Cardoso: está certo que o senhor não tenha tido coragem física de enfrentar o torcedor e seu desafeto. Compreende-se: eu também não sou dos mais corajosos para brigar de sôco. Entendo, assim, que o senhor tenha transferido a emprêsa da agressão a três corajosos e bem dotados policiais. Mas considero intolerável que o senhor, além do mêdo físico, revele, também, covardia para fugir à responsabilidade de um episódio no qual o senhor foi, pelo menos, conivente.

Por favor, sr. Newton Cardoso, procure os jornais e confesse que os três invasores do jardim do Botafogo são seus amigos e que o sr. os acolheu fraternalmente na camioneta do Fluminense depois da agressão.

Basta isso, sr. Newton Cardoso: é um mínimo de integridade moral que se exige do senhor nesse episódio já sabidamente inconsequente.

Não se esqueça de que eu o vi à porta da camioneta do Fluminense fazendo entrar, não invoque o testemunho do presidente do Fluminense porque eu também já invoquei em crônica no comêço da semana e o que consegui foi só uma declaração aos jornais em que o sr. Frias de Paula dizia, a certa altura, que "foram três torcedores desconhecidos que entraram na camioneta do Fluminense para ver seus jogadores preferidos". Diante disso, não adianta, pelo menos para mim, o depoimento do sr. Frias de Paula.

Esqueçamos, pois, essa ilustre testemunha sr. Newton Cardoso e tenha, por favor, pelo menos, a dignidade de reconhecer que não foi por maldade que seu nome surgiu na ocorrência. Foi, sim, por pura e simples verdade.

Se escrevo com tamanha veemência é porque não esperava, sinceramente, que o treinador Newton Cardoso tivesse o descaramento de declarar ao "Jornal dos Sports" que a inclusão de seu nome não passou "de maldade forjada por cérebros que apenas se preocupam em destruir".

Minha maldade é narrar um fato tal como o testemunhei; a maldade do sr. Newton Cardoso foi ter embarcado na camioneta do Fluminense, pela qual era responsável, três policiais que haviam acabado de agredir um torcedor nos jardins do Botafogo — e o que é mais grave — exibindo dois revólveres no meio de crianças

ARMANDO NOGUEIRA

Um elo apenas

RIO —

Ao contrário do que muita gente pensa não foi o depoimento de Walton Avancini, apontado como testemunha presencial do famoso crime do Sacopã, que deu margem a condenação do ex-oficial Bandeira como autor do assassínio do bancário Afrânio Arsênio de Lemos, pelo I Tribunal do Júri, por 5 votos, confirmada, unânimemente, pela 1.ª Câmara Criminal, do Tribunal de Justiça, mantida pelo Supremo Tribunal Federal nas várias tentativas feitas no sentido de invalidar o julgamento pelos motivos mais diversos.

A autoridade policial, no caso, o delegado Hermes Machado, não lhe deu a importância que se julgava. Em seu relatório limita-se a ligeira referência ao testemunho de Avancini destacando, porém, outros fatôres que pesaram sobremodo contra o ex-tenente da Aeronáutica.

Por sua vez o promotor Emerson de Lima, que não só acompanhou o inquérito instaurado no 2.º Distrito Policial como apresentou o libelo e fêz a acusação durante o julgamento sensacional, não se apoiou exclusivamente, no que Avancini disse ter presenciado quando se achava no interior do Citroen prêto.

O representante do Ministério Público citou vários fatos apurados no inquérito, registrou depoimentos de outras pessoas, referiu-se a determinadas circunstâncias, assinalou as declarações prestadas por Marina, apontou elementos circunstânciais existentes no processo e não destruídos pela defesa, na ocasião entregue a um dos maiores criminalistas.

Mesmo procedimento teve a 1.ª Câmara Criminal. Os desembargadores que a compunham, na ocasião, não se deixaram empolgar pelo testemunho de Avancini e sim pela prova indiciária que surge dos autos, pela soma de indícios que o acusado não conseguiu destruir muito embora os alibis apresentados.

Destarte, provar que Avancini mentiu, faltou com a verdade quando disse perante o delegado Hermes Machado, confirmou no sumário e acaba de ratificar perante o titular da DEP, na presença de Bandeira, seu advogado, promotor e representantes da imprensa, que assistiu o crime, não é o bastante para promover a revisão criminal que tem em vista o condenado. É preciso mais, muito mais.

É preciso destruir indícios, circunstâncias, fatos, depoimentos que envolveram o ex-tenente de tal forma que a Justiça, de primeira e segunda instância, não teve dúvida em condená-lo, muito embora a tremenda campanha em seu favor como jamais houve igual em qualquer outro caso.

Avancini, no crime do Sacopã, é apenas um dos muitos elos. E os outros?

ANTE O ESPECTRO DA FOME, TENTOU ASSASSINAR OS FILHOS: UM MORREU

Logo após, pobre mãe também bebeu veneno

QUEIMADOS, RJ —

A doméstica Paula dos Santos Gonçalves (36 anos) tentou matar os seus quatro filhos menores, na madrugada de ontem, por não poder mais assistir ao espetáculo de êles pedirem um pouco de comida, de porta em porta, para saciarem a fome. Sòmente um dêles morreu — Paulo (nove meses) — e a doméstica, ainda em desespêro, tentou o suicídio, tomando também leite envenenado.

O fato ocorreu na residência do servente Alcino Lora Gonçalves (Rua Macapá, 52 — Bairro Ponte Prêta, em Queimados), que, ao deparar com a cena, ainda procurou salvar seu filhinho chamando um médico. Ao falhar no seu intento, em vista da morte da criança, Alcino levou a pobre mulher e seu filho de 7 anos, para o Hospital Sousa Aguiar, onde foram postos pora de perigo.

DESESPÊRO E FOME

Deslocando-se para a localidade de Queimados, nossa reportagem ali encontrou o corpinho de Paulinho, caído no bêrço, pois, até às 10 horas, as autoridades policiais ainda não haviam tomado quaisquer medidas no sentido de remover o corpo da infeliz criança, para o necrotério local.

Apurou nossa reportagem que o servente vivia maritalmente com a doméstica, há 19 anos, sendo que, no ano passado, face ao seu bom comportamento, com ela resolveu se casar, o que ocorreu no dia 20 de agôsto. Entretanto, em virtude das dificuldades financeiras que atravessavam, apesar do amor que os unia, o casal vez por outra discutia, problema que era sempre contornado pela presença dos filhos.

Entretanto, ainda devido à difícil situação financeira de Alcino, cinco filhos, dos nove que nasceram da união com Paula, morreram, uns de fome, outros porque seus pais não tinham dinheiro para comprar remédios e curar as enfermidades. Ficaram, então, Maria (16 anos), Jussara (4 anos), Alcino (7 anos) e Paulo (9 meses).

RECEBEU O VENENO

Há dias, porém, a jovem Maria (filha do casal) foi empregar-se na residência da sra. Maria da Costa, tendo deixado seus estudos. Na quinta-feira, esta senhora mandou que Maria jogasse fora um pequeno saco contendo grande quantidade de veneno para insetos, sem entretanto dizer-lhe do que se tratava. A jovem, pensando que se tratava de farinha de trigo, levou o pó branco para casa, entregando-o à sua mãe, sob a afirmativa de que aquêle pó, misturado ao leite, serviria de melhor alimento para seus irmãozinhos.

ENVENENOU OS FILHOS

Na madrugada de ontem, Paula pediu ao espôso que fôsse ao armazém "Boa Viagem", nas proximidades de sua casa, e comprou querosene. O servente saiu, levando a menor Jussára em sua companhia. Maria estava na casa de seus patrões, ficando a doméstica com Paulinho e Alcino. Sozinha, a doméstica apanhou um vasilhame de leite e a êle adicionou certa quantidade de pó, colocando um pouco na mamadeira de Paulinho, que ingeriu o conteúdo. Após bebê-lo, Paulinho começou a chorar. Indo então Paula a dar a mistura ainda a Alcino, que, ao bebê-la, caiu ao solo, contorcendo-se de dores. Paula, depois, ingeriu também o veneno, deixando entretanto um pouco mais de leite, para que seus outros filhos o bebessem, ao chegarem em casa.

CENA DANTESCA

Ao retornar, Alcino deparou com a cena dantesca: seus filhos a chorarem e sua espôsa caída ao solo, já quase sem poder falar. Alcino, olhando para seu pai, disse: — "Papai, traga-me água; estou queimando por dentro". O servente serviu-lhe a água, correu para a farmácia, de onde trouxe o médico Olímpio Martins, que aplicou uma injeção em Paulinho e em Alcino, tendo o primeiro entretanto falecido instantes depois. Posteriormente, o médico também aplicou uma injeção em Paula, retirando-a de perigo.

CONFESSOU TUDO

Vendo que seu filho estava morto, não havendo nas proximidades um hospital, o servente apanhou seu filho Alcino e sua espôsa, e rumou com ambos para a estação de Queimados, a fim de descer num trem para o Hospital Sousa Aguiar, no Rio. O corpinho de Paulinho foi deixado sôbre o seu bêrço. Depois de esperar 30 minutos, o servente apanhou um elétrico, e alcançou a estação D. Pedro II duas horas depois, onde foi solicitada uma ambulância pelas autoridades ferroviárias, que conduziu o servente e seus familiares para aquêle Pronto Socorro.

Ouvida pela nossa reportagem, a doméstica afirmou, primeiramente, que, ao ver o pó trazido pela sua filha, resolvera misturá-lo ao leite, a fim de melhorar o alimento para seus filhos, ficando surprêsa com o que lhes aconteceu. Entretanto, logo após, caindo em prantos, confessou seu desejo de matá-los, na tentativa de livrá-los da fome.

Posteriormente, Paula e Alcino foram postos fora de perigo, ficando mãe e filho internados no Hospital Sousa Aguiar, enquanto o servente foi solicitar às autoridades a remoção do corpo de Paulinho.

NEIDE VAI A SUMÁRIO

RIO — Dentro de alguns dias, a jovem Neide Maia Lopes — que aparece na foto, quando de sua prisão — deverá novamente comparecer ao Tribunal do Júri, a fim de presenciar ao início de seu sumário de culpa. Pretende o magistrado sòmente marcar o dia e hora, na véspera, a fim de não transformar a inquirição num espetáculo público, podendo com isso acarretar tumultos. O advogado Celso Nascimento aguardará o final do sumário, quando entrará com uma petição solicitando seja Neide internada no Manicômio Judicial, a fim de submeter-se a exames psiquiátricos

Assassinado o marginal com um tiro na cabeça

RIO —

Com um tiro na cabeça, foi assassinado, misteriosamente, na madrugada de ontem, na esquina da Rua Caetano Martins com a Rua Costa Ferraz, o indivíduo Elso Bezerra Quedes, de 28 anos, cujo cadáver foi encontrado por populares.

Ao local compareceu o comissário Yunes, de serviço no 13.º Distrito, que solicitou imediatamente a colaboração da perícia, dando, posteriormente, ciência do fato às autoridades da Delegacia de Segurança Pessoal, que entraram em diligências.

UM TIRO NA TESTA

Um telefonema para o 13.º Distrito comunicou ao comissário Yunes o assassínio. Elso, caído na esquina, trajava um terno de tropical inglês escuro.

Nas primeiras sindicâncias, levantou-se a versão de um possível latrocínio. Porém, com o prosseguimento das investigações, constatou o comissário Yunes que Elso não havia sido roubado, pois tinha em seu poder Cr$ 3 mil, além de inúmeras cautelas da Caixa Econômica e outros papéis.

MARGINAL

Fazendo um levantamento da vida pregressa da vítima, apurou-se que Elso por diversas vêzes já deu entrada na polícia, sendo conhecido traficante de maconha, além de já ter sido enquadrado em outros delitos.

Inúmeras versões estão sendo aventadas para o misterioso assassinato de Elso, entre as quais a de que êle tenha sido morto por algum companheiro, também marginal, que tenha se vingado dêle, havendo ainda a hipótese de que Elso foi morto por alguém, a quem tenha tentado assaltar.

Jovem brigou com o noivo e quis morrer

RIO —

Continua internada em estado grave no Hospital Sousa Aguiar a jovem Maria do Socorro França, de 19 anos, que, nas últimas horas de anteontem, por ter brigado com seu noivo tentou se matar, ingerindo grande quantidade de soda cáustica.

As autoridades do 14.º Distrito — que registraram a ocorrência — estão aguardando o seu restabelecimento, a fim de ouví-la sôbre a sua tentativa de suicídio, ao mesmo tempo que deverão interrogar seu noivo, Nélson Borges Coelho.

CAÍDA SÔBRE A CAMA

Falando a êste jornal, na manhã de ontem, a sra. Teresinha Lopes de Sousa — tia de Maria — disse que a jovem reside em sua companhia e que, na noite de anteontem, tendo que sair por algumas horas, deixou sua sobrinha só em casa (Rua Chaves de Farias, 580, apto. 204, no Caju). Ao regressar, deparou com ela caída sôbre a cama, espumando pela bôca. Perguntou-lhe o que tinha e, como ela nada respondesse, tentou dar-lhe algum remédio. Vendo que a jovem havia tentado se matar, colocou-a em um táxi e a conduziu ao Hospital Sousa Aguiar.

BRIGOU COM O NOIVO

— "Ela, há dias — declarou — brigou com o seu noivo, Nélson Borges Coelho, e por isso acredito que ela tenha tentado o suicídio.

ATROPELAMENTO E MORTE EM CAXIAS

CAXIAS, R.J. —

Uma ambulância do SAMDU conseguiu trazer com vida ao Hospital Getúlio Vargas, o menino Admilton, de 12 anos, filho de João da Penha, mas êle faleceu quando era socorrido de fraturas do crânio e da coxa esquerda, que recebeu, ao ser atropelado na tarde de ontem, pelo caminhão de chapa R.J.-79884. No mesmo local, há sete anos atrás, uma irmã de Admilton, Alemir, de sete anos, foi morta em idênticas condições por outro caminhão.

Walton será acareado com quem o desmentiu

RIO —

Sòmente, na tarde de amanhã, é que o fazendeiro Walton Avancini deverá ser acareado com o motorista Cleber Cordovil, estando entretanto tal fato ainda na dependência do estado de saúde do promotor Moreira Lima, que se encontra acamado.

O deputado Tenório Cavalcanti, patrono do ex-tenente Bandeira deverá, dentro de alguns dias, fazer uma representação solicitando que seja feita, pelo próprio Avancini, a reconstituição de suas declarações, no local do crime.

VENEZUELA: DEPURAÇÃO NA POLÍCIA

CARACAS —

Por decisão unânime o Conselho de Ministros condenou enèrgicamente, ontem, a atuação dos agentes de Polícia do Distrito Federal, que redundiu na morte de André Cova Casas.

Ao mesmo tempo decidiu recomendar que ative a reorganização da Polícia para depurá-la dos elementos que não sejam idôneos para servir em suas fileiras.

Morte de Montezuma foi desvendada pelo 12.º DP

RIO —

As autoridades da Delegacia de Segurança Pessoal, face ao levantamento feito pelos policiais do 12.º Distrito (que desvendaram o assassinato do empregado da Antártica, Francisco Montezuma, morto na Rua Aníbal Benévolo) estão agora em sindicâncias para deter os indivíduos "Bicudo", "Pato Rouco" e "Paulista", autores do crime.

Em declarações prestadas, ontem à reportagem, os policiais do 12.º Distrito — que hoje estão lotados no 7.º Distrito, — afirmaram que "o que certos jornais noticiaram são verdadeiras infâmias e injustiça, pois fomos nós e não a DSP quem desvendou o crime".

ESPECIALIZADA FALHOU

Em sua edição de anteontem, êste jornal noticiou com absoluta exclusividade os resultados dos trabalhos encetados pelos policais do 12.º Distrito, à frente o delegado Edgar Façanha, que desvendaram o crime, enquanto que a Delegacia de Segurança Pessoal, a quem estava afeto a solução do homicídio, mantinha-se na afirmativa de que os criminosos eram Humberto D'Andréa e João dos Santos.

Entretanto, já diversos jornais ontem noticiaram ao contrário, dizendo que a solução do crime foi resultado de um trabalho orientado pelo delegado Iraci Gomes — o que não é verdade.

DILIGÊNCIAS

Agora, cabe a Delegacia de Segurança Pessoal a localização e detenção dos autores do homicídio, pois, como nos informaram os policiais do 12.º Distrito, não mais trabalhão no caso deixando-o entregue àquela especializada.

POLÍCIA ABRE O CONTRABANDO

RIO — Sòmente ontem, com a presença de um perito do Instituto de Criminalística, foi que as autoridades da Guardamoria da Alfândega, à frente o guarda-mór Murilo de Noronha, começaram a abrir as caixas e a fazer a relação do material do contrabando apreendido, anteontem, momentos após ter sido atirado ao mar, por elementos ainda não identificados, de bordo do navio francês "Bretagne". O inquérito policial já foi aberto na Delegacia de Polícia Marítima. As autoridades fazem um levantamento dos elementos suspeitos, que negam ser proprietários do material apreendido — que aparece na foto — armazenado na Guardamoria. À direita, o guarda-mór examinando algumas das armas apreendidas, durante os trabalhos periciais.

ATROPELADO E MORTO O DESCONHECIDO

RIO —

Um homem não identificado — nem presumir sua idade puderam as autoridades policiais, por ter êle ficado com a cabeça esmagada — foi atropelado e morto, na manhã de ontem, na rua Marquês de Sapucaí, por um auto de chapa ainda ignorada.

O comissário Sérgio, do 12.º Distrito, compareceu ao local e, após solicitar o concurso da perícia, pediu a colaboração da Delegacia de Acidentes de Trânsito. O corpo do desconhecido foi removido para o Instituto Médico Legal.

RADIOPATRULHA VARRE COPACABANA NO ENCALÇO DOS LADRÕES DE CARROS

RIO —

Por ser justamente Copacabana, o local em que mais roubos de automóveis ocorrem (diàriamente), o coronel Jacques Júnior — atendendo a uma solicitação do delegado Hermes Machado — determinou que uma viatura da Radiopatrulha vasculhe, incessantemente, 24 horas por dia, tôdas as ruas e logradouros do bairro, o que vem sendo feito desde o início desta semana, num policiamento ostensivo.

Em uma dessas sindicâncias, os componentes da citada viatura — cujo número de ordem é mantido em sigilo, a fim de facilitar os trabalhos policiais — pilharam, em flagrante, o indivíduo Heraldo Tavares da Silva, quando êste procurava furtar um automóvel, tendo êle confessado, no 3.º Distrito, que é autor de três roubos de veículos, em Copacabana — após o que foi recolhido ao xadrez.

DELEGADO SOLICITOU AO CHEFE

Em palestra, ontem, com a nossa reportagem, o delegado Hermes Machado informou que, face ao grande número de roubos de automóveis em sua jurisdição, resolveu dirigir-se ao coronel Jacques Júnior, solicitando dêste a determinação de uma medida preventiva, ocasião em que, numa reunião de delegados com o chefe de Polícia, ficou assentado que uma viatura da Radiopatrulha seria, imediatamente, colocada à disposição do titular do 3.º Distrito, a fim de que êste dirigisse as investigações.

MISTERIOSA

Por determinação do coronel Jacques foi a viatura incorporada às que trafegam, diàriamente, em Copacabana. Seu número de ordem sòmente seria conhecido dos patrulheiros e do delegado do 3.º Distrito, e a sua guarnição composta de guardas-civis — o que, então, foi feito.

VASCULHA COPACABANA

Assim, confundindo-se com as outras vinturas, que trafegam normalmente por aquêle bairro à espera das ocorrências, desde há dias, está a misteriosa Radiopatrulha vasculhando tôdas as ruas de Copacabana, sempre orientada pelo delegado Hermes Machado.

ROUBOS DIMINUÍRAM

Ainda à nossa reportagem, informou o titular do 3.º Distrito que após a tomada de tal medida, os roubos de automóveis em Copacabana têm ocorrido em menor escala. Quase sempre êsses roubos são praticados por elementos, que utilizam os carros para passeios, abandonando-os posteriormente.

No gabinete do chefe de Polícia, apurou a nossa reportagem que, face aos resultados obtidos com o emprêgo de tal medida preventiva, em Copacabana, pretende o coronel Jacques Júnior estendê-la a outros bairros, principalmente ao Centro, Tijuca e Méier, onde também ocorrem roubos de automóveis, mas em menor escala.

Equipe do HSA para a Central

RIO —

Diante do grande número de casos médicos (19 partos, de urgência, um abôrto, 39 lesões corporais, 85 casos de mal súbito e oito débeis mentais), o comandante da Guarda Ferroviária da Central do Brasil, vai solicitar, do Hospital Sousa Aguiar, uma equipe médica, permanente naquela ferroviária, junto ao pôsto da guarda em D. Pedro II.

Nos seis últimos meses, a Guarda Civil Ferroviária da Central do Brasil, assistiu, sem auxílio médico, 19 partos, prendeu 124 punguistas, investigou 70 furtos de material da Estrada e encaminhou à Polícia, 2.869 presos.

COLHIDO E MORTO O MENDIGO

RIO —

Um mendigo, de identidade ainda desconhecida, foi colhido e morto, na manhã de ontem, nas proximidades da ponte da Rua Carmo Neto, por um elétrico da Central. Com guia das autoridades do 11.º Distrito, foi seu corpo removido para o Instituto Médico Legal.

Esfaqueou o guarda: fôra prêso

RIO —

O guarda noturno José Cabral, na tarde de ontem, quando realizava uma ronda próximo à Rua Benedito Hipólito, foi esfaqueado pelo marginal Manuel Belisário, que há dias fôra prêso por êle em virtude de haver praticado um roubo.

O agressor, foi prêso em flagrante pelos soldados 4.733 e 4.692, da Polícia Militar, que o conduziram ao 12.º Distrito Policial, onde foi autuado. O motivo alegado, foi vingança, a vítima foi socorrida no Hospital Sousa Aguiar.

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

Fernando D'Ávila apresenta
RIO, AMOR e FANTASIA
Revista de Zeloni, Meira Guimarães e F. D'Ávila
Renata Fronzi
Zeloni e grande elenco
Teatro JARDEL
Av. Atlântica, ao lado do Hotel Miramar
ÚLTIMAS SEMANAS! A SEGUIR: «QUEM É ÊSSE CARA?»
Hoje, às 16, às 20 e 22 horas — Reservas: 27-8712

GOMES LEAL apresenta no Teatro RIVAL
Zanete Jane
Costinha
TEM CANDANGO no SOÇAITE
Atração Tereza Torga
2 STRIP-TEASES: Panorâmico e Japonês
HOJE, ÀS 16,00, ÀS 20,00 E 22,00 HORAS
DEFINITIVAMENTE 2 ÚLTIMAS SEMANAS!

JARDEL FILHO • MARIA FERNANDA • DIREÇÃO: ADOLFO CELI
"Geração em Revolta" de John Osborne
PRODUÇÃO DE Moacyr Vieira
com MYRIAN PERSIA • SADY CABRAL
OSWALDO LOUREIRO
TEATRO MESBLA
DIA 4 — AVANT-PREMIÈRE EM BENEFÍCIO DA A.B.B.R.
DIA 5 — ESTRÉIA ÀS 21 HORAS — TEL.: 22-7622

Cia. Cubana de Revistas
"MENEA LAS CADERAS, NEGRA!"
BLAKE
SEVILLA Y CORDOBA
TONY LEONARD
ESPERANCITA SCHUMANN
HEROS AND LEON
Ballet GILBERTO BRIA
Las Mulatas del Caribe
TEATRO Carlos Gomes
HOJE, ÀS 16,00, ÀS 20,00 E 22,00 HORAS

PIGALLE NIGHT CLUB
AVENIDA ATLANTICA, POSTO 6 — RES.: 47-2438
DE PAULA apresenta tôdas as noites
DOIS NOVOS "SHOWS"
Às 23 horas: "BRÈSIL JE T'ADORE"
A 1 hora: "C'EST SI BON"
Atração internacional: ALBA MARY — 12 novas «Show-Girls» e grande elenco.

HI-FI BAR E RESTAURANTE
(A CASA PREFERIDA PELA SOCIEDADE CARIOCA)
DIREÇÃO DE MAURICIO LANTHOS
A primeira casa no gênero da América do Sul — Aberto diàriamente, das 6 às 5 da madrugada — Apresentando as últimas novidades do Brasil e do mundo.
Cozinha nacional e internacional
CLIMA DE MONTANHA
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 63 — TELEFONE: 57-1870
(PLAZA-COPACABANA-HOTEL)

BAR-RESTAURANTE
CANGACEIRO
O MELHOR AMBIENTE — A MELHOR MÚSICA
Canta: MIRIAM ROY
Ao violão: ESDRAS SILVA
Serviço de aperitivos e restaurante desde às 17 horas
Não tem "couvert" nem consumação
RUA FERNANDO MENDES, 25

Fred's
ARY BARROSO APRESENTA
RIO CAPITAL SAMBA
TEXTO: MARIO MEIRA GUIMARÃES
direção de MAURICIO SHERMAN
Antes do "show", a grande atração da meia-noite:
JUCA CHAVES — Reservas: 57-9789

MENOS REMÉDIO E MAIS CIÊNCIA
Muitos doentes não se curam das enfermidades apesar de medicação bem indicada. Nestes casos o insucesso é atribuído a uma deficiência nos processos de defesa orgânica. Leia o livro "O PODER CURATIVO DO SANGUE", distribuído na CLÍNICA Dr. Olívio Martins, das 14 às 19 horas, na Avenida 13 de Maio nº 13 — 19º andar, salas 4 a 6. Remessa pelo Correio mediante o envio de Cr$ 20,00.

Brasileiros no Congo prontos para a ação

LEOPOLDVILLE —

O major Alfredo Berenguer César, chefe do grupo de dez oficiais da Fôrça Aérea Brasileira integrantes do contingente solicitado pela ONU ao Brasil, declarou ontem, em Leopoldville, que espera prestar, com seus companheiros, bons serviços às Nações Unidas no Congo e "poderá começar a trabalhar imediatamente".

— "Sentimo-nos orgulhosos e honrados de servir nesta operação das Nações Unidas, tão importante para o futuro do mundo" — acrescentou o oficial brasileiro —, que completou: "Estamos nos familiarizando com as regulamentação locais de aeronáutica. Talvez fôsse melhor que as regulamentações devam chamar-se normas para uniformizar os sistemas, pois não é fácil integrar uma fôrça que opera em tantos idiomas diferentes".

RECADO PARA AS FAMILIAS

Após sugerir que as famílias dos membros do Grupo Brasileiro enviem suas cartas ao "Comando das Nações Unidas — Stanley Hotel — Leopoldville — Congo" o major Berenguer César, envergando o uniforme azul de sua unidade, disse que confiava em que o seu grupo poderá começar trabalhar imediatamente.

Os brasileiros chegaram a Leopoldville na quarta-feira, mas sòmente se anunciou a sua presença na noite de sexta-feira. "O Grupo permanecerá no Congo todo o tempo necessário", disse o major brasileiro.

LUMUMBA EM OTTAWA

O premier congolês chegou ontem a Otava, Canadá, em busca de ajuda técnica para seu país, onde declarou que os EUA lhe haviam oferecido 300 bôlsas para estudantes do Congo, assim como ajuda no setor técnico.

Em suas declarações aos jornalistas Lumumba disse que o objetivo dos dirigentes africanos é a criação dos Estados Unidos da Africa, como Confederação política formada pelas ex-colônias que estão logrando sua independência. Lumumba abreviou sua partida do Canadá para a noite de ontem devido a "assuntos urgentes".

ORDEM DE ALERTA

As fôrças das Nações Unidas no Congo, redobraram hoje sua vigilância na região de Leopoldville, como medida de precaução contra possíveis manifestações de trabalhadores congolêses que se acham sem dinheiro e sem trabalho.

Cêrca de 80 mil africanos foram presos em Leopoldville desde os motins contra os brancos por parte dos soldados congolêses que provocaram a fuga em massa de homens de negócios belgas e de outras nacionalidades em conseqüência do desmoronamento quase total das atividades comerciais na nova República.

HAMMARSKJOELD NO CONGO

O secretário-geral das Nações Unidas, sr. Hammarskjoeld, conferenciará hoje com os diversos membros do govêrno congolês e em seguida com Estado-Maior das Fôrças das Nações Unidas.

As conversações visam coordenar as operações de distribuição de alimentos e remédios à população bem como as operações militares. — (FP-UPI-DC)

Advogado solicitou a decretação da prisão do amante da bailarina

RIO —

Tachando-o de «o maior explorador do lenocínio em Copacabana», o advogado Celso Nascimento fêz entrega, ontem, ao II Tribunal do Júri, de uma petição — em têrmos violentos — solicitando a decretação da prisão preventiva de Hamilton dos Anjos, apontado como o assassino da jovem bailarina Ana Maria Bruno Raimundo, que foi atirada de um táxi na Avenida Atlântica, em frente ao Pôsto Três.

Ainda, em sua petição, o causídico — que foi contratado pelo avô da jovem, Emílio Bruno, para funcionar como auxiliar de acusação — teceu uma série de alegações, comunicando ao juiz Newton Doreste Batista que a mãe de Ana Maria, a sra. Julieta Bruno Raimundo, vem sendo perseguida e ameaçada por indivíduos ligados a Hamilton.

«EXPLORADOR DO LENOCÍNIO»

Iniciando sua petição, o advogado Celso Nascimento faz um histórico das diligências policiais, tecendo considerações sôbre o grande número de provas circunstanciais colhidas contra Hamilton pelo delegado-substituto do 3.º Distrito, Armando Pereira, que «vem contrariar as declarações do acusado, que alegou inocência, sob a afirmativa de que sua amante se matou, jogando-se do táxi em movimento».

Em seguida, afirma o advogado que «Hamilton é um dos principais, senão o principal, explorador do lenocínio em Copacabana, sendo um elemento perigoso e capaz de influenciar, sob coação da fôrça ou moral, as testemunhas arroladas contra o matador de Ana Maria, fato pelo qual sua liberdade pode incorrer em perigo para o esclarecimento da verdade».

COM O MAGISTRADO

Após receber a petição do advogado do avô de Ana Maria, o juiz Newton Doreste Batista, do II Tribunal do Júri, anexou-a aos autos do processo, levando-os para sua residência, devendo, possìvelmente hoje, devolvê-los a cartório, decretando a prisão preventiva de Hamilton, pois, segundo nos informou o advogado do avô da bailarina, aquêle magistrado deverá atender à sua solicitação.

Jânio no interior de Minas

RIO —

O sr. Jânio Quadros viajou ontem para o interior de Minas, depois de ter deixado na véspera o sr. Carlos Lacerda esperando sua presença num comício de bairro por mais de duas horas. O ex-governador paulista somente chegou à última hora, quando já não era mais esperado.

Políticos baianos ligados ao sr. Vieira de Melo e dissidentes do PTB de Sta. Catarina mantiveram contatos com o sr. Jânio Quadros.

JOEL SERÁ SEPULTADO 3.ª FEIRA

RIO —

Os despojos do motorista José Sales Ferreira — barbaramente assassinado e esquartejado — deverão ser sepultados, atendendo ao apelo de sua companheira, na próxima terça-feira, no Cemitério São Francisco Xavier.

Entretanto, as autoridades policiais que estão na "estaca zero", continuarão as diligências, a fim de identificar o principal autor do monstruoso crime.

TENTOU SE MATAR COM UM TIRO NO PEITO

RIO —

Waldemar da Conceição, zelador do edifício 912, da Avenida Copacabana, tentou contra a vida desferindo um tiro de garrucha no peito, continua internado em estado grave, no Hospital Miguel Couto. Segundo o que foi apurado, Waldemar, tentou contra a vida em virtude de sofrer dos nervos. A polícia do 3.º D. P. registrou o fato.

TENTOU O SUICIDIO

RIO —

Por ter tentado se matar, na noite de anteontem, praticando o "harakiri", o tamanqueiro Orlando Alves, de 39 anos, continua internado em estado grave no Hospital Sousa Aguiar, estando as autoridades do 14.º Distrito aguardando o seu restabelecimento, a fim de ouvi-lo sôbre os motivos que o levaram a tentar se suicidar.

NOVA DIOCESE BRASILEIRA

CIDADE DO VATICANO —

O Papa erigiu a nova diocese brasileira de São João del Rey com territórios tomados das de Mariana, Campinas e Juiz de Fora, situando-a sob a dependência da diocese de Mariana. João XXIII nomeou o atual bispo de Leopoldina, monsenhor Delfim Ribeiro Guedes como bispo de São João del Rey. O Sumo Pontífice também nomeou o atual pároco de Maranguape, na arquidiocese de Fortaleza, para bispo da diocese de Estância. (FP-DC)

PERÓN NEGA AÇÃO TERRORISTA

MADRI —

O ex-ditador da Argentina, Juan D. Perón negou ontem que estivesse dirigindo uma campanha terrorista para reconquistar o poder de sua pátria. Em uma declaração publicada ontem, o general Taranzo Montero, chefe supremo do Exército Argentino, acusa Perón de dirigir e custear um verdadeiro exército de terroristas composto de cêrca de 1.200 membros, homens e mulheres, para voltar ao poder.

Magda já nos EUA: tudo bem

NOVA IORQUE —

Chegou a esta cidade, na viagem inaugural da VARIG, com aviões a jacto, em vôo sem escalas do Rio a Nova Iorque, a jovem Magda Pfrimer, «Miss Brasília», que representará seu país, em Long Beach, num concurso internacional de beleza.

A môça tem 21 anos, estuda Filosofia na Universidade de Goiânia e partirá segunda-feira para a Califórnia. No mesmo vôo da emprêsa brasileira chegaram os jovens gaúchos Ludwig e Marília Sibils, que venceram um concurso em Pôrto Alegre e ganharam a viagem, como prêmio. — (UPI-DC)

IUGOSLÁVIA FARÁ REFORMA

WASHINGTON —

Depois da visita à Belgrado do presidente do Fundo Monetário Internacional, sr. Per Jacobsson e do subsecretário de Estado norte-americano, Douglas Dillon, se prevê nos círculos bem informados de Washington, que a Iugoslávia realizará, pròximamente, uma reforma monetária que facilitará seus intercâmbios com o Mundo Ocidental.

Comércio Livre terá Comissão

RIO —

A Comissão para os Assuntos da Associação Latino-Americana de Livre Comércio, será solenemente instalada no próximo dia 3 de agôsto, no Palácio do Itamarati, às 17 horas, com a presença do ministro Horácio Láfer.

Competirá àquela Comissão realizar trabalhos e estudos relacionados com a Associação Latino-Americana de Livre Comércio e, com base em tais estudos, recomendar as providências que devem ser tomadas para facilitar a participação do Brasil naquela organização.

FUNCIONAMENTO

Uma vez instalada, a Comissão passará a funcionar permanentemente no Itamarati, sôbre a presidência do representante do Departamento Econômico e Comercial e com representação do Conselho de Política Aduaneira, Conselho Nacional de Economia, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Superintendência da Moeda e do Crédito, Carteira do Comércio Exterior do Banco do Brasil S.A., Confederação Nacional do Comércio, Confederação Nacional da Indústria e Confederação Rural Brasileira.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: "La Doble Tributation y sus Problemas", do dr. Eduardo Riofrio Villa Gomez, publicação da Secretaria Geral da 11a. Conferência Interamericana; "Revista Brasileira de Política Internacional", n.º 10, "C.N.A.", boletim da Comissão Nacional de Alimentação; "Ementário de Decisões Administrativas", vol. 2 (DASP); "Companhia Vale do Rio Doce S.A.", relatório da Diretoria; "Quatro Rodas", n.º 1; "Brasil-Oeste", n.º 49; "Petrobrás"; "Súmula", abril; "Brasília e o Desenvolvimento Nacional" (DASP) de Henrique Lutigardes Cardoso de Castro.

JK: Brasil pensa e debate livremente

BRASÍLIA —

— "Estamos num país livre, onde não se fazem quaisquer restrições à manifestação do pensamento e onde o debate não encontra limitações" — declarou o presidente Juscelino Kubitschek, ontem, perante 52 escritores de diferentes países, no discurso que pronunciou durante o almôço que ofereceu, no Palácio da Alvorada, aos intelectuais estrangeiros.

Os represtantes da literatura mundial vieram ao Brasil para tomar parte no 31.º Congresso dos PEN Clubes, que se reuniu no Rio e em São Paulo, para discutir, por sugestão da UNESCO, as relações culturais entre o Ocidente e o Oriente, bem como o caráter nacional de cada literatura dos países participantes.

O DISCURSO

"Não vos convidei para êste encontro, na intenção de aproveitar-me dêste ensejo para fazer um discurso a tão excepcional auditório. Já ouvistes, durante a reunião do Pen Clube, palavras de alta significação, de especialistas e mestres na arte de traduzir e formular as cousas mais difíceis. Nem viestes até esta nova cidade, construída para ser a Capital do Brasil, a fim de vos submeterdes a uma alocução que poderia não estar à altura da exigência de vossos espíritos.

Mas confesso-vos que me seria quase impossível resistir a falar-vos não apenas da satisfação que causa a vossa presença aqui, no Brasil, mas também da necessidade de ressaltar o que verificastes pessoalmente, vale dizer, que estamos num país livre, onde não se fazem quaisquer restrições à manifestação do pensamento e o debate não encontra limitações. Se nos empenhamos numa luta séria e árdua em prol do desenvolvimento de um país prodigiosamente dotado de riquezas por explorar, não menor é o nosso esfôrço para que sob êste céu vicejem sempre as liberdades humanas. Aspiramos a ser uma grande nação, a erradicar do nosso território a injustiça social, a fazer com que sejam menos pobres os pobres, mais iguais os desiguais; mas queremos que tudo isto se verifique sem as restrições a cada um pensar como quer e dizer o que pensa. Cremos em que o destino dêste país se há de cumprir sem se mutilar o homem, e é esta a convicção que vem orientando o govêrno brasileiro.

OS EXCESSOS

"Sabemos nós, homens públicos, que muitas coisas poderiam ser aparentemente facilitadas se se cometessem alguns excessos; mas reputamos um sério perigo tentar estabelecer a média entre o que é excessivo e o que não o é. Achamos que coisa alguma neste mundo vale o preço da liberdade.

"O conceito de liberdade entre nós perdeu o conteúdo romântico de que se revestia para adquirir um valor humano bem mais forte. Sabemos o poder explosivo das vozes obrigadas a permanecer nos subterrâneos, e achamos que o duelo entre a ordem e a desordem, entre a afirmação e a negação, melhor é que se verifique na plenitude da liberdade. Nenhuma obra de longa duração e fecunda em seus resultados pode originar-se da repressão à criatura a quem o próprio Criador concedeu o direito de negá-lo e de negar-se a si mesmo. Esta liberdade impõe-nos a necessidade de intervirmos constantemente para a proteção das diretivas do que julgamos útil ou indispensável à condução da coisa pública. Eu próprio, que vos falo, tenho exercido sem desfalecimentos e continuamente o meu direito de discutir e defender idéias e princípios que esposo. Exerço êsse direito de maneira incessante e, depois de uma existência de administrador e de político já extensa, adquiri uma experiência que me faltava: a de saber que as palavras são realmente sementes e que elas fazem nascer flôres e frutos quando os jogamos em terra propícia.

A LIBERDADE

"A liberdade está enraizada profundamente na alma do nosso povo, e talvez por isso é que êsse povo seja tão suscetível à justiça e ao amor pela verdade. Detestamos as tiranias, sejam elas quais forem; somos sem esfôrço contra preconceitos raciais e um pouco contra tôda espécie de preconceitos. As mentiras que o vento da demagogia procura soprar na alma nacional não medram; antes, desfazem-se sem que seja necessária a violência. O Brasil orgulha-se de ser um país humano e deseja conservar-se para sempre assim. Não estou proclamando novidades; recordo-vos o que já sabeis. Representais muitos países e o que neles há de mais alto e nobre; tendes um grande e terrível poder, podeis atuar nas zonas mais invioladas do território humano. Peço-vos, no reconhecimento do vosso poder, que vos concentreis numa tarefa que é a que mais se impõe a todos os sêres dotados de razão nesta hora convulsa do mundo — a tarefa de lutar em favor da convivência pacífica de todos os povos, de tôdas as raças e crenças e de tôdas as idéias.

"Nossa fôrça precisa ser aplicada em demonstrar que são em extremo perigosos o avanço tecnológico e o desenvolvimento material quando em desequilíbrio com o moral e político. Temos de convencer os homens de que a técnica deve servi-los, e não escravizá-los. Vós sois bem mais capazes do que eu de desenvolver essa luta e dar-lhe forma correta. Muitos aqui presentes o tendes feito de maneira constante, mas isso não basta. Tôda a inteligência humana deve, neste momento, mobilizar-se para proclamar, unânimemente, que não há nenhum direito a destruir os frutos da cultura, as realizações prodigiosas de que nos dotou o espírito inventivo da nossa espécie por maiores que sejam as divergências das doutrinas, das ideologias que nesta época se defrontam. Êste é um país que merece ser compreendido, pois oferece aspectos capazes de suscitar a esperança. Alguns de vós, aqui presentes, eu conheço muito bem, pois me deites momentos de intimidade através dos livros que escrevestes. Seis, porém que todos os que vos reunis em tôrno desta mesa representais valôres dos mais altos na vida literária e cultural de nosso tempo. E' com o maior respeito que, saudando-vos, proclamo a minha crença na fôrça do espírito".

Conclusões da 12.ª Página

Comunismo...

suas filiais da América Latina, a ORIT pediu que tomem providências adequadas para barrar a incursão do comunismo, principalmente nessa parte do continente.

A REUNIÃO

Ao ter conhecimento da decisão oficial da OEA, escolhendo São José para sede da Reunião dos Chanceleres, que deverá iniciar seus trabalhos a 16 de setembro, o govêrno da Costa Rica começou os preparativos para proporcionar aos ministros do exterior dos "21" um ambiente de franca hospitalidade.

Não tendo Exército, Costa Rica mobilizará uma fôrça de segurança constituída de 500 homens, para garantir os trabalhos e os próprios visitantes. A delegação mais numerosa será a do Brasil, com 35 pessoas, seguindo-se a dos Estados Unidos com 12 e da Argentina com 10. Já começou a reserva de hotéis por parte das embaixadas. (FP-UPI-DC)

Bonecas...

de cinco em cinco minutos, têm tôdas o mesmo corpo — 50 cm de altura e foram doadas pela fábrica "Trol". A única diferença entre elas reside nos vestidos, confeccionados por costureiras profissionais que colaboraram graciosamente.

Durante o desfile, as pessoas podiam escolher uma boneca (ou várias) que quisesse comprar, sendo o preço único Cr$ 2 mil. Várias foram vendidas; outras serão sorteadas em rifa a correr pela loteria Federal de Natal.

Com o dinheiro da venda das bonecas, da rifa (Cr$ 5 cada talão) e com o que fôr apurado na venda de entradas para o desfile, cada uma pessoa pagando Cr$ 10, será dado prosseguimento às obras da Matriz da Imaculada Conceição do Engenho de Dentro, nas quais são gastos cêrca de Cr$ 100 mil por mês.

A construção da Igreja levará alguns anos. Depois de pronta, ela será composta não apenas do templo, mas também de uma escola para meninos, serviço médico-dentário, departamento recreativo e um grande salão de conferências.

— O desfile realizado na Praça do Congresso rendeu Cr$ 200 mil — disse o padre Nélson Didier — e talvez alcancemos uma quantia maior com êste.

As bonecas podem ser vistas diàriamente na Matriz de São Benedito, no Largo dos Pilares, devendo a exposição prosseguir ainda por vários dias.

"Seu Talão"...

cados pelas notas de compra, da Fazenda para serem trocados. Valem para a troca, tôdas as notas de compra extraídas a partir de janeiro do corrente ano. O sorteio será realizado a 31 de dezembro e, como sempre, serão distribuídos Cr$ 16 milhões em prêmios".

Informou ainda o sr. José Galego Soares, que os funcionários da Secretaria da Fazenda estão atualmente empenhados em fazer a conferência geral dos envelopes concorrentes ao último sorteio. Passam o dia e parte da noite, a abrir sobrecartas, conferir notas de vendas, separando as emitidas por determinada firma (principalmente as de comércio de móveis, artigos elétricos e de material de construção) que serão objeto de investigação mais demorada em razão das irregularidades já constatadas ou presumidas. Depois de separadas, essas notas serão encaminhadas ao setor de fiscalização, que procederá as diligências e, se fôr o caso, aplicará as penalidades de acôrdo com a lei. Serão inspecionadas pelos conferentes 20.676 caixas, num total de mais de um bilhão de notas de venda.

Árabe se...

os refugiados nos campos como reféns — prossegue o sr. Davis. — Os inflamados discursos dos líderes árabes e o crescimento anual de refugiados nos campos, todavia, não constituem relação de causa e efeito. A meu ver, êsse mundo de gente continua nos campos há 11 anos, porque não encontra emprêgo que lhe sirva. Cêrca de três quartos dos refugiados da Palestina teriam de atravessar uma fronteira internacional para achar trabalho adequado, quer sejam os 250 mil da faixa de Gaza quer, pelo menos 300 dos 550 mil que se amontoam na Jordânia.

FINALIDADE DA AGÊNCIA

Informa ainda o sr. Davis que a Agência para os Refugiados da Palestina foi criada há nove anos, com a finalidade de socorrer as vítimas dos acontecimentos que incendiaram o Oriente Médio, em fins da década de 40, e de lhes arranjar trabalho. À medida em que fôsse dado cumprimento à segunda função, seria eliminada a primeira. No entanto, hoje há mais de 170 mil pessoas que dependem da Agência do que por ocasião de sua entrada em funcionamento.

— Por isso acredito que o socorro é o mais importante à atual geração e produto direto do nosso trabalho. Estamos mantendo viva esta geração de refugiados. Se o fizermos bem e o tempo proporcionarmos fôr bem utilizado pelas fôrças que plasmam o futuro do Oriente Médio, o produto indireto será de importância e valor maiores para as gerações de amanhã — concluiu o sr. John Davis.

OUTRO ASPECTO

A existência de um milhão de refugiados no Oriente Médio representa um outro aspecto do problema que constitui o tema de um concurso de composição escolar, promovido pelo DIARIO CARIOCA, em combinação com a Comissão Nacional para o Ano Mundial do Refugiado.

O concurso será realizado em agôsto próximo, entre os alunos do 1.º ciclo dos cursos de nível médio (ginasial, industrial, comercial e agrícola) dos estabelecimentos de ensino do Estado da Guanabara.

Ameaçado de...

dústria de Produtos Farmacêuticos não querem negociar com os representantes dos empregados porque passarão seus cargos no próximo dia 4 e os diretores recém-eleitos não desejam promover entendimentos antes de serem empossados.

INTERCAP
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
JULHO DE 1960
COMBINAÇÕES SORTEADAS
SKB-GKU
ZHN-DFZ
OQO-ZOX
ZEO-WXK
SUCURSAL — RIO
AV. GRAÇA ARANHA, 19
Sobreloja — Tel. 42-7080
ATIVO REAL DA INTERCAP.
MAIS DE Cr$ 346 000 000 00

CONCLUSÕES DA 1a. PÁGINA

Moinhos...

AJUDA FINANCEIRA

Como há cinco meses não recebem salários e estão enfrentando grandes dificuldades financeiras para a manutenção de suas famílias, os empregados da Fábrica Aimoré, desde ontem, estão percorrendo as ruas da cidade, em bandos precatórios, para obter da população auxílio pecuniário.

A Comissão de Impôsto Sindical concedeu Cr$ 300 mil de auxílio, mas essa verba dividida entre os trabalhadores (que são mais de 300) correspondeu a menos de Cr$ 1 mil para cada um.

ASSEMBLEIA

No próximo dia 7 de agôsto, os trabalhadores na indústria do trigo e massas alimentícias reunir-se-ão em assembléia geral na sede de seu sindicato para tomar conhecimento das démarches promovidas pelos seus líderes em favor dos empregados da Fábrica Aimoré e determinar a deflagração de greve se até então não tiverem sido pagas as indenizações pela diretoria da emprêsa.

A Comissão Permanente das Organizações Sindicais do Estado da Guanabara (CPOS) vai apelar para as autoridades competentes no sentido de conceder pronto atendimento aos empregados da Fábrica Aimoré. Um apêlo aos sindicatos para que dêem todo o apoio moral e financeiro aos empregados da Fábrica Aimoré também será dirigido pela CPOS.

Correu sangue...

vo de repressão ao contrabando.

PROVIDENCIAS

O chefe do Executivo de Santa Catarina informou que tão logo tomou conhecimento do fato, removeu para Dionísio Cerqueira (próximo ao município de Barracão) o delegado Regional de São Miguel do Oeste e um coronel da Fôrça Pública, para instaurar inquérito.

— "Além disso, informou o governador, temos uma estação de rádio na cidade em que se deu o choque e estamos em contato permanente com o Delegado Regional. Êle tem comunicado que a situação é de tranquilidade e que não teve maior repercussão o incidente, todo casual, de um momento de irreflexão de ambas as partes — tanto que as autoridades dos dois países entenderam-se perfeitamente".

TRANQUILIDADE

O governador ressaltou a tranquilidade reinante na zona do incidente, em que pese a preocupação dos moradores de Dionísio Cerqueira, temerosos de que os acontecimentos se repitam em represália à morte do gerdarme platino. (TSP-DC).

JK recusou...

lácio da Alvorada, numa exposição aqui inaugurada, como parte das festividades comemorativas do 5.º centenário da morte do Infante D. Henrique.

A mostra retrospectiva foi organizada e oferecida ao govêrno português por uma firma que vende em Portugal terrenos da nova capital brasileira, e foi inaugurada pelo embaixador Negrão de Lima. Além de mapas e fotografias, apresenta filmes não só sôbre Brasília, mas da antiga capital, o Rio, São Paulo e outras grandes cidades do Brasil.

PROGRAMA OFICIAL

E' o seguinte o programa oficial do presidente Kubitschek, ontem publicado em Lisboa:

Dia 6-8: — 12,15 horas — Desembarque no Terreiro do Paço. O presidente do Brasil será recebido pelo presidente da República Portuguêsa, govêrno e altas personalidades do Estado. Fôrças Militares prestarão as honras de estilo; 13,30 — chegada do cortêjo presidencial à Queluz, depois de percorrer a Rua Augusta, o Rossio, a Avenida da Liberdade, a Praça do Marquês de Pombal, a Rua Joaquim Antônio de Aguiar, a Avenida Duarte Pacheco e a Auto-estrada; 15,30 — Recepção ao Corpo Diplomático no Palácio de Queluz; 16,30 — visita do presidente Kubitschek ao presidente Américo Tomás, no Palácio de Belém; 17,00 — partida para o Algarve, embarcando na estação fluvial do Cais do Sodré; 22,00 — chegada à Lagos.

Dia 7: — 8,15 horas — Partida para Sagres, percorrendo no trajeto a parte histórica da Cidade de Lagos; 9,30 — chegada à Fortaleza de Sagres; 9,40 — missa rezada pelo cardeal patriarca de Lisboa. Visita aos lugares históricos. Inauguração do Padrão Comemorativo; 11,30 — Início do desfile dos navios-escolas à vela; 11,45 — início do desfile dos navios das Marinhas de Guerra estrangeiras, precedidas pelo navio capitânia português "Bartolomeu Dias"; 13,00 — viagem de regresso à Lisboa por mar; 20,00 — desembarque na estação marítima de Alcântara; 21,45 — banquete de Gala no Palácio da Ajuda, seguido de recepção.

Dia 8: — 8,00 horas — Partida de Queluz para Coimbra, em trem especial; 11,00 — chegada à Coimbra (Estação Nova). Recepção na Universidade. Doutoramento na Sala dos Capelos; 13,45 — partida para o Pôrto (Estação Velha); 15,30 — chegada ao Pôrto (S. Bento); 16,00 — visita à Câmara Municipal do Pôrto; 17,00 — cerimônia da entrega da Casa do Infante à Cidade do Pôrto; 18,00 — recepção no Palácio da Bôlsa; 20,00 — partida em avião do Aeroporto de Pedras Rubras; 21,00 — chegada ao Aeroporto de Lisboa; 21,30 — tourada à antiga portuguêsa, na Praça do Campo Pequeno.

Dia 9: — 10,00 horas — Recepção à Colônia Brasileira na Embaixada do Brasil; 11,00 — entrevista à Imprensa; 12,00 — visita à Câmara Municipal de Lisboa; 17,00 — inauguração do Monumento dos Descobrimentos, em Belém, e visita à Exposição Henriquina; 21,00 — banquete oferecido pelo presidente do Brasil no Palácio de Queluz, seguido de recepção.

DIA 10: — DESPEDIDA

10,00 horas — Parada dos destacamentos das Marinhas de Guerra na Avenida da Liberdade. Regresso ao Brasil por avião.

Sancionado...

vencimentos dos militares, tendo havido vetos parciais aos artigos nono, décimo e décimo segundo, bem como as expressões do artigo segundo e do parágrafo segundo do artigo quarto.

Damos a seguir as razões do veto presidencial:

"Excelentíssimo senhor presidente do Senado Federal.

Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência que, no uso da atribuição que me conferem os artigos 7.º, parágrafo primeiro, e 87, segundo, da Constituição Federal, resolvi vetar, parcialmente, o projeto de lei da Câmara n.º 1.796, de 1960, no Senado, n.º 67-60, que dispõe sôbre os vencimentos dos militares e dá outras providências.

Incide o veto sôbre expressões dos artigos segundo e quarto, parágrafo segundo, bem como sôbre o texto dos artgs. nono, décimo e décimo segundo, eis que aludidas expressões e dispositivos, pelas razões que vão expostas a seguir, encerram medidas e providências que contrariam o interêsse público e se mostram inconvenientes à administração.

Artigo segundo... Ressalvada a exceção estabelecida pelo parágrafo segundo, do artigo quarto, e artigo quarto — Parágrafo segundo... Que serão calculados na base dos vencimentos da lei n. 2.710, de 19 de janeiro de 1956. As expresses aludidas estabelecem uma restrição, que não se justifica, na concessão das gratificações relativas a serviços aéreos, de pára-quedismo, de submarino e de escafandria, previstas nas leis ns. 1.136, de 20 de janeiro de 1951 e 2.288, de 9 de agôsto de 1954.

Cabe assinalar que tais vantagens são concedidas em decorrência de indiscutível desgaste físico, a que estão sujeitos os que praticam os aludidos serviços, como é reconhecido pelo código de vencimentos e vantagens dos militares e está comprovado pelos departamentos médicos das três fôrças armadas. A restrição introduzida no projeto atingirá militares para os quais as leis anteriores sempre reconheceram a necessidade de um maior estímulo, não só pela função e características particulares de suas atribuições, como pelas condições especiais em que são exercidas, riscos e perigos a que estão sujeitos, do modo como se acham redigidos, os artigos, segundo, e parágrafo segundo do artigo quarto, acarretariam alteração fundamental do código de vencimentos e vantagens dos militares, quebrando o princípio de proporcionalidade estabelecido nos seus artigos 48, 134, 145 e 163 e atingindo, assim, precisamente, as quatro mais importantes gratificações incorporáveis.

Estas são as razões que me levaram a vetar as expressões restritivas enumeradas."

II — ARTIGO 9

O disposto nesse artigo é inaplicável na prática, se atentarmos para a legislação específica que codifica a situação do capelão militar na estrutura das Fôrças Armadas. Assim é, que os decretos leis 8.921, de 26 de janeiro de 1946, e 9.505, de 23 de julho de 1946, disciplinando a matéria, fixam de modo expresso o conceito e as condições em que figura o capelão militar em nossa legislação. Acrescente-se, ainda, que o capelão não exerce funções militares, mas, sim, as decorrentes das obrigações sacerdotais do seu culto no seio das Fôrças Armadas, e assim, mesmo, em caráter transitório, pois de acôrdo com o decreto 21.495, de 23 de julho de 1946, a sua nomeação é feita por um período de três anos, podendo ser prorrogado por igual prazo. Portanto, não só pelas suas atribuições, como pelas próprias condições de nomeação, não pode o capelão ser equiparado ao militar de carreira, não cabendo, dessa forma, a aplicação do disposto no art. focalizado. Ora, se não existe a situação específica, para o capelão militar, não se justifica sua inclusão numa lei que dispõe sôbre reajustamento de vencimentos de militares, mormente quando se pretende isso nos moldes constantes do artigo vetado. Aliás, já foi definida pela administração a situação dêsses servidores, através parecer da Consultoria Geral da República, oportunamente aprovado. São estas as razões que me levam a vetar o dispositivo em menção.

III — ART 10

Cabe salientar que o projeto dispõe sôbre os vencimentos dos militares, classe na qual não estão incluídos os alunos das escolas de Marinha Mercante, por serem civis em preparo para o exercício de função civil na Marinha Mercante. O simples fato de as escolas de Marinha Mercante serem mantidas pela Marinha de Guerra, a título de cooperação com o desenvolvimento do país e por possuir ela maior número de técnicos aptos para a administração dessas escolas, não pode tirar dos alunos que as frequentam a qualidade de civis. Além do mais, não há como equiparar os alunos das escolas de Marinha Mercante aos alunos da Escola Naval e, ao mesmo tempo, aos do Colégio Naval, quando os alunos dêsses dois estabelecimentos militares possuem graduações e remunerações diversas. Pelo estatuto dos militares, o aspirante a guarda-marinha, título que tem o aluno da Ecola Naval, foi enquadrado no padrão FA-23 de remuneração e, hierarquicamente superior ao suboficial, enquanto o aluno do Colégio Naval tem o padrão FA-26 de remuneração e, hierarquicamente, está enquadrado entre as graduações de sargento e de cabo. Òbviamente, os alunos das Escolas de Marinha Mercante não podem ser equiparados, para fins de remuneração, ao mesmo tempo, aos da Escola Naval e aos do Colégio Naval. A redação dada ao artigo pode conduzir a erros de interpretação, levando o executor da lei a conferir aos alunos das escolas de Marinha Mercante, os mesmos direitos, deveres, vantagens ou benefícios concedidos aos aspirantes a guarda-marinha, cadetes e demais alunos das Escolas de Formação de Oficiais das Fôrças Armadas, fugindo-se, assim, inteiramente, ao espírito de vinculação que deve existir entre o Ministério da Marinha e a Marinha Mercante.

Estas razões, que dispensam maiores alongamentos e comentários, eloquentemente estão a aconselhar seja vetado o dispositivo em referência.

IV — ARTIGO 12

Pretende-se, pelo artigo oitavo, que o militar, ao ser reformado ou transferido para a reserva remunerada, não «perceba proventos superiores ao máximo que, a qualquer título, lhe pode ser atribuído quando em atividade. Acontece, porém, que não se deve aceitar uma disposição assim, com essa generalidade, que poderia ensejar desigualdade de tratamento relativamente ao que a lei concede ao servidor civil. Na prática, não sòmente poderia o dispositivo gerar situações de difícil solução, como ainda poderia suscitar debates distanciados da realidade, como os debates de possíveis pleitos judiciários. Ocorre, mais, que as normas legais e estatutárias conferem vantagens e benefícios ao servidor civil, segundo as quais e atendidas as condições estabelecidas para cada caso os proventos que êle aufere com a aposentadoria superam em muitos casos a remuneração que lhe cabe quando no efetivo exercício.

Assim, a vingar a norma que o projeto pretende introduzir, estaria sendo criada uma situação para determinados servidores do Estado que não se harmoniza com aquela desfrutada por outros servidores. Isto, é evidente, não se aconselha e nem se ajusta ao interêsse público, que não acolhe nem ampara a diversidade de tratamento que o texto votado iria introduzir na sistemática administrativa. O assunto, pela sua complexidade, não deve ser objeto de apreciação isolada, mas ao contrário, deve ser disciplinado em conjunto, quando e mediante lei que atinja tôdas as áreas focalizadas, possa ser dada uma solução única para a espécie. Julgo, pois, pelos motivos mencionados, de tôda a conveniência o veto ora apôsto ao artigo em menção.

São estas as razões a meu ver procedentes e fundamentadas que me levam a vetar em parte, a lei ora sancionada, aos ilustrados membros do Congresso nacional ensejando o reexame da matéria.

Madureira...

(Conclusão da 9ª pág.)

dureira, onde Juvaldo mostrou ser um jogador sem condições, perdendo os lances que exigiam mobilidade, e Bitum e Décio Brito falhavam na marcação.

O quadro do Bangu também não apresentou nada de apreciável. Seus jogadores se limitavam a correr atrás da bola e chutá-la para a frente. Mesmo sem padrão, sem entendimento em suas linhas, o Bangu pôde sustentar uma luta de igual para igual, devido a Claudionor na defesa e Mituca nos lances de meio de campo.

OS GOLS

Os gols do Madureira foram conquistados mais por defeitos dos banguenses do que mesmo por méritos de seus atacantes. No primeiro, marcado aos 35 minutos do primeiro tempo, o médio Rubens, ao fazer uma rebatida, entregou a bola a Nelsinho, que a deu a Fernando. Êste penetrou livre e a entregou a Azumir. O goleiro Helinho ficou indeciso, permitindo ao jogador do Madureira ajeitar a bola como desejava antes de marcar.

Aos 23 minutos do segundo tempo, Nelsinho bateu uma falta da intermediária. O goleiro Helinho pulou bem, mas, como é baixo, não conseguiu tocar na bola, que bateu no travessão e caiu perto de Fernando, cabeceando êste como quis para fazer o segundo gol.

QUADROS

MADUREIRA — Cilas; Bitum, Juvaldo, Apel e Décio Brito; Nelsinho e Nair; Bira, Azumir, Fernando e Osvaldo.

BANGU — Helinho; Roberto, Claudionor, Rubens e Jorge, Elcio e Pecinha; Aluisio, Mituca, Bianchini e Tiriça.

Os aspirantes do Madureira venceram a preliminar por 3x0.

JUIZ DE PLANTÃO

RIO —

A fim de conhecer dos pedidos de "habeas corpus" urgentes, estará de plantão na Justiça o juiz Pedro Ribeiro de Lima, titular da 9.ª Vara Criminal. O magistrado será encontrado em seu gabinete, na Av. Presidente Wilson, 164, 8.º andar, sala 804-A, sede da Agência Nacional, Edifício Novo Mundo, das 12 às 14 horas.

PERMANENTES DE 60

Recebemos e agradecemos os permanentes dos seguintes clubes para temporada de 1960.

Fluminense Futebol Clube, Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, Associação Atlética Portuguêsa, Canto do Rio Futebol Clube, São Cristóvão de Futebol e Regatas, Olaria Atlético Clube, Botafogo de Futebol e Regatas, Federação Metropolitana de Futebol de Salão, Riachuelo Tênis Clube, Clube Internacional de Regatas, Clube dos Aliados, Clube Inapiário Metropolitano e Clube de Regatas Vasco da Gama.

ASTENIA SEXUAL

Voronof revolucionou a Medicina demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos) destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal, 4 — Tijuca, Rio. Tel.: 48-3087. — Peçam literatura grátis.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 31 DE JULHO E SEGUNDA-FEIRA, 1 DE AGÔSTO DE 1960

Produtores resistem: leite só virá se Cofap aumentar

Enquanto isso greve do produto continua

RIO —

— "O leite só será fornecido ao mercado do Rio depois que a COFAP fixar um preço justo" — declarou, ontem, o sr. Alberto Ferraz, presidente da Comissão encarregada de estudar o problema do leite pela Confederação Rural Brasileira.

— "Como o sr. Guilherme Romano continua intransigente, não poderemos restabelecer o abastecimento do produto, pois os atuais preços dão prejuízo aos produtores" — afirmou o sr. Ferraz.

A CCPL E A COFAP

— "O nosso papel é de distribuidores e para isso estamos perfeitamente capacitados. No entanto não poderemos distribuir o produto, sem que o govêrno consiga entender-se com os produtores que falam através de uma Comissão da Confederação Rural Brasileira, presidida pelo sr. Alberto Ferraz" — disse à reportagem o sr. Eduardo Duvivier, presidente da CCPL.

Afirma o sr. Duvivier que não depende da Cooperativa dos Produtores de Leite o problema de restabelecer o abastecimento do produto, pois a CCPL mesma se limita a recebê-lo para distribuição ao mercado. Informou que a intervenção da COFAP foi suspensa, pois cabe àquêle órgão fixar preços e controlar a distribuição, mas sem intervir na administração das emprêsas.

PREFERÊNCIA

A CCPL, segundo declarou seu presidente está disposta a distribuir a quantidade de leite que receber dos produtores, dando preferência aos hospitais, em primeiro lugar, e, em segundo, aos assinantes, ficando o público com a última chance.

Ontem, o sr. Guilherme Romano, diante do mandado impetrado pela CCPL e acolhido pelo juiz Pôrto Carrero, desautorizando à COFAP a intervenção, desapareceu no interior do Estado do Rio, sem qualquer contato com seus assessores e familiares.

Ameaçados de paralisação: laboratórios

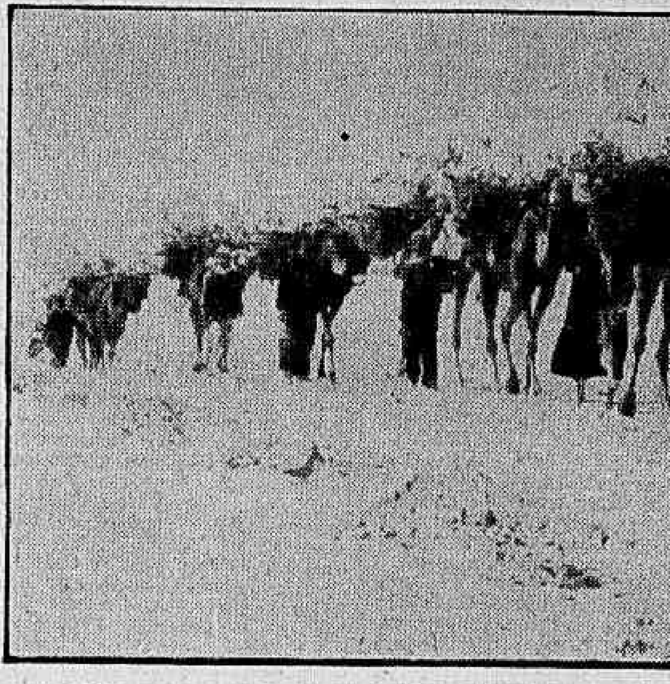
RIO —

Face às dificuldades que têm encontrado para obter, da parte dos empregadores o atendimento de suas reivindicações salariais, os trabalhadores na indústria de produtos farmacêuticos reunir-se-ão em assembléia geral, na sede de seu sindicato, no próximo dia 5, com o objetivo de deliberar se deflagram greve ou pedem a instauração de dissídio coletivo à Justiça do Trabalho.

Embora expire amanhã a vigência do acôrdo que têm com os trabalhadores, os atuais dirigentes do Sindicato da In-

(Conclui na 11ª pág.)

CARAVANA ÁRABE DA ESPERANÇA



RIO — *Para o milhão de refugiados da Palestina, dependentes da Agência das Nações Unidas de Auxílios e Obras, há 12 anos a vida se transformou num deserto, sem um poço onde saciar a sede de esperança. Para os membros da caravana da foto, no entanto, a esperança reapareceu sob a forma de uma árvore, a mesma, que, em três anos estabiliza a terra fôfa do deserto, tornando-a cultivável. "O Refugiado" é o tema de um concurso de composição escolar que o DIARIO CARIOCA, em combinação com a Comissão Nacional para o Ano Mundial do Refugiado, está promovendo entre os ginasianos do Estado da Guanabara.*

Motoristas reafirmam que vão parar ônibus

RIO —

O sr. Meçando Rachid, presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários, declarou que se até o próximo dia 19 não forem atendidas as reivindicações salariais dos motoristas, trocadores e despachantes os ônibus do Estado da Guanabara serão paralisados, pois a classe está impaciente e descontente, uma vez que o acôrdo assinado no ano passado expirou no último dia 30 de maio.

— Os proprietários das emprêsas — disse o sr. Maçando Rachid — afirmam que só concederão o aumento salarial depois que fôr autorizada a majoração das tarifas, mas o sr. Francisco Faria Júnior, presidente da comissão encarregada de estudar o problema da elevação tarifária, já esclareceu que não poderá concluir os estudos necessários em menos de dois meses. De maneira alguma os motoristas, trocadores e despachantes esperarão mais dois meses para obter o atendimento de suas reivindicações.

ENTENDIMENTOS

Amanhã, a diretoria e a comissão de salários do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários reunir-se-ão para estudar a possibilidade de reduzir as reivindicações da classe que, no momento, são de 60% de aumento salarial.

Tendo os empregadores e as autoridades competentes considerado excessivas as reivindicações dos motoristas, trocadores e despachantes, o sr. Faria Júnior pediu aos diretores do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários que reestudasse o assunto para que possam ser feitos os estudos sôbre a majoração das tarifas.

As conclusões a que chegarem sôbre a redução percentual do aumento salarial, os diretores e os membros da comissão de salários terão de levar à apreciação da assembléia.

Está também marcada para amanhã uma mesa-redonda a ser realizada no Departamento Nacional do Trabalho, mas os líderes dos empregados e empregadores do setor de ônibus acham que a mesma deve ser transferida, pois não existe qualquer fato novo que possa ser levado a debate.

RAINHA QUER SER FIGURANTE

RIO — *Francetti Olivieri (foto) foi eleita "Rainha dos Figurantes do Cinema Nacional de 1960", mas disse que "apesar de satisfeitíssima com todos os prêmios, sonha com o contrato que Herbert Richers ofereceu à vencedora para aparecer como coadjuvante em um filme de suas produções. Francetti foi eleita com 154.000 sufrágios, enquanto que suas princesas o foram com 35.200 (Maria Luísa) e 32.800 (May Marcinelli). A coroação será feita dia 13 de agôsto, num baile a ser realizado no Social Ramos Clube, ocasião em que exibirá um vestido avaliado em mais de Cr$ 60 mil. Logo após a coroação, viajará para Buenos Aires, num "Caravelle" da Varig*

Decresce a neurose entre os bancários

RIO —

— Os bancários já não são os que mais sofrem de distúrbios psíquicos conforme acontecia há pouco tempo, registrando-se, no momento, menor número de esquizofrênicos e psicóticos, na classe, e maior índice de cura nas clínicas e casas de saúde especializadas, onde são submetidos a tratamento — declarou o médico Adriano Gulmarães, chefe do setor de psiquiatria do Departamento de Assistência Médica do Instituto dos Bancários.

Após dizer que de fato os bancários, devido às exigências da profissão, de ostentação de um nível de vida médio, com baixos salários e lidando com somas elevadíssimas, são possíveis de adquirir distúrbios psíquicos, mais que muitas outras categorias profissionais, o médico Adriano Guimarães esclareceu que as estatísticas que davam, há dois ou três anos atrás, a classe bancária como a que mais contribuía para superlotar os ambulatórios de psiquiatria, já não correspondem à realidade.

OS DISTÚRBIOS

Disse, ainda, o diretor do setor de psiquiatria do Departamento Médico do IAPB que tôdas as pessoas têm distúrbios ocasionados pelo tipo de vida que levam e as naturais conseqüências de uma vida moderna, numa cidade agitada como o Rio de Janeiro.

Êsses distúrbios, porém, são de gravidade insignificante.

No momento, dos 500 bancários atendidos no ambulatório do IAPB, apenas 47% são profissionais que adquiriram neurose durante o trabalho. Antes, tal percentagem era de 90%. Por outro lado, o índice de cura na Casa de Saúde Dr. Abílio e no Sanatório Cardoso Fontes, em 2 mil casos analisados, foi de mais de 60%. A permanência hospitalar girou entre 80 e 90%. Novos processos de tratamento foram colocados em prática, no que se atribui o êxito na recuperação de bancários psíquicos. Os doentes foram divididos em dois grupos, de neuróticos e psicóticos, sendo ambos submetidos a tratamento intenso e moderno.

Monturo vai sair de Imbuca para a 'City'

RIO —

A fim de pôr um paradeiro ao abusivo depósito de lixo na Praia da Imbuca, uma das mais belas de Paquetá, o sr. Barreto Pinto fêz chegar às mãos do secretário da Viação e Obras Públicas uma proposta de venda de um terreno de sua propriedade na Praia José Bonifácio, nas proximidades da City.

A proposta do sr. Barreto Pinto foi imediatamente encaminhada pelo secretário Ivo Magalhães ao Serviço de Financiamento Urbanístico do Estado da Guanabara, que opinará sôbre a conveniência da compra. O preço pedido pelo ex-deputado é de Cr$ 1.200 mil em dinheiro ou Cr$ 1.800 mil em apólices do Estado.

SAIBREIRA TAMBÉM

Falando à reportagem, o sr. Geraldo Calmon, procurador do sr. Barreto Pinto e portador da proposta ao Secretário de Viação, afirmou que o Estado levará a melhor na referida aquisição, pois além do terreno possuir uma situação privilegiada para o fim a que se destina (local semideserto e perto da City), possui ainda uma excelente saibreira, que poderá ser imediatamente usada pela Secretaria de Viação e Obras na própria ilha onde as ruas são ensaibradas periòdicamente.

— A própria Secretaria, acrescentou o sr. Geraldo Calmon, que tencionava desapropriar uma outra saibreira em Paquetá para atender a esta necessidade, já não precisará gastar mais dinheiro nisso.

O secretário Ivo Magalhães, alertado pelas palavras do sr. Geraldo Calmon, informou a êste jornal que se o Serviço de Financiamento Urbanístico se pronunciar favoràvelmente à proposta do sr. Barreto Pinto, providenciará para que o decreto de desapropriação saia imediatamente, a fim de dar início à instalação do fôrno incinerador.

— Estejam certos os moradores de Paquetá — afiançou o secretário Ivo Magalhães — que tão logo êstes problemas burocráticos fiquem resolvidos, o fôrno incinerador será instalado e a praia da Imbuca será ajardinada em tempo recorde, desaparecendo para sempre o monturo que tanta inquietação vem dando aos habitantes da ilha.

Árabe se faz homem cheio de amarguras

RIO —

— "Qualquer que seja o limite estabelecido para a maturidade — 17, 18, 20 ou 21 anos de idade — todo ano, cêrca de 30 mil refugiados árabes atingem êsse estado. Cada cinco anos, 150 mil jovens se transformam em homens sem qualquer possibilidade de emprêgo ou de aperfeiçoar suas aptidões. Desocupados, não escapam ao destino de qualquer ser humano nas mesmas circunstâncias: são inquietos, amargurados e se entregam fàcilmente à autopiedade".

A afirmação acima foi feita, recentemente, numa conferência em Genebra, pelo sr. John Davis, diretor da Agência das Nações Unidas de Auxílios e Obras em prol dos Refugiados da Palestina, no Oriente Médio, que tem em suas mãos o destino de um milhão de refugiados.

MARGEM OCIDENTAL DO JORDÃO

Antes da guerra de Israel, dividia-se a população da Palestina em cêrca de 30 por cento de habitantes urbanos e 70 por cento rurais. Quando a maior parte dessa gente atravessou o Jordão à procura de refúgio, na margem ocidental, entrou numa área saturada de agricultores, espremidos entre o Jordão e o Estado de Israel. Estão aí, atualmente, 250 mil, em Gaza; 130 mil, no Líbano, e mais de 100 mil, na Síria.

Sem oportunidade de cultivar a terra, seu único talento, todo êsse povo acabou nos campos de concentração, formando o grosso de refugiados dependentes da agência que dirijo — declarou o sr John Davis.

GERAÇÃO QUE VEM

Acrescenta o diretor da agência de Auxílios e Obras para os Refugiados da Palestina que metade do meio milhão de pessoas sob sua responsabilidade tem menos de 17 anos. Há 11 anos, no refúgio, os mais velhos contavam sete anos quando seus pais tiveram de abandonar os lares e, como filhos de retirantes, perderam o contato com a terra, sem compensá-lo com o aprendizado de um ofício qualquer.

— Tem-se dado muito ênfase à afirmativa de que os governos árabes conservam

(Conclui na 11a. página)

TRT JULGARÁ RECURSO DOS LADRILHEIROS

RIO —

O Tribunal Regional do Trabalho julgará, no próximo dia 8, às 13 horas, o recurso impetrado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil contra as fábricas de ladrilhos hidráulicos que não estão pagando aos seus empregados o aumento salarial estabelecido no acôrdo firmado no ano passado.

Afirma o sr. Arnaldo Rodrigues, secretário do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, que se os empregadores continuarem se recusando a cumprir o acôrdo ainda vigente, os operários das fábricas de ladrilhos hidráulicos serão obrigados a deflagrar greve.

NOVOS OFICIAIS DA RESERVA

RIO — *No estádio do Vasco da Gama realizou-se ontem a cerimônia de compromisso dos aspirantes-a-oficial do CPOR (turma Alexandre Gusmão). A solenidade, que foi assistida por familiares dos novos oficiais da reserva e por altas autoridades militares, teve como ponto culminante a ordem-do-dia do comandante do Centro, quando o coronel Álvaro Alves dos Santos advertiu os aspirantes sôbre os perigos do "nacionalismo de foice e martelo". (Reportagem na 3ª. página)*

JÚRI INFANTIL

Três membros do "júri" formado, à última hora, por crianças, observam cada detalhe das bonecas, procurando a mais bonita entre tôdas

Soldados querem madrinhas

RIO —

A solidão do Sul da China, onde soldados portuguêses estão servindo na Província Portuguêsa de Macau, fêz com que alguns dêles escrevessem para o DIARIO CARIOCA solicitando que publicássemos o seu pedido de madrinhas de guerra, ou simples correspondentes.

Os dois soldados, Amadeu dos Santos Prêto e Lino José Marcelino, estão esperando que brasileirinhas lhes escreva e assim quebrem a monotonia do além-mar.

OS ENDEREÇOS

Os endereços dos dois soldados que querem uma correspondente brasileira são os seguintes: Amadeu dos Santos Prêto, soldado estafeta moto 2.619 — CCS Quartel General Sul da China, Macau; Lino José Marcelino, soldado 2.553 — CCS Quartel General — Sul da China, Macau.

'Seu Talão' paga aos menores e continuará

RIO —

Serão pagos amanhã, na Secretaria da Fazenda do Estado, todos os prêmios menores do concurso "Seu Talão Vale um Milhão", bastando aos premiados a apresentação do talão sorteado e documentos de idaentidade (50, 20, 10 e 2 mil cruzeiros).

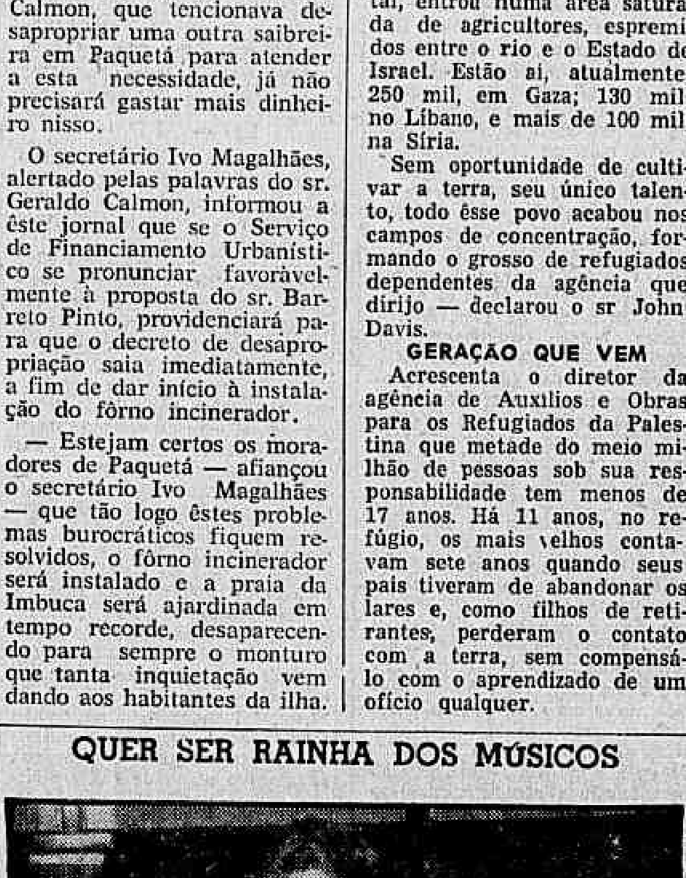
O sr. José Galego Soares, coordenador-geral do concurso, em declarações à nossa reportagem, ontem, desmentiu categòricamente os rumôres de suspensão do certame, esclarecendo que, tendo sido criado por lei, o mesmo independe da decisão direta do governador que venha a ser eleito.

IMPRESSOS OS TALÕES

— "Tanto o concurso prossegue — acrescentou ainda o seu coordenador — que já estão sendo impressos os talões para o próximo sorteio, e a partir do dia 15 de agôsto os bilhetes da série "A" já estarão nas coletorias e postos volantes da Secretaria

(Conclui na 11ª pág.)

QUER SER RAINHA DOS MÚSICOS



RIO — *Custódia Martins, a jovem e elegante cantora que vem atuando na TV-Tupi, continua liderando, como representante da Marinha de Guerra, o concurso que elegerá a "Rainha dos Músicos Militares". Ontem, por ocasião da visita que fêz a redação dêste jornal, a cantora voltou a reafirmar que o principal motivo que a levou a aceitar o lançamento do seu nome como candidata à rainha foi o fato de que, tôda a renda obtida com a venda de votos, reverterá em benefício da aquisição da construção da sede própria da entidade que patrocina o certame — Associação das Bandas Militares do Brasil. No flagrante, a cantora Custódia Martins.*

Congresso da FID foi encerrado

RIO —

Com discursos do sr. Alexander King, presidente da Federação Internacional de Documentação (FID), sra. Lídia de Queirós Sambaqui, presidente do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, e almirante Álvaro Alberto, encerrou-se ontem no auditório da Escola Naval o 26º. Congresso Geral da Federação Internacional de Documentação.

A conferência trouxe ao Rio, além do presidente da FID, o secretário administrativo, W. van der Brugghen, da Holanda, e mais quatro alemães, quinze argentinos, dois austríacos, um belga, um canadense, cinco chilenos, um chinês, um colombiano, um costa-riquenho, dois equatorianos, dezessete norte-americanos, três finlandêses, seis franceses etc.

VISITAS

Os participantes da conferência da FID viajam hoje para Brasília, onde visitarão as obras da Catedral, os palácios do Congresso, do Planalto, do Supremo Tribunal e da Alvorada.

Partindo de Brasília às 18 e 30 horas, os congressistas chegarão em São Paulo, às 21 horas de hoje, onde permanecerão até o dia 3 de agôsto.

Bonecas desfilaram ante júri infantil

RIO —

Com um desfile de bonecas ricamente vestidas, que, numa passarela mecânica, submeteram-se ao rigoso "julgamento" de um "júri" composto por crianças, foi reiniciada, na tarde de ontem, na Matriz de São Benedito, no Largo dos Pilares, a campanha instituída pelo padre Nélson Didier, visando a obter fundos para a construção da Matriz da Imaculada Conceição do Engenho de Dentro, cujas obras foram iniciadas há vários meses.

As bonecas, em número vinte, foram colocadas sôbre uma passarela rolante a fim de que as pessoas pudessem escolher uma para comprar, porém, à última hora, várias crianças resolveram instituir um "júri" para apontar a mais bonita de tôdas. Venceu uma bonita loirinha que trajava um vestido rosa e que, entre protestos do "júri" que a elegera, foi imediatamente comprada por um senhor, deixando, então, a passarela.

JÚRI INFANTIL

O desfile de bonecas idealizado pelo padre Didier já foi apresentado ao público há dois anos, por ocasião da Festa dos Estudantes realizada na Praça do Congresso. Desta feita, o programa incluía a eleição da mais bonita, o que não deveria ocorrer agora. Acontece, porém, que as crianças presentes ao desfile resolveram compor um «júri», tendo o mesmo chegado à conclusão de que a mais bonita era uma lourinha com um rico traje rosa.

Como as desfilantes estavam à venda, ao preço único de Cr$ 2 mil, a boneca que encantara as crianças foi imediatamente retirada da passarela para passar aos braços de um senhor que queria presentear à filha. Houve um protesto geral por parte do «júri», que não se conformou com a retirada da lourinha: — «Se o amigo de papai estivesse aqui sei que ia ganhar aquela boneca» — disse uma outra bonequinha, de seis anos de idade, que assistia ao desfile.

O DESFILE

A passarela onde desfilam as bonecas tem como fundo uma verdadeira cidade mecânica, com trenzinhos, bondes, casas, cachoeiras e «homens» trabalhando nas mais diversas atividades. Esta «cidade», que ocupa um enorme galpão ao lado da Igreja de São Benedito, foi idealizada pelo padre Didier, sendo montada pelo sr. José Maria Marques Pinto.

As desfilantes, que dão a volta por trás da "cidade", aparecendo

(Conclui na 11ª pag.)

COMUNISMO AVANÇA NA A. LATINA

MÉXICO, COSTA RICA —

No momento em que o govêrno de Costa Rica se prepara para receber na capital de seu país os 21 chanceleres dos países americanos, para examinar a penetração comunista no continente, manifesta no caso cubano, a Organização Regional Interamericana de Trabalhadores, cuja secretaria-geral está no México, denuncia o "grande perigo da infiltração vermelha na América, através do pretexto humanitário".

Num comunicado à imprensa, a ORIT denuncia a ação de numerosos agentes comunistas em todos os países do continente, através de "diversas missões diplomáticas". Numa circular a tôdas as

(Conclui na 11ª pág.)

2.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

ANO XXXIII — N. 9.844 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 31 DE JULHO E SEGUNDA-FEIRA, 1 DE AGÔSTO DE 1960 SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Cuba

Inútil guerra fria

Os jornais estão noticiando que o Brasil acaba de expulsar do nosso território um cidadão cubano que já experimentara, por duas vêzes e outros motivos, a mesma pena anteriormente e a qual desta vez lhe é imposta por fazer propaganda comunista entre estudantes; o caso, rezam as notícias, provocou uma áspera discussão, já desmentida oficialmente, entre o embaixador de Cuba no Brasil, presentemente em Havana, e o sr. Fidel Castro, da qual teria resultado um ataque cardíaco no primeiro, que estaria recolhido a um hospital, ou licenciado ou para ser substituído no pôsto. As deserções da revolução cubana se avolumam: num dia são diplomatas que renunciam à carreira, noutro são jornalistas ou editores de jornais ou revistas e procuram refúgio nas Embaixadas de outros países em Havana.

Enquanto isto, a tecla da infiltração comunista em Cuba continua sendo batida à saciedade, e é de todo provável que a infiltração exista de fato, mas esteja sendo exagerada. Existem comunistas em Cuba e um pouco por tôda parte, e é até possível que ainda haja comunistas tanto em Moscou como embaixo da cama do almirante Pena Boto. Está fora do nosso objetivo, porém, discutir aqui e agora esta questão cujo conteúdo emocional é uma das reações dos que não querem procurar compreender a natureza antifeudal da revolução cubana.

Deixando de parte a contravertida questão da infiltração comunista, que é um dos melhores auxílios que a guerra fria contra Cuba têm prestado a Kruchev, procuremos entender por que, enquanto o Departamento de Estado, as agências telegráficas e grande parte da imprensa americana que nela se empenham, várias figuras de projeção nos Estados Unidos estão fazendo comovedores apelos, indiretamente, ao bom-senso de Washington.

Há poucas semanas citávamos aqui nesta página o exemplo do sr. Alfred E. Khun, professor de Economia da Universidade de Cornell, que dizia numa carta no "New York Times" não poder perceber os fundamentos morais e econômicos da política de Washington para com Havana, apresentando os argumentos que então transcrevemos, e que em suma eram mais ou menos os seguintes: 1) Cuba confiscou três refinarias de petróleo porque estas se recusavam a trabalhar com produto soviético fornecido pelo govêrno cubano; muitas refinarias americanas independentes são obrigadas, por fôrça de providências do govêrno de Washington, a refinar petróleos outros que não os que lhe são mais convenientes; 2) a suspensão da quota do açúcar, grave sanção econômica contra um país de monocultura, tomada em represália ao confisco das refinarias, era "inconvincente" como política destinada a deter a marcha do comunismo em Cuba.

Ora, estamos acabando de ler no mesmo jornal, na sua edição de 24 de julho, a carta que um jurista — William L. Standard, membro da Associação de Direito Internacional de Nova Iorque e de várias outras associações do mesmo gênero — escreve a propósito da do professor Khan. O ângulo abordado é tão interessante que não podemos nos furtar à tentação — data vênia — de transcrevê-la:

"O professor Khan, em sua carta publicada no dia 10 de julho, sugere que o confisco das refinarias seguiu-se diretamente ao corte na quota de açúcar e põe em dúvida "a sabedoria econômica desta política". Conclui por declarar que "as considerações primordiais subjacentes nessa ação são, em última análise, políticas e estratégicas" e surpreende-se "de como se espera com esta medida possa deter a marcha de Cuba para o comunismo".

"Aceita-se que o que aconteceu em Cuba é a primeira manifestação de mudanças fundamentais na sociedade que estão tendo lugar desde a segunda guerra mundial. O conceito de nacionalização tem sido usado como um instrumento para modificação social, econômica e política".

"A Europa Oriental, a Indonésia e o Egito em Suez promoveram modificações e em cada instância contra os desejos dos que queriam manter o *status quo*. E' de esperar-se que no Hemisfério Ocidental possa ser evitado o derramamento de sangue".

UMA RESOLUÇÃO PENDENTE

"A Associação de Direito Internacional, na sua conferência de setembro de 1958, em Nova Iorque, adotou a resolução McNair a respetio de nacionalização, e continuará o exame da resolução na sua próxima reunião de agôsto vindouro, em Hamburgo".

"O cerne da resolução McNair dispõe que o Estado pode tomar a propriedade de um estrangeiro se "*a)* puder demonstrar que a apropriação é necessária por algum objetivo público preponderante" e "*b)* que haverá plena compensação, como fôr acordada entre o Estado e o estrangeiro, ou, em caso de disputa, por uma entidade internacional possuidora de competência". Lord McNair, representando a Inglaterra, uma nação que procura manter o *status quo*, apoiou-se sôbre a doutrina do *pacta sunt servanda*, respeito pelos direitos adquiridos".

"Por baixo das disputas entre as nações independentes de novo, que defendem modificação, e as nações que procuram preservar o *status quo* está o respeito desigual outorgado ao princípio de soberania. Se cada Estado reconhece as leis e o sistema jurídico de uma outra nação, em consequência deve também reconhecer as leis estrangeiras concernentes à nacionalização, inclusive o efeito extraterritorial da lei estrangeira de nacionalização".

PROTEÇÃO DO HEMISFÉRIO

"Os diplomatas e mestres de direito internacional reconhecem os maremotos que estão em movimento em todos os mares do mundo. Nós, em nosso hemisfério, também devemos reconhecer que no momento em que não houvesse inviolabilidade para a doutrina de respeito aos direitos adquiridos, podia também a Doutrina de Monroe ter cessado de funcionar como um manto geral de proteção para as nações dêste hemisfério".

"A história das relações de nosso país com Cuba torna difícil reconhecer a modificação que ocorreu naquêle país. A manutenção da paz em nosso hemisfério e no mundo inteiro exige que reconheçamos a enormidade da mudança que ocorreu em Cuba e a necessidade de viver com ela".

O corte da quota de açúcar, tem-se dito e repetido, foi uma maneira que Washington encontrou de punir Fidel Castro "por sua hostilidade contra os Estados Unidos e suas íntimas relações com o mundo comunista" e um correspondente do NYTimes chega a escrever que êstes dois pontos "são condições indispensáveis para uma revolução social com êxito", acrescentando porém que a redução da quota "pode morder profunda e gravemente a economia cubana a despeito das subsequentes ofertas da União Soviética e da China Comunista para preencher a brecha na exportação". A diminuição da quota, assim, foi tomada muito menos pelos motivos alegados do que como uma providência de estrangulamento econômico contra a revolução social. Isto é evidente, não poder ser negado, por mais que os correspondentes de jornais norte-americanos, mesmo os mais independentes, para serem "objetivos", descrevam os antigos "males do feudalismo tropical" em que se debatiam os camponêses cubanos, pobres "guajiros" analfabetos, sem moradia decente é assistência, vivendo a mesma miséria que lhes fôra legada pelos colonizadores espanhóis (e cuidadosamente preservada até a revolução), para sugerir maliciosamente que a reforma agrária não lhes melhorou a sorte.

Está neste caso, por exemplo, uma reportagem de Tad Szulc, no último número do New York Times. Depois de dizer que os camponêses, na fase inicial de Sierra Maestra, ignoraram a revolução ou pelo menos a ela foram tão indiferentes quanto tinham sido a movimentos anteriores, pinta o quadro que passamos a reproduzir.

"NADA MUDOU..." APARENTEMENTE

"E sùbitamente lhes disseram (aos "guajiros") que essa revolução tinha sido feita em favor dêles, pois ela poria fim a sua virtual servidão, dar-lhes-ia terra, boas casas, alimentação decente, escolas para seus filhos, cuidados médicos para suas famílias e uma nova dignidade humana".

"Um ano se passou; e o campo cubano — e com êle a economia do açúcar — sofreu uma profunda transformação. O latifundiário desapareceu no processo da reforma agrária e os canaviais estão sendo transformados em cooperativas, controladas e supervisionadas pelo govêrno. As usinas de açúcar continuaram em sua maior parte em mãos particulares, ilhas de uma velha ordem rodeadas pelo mar de transformação social".

"Mas de acôrdo com a prometida represália, por Fidel Castro, em resposta ao corte da quota de açúcar pelos Estados Unidos, qualquer uma, ou tôdas, das trinta e uma usinas de propriedade de norte-americanos podem ser a qualquer momento confiscadas pelo govêrno".

"Com a eliminação do sistema de propriedade da terra pela usina, o centro de gravidade social no campo se deslocou da usina para a cooperativa, e adquiriu uma nova coloração política. A soberania outrora investida no gerente da usina passou para o delegado do Instituto Nacional de Reforma Agrária em cada Zona de Desenvolvimento; êle é geralmente um jovem oficial do Exército, com pouca ou nenhuma experiência de cana-de-açúcar, para não falar em cooperativas".

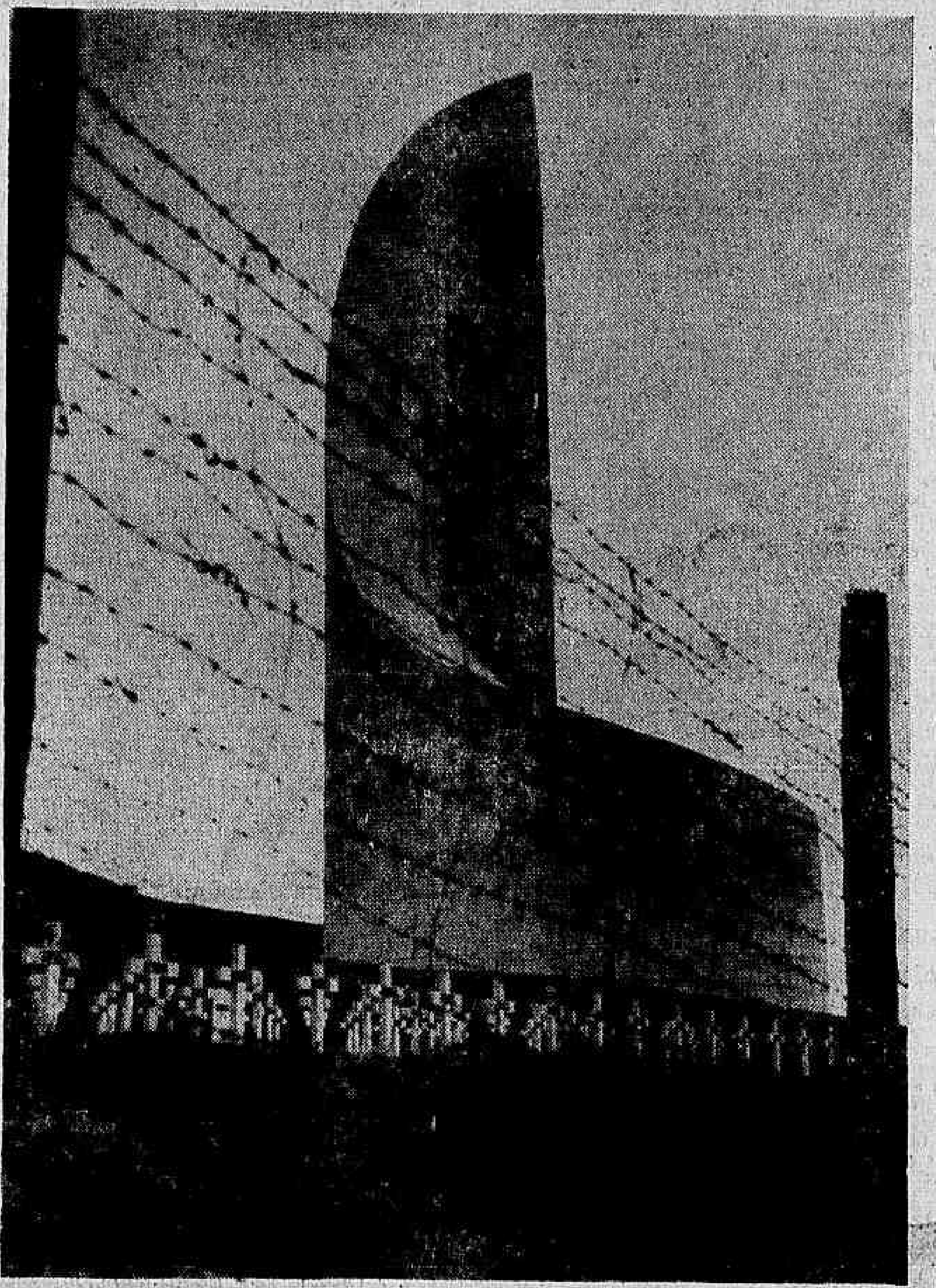
"Na maioria das cooperativas, que estão sendo criadas com uma penada no mapa do agrimensor, muito pouco mudou fundamentalmente em relação aos velhos tempos. Sem o bônus de preço que os Estados Unidos pagavam pelo açúcar, as rendas cairão e o regime talvez ache cada vez mais difícil pagar aos camponêses das cooperativas".

Depois dêsse quadro, pintado com evidente má-vontade e que supomos constitui uma discreta apresentação do que é "o comunismo em Cuba", vem o "wishful thinking", curiosa, rica e útil expressão da língua inglêsa que quer dizer "acreditar naquilo que se deseja seja a verdade": "Aquêles que sentem que foram coletivizar a terra, invés de distribuí-la "com os que a trabalham", crescerão em ressentimento. Embora o regime já tenha dado tratos de terra a vários milhares de famílias em proclamações bem favorecidas pela publicidade, um esfôrço positivo está sendo feito para persuadir êsses pequenos proprietários a aderirem voluntàriamente às cooperativas".

Trocando em miúdos, a reforma agrária do regime Fidel Castro, ou seja "o comunismo em Cuba" ou "a infiltração comunista em Cuba", como está sendo chamada pelos que teimam em procurar não compreendê-la, consiste no seguinte: o regime de latifúndio foi condenado, as vastas extensões de terras dos canaviais, anteriormente exploradas pelas usinas, o estão sendo agora por cooperativas de camponêses (na maioria analfabetos) dirigidas por prepostos do Instituto Nacional da Reforma Agrária (como não podia deixar de ser), e os recipiendários de lotes de terra, para culturas de subsistência ou outras, estão sendo concitados a também se organizarem em cooperativas. Os antigos servos da glebas passaram assim a operários agrícolas organizados, fornecedores de cana e outros gêneros, independentes da sabedoria tradicional dos gerentes de usina.

Com isto, Cuba parece ter conseguido várias coisas. A nova organização da produção rural eliminou o desemprêgo temporário forçado (na célebre "entre safra") para pelo menos 600 mil pessoas durante metade do ano e só por isto o padrão de vida no campo foi elevado. As moradias mais decentes, a assistência médica, as escolas estão chegando às zonas rurais. A produção de gêneros alimentícios está aumentando. Cuba é um país que se pôs a trabalhar. Se foi dada a Moscou a oportunidade de se apresentar ao mundo como defensora da revolução de Fidel Castro, a menor culpa, até onde ela exista, é, ao que nos parece, de Cuba. E disto em breve se convencerão os que se recusam a compreender a revolução cubana, com risco de encaminhá-la para a via em que Kruchev deseja ela se enverede. E' com grande sabedoria que o jurista americano acima mencionado chama a atenção para "a necessidade de viver com ela".

Monumento aos torturados



O general De Gaulle foi, no último dia 23, à Alsácia, para inaugurar o Memorial de Struthof, monumento de 41 metros que domina de longe o antigo campo de morte, e construído por subscrição pública à memória de todos os franceses mortos nos campos de exterminação nazistas. Reflete, sobretudo à noite, à luz de holofotes, uma grande lâmina branca se erguendo contra o céu, da qual se destaca o ombro esquelético de um prisioneiro de 27 metros de altura, obra do escultor Lucien Fenaux, Grande Prêmio de Roma. Pesando quatro mil toneladas, foi construído em saibro vermelho, recoberto de mármore branco, vindo das olarias de Hauteville. (Foto AFP)

De todo o mundo

A viúva Bandaranaike, recentemente eleita e escolhida para dirigir o govêrno parlamentarista de Ceilão, atribuiu sua vitória "à lealdade e ao respeito do povo pelo seu falecido marido", assassinado por um monge budista, como todos recordam, em setembro do ano passado. Seu programa de govêrno: em política externa, alinha-se com o bloco neutralista; em política interna, providenciar a nacionalização das companhias de seguros, e das plantações de chá e borracha, tôdas elas de propriedade, em grande parte, de grupos ocidentais.

* * *

No ano vindouro, haverá eleições na Alemanha Ocidental, e o chanceler Adenauer, se estiver vivo, talvez ainda uma vez volte a ser candidato. O Partido Social Democrata escolheu na semana passada para se opor ao dos Democratas-Cristãos, qualquer que êle fôr, o homem que ocupa o segundo lugar em popularidade na Alemanha: Willy Brandt, prefeito de Berlim Ocidental. O PSD alemão, que é socialista, está se preparando para as eleições despojando-se, desde já há alguns meses, de seus dogmas marxistas e lançará uma plataforma em favor de "livre competição numa economia livre" e de apoio à aliança ocidental e aos pontos de vista ocidentais sôbre a questão de Berlim e a reunificação. A agressividade da política soviética está dando nisso: fortalecimento da posição ocidental na Alemanha.

* * *

A derrubada, pelos russos, de um outro avião americano, o RB-47, também está produzindo resultados. Um dêles foi a carta de MacMillan a Kruchev perguntando o que os russos queriam com sua política, no que tiveram apoio da oposição trabalhista. O govêrno inglês, ao mesmo tempo, solicitou ao dos Estados Unidos um novo acôrdo sôbre suas bases aéreas na Inglaterra "e mais informações a respeito do seu uso". Diz-se que êsse pedido surgiu de pressões políticas, mas não inteiramente da esquerda. Alguns poderosos elementos da direita, não só no parlamento como na imprensa, acreditam que na aliança anglo-americana deve haver mais franqueza "do que tem sido observável recentemente". Na extrema-esquerda (britânica), registra-se uma tendência para culpar igualmente os Estados Unidos e a Rússia pela acentuada tensão presentemente existente.

* * *

Na França, o incidente RB-47, provocou, do lado oficial, imediata solidariedade aos Estados Unidos. Consta, porém, que as opiniões particulares de muitos altos funcionários, da imprensa e do público em geral, são cada vez mais de severas críticas à qualidade e coerência da liderança nos Estados Unidos. Essas críticas giram também em tôrno do incidente U-2, da tardia suspensão da visita de Eisenhower ao Japão e da incapacidade, por teimosia, de impedir o resvalamento de Cuba para o campo do comunismo. O correspondente do "N. Y. Times" em Paris, registrando-as, acrescenta: "De um ponto-de-vista puramente francês, o efeito dos recentes revezes ocidentais têm sido reforçar o apêlo do presidente De Gaulle no sentido da direção da estratégia ocidental por um triunvirato franco-anglo-americano".

* * *

A chegada a Nova Iorque do primeiro-ministro Lumumba, do Congo, foi precedida de algumas horas pela revelação do projeto de fundação de uma sociedade — a Congo International Development Corporation — que teria dois bilhões de dólares para fazer inversões em empreendimentos congoleses. Infelizmente o telegrama que divulgava a notícia não dizia a mais senão que os capitais são americanos e canadenses. No mais, Katanga, a província que se declarou independente e está policiada por tropas belgas, continua a ser o problema que no dizer de Lumumba "pode ocasionar uma guerra mundial". Duvidamos. Guerra, sim, existe, mas de outra natureza. As Nações Unidas farão, segundo tudo indica, que as tropas belgas se retirem de Katunga.

Congo sai da fogueira para a tranquilidade

O Congo em três tempos, nestas fotos da AFP. Tropas tunisinas desembarcam em Leopoldville, como em Pôrto Madri e no Norte do país, para dar início à missão de paz da ONU. — A fôrça montada de Gahana patrulha, atualmente, as ruas da capital congolêsa, garantindo a tranquilidade perdida pela população desde os últimos distúrbios que sacudiram o país. — Levando os elementos da paz de espírito que o povo congolês perdeu há mais de dois meses, missionários chegam à capital do país, com suas longas vestes brancas, conduzindo pequenas valises, sua única bagagem. O Congo sai da fogueira para a tranquilidade trazida pela ONU

PETROBRÁS: LUCROS ASSINALADOS EM 1959

Resumo do histórico e atividade da emprêsa

Um lucro líquido de Cr$ 9.045.065.409,30 assinalou o encerramento do balanço anual, relativo ao ano de 1959, da Petróleo Brasileiro S. A. (Petrobrás). Em que pesassem as múltiplas dificuldades da emprêsa, êsse resultado é, particularmente, significativo e demonstra que, se não houvesse sido implantado no país o monopólio estatal petrolífero, mais de 9 bilhões de cruzeiros teriam sido destinados ao exterior, na remuneração das importações, do transporte e do beneficiamento do óleo mineral que, na época contemporânea, constitui a espinha dorsal do progresso.

A história do petróleo em nosso país identifica-se por três fases distintas: 1) a da livre iniciativa, até 1938; 2) o estabelecimento de um regime legal das jazidas de hidrocarbonetos líquidos e de gases naturais e a criação do Conselho Nacional do Petróleo, em meados de 1938; e 3) a fase do monopólio estatal, cuja etapa prática teve início em 1953, com a aprovação da Lei 2.004, que criou a Petrobrás. Êsse monopólio abrange a **pesquisa** e a **lavra** das jazidas, a **refinação**, o **transporte marítimo de cabotagem** e por **meio de condutos**.

A DESCOBERTA DO PETRÓLEO

Em 21 de janeiro de 1939, em Lobato, na Bahia, deu-se a primeira descoberta de petróleo no Brasil; o poço era o de prefixo «L-3». Em vinte anos, até 31 de dezembro de 1959, portanto, o número de poços expandiu-se para 986 poços perfurados, dos quais 616 são produtores (576 de óleo e 40 de gás natural), havendo-se revelado os demais improdutivos.

E essa tarefa de implantar, integrada e sincronizadamente, a indústria nacional do petróleo exige, como é natural, investimentos maciços e paralelos, os quais, em 1959, alcançaram um montante de 13 bilhões de cruzeiros (custo dos trabalhos de exploração e perfuração, mais o das obras industriais em andamento, bem como o acréscimo nos outros itens do ativo imobilizado da emprêsa).

A exploração, nesse período, desenvolveu-se nas diversas bacias do país, apresentando, em síntese, os seguintes resultados: **Amazonia**, um poço revelou-se pequeno produtor de petróleo e outro, no Baixo Curuá, na área de Autás-Mirim ofereceu perspectivas de produção; **Sergipe-Alagoas**, descobertas não comerciais de óleo no poço n.º 1 do Rio São Francisco, ocorrências encorajadoras de óleo no poço pioneiro de Pacatuba-Se e amostras de gás em Lagoa Escura e Marechal Deodoro; **Bacia do Paraná**, óleo no poço de Tangará, em Santa Catarina; **Recôncavo Baiano**, descoberta dos campos de petróleo de Buracica e Cassarongongo e confirmação da importância do campo de Taquipe (descobertas mais importantes, que ampliam de 140 milhões de barris as reservas recuperáveis nacionais); paralelamente, foram identificadas algumas extensões dos demais campos do Recôncavo, as quais aumentaram de 66 milhões de barris aquelas reservas.

Alta prioridade foi dada aos novos campos, incluindo-se nelas medidas especiais para dar início ao escoamento de sua produção, como a construção de um óleoduto para movimentar o petróleo da área.

PROJETOS INDUSTRIAIS

Ao mesmo tempo em que a lavra e a prospecção eram encaminhados, a emprêsa prosseguiu no programa de seus projetos industriais. Esses são: a) **Refinaria de Duque de Caxias**, cujos trabalhos de montagem absorviam as atividades de mil homens e cujas compras, no mercado nacional atingiram a mais de 1 bilhão de cruzeiros (Cr$ 1.148.741.904,50); b) **ampliação da Refinaria de Presidente Bernardes**, para 110 mil barris diários, com estudos já concluídos com a maior parcela do equipamento comprada; c) **ampliação da Refinaria Landulpho Alves (Mataripe)**, tendo sido concluídas as instalações para óleo cru, com capacidade de 22 mil barris por dia, e completados os estudos para ampliação da capacidade global para 52 mil barris diários, a ser atingida no decorrer de 1960; d) **Fábrica de Chumbo Tetraetila** (anti-detonante), cujos estudos foram iniciados, para uma produção de 4,5 mil toneladas de fluido, o que proporcionará uma economia de divisas de US$ 3,8 milhões anuais; e) **Fábrica de Borracha Sintética**, de construção já iniciada, prevista para uma produção anual de 40 mil toneladas anuais; f) **Terminal da Guanabara**, para operar conjugadamente à Refinaria de Duque de Caxias, cuja construção estará terminada êste ano; g) **Oleoduto Arrial do Cabo**, de construção iniciada, cuja conclusão depende de obras portuárias, e que irá abastecer a fábrica de barrilha e soda cáustica da Companhia Nacional de Álcalis e outros consumidores da região; h) **Terminal Marítimo de Madre de Deus**, em face de prosseguimento e que visa a facilitar embarques de petróleo do Recôncavo; i) **Oleoduto Rio-Belo Horizonte**, cujos estudos foram iniciados; j) **Terminal de São Sebastião**, ainda em trabalho de gestões junto ao Ministério da Viação; k) Incorporação e aquisição de novos petroleiros (foram incorporados, em 1959, os seguintes: «Presidente Juscelino», «Presidente Getúlio», «Presidente Dutra» e «Presidente Wenceslau», todos superpetroleiros com, 33 mil t.dwg.; lançamento dos «Presidente Floriano» e «Presidente Washington Luís», construção do «Presidente Deodoro» (super) e, finalmente, construção de 6 novas unidades, na Holanda); l) **Industrialização do Xisto do Vale do Paraíba e do Irati**, com estudos que visam ao aproveitamento do óleo e do gás.

PRODUÇÃO

Enquanto isso, continuou em ascensão a produção nacional de petróleo bruto, que alcançou um total de 23.589.872 barris, o que representa um acréscimo de 4,7 milhões de barris em relação a 1958. A refinação processada nas refinarias da emprêsa elevou-se, igualmente, em 12% e a produção de fertilizantes nitrogenados (amônia, ácido nítrico e nitrocálcio) atingiu, respectivamente, a .... 13.231, 43.721 e 47.042 toneladas em Cubatão. A matéria industrial, eteno e propeno, assinalou, ..203 toneladas e 1.104 toneladas, e o suprimento de resíduos aromáticos, para a fabricação de negro de fumo atingiu ao dôbro de 1958, isto é, a 60.841 toneladas.

FRONAPE

As atividades da Frota Nacional de Petroleiros atenderam, no mesmo período, aos seguintes serviços: 1) transferência de óleo cru baiano, de Madre de Deus para Santos; 2) distribuição de refinados produzidos pelas refinarias localizadas em Manaus, Mataripe, Santos e Rio Grande; 3) transporte de asfalto líquido de Santos para os portos do Norte e do Nordeste; 4) exportação de óleo cru baiano, de Madre de Deus para a área das Caraíbas e costa leste dos Estados Unidos; 5) importação de óleo cru venezuelano, da área das Caraíbas; 6) importação de óleo combustível da mesma área para diversos portos brasileiros; 7) importação de produtos claros e GLP, das Caraíbas, e óleos lubrificantes, do gôlfo do México para portos brasileiros; 8) exportação de óleo «bottom crude», de Santos para os Estados Unidos, e 9) transporte de carregamentos experimentais de óleo cru russo, dos portos do Mar Negro, para Santos.

UMA POLITICA EM CURSO

Durante o ano de 1959, continuou a se manifestar a dificuldade para a colocação, no mercado nacional, de todo o petróleo produzido nos campos da Bahia. As atuais refinarias da Petrobrás não estão capacitadas, tècnicamente, para processar o mineral baiano, de alto teor parafínico, em condições adequadas ao mercado nacional. Por seu turno, as refinarias particulares encontram obstáculos semelhantes. Por via de conseqüência, a emprêsa dedicou-se à exportação dêsse produto, que alcança preços compensadores no mercado internacional, usando (na presente conjuntura de superprodução) o poder de barganha obtido através de suas compras de óleo estrangeiro. Asim, o petróleo nacional foi colocado a um preço FOB médio de US$ 2,1628 o barril, enquanto o preço CIF médio foi de US$ 2,8467 por barril, resultando, assim, num lucro médio de US$ 0,0251 por barril.

Em outros setôres, a Petrobrás, no decurso do ano findo, solicitou ao Conselho Nacional do Petróleo (e obteve) a responsabilidade por todo o óleo combustível a ser adquirido no exterior, em complementação à produção interna. Dêsse modo, a emprêsa tem agora a exclusividade da importação dêsse produto, bem como do gás liquefeito. No terreno do transporte marítimo, a Instrução 181 da Superintendência da Moeda e do Crédito abriu possibilidades para a utilização de navios próprios ou afretados pela Petrobrás.

No tangente aos preços, houve, em meados de 59, um aumento geral determinado pela elevação do câmbio de custo, de 80 para 100 cruzeiros; em seguida, porém, estabeleceu-se um nível médio que não mais foi alterado.

OS RESULTADOS CAMBIAIS

Em resultado de tôda essa aglomeração de atividades, a indústria nacional do petróleo, não obstante ter vários aspectos passíveis de crítica por parte de algumas correntes, apresentou-se com um balanço favorável de influências. E, talvez, nenhum aspecto revele, mais acentuadamente, a contribuição nesse processo do que o balanço de pagamentos do país.

O montante global da economia líquida de divisas conseguida em 1959 atingiu a ..... US$ 143.543.000,00 o que representa um incremento de 19 milhões de dólares em relação ao ano anterior. E o aumento da capacidade de refino soma àquêle total mais a importância de US$ 7 milhões.

E, para concluir, podemos assinalar que uma idéia da importância dessa economia pode ser formada com a observação de que o total da liberação cambial no setor do petróleo (em 1956 essas importações representaram US$ 280 milhões, com uma forte tendência ascencional) representa 20% do valor das exportaçoes de café realizadas no ano findo e supera ainda, o valor da exportação dos produtos que ocuparam, em 1959, o 2.º e o 3.º lugares em nossa pauta de exportação: cacau e todo o grupo de minérios.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & comentários

Brasil e Canadá: comparação

O Brasil e o Canadá, depois dos Estados Unidos, são os países de maior desenvolvimento industrial das Américas. E' sabido por todos que o valor da produção industrial canadense supera várias vêzes o valor da produção industrial brasileira; mas nem todos sabem que a indústria manufatureira do Brasil possui duas vêzes mais estabelecimentos e maior número de operários fabris que a indústria manufatureira do Canadá. Isso é o que se pode ver no estudo comparativo dos resultados dos últimos recenseamentos, agora divulgados pela Organização dos Estados Americanos.

De acôrdo com a sistemática empregada nesse estudo, havia no ano de 1949 no Brasil 81.644 estabelecimentos industriais, com 1.086.913 operários; e no Canadá, no ano de 1955, havia 38.182 estabelecimentos, com 1.010.992 operários. Apesar de contar com essa superioridade física, a indústria brasileira produziu, naquele ano, mercadorias no valor de 2,4 bilhões de dólares, muito menos, portanto, que a indústria canadense no outro ano de referência, cujo valor da produção foi calculada aproximadamente em 19,5 bilhões de dólares.

Tais contrastes resultam das diferenças no grau de concentração de investimentos e nos níveis da tecnologia existentes nos parques manufatureiros dos dois países. O grupo das indústrias básicas (material de transporte, maquinaria, metalurgia, mineral não metálicos, derivados do carvão e do petróleo, produtos químicos) muito mais desenvolvido no Canadá, contribui com 48% do valor total da produção industrial daquele país, mas no Brasil sua contribuição é de apenas 23% / média de operários por estabelecimento industrial canadense é de 26,5, enquanto que a média por estabelecimento brasileiro é apenas 13,3 operários. (IBGE)

Exportação de fibras têxteis

Nossas exportações de fibras têxteis em 1959 totalizaram .. 206.850 toneladas, no valor de 8.589 milhões de cruzeiros ou 64.454 mil dólares. Êsses resultados foram consideràvelmente superiores aos do ano anterior, quando exportamos, sob a mesma rubrica, 146.034 toneladas, no valor de 3.092 milhões de cruzeiros ou 43.401 mil dólares. Quantitativamente, nossas vendas de têxteis no ano passado foram as mais altas do último triênio; mas seu valor em moeda forte foi inferior ao de 1957, quando pelas 187.847 toneladas exportadas recebemos 71.694 mil dólares.

O algodão continuou liderando nossas exportações de têxteis, com 82.313 toneladas, no valor de 5.369 milhões de cruzeiros ou 39.823 mil dólares. Nossos principais mercados em 1959 foram o Japão (27.395 t), a Alemanha Ocidental (18.213 t) e o Reino Unido (10.653 t), seguindo-se a França, Benelux, Hong-Kong e a Itália, todos com importações superiores a 1.000 toneladas. As quantidades mencionadas não incluem resíduos, línters etc.

As exportações de sisal ou agave ascenderam a 107.550 toneladas, no valor de 1.762 milhões de cruzeiros ou 17.635 mil dólares, tendo sido nossos principais clientes a Alemanha Ocidental (24.665 t), os Estados Unidos (23.334 t), os Países Baixos (15.593 t), a Itália (9.602 t), a Hungria (9.345 t) e a Polônia (7.895 t). As vendas de lã somaram 8.852 toneladas, no valor de 1.220 milhões de cruzeiros ou 8.538 mil dólares. Dentre os itens menores exportados pode-se mencionar o rami, com 1.040 toneladas, no valor de 48 milhões de cruzeiros ou 347 mil dólares.

Situação mundial da produção algodoeira

Com base em dados do SEP, do Ministério da Agricultura, e da CACEX, "Conjuntura Econômica", em seu número de junho último, prevê, para a safra nacional de algodão no corrente ano, uma produção mais ou menos igual à do ano passado, isto é, de 350 a 360 mil toneladas e uma disponibilidade exportável de cêrca de 100 mil.

O Nordeste deverá vender mais fibra aos mercados estrangeiros que, em 1959, podendo tal circunstância contribuir para melhorar nessa receita cambial proveniente das exportações do produto.

Salienta "Conjuntura Econômica" que o mercado internacional da malvácea não se apresenta, como se tem alegado, desanimador, informando que a política do govêrno dos E.U.A., para a safra que se inicia parece abrir novas perspectivas à comercialização mundial do algodão.

Um estudo dos economistas franceses sr. J. Beajeu e A. Gamblin (Images Economiques du Monde") na parte relativa à produção algodoeira mundial, com base em estatísticas da ONU, observa que essa cultura vem baixando nos E.U.A., enquanto tende a subir em países como o Egito e a Índia. Nos E.U.A., os estoques em 1958 (data de que foram colhidos os dados a respeito) não passaram de dois milhões de fardos. Por outro lado, segundo os mesmos observadores, a URSS não dispunha ainda de bastante algodão para seu consumo, tendo programado, naquele ano, um cultivo em 300.000 hectares novos.

Sendo essas, sem variações sensíveis, as perspectivas mundiais que se apresentam à produção algodoeira nos dias que correm, deveriam constituir um incentivo aos cotonicultores brasileiros a aumentar o cultivo da fibra, como o vêm fazendo alguns países produtores do Velho Mundo.

Altos lucros petrolíferos

O presidente do ENI (Ente Nazionale Idrocarburi), eng. Enrico Mattei, apontou os lucros elevados das companhias internacionais de petróleo como a causa de uma incompleta expansão dos consumos petrolíferos na Europa. Mattei, que estava falando perante uma convenção de engenheiros italianos, declarou que êste excedente está destinada a proceder mais ràpidamente, se o preço que a Europa atualmente paga viesse a ser reduzido. Até agora — disse a êste respeito o presidente do ENI — a Europa pagou o petróleo importado a um preço que garante uma elevadíssima margem de lucro, que é imposto pelas grandes companhias internacionais que controlavam até há poucos anos a quase totalidade das ofertas de petróleo bruto. Nos últimos anos, todavia, o aumento da concorrência no mercado de novos exploradores independentes, a pressão dos países do Oriente Médio em favor de um aumento de produção, a política de contrôle das importações adotada pelos Estados Unidos, contribuíram para modificar a relação entre a oferta e a procura, ferindo o bloco oligopolístico constituído pelas grandes companhias internacionais.

Os países consumidores — prosseguiu Mattei — tem a possibilidade de obter vantagens do acentuar-se da competição no mercado do bruto e de conseguir o produto nas formas em que o custo seja mais baixo. — (ANSA.DC)

Modificam-se nossos hábitos alimentares

Nos últimos vinte anos, os hábitos alimentares dos brasileiros têm passado por sensíveis modificações, a julgar pelas pesquisas periódicas a cargo da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO), recentemente divulgadas. Os resultados dessas investigações revelam que a população de nosso país está consumindo menores quantidades de produtos de origem animal e maiores quantidades de produtos de origem vegetal. E' o inverso dessa tendência o que ocorre nos Estados Unidos, Inglaterra, França e outros países econômicamente adiantados.

Em média, no quinquênio 1935-39, cada brasileiro consumia por ano 49,8 quilos de carne e 78,3 quilos de cereais; passados cêrca de vinte anos, de acôrdo com a média do triênio 1954-56, a cota anual de carne baixou para 29,8 quilos enquanto que a de cereais subiu para 90,6 quilos. No mesmo espaço de tempo, o consumo diário "per capita" de proteínas animais sofreu uma diminuição de 27,9 gramas para 18 gramas, ao passo que o de proteínas vegetais registrou o aumento de 35,9 para 44,1 gramas. Essa modificação, no entanto, determinou uma elevação da taxa de calorias, a qual passou de 2.190 para 2.520 por pessoa.

O balanço alimentar da população brasileira, segundo os dados da FAO, continua a situar-se entre os mais precários do mundo. Nosso consumo médio individual de proteínas — animais e vegetais — é de 62,1 gramas por dia e o de matérias graxas não passa de 52,3 gramas. Nos países mais desenvolvidos, a cota diária de proteínas varia em tôrno de 90 gramas e a de gorduras geralmente exerce de 100 gramas. Quanto à taxa de calorias está, muito freqüentemente, acima de 3.000. (IBGE).

Ferrovias alemãs: eletrificação

A "Deutsche Bundesbahn" (Ferrovias Federais Alemãs), uma das maiores emprêsas do gênero em todo o mundo, tem a seu serviço quase que meio milhão de pessoas, ou para ser mais exato, 493.300 empregados, em 1959.

Enquanto que outras emprêsas se expandem a olhos vistos, a "Deutsche Bundesbahn" procura reduzir o seu "staff" de empregados, não só por motivos de ordem financeira, mas também, devido à dificuldade que há, com o atual surto de pleno emprêgo, em encontrar mão-de-obra suficiente; assim sendo, não resta outra solução do que a racionalização. Além do mais, a emprêsa precisa modernizar constantemente as ferrovias para poder fazer frente à concorrência do tráfego rodoviário.

Em prol da modernização da rêde ferroviária foram empregados vultosas verbas não só na reconstrução dos estragos causados pela guerra (nesta tarefa já se lançou mão dos requisitos técnicos mais avançados), como também na troca das locomotivas à vapor, pelas elétricas ou Diesel, refôrço da rêde de trilhos, mecanização das instalações de sinalização e das guaritas, compra de vagões modernos, etc. De 1949 a 1959, a "Deutsche Bundesbahn" gastou aproximadamente 16 bilhes de marcos para êsses fins.

Atualmente, a Alemanha Ocidental conta com 3.445 quilômetros eletrificados, o que corresponde a 11% da rêde do país. Os trechos mais movimentados já estão totalmente eletrificados; 21% das locomotivas em tráfego na Alemanha são elétricas, 19,0% são a motor Diesel e as restantes 60% são à vapor. Se considerarmos que antes da guerra só havia locomotivas à vapor, o progresso atingido até a presente data é bastante significativo.

Em 1959, o trecho ao longo do rio Reno foi totalmente eletrificado, o que contribuiu sobremaneira para o progresso da região, cujo processo de eletrificação acha-se um estado bastante avançado. Ainda em 1959, 100 locomotivas elétricas foram postas à serviço, sendo que para êste ano está prevista a eletrificação de mais 400 quilômetros. Simultaneamente, os trilhos estão sendo reforçados a fim de que possam suportar velocidades cada vez maiores. Um tráfego tão veloz pede instalações isentas de erro humano. Por isso, tôdas as instalações de sinalização e das guaritas, nos trechos mais movimentados, foram completamente automatizadas através de um processo eletromagnético. Há instalações de guaritas, onde trabalha apenas um único funcionário para inspecionar os aparelhos. (IF-DC).

Novo malote...

(Conclusão da 9ª página)

problemas pois a carga só pode ser embarcada no caso de haver o que chamamos de "disponivel". Assim, será necessário que os passageiros transportem pouca babagem, ou que a aeronave não vá lotada, para ser possivel o embarque das fôlhas que se destinam ao interior. Entretanto, com um pouco de boa-vontade, tudo se consegue e só é preciso frisar a boa-vontade e compreensão encontrada nos assinantes que, sentindo o problema, facilitam nosso trabalho da melhor forma possivel. A verdade é que vamos tentando cada vez o aperfeiçoamento e ficamos satisfeitos quando damos um passo a frente — concluiu o nosso entrevistado.

MUCUS DA ASMA
Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

O bombardino

(Conclusão da 3.ª pág.)

bombardino voltasse a ser tocado nas domingueiras do clube. Ou então, o que também era muito provável acontecer, as novas possibilidades de solicitador tomariam todo o seu tempo e êle, aos poucos, até se esqueceria do instrumento.

Enquanto esperava pelo juiz, houve um momento em que chegou a admitir-se vítima de uma pilhéria, de modo algum sua nomeação estava condicionada ao abandono do bombardino. Mas a hipótese durou pouco, desfazendo-se logo que o velho Borges entrou na sala e como que advinhando sua resolução, disse-lhe que a carta de provisão seria logo assinada, podendo José Ramalho considerar-se solicitador a partir daquele instante.

José Ramalho agradeceu-lhe e bruscamente desviou os olhos da folhinha, que já estava com a indicação em vermelho do dia seguinte, domingo — quando pela primeira vez a Banda Municipal tocaria sem o seu bombardino, no chá dançante do São Miguel Futebol Clube.

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Plum-i, 519
— Tel.: 4-5850
CARMO - B. HORIZONTE

SARNA
Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

DIÁRIO DOS BICHOS

(Conclusão na 11a. pág.)

mente instruída, a proteção aos sêres indefesos que são os animais, trazidos pela mão do homem para um ambiente de ferragens, cimento e asfalto.

Também recebemos do Sr. José Hermógenes, representante da Liga de Defesa Nacional no I Congresso de Professôres do Ensino Oficial Médio, apoio para a causa que defendemos, propondo-se mesmo a dedicar parte do seu programa na Rádio Copacabana à defesa dos animais, que afinal são tutela do Estado, e como tal merecem maior propagação des ua defesa como criaturas de Deus, sêres humildes, à mercê dos homens e das leis.

COLABORAÇÃO ANONIMA

De um particular, recebemos um cartaz de dois palmos por um e meio, que o mesmo se propõe a repartir pelas casas comerciais da cidade e cujos dizeres nos pede que publiquemos nesta coluna a fim de que todos os que quiserem cooperar possam exibir estas linhas, nas cidades rurais e no interior do país, para melhor esclarecimento do nosso povo:

Brasília e o II Congresso Brasileiro de Cooperativismo

PAULO DE CASTRO DOLABELLA

Será realizado em Brasília, no mês de agôsto, o II Congresso Brasileiro de Coopertivismo, sendo essa uma grande oportunidade para se estabelecer as normas definitivas, visando a um desenvolvimento mais prático e racional, para o Movimento Cooperativista Brasileiro, sem menosprezar o seu aspecto idealista.

Esperemos que, dessa vez, o bravo contingente dos dignos representantes das diversas cooperativas e das numerosas entidades governamentais representativas e responsáveis dêsse e por êsse Movimento no Brasil: S. E. R., S. I. A., C. N. C., B. N. C. C., I. B. C., etc. e tal, inspirando-se não só na grandiosidade da obra, mas, sobretudo, no espírito de realização e na pertinácia dessa gente que soube edificar Brasília, essa fabulosa cidade em que vão se reunir tantos medalhões fulgurantes de um desdobradíssimo Serviço Público especializado, com os magnatas do Cooperativismo Brasileiro, saiba se conduzir com determinação e consciência ideológicas, a fim de que raesulte dêsse II Congresso um planejamento prático, útil, eficiente e assaz justiceiro, o que é principal, para aproveitamento geral dos participantes do Movimento Cooperatista Brasileiro, desde o mais graduado chefe do mais alto órgão oficial pertinente a êsse Movimento e dos mais importantes figurões dentro das Cooperativas as mais ricas, até ao mais humilde membro de uma minúscula Cooperativa de Produção ou apenas uma de Consumo, assim como para o País e, também, para o próprio Sistema, que deverá sair, dêsses debates, bem evoluído e fortemente consolidado.

Para isso é preciso que o temário a ser debatido pelos participantes do referido Congresso — os próprios associados das numerosas cooperativas existentes no País e os delegados dos diversos órgãos governamentais — seja organizado corajosamente de tal maneira que apresente todos os aspectos imprescindíveis a uma discussão sincera, idealística, producente e, realmente, satisfatória. Destarte, torna-se necessário organizar-se o dito temário ou, melhor, a agenda dos trabalhos, sem receio de se ferir susceptilidades de quem quer que seja, pois todos nós sabemos que êsse cuidado de evitar incluir certos temas ou deixar de apresentar determinadas proposições por parte dos funcionários (assessores que sejam) encarregados de organizar e encaminhar os trabalhos, não só revela uma subserviência intolerável, como do mesmo modo, os excessos de melindres em debater algum assunto, por parte dos medalhões e representantes de cooperativas poderosas, revela uma suspeita que só nos deixa a todos mais intrigados. E' que, infelizmente, existem aqui e alhures, por deficiência de fiscalização, dentro do próprio COOPERATIVISMO, alguns "Tubaronatos", com seus respectivos e respeitados titulares: os "tubarões costureiros".

Assim gostaria de ver incluído no temário do II Congresso Brasileiro de Cooperativismo certos tópicos por mim revelados na série de artigos que escrevi durante a campanha que idealìsticamente venho encetando através das colunas do suplemento econômico do DIÁRIO CARIOCA, desde novembro do ano próximo passado Como sejam:

I — Da necessidade de um entrosamento obrigatório entre as Cooperativas de Consumo com as de Produção. II — Da urgência de fomentar, difundindo ao máximo as Cooperativas de Consumo, a fim de aliviar, quanto antes, o povo da carestia reinante, por incumbência dos Órgãos governamentais existentes, criando-se dentro dêles, departamentos especializados para êsse fim. III — Da necessidade de uma maior fiscalização oficial nas escritas das cooperativas, assim como uma mais rigorosa vigilância quanto à fraude, seja no que se reporte aos exames dos pedidos de registros estatutàriamente ou principalmente quanto a seriedade na constituição dessas sociedades, a fim de se evitar que se formem cooperativas encobrindo interêsses unipessoais ou mesmo de Emprêsas que apenas visam a burlar o fisco, safando-se dos impostos de que as cooperativas são isentas. IV — Da necessidade de averiguação quanto à distribuição e as vendas aos comerciantes, intermediários e aos próprios consumidores em escala maior, dos produtos das cooperativas, para evitar aviltamento dos preços (os "dumpings") manobrados por açambarcadores assim encobertos, inclusive alguns falsos cooperativados que servem-se das próprias cooperativas a que pertencem para alimentar seus "mercadinhos" ou suas casas de negócio com o desvirtuamento total dos postulados do cooperativismo, revelando-se meros intermediários e espoliadores das suas próprias Cooperativas. V — Da obrigação e urgência de serem instituídos Cursos sôbre a essência, senão a doutrina, do COOPERATIVISMO dentro das Cooperativas já existentes e das que venham a se formar, para instruir os cooperados, ensinando-lhes a gerir com acêrto uma cooperativa e também a propugnar por ela ideològicamente. Exigência de certificado dêsse Curso para todos os cooperados. VI — Da obrigação de se denunciar os aproveitadores, tanto dentro do Serviço Público como no seio do próprio Movimento, pela necessidade de sanear e de expurgar do mesmo os falsos idealistas, por ventura empuleirados naquele Serviço ou incrustrados na administração de qualquer cooperativa, os quais pequem por má-fé ou por simples omissão, deixando, no primeiro caso de planejar ou de procurar desenvolver de alguma maneira êsse sistema econômico tão útil a todos, como por procurar levar vantagens pessoais, deixando de pugnar pelo Ideal, em ambos os casos. VII — Da necessidade de uma maior divulgação do aspecto social e da ideologia do Movimetno Cooperativista, principalmente para mostrar como a sua filosofia cogita de uma maior aproximação e quiçá de uma unificação das classes ou das camadas sociais. VIII — Da construção pelo govêrno de uma grande rêde de silos e armazéns gerais. IX — Da absoluta necessidade de se formarem Cooperativas de Transporte, para fortificar os elos entre as Cooperativas de Consumo e as de Produção, constituindo-se um só quadro de associados para as três Cooperativas, que passariam a se servir mutuamente e complementando-se. X — Da aplicação e do investimento de parte do "retôrno" de tôdas as cooperativas nas grandes Emprêsas de capitais mistos e de iniciativa do Estado, com imensas perspectivas de lucros extraordinários, o que fará se extinguir certa classe de privilegiados.

Muitos outros aspectos interessantes, pelos quais venho me batendo, poderiam ser projetados no plenário do Congresso a se efetuar em agôsto, com grande benefício para o COOPERATIVISMO no Brasil e portanto no mundo, pois não me cansarei de dizer que, esta, é uma experiência econômica do século passado que, hoje, pode ser considerada como sendo uma doutrina firmada e conceituada por autores famosos como Gide e outros, embora suscetível de evolução, como, aliás, tudo nessa vida.

Não tenho ainda a satisfação de conhecer Brasília, nem estou apto a falar do sistema de granjas aí adotado para o abastecimento da capital. Sei, entretanto, que é um empreendimento moderno e modelar, quanto a parte agrária, mas não sei se obedece a algum planejamento visando conjuntamente à solução econômica tanto para o consumidor quanto para o agricultor, com os mesmos requintes com que foi formulado e solucionado o plano do estabelecimento agropecuário, em outras palavras não sei se é um sistema que beneficie tanto o consumidor, principalmente o pequeno comprador, quanto o pequeno produtor, mòrmente o agricultor desprovido de resistência econômica e técnica — cogitando-se simultâneamente de defender a ambos contra as investidas dos atravessadores e cuidando-se de pagar ao produtor o justo preço pelo seu esfôrço despendido, com uma compensação traduzida em espécie e achada através de uma concorrência leal e sem "dumpings", ao mesmo tempo que se consegue oferecer ao consumidor a boa mercadoria fresca e saudável por preço razoável a tôdas as bôlsas.

Tenho a impressão que o tal sistema de granjas não foi planificado com a finalidade precípua de eliminar o intermediário a par de obter-se uma produção intensa e técnica, ficando apenas nessa última suposição. Sendo assim estou certo de que se pudessemos enquadrá-lo nos postulados COOPERATIVISTAS, com um esquema predeterminado, poder-se-ia extrair dêle um melhor resultado. Em suma, estou persuadido de que o sistema de granjas de Brasília e os mercadinhos projetados para a área urbana dessa cidade apresentam-se como uma argamassa ideal para se trabalhar uma perfeita imagem modelar do que seja realmente o COOPERATIVISMO.

Dr. Domingos de Barros Ramos
DOENÇAS DO APARELHO GENITO URINARIO
Avenida Rio Branco 108 — 4.º andar — sala 401 — Telefone: 42.9385 — Das 12 às 17, diàriamente

a programação de HOJE da RÁDIO NACIONAL

09,30 — Programa Paulo Gracindo.
15,05 — Variedades Musicais.
15,30 — Tarde Esportiva Brahma
18,00 — Correspondente Nacional
18,05 — Suplemento Musical
18,25 — Domingo Espórtivo Firestone
18,30 — A Felicidade Bate a Sua Porta
19,25 — Preferências Musicais
19,30 — Trancredo e Trancado
19,55 — Preferências Musicais
20,00 — Cancioneiro Romântico
20,25 — Repórter Esso
20,30 — Piadas do Manduca
20,55 — Preferências Musicais
21,00 — Nada Além de 2 Minutos
21,25 — Preferências Musicais
21,30 — Papel Carbono
22,10 — Melodias Inesquecíveis
22,35 — Resenha Esportiva
23,00 — As Obras Primas da Música
00,01 — Música Dentro da Noite
00,30 — Seresta Musical
01,00 — Boletim de Notícias
01,10 — Encerramento.

Decálogo do Amigo da Cidade Maravilhosa

1. Não jogue nada nas ruas.
2. Não piche a sua cidade.
3. Não maltrate os jardins e as árvores.
4. Não jogue lixo e restos em logradouros públicos ou terrenos baldios.
5. Não transforme as ruas em serventia de cachorros.
6. Mantenha limpa a calçada de sua casa.
7. Coopere com a autoridade pública para a limpeza da cidade.
8. Coloque à porta de sua sorveteria, casa de frutas ou quitanda um recipiente para cascas, copinhos e lixo.
9. Oriente outras pessoas no cumprimento dêste Decálogo.
10. Coopere para fazer da cidade mais bela do mundo a cidade mais limpa do mundo!

CARTAZ-1

SOMENTE quem compareceu ao Super Shopping Center de Copacabana, segunda-feira (e cêrca de 20 mil pessoas lá estiveram) pode aquilatar o que foi, em brilho e entusiasmo, o I Festival do Escritor Brasileiro, que a União Brasileira de Escritores, seção do Rio, em boa hora organizou. A festa, reunindo escritores, figuras do rádio, da tevê, do cinema e da sociedade — com a cobertura indispensável do público — vem demonstrar que o povo brasileiro não está indiferente à cultura, e que o nosso livro, se nem sempre alcança o objetivo, é por falta de promoções dêsse gênero. E o que, a princípio, se afigurava uma contrafação mais ou menos pitoresca da vida literária, transformou-se num acontecimento de relêvo na vida cultural do país.

—•—

QUALQUER iniciativa que vise aproximar o livro do povo é simpática. Está, portanto, de parabéns a UBE — e de parabéns os que lutaram pela realização do Festival — entre êles êsse incansável Jorge Amado. Por culpa de um resquício do romantismo, que encarava a arte literária como eminentemente aristocrática, e que só admitia o escritor confinado em uma tôrre de marfim, vinha a cultura brasileira encontrando dificuldades para desenvolver-se. Felizmente esta mentalidade está mudando. Nossas próprias restrições ao Festival tiveram que ser revistas quando verificamos o empenho sério e construtivo que terminou se impondo à organização dêsse encontro do escritor com o povo.

—•—

ESTAVA mesmo na hora de mudar. Numa época em que o presidente Juscelino Kubitschek sacode o país de norte a sul, com realizações que visam não apenas à hora presente mas se dirigem para o futuro, era natural que o livro sofresse também o abalo, atendesse à convocação para o despertar. Castro Alves falara em semear livros. E o que se cuida de fazer agora — e o Festival do Escritor Brasileiro, tornado vitalício através de ato baixado pelo ministro da Educação e Cultura, que institui também a data de 25 de julho como "Dia do Escritor", é, sem dúvida, o primeiro e grande passo nesse sentido, entre nós.

—•—

O ESTUDANTE brasileiro que escrever a melhor monografia sôbre Casimiro de Abreu receberá Cr$ 20 mil, se mandá-la para a Campanha de Assistência ao Estudante (Palácio da Educação, 11.º andar) até o dia 16 de setembro. O concurso foi instituído ontem pelo prof. José Salvador Julianelli, diretor-executivo da CASES, em homenagem ao 1.º centenário da morte do autor das "Primaveras". Nêle poderão se inscrever estudantes de nível médio e superior. Os trabalhos dos estudantes de nível médio deverão ter de 3 a 6 páginas datilografadas em espaço duplo (3 vias) e os dos estudantes de nível superior, de 10 a 20 páginas, nas mesmas condições. O primeiro prêmio (Cr$ 20 mil) é conferido ao grupo superior. O segundo, de Cr$ 10 mil, será para o primeiro colocado no grupo de nível médio. Haverá duas outras classificações, cujos prêmios ainda não foram divulgados.

—•—

A 5 DE SETEMBRO se reunirá nesta capital o Grande Juri Prêmio "Moinho Santista", que julgará as recomendações das Comissões Especiais de Medicina e Higiene, Biologia e Fisiologia. A direção dos trabalhos estará a cargo de uma comissão constituída, entre outros, pelo ministro Frederico de Barros Barreto, presidente do STF; desembargador Pedro Rodovalho Marcondes Chaves, presidente do TJ de São Paulo; professor Jorge Americano; e professor Antônio Barros de Ulhôa Cintra, reitor da Universidade de São Paulo. É êste o primeiro ano do novo ciclo do Prêmio "Moinho Santista", de acôrdo com a reforma feita pelo Conselho Administrativo da Fundação nos seus estatutos e regulamentos, em 1959. Várias inovações foram introduzidas: dois grupos de matéria por ano, em lugar de três; inclusão de novos grupos de ciência; extensão para sete anos do ciclo do prêmio, de modo que só de sete em sete anos se repetirá o mesmo grupo.

Nós, os "de lá-bas"

XAVIER PLACER

ENTRE as delícias da leitura — os espíritos ledores me entendem — prazer dos mais sutis é surpreender referência ao Brasil, às suas coisas, à sua gente.

Não estou pensando na literatura dos viajantes, que documentalmente se ocupa do nosso país, do ponto de vista científico, político, turístico ou outro. Não é a "Brasiliana" que me refiro.

Me refiro é às aleatórias referências romanescamente surgidas na mente dos escritores estrangeiros de ficção.

Aliás, lendo o "Swift", introdução de Eugênio Gomes ao *Gulliver's Travels* (Ed. Globo, 1952), reparo que o ensaísta é do meu partido:

"A nós outros brasileiros, não deixa de ser interessante verificar que ali (refere-se ao *Diário*), se fala seguidamente no fumo do Brasil, com o qual Swift, de vez em quando, presenteava a companheira de Stela, que tinha o vício de mascar.

Quando a cidade do Rio de Janeiro caiu em poder dos franceses, Swift escreveu a Stela: "Estamos profundamente mortificados com as novas de que os franceses tomaram a capital do Brasil aos portuguêses".

Também José Montello em seu *Ricardo Palma, Clássico da América* (1954), anota assunto desta natureza:

"Do rápido contacto de Ricardo Palma com a paisagem e a gente do Brasil, algo lhe ficou certamente no espírito, adjudicado ao painel de suas lembranças afetivas. E assim se explica que, sob a sedução gentil de uma menina maranhense, o poeta das *Armonias* haja guardado no seu acervo lírico esta imagem indelével:

Plácidas son tu auroras,
perfumadas son tu brisas,
y musicas seductoras
te dan las aves canoras,
en medio de tus sonrisas.
No miente, niña gentil,
el que, en su amoroso afán
te llama sol del Brasil,
y la rosa del pensil
de San Luiz de Marañan.
Y pues tu alma en su inocencia
del cielo há la transparencia,
que nunca nube sombría
ose empañar, alma mía,
el cristal de tu existencia"

Mas sim, vai-se lendo Mérimée, aquêle "A Partida de Gamão", de seus contos *Mosaique* (1833):

"Numa viagem por mar esgotam-se logo as possibilidades de passa-tempo que nos podem oferecer os tripulantes. A gente já se conhece demasiado bem, ah!, quanto se conviveu quatro meses juntos numa casa de madeira de cento e vinte pés de comprimento".

De sopetão o inesperado: "Ao aproximar-se o lugar-tenente, já se sabe que êle vai falar primeiro no Rio de Janeiro, de onde vem..."

Mérimée grafou Rio-Janeiro, Consultam-se as "Notes et Variantes" no fim do volume, na edição crítica da *Bibliothèque de la Pleiade*, e verifica-se que o equívoco no texto definitivo foi correção para pior, de 1842, detalhe originàriamente certo.

Ainda na literatura francesa. Enveredamos caminho da loucura a dentro, com *Le Horla* (1886), de Maupassant, quando nossa delícia dispara verde-amarelamente lisonjeada

"8 de maio —... Como estava linda a manhã de hoje! Pelas onze horas, um longo comboio de navios... Depois de duas galeotas inglêsas, cujo pavilhão vermelho o n d u l a v a contra o céu, vinha soberbo três-mastros brasileiro, todo branco, admiràvelmente limpo e luzidio. Eu o saudei, não sei porque, tanto prazer senti ao ver êsse navio".

Thomas Hardy, o de *Tess of the D'Urbevilles* (1891), proporcionou-nos a satisfação de colocar um seu amargo personagem sob o céu brasileiro, na geografia *near Curitiba*, no Paraná (Gilberto Freire, *Inglêses*, 1942. "O Brasil num romance de T. H."): "Um Paraná exuberantemente tropical que não há nem nunca houve; mas que literàriamente existe, inventado por T. H. no seu retiro de Wessex". Quer o sociólogo que o romancista "talvez tenha confundido o Paraná com o Pará" e até com o seu natal Pernambuco. O crítico Temístocles Linhares acha que é o Paraná mesmo.

Aliás, seu conterrâneo Daniel Defoe, o do *Robinson Crusoé* (1719), já nos havia lembrado no livro famoso:

"... tudo o que eu tinha me seria restituído no Brasil)"

"Além disso, se depois de o ter levado para um país afastado do seu, como é o Brasil, eu aceitasse tudo o que tem, o senhor expunha-se a morrer de fome, e assim eu não faria senão atirar-lhe a vida que lhe salvo".

Nêsse capítulo V — "Chegada ao Brasil" — qual o título sugere, faz inúmeras referências à nossa terra.

É preciso não esquecer Thomas Mann, filho de mãe brasileira. Lá estamos no *A Montanha Mágica* (Globo, 1959, pág. 261) a propósito de charuto baiano:

"— Êste é de raça — disse o conselheiro áulico, mostrando a Hans Castorp a marca que fumava. — Tem temperamento, sabe? É está cheio de fôrça e de seiva. São Felix, Brasil; sempre preferi êste tipo. Um autêntico remédio para qualquer preocupação..."

Seria necessário excluir portuguêses; êstes, em certa medida, são prata da casa. Que aí a colheita em obras do passado e do presente resultaria facílimo. Para só falar em modernos, aí está Miguel Torga, em "A Leonor Viajada" de *Rua* (3a. ed., 1956, passeando o leitor na paisagem carioca:

"— O Rio dizem que é bonito... recomeçou a mais animosa.

— Muito. Mas não há de ser visto como eu o via então. Agora, daqui, é que eu verdadeiramente dou conta da altura do Corcovado e da grandeza de Copacabana. Com os olhos de hoje, mesmo cansados, é que gosto de admirar a baía de Guanabara e passear na Tijuca".

Em "A Promessa", de *Contos da Montanha* (2a. ed. 1955), transporta o leitor a Minas Gerais, *via* vale do Rio Doce, "aquêle excomungado rio Doce se não põe para ali a inchar como uma mulher, e não acaba por parir tais sezões que era tudo a eito".

Mais longe, e num livro inteiro, Ferreira de Castro nos leva ao mundo primitivo da Amazônia, com *A Selva*.

Na ficção de língua espanhola há aquela historieta d'escárnio — "O rei do café" — de Ramón Gómez de la Serna em *Otros Fantasmagorias*, na qual é no famoso pôrto por onde escoa o ouro-verde paulista para o estrangeiro, que o ironista localiza a ação:

"Na cidade do café, em Santos, onde funciona a Bôlsa do Café com febrilidade exaltada, aconteceu que o rei do café caiu gravemente enfêrmo.

A família chamou os melhores especialistas. Nenhum acertava o que tinha aquêle coração que palpitava loucamente em seu peito num protesto de perdiz engaiolada.

Todos os médicos lhe recomendavam não tomasse café, e êle a todos respondia: "Mas se nem o provo!"

O caso é que tinha no coração o alcalóide mais pavoroso da rubiácea, base e essência de sua fortuna.

Então ocorreu a um médico pô-lo no regime do leite, a fim de lograr a mistura salvadora e dessassimiladora da cafeína, compondo um café-com-leite interior que o fôsse salvando".

E a safra podia prosseguir.

A garimpagem nestas águas e as douradas possibilidades são enormes. O que aí ficou é nada, um resvalar pelo assunto a jeito de sugestão. Não seria o caso de organizar, nesta hora em que se organizam antologias sôbre tantos, também uma sôbre êste assunto?

CARTAZ-2

MAIS uma grande honraria acaba de ser conferida ao grande poeta, romancista, autor dramático, cineasta e pintor Jean Cocteau. O notável escritor, membro da Academia Francesa desde 1955, foi eleito "Príncipe dos Poetas", na Feira de Poetas de Forges-les-Eaux.

—•—

FORAM distribuídos os seguintes prêmios literários: "Prêmio Courteline", a Jacques Natanson, por seu romance "La Noite de Matignon"; "Prêmio Populista", a André Kedros, por seu romance "Le Dernier Voyage du "Port Polis"; "Prêmio Poético da Rosa"; à sra. Alice Cluchier, por "La Rose Rouge", dedicada à memória do poeta Jean Germon.

—•—

OUTROS prêmios: "Prêmio du Dôme, de pintura, ao pintor Hamonet, por uma "Natureza Morta"; "Prêmio Jacques Durand", de composição musical, à sra. Renée Philippart; "Grande Prêmio de Música da Cidade de Paris", ao compositor Henri Tomasi, por seu drama lírico "Il Poverello", com libreto de Albert Bonheur.

—•—

FORAM distribuídos, em Paris, os seguintes prêmios literários: "Pelma", de irradiação francesa no mundo (3.500 NF), a Carlo Pellegrini (italiano), autor de uma grande "História da Literatura Francesa"; "François-Jean Armorin" (reportagem), a Claude Veillot, por seu trabalho "Israel, velho país completamente novo"; "Limousin-Périgord" (romance), a Robert Giraud, pelo romanse "La Route Mauve"; "Mainé de Biran" (1.000 NF), também de romance, a Michele Delpérier, por "Le Dieu de Jaspe et de Sardoine"; "Genèse" (teatro), a Emmanuel Looten, por "Khaim ou la Première Mort"; "Jornal Intimo", a Pierre Bayrou, por "Une Année", manuscrito; "Musas" (poesia), a Philippe de Vendeuvre, por "Toi qui t'élèves du désert"; "Du Brigadier" (teatro), a Françoise Sagan, pela peça "Château en Suède".

—•—

"SINTO-ME indígno de fazer o elogio do Cardeal Grente. O único caminho pelo qual posso alcançá-lo é minha "Histórla de la Literature" — declarou Henri Massis pouco depois de ser eleito, contra André Berry (4 votos) e Jacques Chevalier, para a Academia Francesa.

—•—

FOI atribuído a Ginzalo Torrente Ballester, autor de "El Senor Lleja" o Prêmio Espanhol de Romance, da Fundação March, para êste ano. A obra caracteriza-se pelo realismo violento e às vêzes cru peculiar ao autor.

—•—

"HA NESTE livro tão fino, tão puro, a essência de um grande gôsto romanesco, rico em personagens, em situações, em intrigas" — escreveu Henri Petit sôbre o novo livro de Maurício Génévoix, da Academia Francesa, "Au Cadran de mon Clocher". Já o romancista Paul Geith afirma: "Tôda uma velha França, inesquecível, palpita nesta obra-prima".

—•—

COM 113 MIL vocábulos e duas mil ilustrações, a editôra Zanichello, de Bolonha, acaba de lançar uma edição do célebre dicionário de Nicola Zingarelli, revisto e aumentado.

—•—

OS "NOVOS" estão em franca produtividade, em França, mas de vez em quando se batem com alguns "velhos" férteis. A conclusão é tirada da lista dos últimos lançamentos literários feitos em Paris. Eis alguns dêles: "Le Quart de Nuit", de Edourad Peisson; "A rena e as camélias", de Ignazio Silone; "O muro e a vida privada", de Alain Jouffroy.

—•—

"A RIQUEZA não impede a infelicidade. Mas, eu prefiro muito mais chorar dentro de um Mercedes a chorar dentro de um ônibus" — disse, em recente entrevista à imprensa, a escritora Françoise Sagan.

O tema da loucura

JOSÉ EDSON GOMES

MAURA Lopes Cançado figura, sem dúvida, entre as mais fortes expressões do conto no Brasil, na atual fase de nossa renovação literária: seus contos tem uma densidade raras vêzes atingida por gente nova e quase sempre retratam a anormalidade, a loucura, as suas fases mais estranhas. E sua linguagem é pessoal, renovadora, desligada da linguagem convencional e didática característica de estreantes ou ficcioistas menos preocupados. "Mais as lembranças desciam, o menino virava-se na cama, penetrando as luzes que traziam os dias, as emoções remotas." Já no seu conto de estréia, e talvez sua melhor realização, QUADRADO DE JUANA, pressente-se o vigor de que se revestiria tôda sua produção futura, o que foi comprovado pelos trabalhos imediatamente publicados: Sonifeno e O Rosto. Em O Rosto ela foge aos temas que a preocupam, os da loucura, e retrata um rosto, um simples e belo rosto de criança. "Luzidio de sabonete e água corrente sob os cabelos arrepiados: o rosto. Inocente das horas e dos acontecimentos, varando os dias, sofrendo as noites." E desenvolve o conto através da criança, dizendo-a nos gestos, movimetos e atitudes. Mas volta ao tema que a obsessiona em Sonifeno.

No *Quadrado de Joana*, que fôra seu trabalho de estréia e onde se pressentia todo o vigor técnico e seu imenso poder expressional, a personagem é uma louca que se fixa na impossibilidade de evitar certas atitudes, movimentos. Não pode libertar-se do quadrado do pátio e pesquisa-o com passos em linha reta, continuadamente. Teme as curvas. Supõe que rompendo a linha reta, poderá quebrar-se, e no final de cada lado do pátio, se vai de frente passa a andar de lado, para a esquerda ou pra a direita se veb de costas. "Não cede um milímetro na posição do corpo, justo, ereto." Ela, Juana, pressente que uma linguagem precisa ser inventada, uma linguagem nova e sólida, que saisse da inutidade dos murmúrios que não compreende, para a segurança do entendimento. A sua volta há sons e palavras que não contém o mínimo da carga de significados necessária à comunicação que deseja. Iniciará uma época, "Época de Juana", e precisa de uma linguagem nova para essa época, adequada. Ouve o próprio nome a entrar-lhe pelos ouvidos, o ainda contacto com o tempo que existe, a era que não foi mudada, embora precise, e busca a proteção necessária em algum ponto, nas suas linhas detas, na sua rigidez, no novo tempo; mas inútil. Sofre "as modulações das vozes, que como um espêlho mostram-se refletidas" no seu corpo. Teme o suor que se gera na fronte e sente que não pode haver bagas de suor em sinuosidades pelo corpo, elas seriam talvez como uma quebra da pureza ou da novidade da era. As gôtas deveriam descer ao solo em linhas reta, de onde subiriam evaporadas imediatamente, "porque uma pocinha seria o seu afogamento." Mas rompe-se o quadrado, a época nova é vencida antes mesmo de instalar-se em definitivo; e Juana sente-se ruir, torna-se escombro; e é quando então ouve a palvra *catatônica*. Gostaria de tomar nas mãos a palavra e medi-la. "Pensa desesperada: será o princípio da nova lingua, agora que estou desmoronada?" Estas palavras encerram o conto, um dos mais impressionantes que tivemos oportunidade de ler nos últimos tempos (e talvez sempre) pela novidade, pela fôrça, pelo ritmo, pela poesia. Por muito mais: por mesmo um quê de impressionante e imponderável que apenas as obras-primas conseguem transmitir).

Vejamos ainda outra esplêndida realização, que é *Sonifeno*. Outra vez os temas mórbidos, a loucura perpassando em tudo e sendo retratada com naturalidade — não como se estivesse sendo descoberta e revelada, mas como s fôsse algo comum, natural, e não estivesse como está, rodeada de temores e mistérios. A loucura como existência inalienável da realidade. Para Maura Lopes Cançado os loucos não sòmente são indivíduos novos (a partir da loucura), participantes de uma diferente humanidade, talvez, entretanto, mais puros e mais simples, como seres independentes da corriqueira realidade; apenas seres normais dentro da anormalidade do mundo: (Juana tenta construir sua própria época e sua própria linguagem, sente-se ilha, completamente dessituada no meio das outras ilhas, cujos murmúrios perturbam-lhe a construção) e *Sonifeno* vemos uma louca em pleno estado de loucura. Talvez uma louca demasiado pura e impessoal para ser gente: um mito ou um sonho. Algo construído de simplicidade e destituído de compromisso com o mundo e as circunstâncias. Deslumbra-se consigo mesma na cachoeira, branca e nua, desafiando os olhares e os temores. Não Não reage contra a loucura e nem a aceita: há em si um desconhecimento total dessa particularidade de que se reveste. Sua luta está aquém ou além da loucura: são lutas próprias do mundo em que penetrou e existem apenas como decorrência normal da nova realidade. Oss eus movimentos — do corpo —, violentos a ponto de exigirem a aplicação do sonifeno, nada ou quase nada têm a ver com o espírito, onde na verdade está instalado o seu mundo.

Eis pois, esta surpreendente contista, novidade em nossas letras senão pelo vigor do tema e pela linguagem pessoal, sobretudo pela excelência com que trouxe a nossa literatura um tema novo, desprovido de mistérios e temores vãos: a loucura nua, ato de pureza e desprendimento. Um hiato entre duas normalidades.

NOTA: Os contos de MLC a que nos referimos fôram publicados no "Suplemento Dominical do Jornal do Brasil". E' provável que em artigo próximo voltemos ao comentário

Poema de chuva

MARLY MEDALHA

Procurava afastar a tua ausência
Abracei-me em vão a Apollinaire:
Muito mais a saudade me mordia

Caminho séculos
entre um bonde e a livraria
com a maçã tentando entre os meus dedos
uma inútil vermelha alegria

Meu cansaço mendiga pelas portas
e o desejo de ver-te encolhe a rua:
A avenida transborda no meu colo
que é tão exato para a imagem tua

O bêbado que passa a ver-me duas
nem tem olhos de ver-me a nostalgia

as poças estremecem com malícia
carregando meus pés para a água fria

Sinto a solidão da solidão
porém me encolho na esperança
e rio.

A engraçadinha

WALMIR AYALA

NÉLSON Rodrigues acaba de publicar um romance. Desta vez com seu nome (sabemos de um outro, anterior, publicado com o pseudônimo de Suzana Flag e que constituiu estrondoso sucesso de público, o que evidencia qualidades neste sentido: o de saber dizer as coisas que interessam às coletividades). As análises que se têm feito dêste último aparecimento do nosso autor terrível, pretendem uma dimensão, nêle, que nunca parece ter lhe passado pela cabeça. A de uma profundidade pretensiosa e vestida de sutileza. Seu modo de ser sutil é superficial, tão superficial que parece fácil — mas resta-lhe o dom de esboçar reações inconfessáveis (e existentes na realidade) com um tempo literário estritamente necessário e justificável. Falo em tempo literário, isto me preocupa muito. Penso que cada obra tem um tempo disponível, e que a ciência maior do escritor está em justamente saber encher êste tempo, sem parar antes nem ultrapassá-lo, mas necessàriamente dispondo dêle com palavras que o revistam de uma corporificação narrativa satisfatória.

Nelson Rodrigues sabe magnificamente isso. Mesmo revoltados com certos momentos de seus fatos, pela concentração mórbida de seus acontecimentos, não podemos deixar de suspirar admiràvelmente com a exata revelação dos instintos de seus personagens, em traços vivos e rápidos, com a dose de poesia necessária para, de repente, despontar um anjo. Eu diria (e se escandalizem) que Engraçadinha é um anjo. Na realidade, desde os primeiros momentos do romance que trata de suas aventuras, sente-se nela uma criança com a mitomania do erotismo. Ela entrega-se a um homem (depois vem-se a saber que se tratava de seu próprio irmão — e nem ela sabe) e desta aventura resulta uma verdadeira confusão de circunstâncias de enrêdo. Porque todos, desde o pai até o noivo, estão implicados em suspeita desta violentação que na realidade não foi, pois ela se entregou com a mais viva alegria, como quem recebesse um santo espírito.

Engraçadinha é, sem dúvida, um anjo. Suas reações são instintivas, e seu instinto tem defesas contra o vício, haja vista sua reação; contra a tendência de lesbianismo que joga a prima contra ela. Seu amor (carnal) é uma coisa dolorosa, e quase se confunde com alto amor espiritual. As noites de espera de Silvio, os encontros, as palavras e a aflição dos contatos, levam a história a momentos de lírico enlevo. E a nossa participação no caso, por mais hipócritas que sejamos, conduz a um reconhecimento de fundos demonios adormecidos cujo pesado encargo nos estiola valores de libertária participação com a verdade humana. Silvio, personagem importante desta história diz a frase que pode estar na bôca de todos os leitores, e até resumir uma filosofia rodrigueana. Silvio diz: "Eu sou menos normal do que pensava".

E' na armação desta consciência de falibilidade e perigo que se ergue a espada do teatrólogo Nelson Rodrigues. E disse teatrólogo intencionalmente: ASFALTO SELVAGEM é romance de um teatrólogo. A forma está violentada para o discurso novelesco, mas sente-se, apenas, diálogo e rubrica — tudo de excelente qualidade. A Engraçadinha é personagem a ser aproveitada. Se Nelson Rodrigues não fôsse o teatrólogo que é... bem, a tentação é de dizer o seguinte: eu me ofereceria para adptar ASFALTO SELVAGEM para o palco, o que seria fácil pois está tudo quase que pronto. E' só reduzir os acontecimentos às suas culminâncias características.

O livro tem momentos magistrais. Veja-se na página 146 em que Engraçadinha é obrigada a passar uma noite com sua prima Letícia, no mesmo quarto, com a prima que dias antes jogara-se sôbre ela tentando um beijo anormal, confessando o inconfessável desejo. Esta cena vale por qualquer livro pretensiosamente arrancado de fundamentais metafísicas. De qualquer forma o livro se salva pela poesia, do que Nelson dispõe soberanamente. E' autêntico, em nenhum momento o autor mente para si ou para os outros. Ser sensacional, sente-se, é a penitência que lhe foi imposta pela escolha de um caminho que é vivido às escondidas por cada leitor.

Não quero dizer com isso que em cada leitora exista uma "Engraçadinha"; mas existe, isto sim, alguém capaz de compreender e perdoar a Engraçadinha. Sua coragem já está mesmo pedindo concessões, e êle não quer consenti-las. Se uma vez êle partiu para a historiação de florações próximas dos sentidos mais primitivos e gerais do homem, pelo tratamento artístico e integral dêste objeto pode chegar ao isolamento das vidas pré-históricas.

Êle já é quase isto, um impossível cronista dos subterrâneos do homem, onde o corpo, a violência e o mêdo armam os altido homem, onde o corpo, a violência e o mêdo armam os altiplanos da morte. O clima de jôgo da Engraçadinha e suas aventuras significam um depoimento fiel e atual de um observador feroz das vocações humanas para a solidão e o tédio.

Um típologísta da crôníca

LUÍS SANTA CRUZ

ENTRE os diferentes gêneros da crônica, não sei se a do passado e que vai desaguar no grande mar do historicismo, será tão difícil como a do presente, pois se aquela contribui para autenticar a História com foros de arte literária, é, precisamente, graças à última e na medida em que esta lhe permite fazer verdadeira obra de arte.

Difícil é, sem dúvida, ajustar ao esfôrço de pesquisa histórica as lentes para miopia à distância de um bom cronista; mais custoso, porém, a mim parece, ajustar os óculos para visualizar à pequena distância, sobretudo, em se tratando das lentes de um verdadeiro cronista.

Muita gente acredita, em vez disso, que a crônica, — assim como, *mutatis mutandis*, o exercício da crítica literária, — é uma espécie de atividade para os escritores "chômeurs" na República das Letras. E que qualquer um, contanto que com algum talento, mínimo que seja, para a redação e a narrativa episódica, há de ser senão um excelente cronista ao menos um escritor mediano neste gênero. Outros acreditam que bastaria ter antenas um tanto ou quanto ajustadas para captar certas "mensagens" de poesia no cotidiano; outros que basta saber contar uma história: outros ainda, que basta saber escrever de qualquer maneira

Evidentemente, tudo isso faz parte do tempêro e há de ser mesmo o sal da boa crônica. Contudo, entre possuir tais dotes e realizá-la, vai grande distância. Há muita gente por aí, excelente "causeur", mas que seria incapaz de escrever uma só crônica; ou muito narrador oral de primeira água, incapaz de abordar o gênero do conto

Todos êsses problemas e mais o da diferença pròpriamente entre crônica, prosa lírica, conto e a anglicíssima, "estória", hoje com pretensões ou foros de brasilidade, são-nos apresentados pela recente leitura do livro do poeta, ensaísta e crítico literário pernambucano Mauro Mota, publicado em Recife, pela "Coleção Concórdia" com o título de **Capitão de Fandango**

Afastado da vida literária de minha província **natal**, há muitos anos conhecia Mauro Mota de longa data (há mais de 30 anos), mas como poeta, ensaísta e o julgava talvez, pelo excelente "causeur" com que tenho privado, pessoalmente, um melhor contista do que o mestre da crônica do cotidiano que no seu último livro se revela

Antes de mais nada, Mauro Mota é cronista **na mais pura** conceituação que se possa ter da crônica no sentido clássico genérico, isto é, sem algumas exageradas incursões modernas, por mais belas e poéticas, pelo mundo do lirismo por si mesmo: sem invadir a fronteira do conto e estabelecer-se com êle, em promiscuidade ambígua, na narrativa do cotidiano; sem, sequer confundir as suas águas na confluência episódica e narrativa da anglicíssima "estória", uma pequena história, como a definiu seu introdutor no Brasil, Luís Jardim, retirada da vida real e com as próprias palavras, quanto possível, da vida real.

Na verdade, pode a crônica derivar para a prosa lírica com as mais felizes incursões, como é bem o caso do nosso maior cronista brasileiro da atualidade, Rubem Braga; pode mesmo, sem perder suas características, inspirar-se um tanto ou quanto no conto, sem confundir no entanto as suas águas; pode até, desde que Luís da Câmara Cascudo lhe permitiu foros de folcloridade nacional, introduzindo-a em seu Dicionário de Folclore Brasileiro, até mesmo, arvorar-se de "estória" e com caráter científico ou de pesquisa da arte popular.

Mas, convenhamos, por mais que nos decidamos por essa ou aquela modalidade, ou tonalidade narrativa da moderna crônica, ainda são a crônica pura e a lírica as que mais nos atraem à leitura

Capitão de Fandango, — mais um título felicíssimo para livro, encontrado pelo poeta das **Elegias e Os Epitáfios,** — pertence aos dois tipos de crônica que mais nos prendem a atenção: ora é a crônica pròpriamente clássica ora uma página do mais belo lirismo.

Contudo, mesmo a crônica em si mesma, em Mauro Mota, é subsidiária da sátira, da caricatura e no mínimo reflete um pouco do senso de humor e de crítica a serviço da melhor narrativa. "Capitão de Fandango" é por isso, um grande e inesquecível tipo da crônica brasileira, pois, não sòmente o romance, a novela e o conto tem os seus grandes e inesquecíveis tipos, mas também a crônica.

Fabrício, Papi, Justino Esaú da Silva, Rozendo da Farmácia, o coronel da Guarda Nacional Vitor Vieira de Melo, o velho alfaiate Antônio Sinísio, Cordeiro, Oscar Veloso, e tantos outros, na sequela de Fabrício, o "Capitão de Fandango", são outros tantos tipos retirados da vida cotidiana pelo talento do "causeur" delicioso que sabe ser como poucos Mauro Mota, para a definitiva fixação literária, em páginas aparentemente despretenciosas e por vêzes tão levemente episódicas que lamentamos sejam tão curtas; mas, de fato, consagradoras e algumas quase antológicas, outras, antológicas de fato, outras ainda, dignas do melhor Machado de Assis, pelo sal leve da ironia e o sorriso bem britânico do "humour", muito mais sutil do que o nosso mais temperamental e biológico humor

Não raro, é o grande poeta lírico de **Elegias, Os Epitáfios** e outros poemas, quem consegue se impôr ao britânico Machado de Assis, através de crônicas pequenas, mas bem engendradas, onde a claridade poética é o verdadeiro sal da prosa

Confessa, em nota introdutória, seu autor: "O método seletivo foi o do acaso. Por isso elas não são as melhores nem as piores das que publiquei na imprensa do Recife, em anos diferentes. Mas apenas as que puderam ser localizadas, agora em dezembro (escrevia em 1959), para o programa de 1960, da "Coleção Concórdia", mantida pela Imprensa Oficial, sob os estímulos da Secretaria do Interior e Justiça"

Diante da mostra de agora é o caso de exigirmos, do autor que publique novos livros de crônicas, pois está a dever-nos outras, reunidas em volumes, tão curtas e deliciosas, cabendo mesmo trinta pequenas crônicas num volume que não vai além de 125 páginas. O suficiente, porém, para provar que um cronista bom fixador de tipos do cotidiano nem sempre precisa de muitas páginas impressas para caracterizá-los e conquistar para êles um lugar definitivo na literatura de ficção.

A capa do "Capitão de Fandango" é de Lula Cardoso Aires, uma das melhores que o pintor pernambucano, hoje um bom artista gráfico, conseguiu fazer para os seus últimos livros.

O bombardíno do Ramalho

Conto de SALDANHA COELHO

DEPOIS que os sinos do campanário da Igreja de São Miguel de Guanhães batem seis horas, a população da cidade fica à espera do bombardino de José Ramalho, tocando sòzinho pela noite a dentro, às vêzes até alta madrugada, sem alguém que possa aplaudi-lo como antigamente, antes de ser nomeado solicitador.

São Miguel de Guanhães se habituara àquêles sons que mais pareciam gemidos de um prêso atormentado, e José Ramalho, ainda que lhe permitisse o velho Borges, já não sentia vontade de exibir o virtuosismo de seu bombardino. Preferia tocá-lo assim mesmo, na solidão de seu quarto, de si para si, como se repetisse um monólogo de tôdas as noites.

Só podia soprar o instrumento escondido dos olhos do público, que durante o dia o cumulava de atenções, como se êle não fôsse apenas um solicitador mas um bacharel em direito.

José Ramalho ganha mais agora e sua reputação cresceu na cidade. Muitos o chamam doutor e le se senteé como se tivesse na parede o diploma de advogado com que um dia sonhara. Mas mesmo assim, não conformado com a imposição do velho Borges, às vêzes sente vontade de rasgar sua carta de provisão, apoiar no ombro o bombardino e sair pela rua como noutros tempos, soprando, soprando interminàvelmente nos desfiles da Banda Municipal ou nas festas do São Miguel Futebol Clube, onde se exibia aos domingos.

A princípio não acreditou, e seu rosto tomou-se de pasmo indeciso entre sorrir e chorar de alegria. Mas o velho Borges repetiu a surprêsa, com aquêle mesmo ar descansado com que absolvia ou condenava os réus de São Miguel de Ganhães:

"É o que estou lhe dizendo, Ramalho. Surgiu uma oportunidade vou dar a você a carta de provisão de solicitador".

José Ramalho virou o pescoço para o lado, como se um laço apertado o incomodasse, engoliu um sêco e quis então articular as primeiras palavras de agradecimento que a emoção o impedira de pronunciar antes. Mas o velho Borges retomou o assunto, que só interrompera para observar-lhe as reações:

"Há uma coisa porém... você tem que escolher entre tocar bombardino e ser solicitador".

José Ramalho fêz nova expressão de espanto, desta vez parecendo não entender o que acabava de ouvir. E o juiz prosseguiu, depois de outra pausa propositada:

"Solicitador é quase advogado... e não fica bem um advogado andar por aí tocando bombardino em praça pública. Você tem que escolher, Ramalho. Uma coisa ou outra".

Durante os três dias de prazo que o velho Borges lhe dera para decidir, José Ramalho não apareceu no Fôro e faltou aos ensaios da Banda Municipal de São Miguel, de que era um dos mais destacados componentes.

Ficou tão estonteado diante da situação em que o juiz o colocou, que não tinha nenhum ânimo para fazer os biscates nas salas e corredores do sobrado onde funcionava a Justiça e a Prefeitura, nem sentia fôrças para tocar o bombardino, havia tantos anos seu companheiro nas festas da cidade

José Ramalho passava os dias e as noites lutando contra aquela indecisão que o atormentava, tirando-lhe o sono e o apetite. Às vêzes tinha vontade de procurar o velho Borges e dizer-lhe que agradecia poderia deixar de tocar bombardino, que aquela função sempre desejada, mas não muito a lembrança do seu nome para êste já fazia parte de sua vida e era o orgulho da Banda Municipal, nos seus desfiles festivos em datas nacionais. Sentia muito, sentia muito mesmo, e estava certo de que não teria outra oportunidade igual. Mas seria melhor assim, continuar no trabalho de biscateiro, limitar sua interferência nos processos aos pedidos de apressamento e complacência que a miúde fazia ao velho Borges, e poder tocar despreocupadamente o seu instrumento, sem correr o risco de comprometer a profissão.

Havia outros momentos no entanto, em que José Ramalho preferia abandonar o bombardino e começar vida nova, para gozar dos privilégios da carta de solicitador. Seria mais respeitado na cidade e, em parte, realizaria o desêjo de infância de formar-se em advocacia. Sempre quis estudar Direito na Capital, voltando alguns anos depois com o diploma no bôlso e ser chamado de doutor. E chegou até a guardar as primeiras economias feitas com as gorgetas recebidas no Fôro. Mas, ao fim de algum tempo, viu que se juntasse dinheiro dez anos não teria o suficiente para as despesas com os estudos. E desistiu, optando, então, pela compra do bombardino da viúva de um ex-músico da Banda. Começou por tocá-lo de ouvido, estudou música e em pouco tempo se tornou a atração do conjunto, com seus baixos de grande efeito.

Se algum visitante chegava a São Miguel, mostravam-lhe logo o bombardino de José Ramalho como uma das atrações de cidade. Sòzinho mesmo, sem os compromissos da Banda, sem os outros instrumentos que o acompanhavam nos dobrados militares ou nas valsas que aos domingos animavam o salão do São Miguel Futebol Clube, José Ramalho fazia arranjos numa exibição de virtuosismo que a todos impressionava. Fora das horas de trabalho não se ocupava com outra coisa além do bombardino, soprando-o incansàvelmente, à procura de novas combinações de sons, ecoando à noite por tôda a cidade quieta como graves lamentos, estranhos.

Numa das vêzes em que se sentiu convencido de que não abandonaria o bombardino, chegou a vestir-se e sair para procurar o juiz. No meio do caminho, no entanto, mudou novamente de idéia e preferiu aproveitar as horas que ainda lhe restavam para pensar um pouco mais. Nesse dia José Ramalho passou quase tôda a noite à janela, os olhos distantes vagando entre o firmamento e a paisagem, como se ali buscasse a solução. Talvez em nenhuma outra circunstância tenha se sentido tão acabrunhado, tão vacilante, Mas era preciso definir-se. Dentro de mais alguns instantes, os sinos do campanário chamariam para a primeira missa, indiferentes aos seus olhos cansados e insones.

Agora se dirigia ao Fôro, onde encontraria o velho Borges para dizer-lhe afinal o que resolvera. Pensou bastante naqueles três dias, relutando em decidir-se por uma ou outra, pelo muito que ambas significavam para êle. Mas, por fim, resolveu aceitar o emprêgo, deixar a Banda Municipal e não mais exibir-se na retreta da praça e no pátio iluminado da igreja, nas quermesses. Um dia, quem sabe? Talvez o velho Borges mudasse de pensar e o seu

(Conclui na pág. 2)

Bridge

Origem e popularidade do bridge

JOSÉ DULPHE PINHEIRO MACHADO

O BRIDGE Contrato ou mais simplesmente Bridge é o quarto da série de parceria que constituem a família do "Whist". Originou-se em novembro de 1925, durante uma partida disputada num transatlântico que fazia a travessia Los Angeles-Havana. Deve-se a Harold S. Vanderbilt, um dos participantes dessa memorável partida, a idealização da contagem de pontos Vanderbilt e da vulnerabilidade da parceria, uma vez obtido o primeiro "game". Data, porém, da realização da célebre "batalha do século" entre Sidney S. Lenz e Ely Culbertson, no ano de 1931, o interêsse demonstrado pela imprensa para a divulgação do Bridge e, desde então, várias são as publicações que se dedicam à difusão dêste elegante jôgo aos seus adeptos.

Foi Culbertson quem construiu os alicerces do Bridge moderno. Ainda hoje em dia torna-se impossível a aprendizagem do Bridge, sem recorrer-se aos ensinamentos teóricos ministrados por aquêle famoso bridgista. Graças a êle, o desenvolvimento do Bridge adquiriu um incremento marcante de sorte a determinar a realização, anualmente, de campeonatos mundiais, que representam uma verdadeira festa desportiva. Aqui, entre nós, repetem-se, também, periòdicamente, as competições regionais e interestaduais. Assim, é que teremos, em setembro vindouro, a realização do XI Campeonato Brasileiro de Bridge em elo Horizonte, conforme programação determinada pela Confederação Brasileira de Bridge. Prometemos apresentar aos leitores uma ampla cobertura a respeito na ocasião.

CAMPEONATO CARIOCA DE QUADRAS

Heleno Renato Junqueira, João Murtinho, Norberto Mandler, Adelstano Pôrto D'Ave e Eduardo Viana são os campeões cariocas de quadras livres do corrente ano. Inegàvelmente o título está em bôas mãos. Um exame minucioso de suas atuações revelam uma regularidade de performance digna dos melhores encômios. Foram os vencedores do turno e do returno dessa competição. Os nossos sinceros parabéns. Milton Alvarenga, Osvaldo do Rêgo Macedo, Edouard Nahmias, Doris Machado, Lilita Vasconcelos e Renato Barbosa de Oliveira conquistaram brilhantemente o segundo lugar e, conseqüentemente, o respectivo título. O fato não constitui nenhuma surprêsa. Todos são expoentes do Bridge carioca. Enviamos-lhes, também, nossas efusivas congratulações.

A rodada final do campeonato, disputada na última têrça-feira foi bem jogada. Bastava um empate para que a equipe campeã se sagrasse vencedora do torneio. E foi o que aconteceu. Entretanto, o resultado final quase poderia ter sofrido alteração na última bôlsa, confirmando, assim, nossa afirmativa, de que o jôgo foi "duro". Ilustrêmo-la:

NORTE
E — R 103
C — R 3
O — AR 9863
P — V 7

OESTE
E — V 8
C — V 8542
O — 742
P — A 52

LESTE
E — A 97
C — 976
O — D V 10
P — R D 109

SUL
E — D 6542
C — AD 10
O — 5
P — 8643

SUL, declarante de "4 espadas", ganhou a saída original em copas com o "Rei" e insistiu nesse naipe, baldando na última copas a perdedora de paus do "morto". A seguir, bateu as mestras de ouros, livrando-se de uma perdedora de paus de sua mão. Optou, então, pela puxada de paus, ensejando à defesa a repetição dêsse naipe, para fins de reduzir o comprimento dos trunfos da mesa. No prosseguimento, SUL voltou para a sua mão com o corte de ouros e cortou seu último paus com o "10" de trunfo. Ao jogar, porem, o "Rei" de espadas, LESTE entrou com o "Ás" e insistiu, em paus, derrotando inapelàvelmente o declarante, por causa da fraqueza das intermediárias do seu naipe trunfo.

Eduardo Viana, o nosso futuroso bridgista e já campeão, oferece uma análise bastante simples para o cumprimento do contrato. SUL deve ganhar a saída em copas na mão, preservando o "Rei" de copas para uma entrada futura em NORTE. Na continuação, jogará calmamente trunfo, fazendo a passagem do "10" A defesa poderá ganhar duas vazas em paus e o "Ás" de trunfo mas não terá meios de impedir o aproveitamento do excelente naipe de ouros. O carteio torna-se um pouco complicado se SUL, dentro dessa idéia, preferir a liberação imediata dos ouros antes do destrunfamento. Após cortar a terceira rodada de ouros, SUL joga as copas, aproveitando a oportunidade de baldar uma das perdedoras de paus da mesa. Entrementes, a posição será a seguinte:

NORTE
E — R 103
C — —
O — 986
P — V

OESTE
E — V 8
C — V 8
O — —
P — A 52

LESTE
E — A 97
C — —
O — —
P — R D 1[illegible]

SUL
E — D 654
C — —
O — —
P — 864

SUL, com a mão, joga espadas, efetuando a passagem do "10". Se LESTE entrar com o "Ás" de espadas e jogar páus duas vêzes, NORTE corta, bate o "Rei" de trunfo e só concede mais um trunfo. LESTE deve deve, portanto, "fiar" a vaza. Se o declarante jogar o "3" de trunfo, LESTE torna a "fiar" e o contrato é derrubado. Mas SUL, após realizar o "10" de espadas deve jogar simplesmente ouros, armando um problema insolúvel para os oponentes, se LESTE cortar com o "9" de trunfo, SUL recorta e joga trunfo; se LESTE baldar páus, SUL também balda páus, permitindo o corte de OESTE, mas concedendo apenas mais uma vaza de páus e o "Ás" de espadas, para um feliz epílogo do carteio.

NOTICIARIO

Foram os seguintes os resultados do último CD: N/S — Em 1º) Osvaldo do Rêgo Macedo-Edouard Nahmias; em 2º) Milton Martins Ferreira-Décio Coutinho. L/O — Em 1º) Doris Machado-Milton Alvarenga; em 2º Horácio Gonzalez-João Themudo.

"DONA VIOLANTE MIRANDA"

CIRCUITOS DO SAO LUIS E PALACIO — Comédia baseada numa peça de Abilio Pereira de Almeida, com a excelente Dercy Gonçalves (na foto acima com Odete Lara) no principal papel. Imprópria até 18 anos. Apresentação da Cinedistri

Derci Gonçalves no circuito São Luís

A excelente atriz Derci Gonçalves é a protagonista de "Dona Violante Miranda", comédia produzida por Abílio Pereira de Almeida (que é o autor da peça original) e Osvaldo Massaini com direção de Fernando de Barros, que a Cinedistri vai apresentar, a partir de amanhã, nos cinemas que formam o circuito do São Luís e, a partir de quinta-feira, nos do Palácio. Odete Lara é a coprotagonista. No elenco, Marina Freire, Fernando Baleroni, Célio Coutinho e Elísio de Albuquerque. Película imprópria para menores de 18 anos.

Premiada nos Festivais de Canes e da Bélgica e ainda, considerada como a melhor película estrangeira de 1959 pela Associação dos Importadores e Distribuidores de Filmes dos Estados Unidos, "Os Incompreendidos", (Les quatre cents coupe) película francesa realizada por François Truffaut com Jean Pierre Léaud no principal papel é a atração da próxima segunda-feira (apresentação da França Filmes) nos cinemas que formam o circuito do Pathé. Um filme sincero, autêntico, impressionante. No elenco, Claire Maurier, Albert Remy, Guy Decomble e Patrick Auffay. Imprópria para menores de 18 anos.

"KITTY", comédia alemã em cinemascópio e tecnicolor com a popular estrêla Romy Schneider é a atração de amanhã (apresentação da Condor Filmes), exclusivamente no cinema FLÓRIDA. No elenco, Karlheinz Boehm, O. B. Hasse e, Ernest Schroeder. A história (baseada na peça "Kitty und die Weltkonferenz), de Stefan Donat, com direção de Alfred Weidenmann) gira em tôrno de uma bela manicure que, durante a Conferência dos Quatro Grandes em Genebra, consegue "amarrar" um importante diplomata. Censura livre.

Nos cinemas que formam o circuito do IMPÉRIO, teremos amanhã, a estréia de "NOITES DE BRUMA", (Gas-Oil), filme que nos conta o drama dos motoristas de caminhão, com o famoso atôr Jean Gabin no principal papel. No elenco, Jeanne Moreau e Ginette Leclerc. Filme francês dirigido por Gilles Grangier. Apresentação da Organização Rank. Impróprio até 10 anos.

"KRULL, O AVENTUREIRO", comédia alemã baseada num livro de Thomas Mann, que será apresentada ainda na segunda-feira, nos cinemas ART PALACIO, completa a próxima semana cinematográfica. Horst Buchholz, Liselotte Pulver e Ingrid Andree são os protagonistas. A história, (direção de Kurt Hoffmann) gira em tôrno da vida do garção Felix Krull, o maior conquistador de mulheres da Europa.

"OS INCOMPREENDIDOS"

CIRCUITO DO PATHE — Produção francesa realizada por François Truffaut considerada, pela Associação dos Importadores e Distribuidores de Filmes dos Estados Unidos, como o "Melhor Filme Estrangeiro de 1958". Premiado também no Festival de Cannes com a "Melhor Direção". Jean Pierre Léaud (na foto acima com Patrick Auffay) é o protagonista. Impróprio para menores de 18 anos. Apresentação da França Filmes

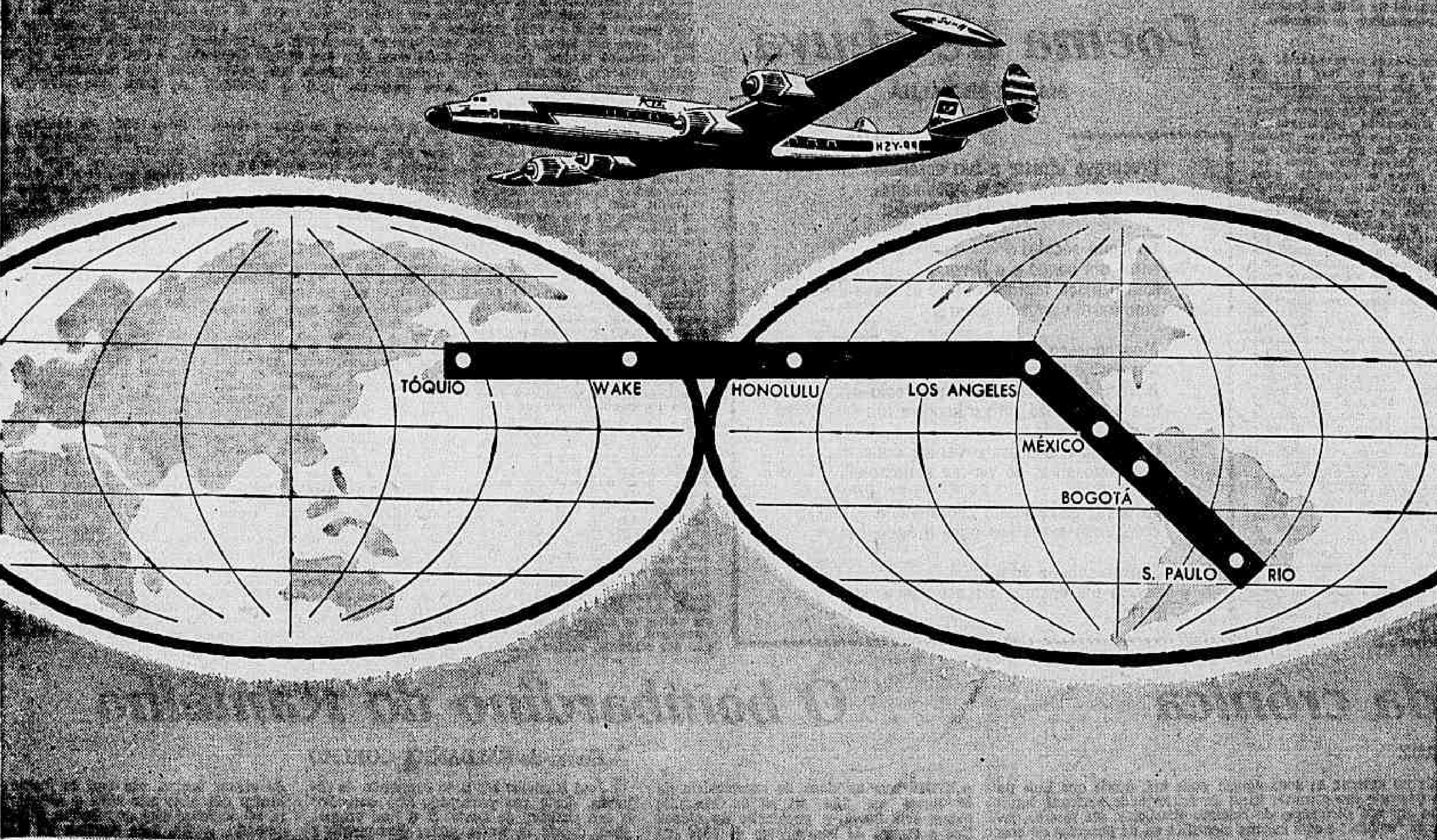
"KRULL, O AVENTUREIRO"

CIRCUITO DO ART PALACIO — Comédia alemã baseada num livro de Thomas Mann sôbre a história do garção Felix Kruell, o maior conquistador de mulheres da Europa. Horst Buchholz e Liselotte Pulver (na foto acima) são os protagonistas. Apresentação da Art Filmes

"NOITES DE BRUMA"

CIRCUITO DO IMPERIO — A vida agitada dos motoristas de caminhão (foto acima) retratada num filme francês dirigido por Gilles Grangier. Jean Gabin é o protagonista. Apresentação da Organização Rank

...e agora TÓQUIO!



mais uma realização da sua

REAL

É o outro lado do Mundo, mas chegam lá as asas da sua Real. O Japão agora é ali: Bogotá, México, Los Angeles, Honolulu, Wake e... depois Tóquio, no único vôo direto do Brasil ao Extremo Oriente! São novas perspectivas que se abrem para o turismo... são novas facilidades para os comerciantes e industriais dos dois grandes países, hoje estreitamente ligados por interêsses comuns. Voe ao Japão pela Real. E você terá o máximo em confôrto e serviço!

Consulte o seu agente de viagens ou a

REAL AEROVIAS BRASILIA

Guarda colabora na educação da criança

GUARDA E O REPÓRTER

Carequinha: "Dia do Papai"

O palhaço Carequinha, um dos sucessos entre a petizada, está presente nas paradas musicais para o próximo "Dia do Papai", que será comemorado no segundo domingo de agôsto entrante. Entre várias gravações de Carequinha, destaca-se a marcha "O sorriso do papai", da "Copacaban"

RIO —

— FAÇO um apêlo aos pais, no sentido de que, quando seus filhos fizerem alguma travessura ou estiverem chorando, não os ameace com a célebre frase que todos nós conhecemos: **se você não ficar quieto eu chamo o guarda para te prender"** — foi o que disse à reportagem do DIARIO CARIOCA o sr. Odilon Norinha, guarda-civil e compositor de uma marcha que tem por objetivo ensinar as crianças como devem proceder para atravessarem as ruas.

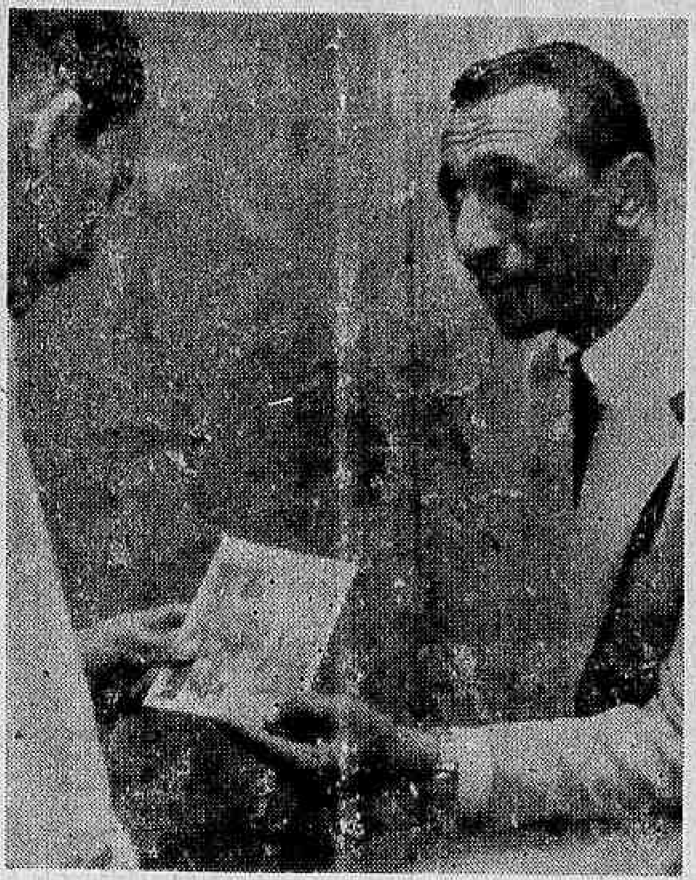
Disse ainda o guarda-compositor que as ameaças, com a continuação passam a fazer parte da personalidade infantil que as vêzes, até depois de adulto acarretam sérias dificuldades para as pessoas, pois há crianças que quando vêem um guarda ficam nervosas. Para que o receio a farda do policial passasse e, também, para que a criança aprendesse a atravessar as ruas de movimento (em frente aos colégios, principalmente) o sr. Odilon Noronha é de opinião que a sua marcha deveria ser ensinada pelos colégios, aos alunos do jardim da infância e do curso primário.

Muito bem recebida

Prosseguindo disse o sr. Odilon que a sua melodia está sendo bem recebida e que isso o deixa satisfeito, pois o seu trabalho não foi em vão. Em seguida, disse esperar que as autoridades municipais aproveitem a marcha para que a mesma seja ensinada as crianças nas próprias escolas.

É a seguinte a letra da marcha:

"O guarda me ensinou / Como eu devo proceder! / Para quando andar na rua / Nada me acontecer! / Olho prá esquerda / E prá direita, com atenção, / Espero o sinal verde / Para a minha proteção! / Na rua eu não brinco, / Só brinco na calçada! / Não me acontece nada! / O guarda-civil, / Ensina a criança, / Só atravessar a rua, / Na faixa de segurança."



O guarda Odilon Noronha, quando mostrava ao repórter do DC a foto que ilustra a letra de sua marcha

Odilon é popular

O guarda Odilon Noronha é muito popular, pois, trabalhou durante muito tempo no sinal que fica em frente ao Colégio Pedro II, da Avenida Marechal Floriano e atualmente, serve no Serviço de Relações Públicas da Guarda-Civil.

Jazz

"O Rei do Ritmo"

FLÁVIO E. MACEDO SOARES

HÁ algumas semanas atrás assinamos uma coluna com o título: "Jazz, Cinema e etc.". Por uma coincidência curiosa e não de todo benvinda vemos agora os abusos que apontávamos então tomarem feitio de uma maneira alarmante no filme intitulado "O Rei do Rítmo" **(The Gene Krupa Story)** que está sendo exibido em alguns cinemas desta cidade. É um exemplo verdadeiro e escandaloso da ignorância, estupidez, e simples má-fé com que Hollywood vem apresentando o mundo do Jazz aos olhos do grande público. A biografia do grande baterista Gene Krupa foi de tal maneira truncada e romantizada, por motivos óbvios, que o resultado final é um personagem misto de Dave Tough (a quem o filme faz referências a todo instante, por razões obscuras), Rev. Norman O'Connor, Charlie Chaplin e Al Capone.

Bàsicamente a história apresentada é a de um "bom garôto" que abandona seus estudos de seminarista impelido por uma irresistível vocação musical. Torna-se músico, ganha fama e fortuna, mas deixa-se dominar pelo vício e rompe com os velhos amigos. Neste ponto entra em jôgo uma mulher ciumenta, e Gene é injustamente processado e prêso. Passa por grandes aperturas, mas é finalmente perdoado por todos numa noite triunfal; tudo acaba bem. É uma história curiosa.

Apenas não tem nada a ver com a vida de Gene Krupa, nem com a vida de ninguém em particular. O ator principal, Sal Mineo, é ao que parece, um aluno de Krupa. Se isso é verdade, ou Krupa é um péssimo professor, ou tem um péssimo aluno. A trilha sonora, naturalmente, é feita por um número de bateristas diferentes (onze ao todo). Sal se limita a gesticular em cima dos tambôres, fazendo contorsões faciais horríveis de se vêr: parece estar sofrendo uma dôr fortíssima. Suas atitudes não lembram as de alguém familiarizado com uma bateria. Ao mesmo tempo, sem uma explicação razoável, o baterista Shelly Manne de vez em quando aparece, e chega mesmo a dialogar um trecho com Sal. A música da trilha sonora é mais um caso de "Jazz" tipo Peter Gunn, é o responsável como era de se esperar é o arranjador Leith Stevens. Nenhum dos grandes sucessos de Krupa (notadamente **Sing Sing Sing**) foi recriado; ao invés disso uma orquestra repete várias versões igualmente descozidas de **Indiana** e uma de **Cherokee**.

Filmes dêsse tipo vêm criar e manter a lenda do "submundo jazzístico" que infelizmente continua tendo ampla difusão. É uma lástima, pois não só falta à realidade da situação — prejudica sèriamente ao que é, para desespêro de muitos, uma forma de arte. Por que não, para variar, fazer um verdadeiro filme de Jazz, bem documentado e com verdadeiros músicos de Jazz? Por que será que Hollywood insiste neste tipo de comédia? A história do Jazz é rica em assunto para uma película interessante.

As cenas mal compostas (para não dizer mal representadas — isso já foi ultrapassado) se sucedem ininterruptamente. Em dado momento aparecem oito músicos na tela, enquanto se ouve o som de uma orquestra inteira. A cena mais esquerda talvez seja a do trombonista tentando convencer o baterista a fumar um cigarro de marijuana, com um ar malicioso. O filme inteiro é tomado por tipos sinistros a insistir com Krupa que êle precisa "fumar" para poder tocar de verdade. Ao fim de contas uma mulher fatal o convence. Mas êle virtuosamente deixa o hábito, para ser logo depois processado como um viciado. Outra curiosidade é a música. Krupa tornou-se conhecido como um dos expoentes do estilo **swing**. Os diretores do filme decidiram mudar êsse detalhe sem importância. Resultado: no filme, êle passa ao **Dixieland**, com vinte anos de atraso. Mas o momento realmente precioso de tudo isso é quando no ano de 1935 (pois êle já fazia parte da orquestra de Benny Goodman, como o filme demonstra), aparecem alguns músicos para uma "jam-session" com Krupa. Um dêles é — adivinhem quem — Bix Beiderbecke.

JAZZ NOTÍCIAS

—)O(—

Está sendo organizada, na Grã-Bretanha, uma nova biografia ilustrada da vocalista Billie Holiday.

—)O(—

Em cogitação nos meios jazzísticos cariocas a fundação de um "Rio de Janeiro Jazz Club", com a finalidade de promover o entendimento e mais ampla difusão do Jazz através de Jam-Sessions, palestras, etc.

—)O(—

Voltou dos Estados Unidos o "disc-jockey" Paulo Santos.

—)O(—

Viajando pelos EE.UU. o jazzófilo Estêvão Hermann.

—)O(—

Gravando para a etiquêta Atlantic o revolucionário sax-altista Ornette Coleman, juntamente com seu seguidor, o pistonista Don Cherry.

—)O(—

O pianista Luís Melo é no presente momento o acompanhador regular de Cauby Peixoto.

—)O(—

De volta ao Rio de Janeiro, depois de longas viagens, o baterista Maurício Skarbnik, melhor do que nunca. Domingo retrasado deu uma verdadeira demonstração de virtuosismo nas vassourinhas, durante a sessão dominical no Little Club.

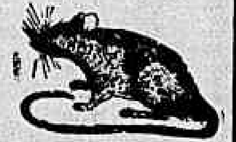
—)O(—

Trabalhando novamente em Nova Iorque o pianista Thelonious Monk.

Thelonious Monk

CUPIM

Baratas, Ratos, Pulgas etc. — Orçamento grátis — Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 8 anos — RUGANI & CIA. LTDA. — Rua São José n.º 90, sala 1.205 — Rio — Telefones: 22-9873 22-3289 e — Niterói: Tel. 2-7832.



Guaraci Navarro e Ka'Zinho, em visita à nossa redação

Guaraci Navarro faz dupla com Ká Zinho

RIO —

A cantora Guaraci Navarro e o compositor Oscar Azevedo (Ka Zinho), acabam de formar uma dupla que vem atuando com sucesso em algumas emissoras cariocas e, com exclusividade, na Difusora de Duque de Caxias.

Guaraci Navarro tem como o seu maior sucesso musical o samba "Tiradentes", que foi a principal música de uma peça teatral de Carlos Machado encenada na buate Casablanca, há alguns anos, e, depois, regravada por vários cantores.

TAMBÉM EM TEATRO

Não é só como cantora que Guaraci Navarro conseguiu projetar-se no cenário artístico nacional. Também no palco, na companhia do saudoso palhaço Benjamin de Oliveira, a artista conseguiu destacar-se, mas, preferindo o microfone abandonou a outra atividade.

ALGUMAS GRAVAÇÕES

No último carnaval a cantora gravou a marcha "Eu quero é sambar" de autoria do compositor Ka Zinho (sem parceiro) muito executada nos salões e pelos blocos carnavalescos. Mas, o seu maior sucesso, foi sem dúvida, o bolero "Será" de Walkirua, gravado no meio do ano.

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 31 — 19º andar
Têrças, Quintas e Sábados de 14 às 18 horas. — Telefone: 42-5419
Residência: 58-8866

Dois grandes valôres

Lilico, o homem das mil vozes e Claudete Soares (foto) são atualmente as atrações da buate Plaza. Enquanto o maior sucesso de Claudete é o samba de Pernambuco e Antônio Maria "O Amor e a Rosa", Lilico arranca calorosos aplausos com a imitação que faz do locutor Oduvaldo Cozzi, na transmissão da peleja final da Copa do Mundo, entre o Brasil e a Suécia...

Díscos clássícos

MARIA TERESA DAL MORO

FINALMENTE a Odeon lançou o recital operístico com Mario Del Mônaco, que tanto sucesso vem fazendo no catálogo estereofônico. Este LP é como quase todos os de del Mônaco, selecionado com apuro, visando todos os públicos da ópera. Na seleção:

Verdi: Recitativo e ária: "Ma se m'È forza perderti", de BALLO IN MASCHERA.

Giordano: "Amor ti vieta", de FEDORA.

Zandonai: "Giulieta, son io", de GIULIETA E ROMEO.

Puccini: "Addio, fiorito asil", de MADAMA BUTTERFLY.

Massenet: Recitatito e ária: "O souverain! O juge! o père! de LE CID.

Bizet: "ária da flor", da CARMEN.

Verdi: Rec. e ária: "Come rugiata al cespite", e a cabaletta: "O tu che l'anima adora", de ERNANI.

Meyerbeer: "O paradiso", de L'AFRICANA.

Calatani: "M'hai salvato; Oh, come furon lunghi — Quando a solden", de LA WALLY.

Donizetti: Rec. e ária "Fra poco a me ricovero" e "Tu che a Dio spiegasti l'ali", de LUCIA DI LAMMERMOOR.

A Orquestra é a Nova Sinfônica de Londres sob a direção de Alberto Erede.

Embora se trate do maior tenor dramático da atualidade, sente-se que também se trata dum cantor ousado que penetra com temeridade no repertório lírico, saindo-se regularmente. Impossível não citar a pobre interpretação das árias da "Lúcia", tão inesquecíveis com Gigli, Tagliavini e outros líricos.

Cotação Artística: EXCELENTE, com restrições. Técnica: EXCELENTE.

✻

Da RCA Victor o inspirado CLAIR DE LUNE, com a London Proms Symphony Orchestra, sob a direção de RAYMOND AGOULT. Como o título sugere é uma gravação de música repousante, em que foram incluídas: Meditação, de THAIS, de Massenet; Pavane, de Faure; Dream children, Op. 43, Nos. 1 e 2, de Elgar; Clair de Lune, de Debussy.

Variação Coral: WACHET AUF, RUFT UNS DIE STIMME, da "Cantata n. 140", de Bach, no célebre arranjo orquestral de Bantock. Andante Cantabile, do "Quart. p/Cordas em Re Maior", Op., 11", de Tchaikowsky.

"Dança dos espíritos abençoados", da ópera "Orfeu e Eurídice", de Gluck.

Fora as páginas de Massenet e Debussy, por demais conhecidas, esta realização vale pela magnífica interpretação da orquestra sob a direção inspirada de Agoult, destacando-se principalmente na bela "Pavane", de Faure, por si só suficiente para garantir o sucesso do disco. Êste lançamento da RCA é recomendável, principalmente, para os que têm em mente formar uma discoteca pequena e bem selecionada, e para os discófilos que fazem coleções de grandes interpretações. Cotação Artística: BRILHANTE. Técnica: Sem restrições.

✻

Da famosa Discoteca de Bôlso da Odeon, mais duas miniaturas: VALSA DOS PATINADORES, Op. 183, de Waldteufel, com a Orquestra Filarmônica sob a direção de Constant Lambert, e LISA DELLA CASA, em árias da ópera BODAS DE FIGARO, de Mozart, que na Odeon traduziram insipidamente como "Casamento de Fígaro". A Orquestra é a Filarmônica de Viena, sob a direção de Eric Kleiber. As árias apresentadas são: DOVE SONO e PORGI AMOR. Chamamos a atenção dos fãs da música de Mozart para a intérprete, Lisa Della Casa, famosa em tôda a Europa pela excelente interpretação de suas óperas. Nesta miniatura ela confirma a finura do seu canto, valorizando esplêndidamente as discotecas de bôlso.

Cotação Artística: EXCELENTE. Técnica: Sem restrições.

✻

Por uma imperdoável distração da cronista, domingo passado foi comentado o long-play CHARGE, como sendo da RCA. Essa magnífica realização pertence à Odeon, e segundo informações colhidas nas casas de disco seu sucesso é absoluto.

MAYRINK SENSACIONAL!
TRÊS NOVAS ESPETACULARES ATRAÇÕES MATUTINAS NA SUA PRA-9:

HAROLDO BARBOSA
"disc-jockey" completo, comandando um programa que todos vão aplaudir: às segundas, quartas e sextas-feiras, às 10 da manhã!

SAGRAMOR DE SCUVERO
de novo no rádio, apresentando utilíssima e emocionante série de programas para a mulher: de segunda a sábado, às 10,30 horas!

SÉRGIO PÔRTO
levará até os ouvintes as melhores gravações, os fatos e as sensações da música popular; às têrças, quintas e sábados, às 10 horas!

A PARTIR DE 1º DE AGÔSTO NA Rádio Mayrink Veiga

"BLITZ" CONTRA QUEM SUJAR A VIA PÚBLICA

Multas que vão desde 50 até mil cruzeiros

MULTAS, que variarão de cinqüenta até mil cruzeiros, serão cominadas a todo aquêle ou aquela que jogar detritos nas ruas ou varrer o lixo das residências para as calçadas. Não há nenhuma novidade nisso; são disposições de mais de vinte anos atrás, que nunca foram observadas, retiradas agora da poeira dos arquivos para vigência imediata. A elas devem ser acrescentadas outras: bater tapêtes nas ruas, varrer as calçadas levantando nuvens de poeira, deixar que os animais exonerem na via pública.

Tôdas essas coisas, entretanto, pelas quais vimos nos batendo, em notas sucessivas neste jornal, continuarão letra morta se não houver uma fiscalização permanente. Criar um corpo de fiscais, para tôda a cidade, é impossível, donde o recurso único ser, como temos sugerido, incumbir os guardas a serviço do trânsito e do policiamento ordinário de velarem pela limpeza das ruas, aplicando as multas que serão recolhidas pelos vários departamentos da Secretaria estadual.

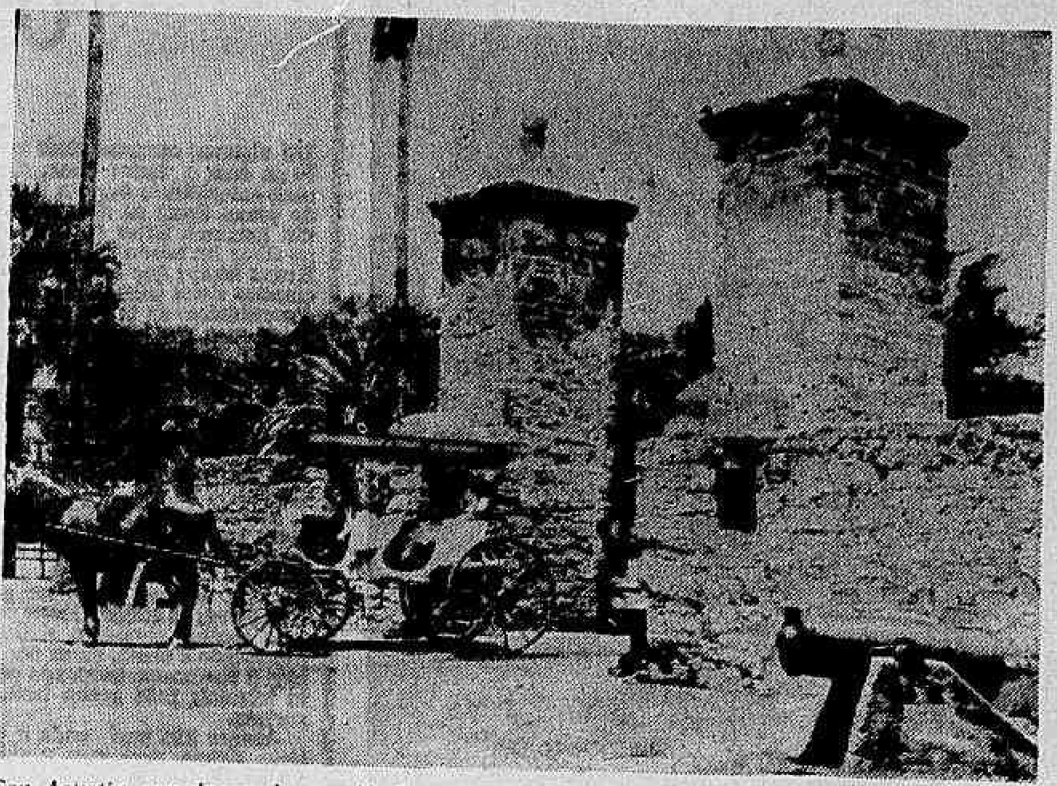
EXEMPLO DOS OUTROS

Em tôdas as grandes cidades limpas da Europa ninguém ousa emporcalhar a via pública certo da impunidade, como no Brasil e, por excelência, no Rio de Janeiro. Há respeito por uma autoridade que pune de verdade, independente dos letreiros que convidam o povo, por exemplo, a não cuspir fora do ralo do esgôto, das sarjetas, do próprio lenço, como medida profilática, esteja-se na rua ou em veículos de qualquer natureza. É verdade que êstes vivem em lastimável estado de sujeira, no piso e nos assentos, muitas vêzes molhados de água salgada dos banhistas que, também contra posturas municipais, viajam nêles em trajos de nu, com simples calção, o que é, igualmente, proibido.

COOPERAÇÃO GERAL

Pelo que se depreende do espírito do decreto que proíbe atirar detritos à rua, todo aquêle que tiver uma parcela de autoridade dentro dos quadros administrativos do Estado pode e deve intervir e impor multas aos infratores. Assim sendo, nada mais compreensível que a polícia de presença no centro urbano (os Cosme-Damião), os inspetores de trânsito, os guardas civis, os vigilantes noturnos intervenham por igual, primeiro, observando e, depois, multando, nos casos de reincidência ou desobediência ostensiva. Sem medidas rigorosas assim, nenhum resultado se obterá, até que a população se acostume e, por si mesma, se encarregue de defender a cidade de cujos foros de civilização tanto se orgulha.

Correpondência para esta seção deve ser endereçada a Belfort de Oliveira — Seção de Turismo — DIÁRIO CARIOSA.



San Agustin, um dos mais agradáveis pontos de atração turística no Estado da Flórida, conserva ainda todo o sabor colonial e possui um grande número de edifícios públicos de livre acesso ao visitante. San Agustin é a mais antiga cidade dos Estados Unidos e foi fundada pelos espanhóis no ano de 1565. (Foto Pan Am)

Extraterritoriedade do Carnaval

JACI REGO BARROS

OS INSTITUTOS, os usos, os costumes e assim por diante, ligam-se adjetivamente, de tal maneira ao século, que ao correr de pouco tempo, já na centúria seguinte, costumam sumir-se na estrada empoeirada do passado, deixando à estrutura substantiva uns poucos traços aproveitáveis para a frente. É o que acontece com o carnaval, de vez que as características que lhe deram origem já se não fazem positivas em canto algum. Darmos um golpe de mão para, no caso brasileiro, o transformarmos em folclore também não é cabível por que nem dez por cento de seu acêrvo se ajusta à linha básica dessa ordem de estudo.

Aqui, por exemplo, no Brasil dá-se o seguinte: se o maracatu, no Norte, é folclore negro e está no Carnaval e o batuque, no Sul, sendo também folclore, se imiscui também carnaval, outro tanto não pode nem deve acontecer com o frevo de Pernambuco e com a ciranda bizarra da porta-bandeira de uma escola de samba. Fazemos estas considerações porque em fato consumado, decidiram certa providência que destôa, profundamente, do temário folclore e turismo qual seja a deslocação de grandes grupos carnavalescos para o México a fim de ali representarem o passado e a alegria brasileira.

O QUE PODERIA SER FEITO

Não nos esqueçamos de que, no México, existe um casamento folclórico de profundidade, bastando para tanto sua civilização pre-colombina, históricamente entrelaçada num todo plenário hispânico ligeiramente interferido com o negro porque, ali, houve menos massas negras do que nas Antilhas. Assim pois, se quisermos exportar qualquer coisa no gênero, para o México, das muitas que tem algum contato com o carnaval façamos a cargo de um elenco aprimorado de bailado, corais, etc., a fim de que em teatro ou em estádio possa o mexicano assistir não um carnaval carioca porém uma súmula artística do que melhor existisse entre nós. Como embalisamento de emergência para tais conjuntos e tais missões apontamos, logo de início, o maracatu de Chico Rei, de Mioni, os batuques de Nepumuceno e de Lourenço Fernandes e muita coisa que já existe pronta acrescida de outras tantas que seriam preparadas. Acreditamos que as autoridades supremas do turismo acertariam em cheio se, antes dessa extra-terriedade do carnaval ouvissem, atentamente, os mestres do folclore, do teatro popular e do turismo internacional tanto quanto os interessados na rentabilidade imediata do carnaval antes de darem um salto no escuro e numa ribanceira que pode levar tudo a um espinhal de inexpressibilidade e da caricatura mal amparada.

NO TELHADO DR BRASIL

Este é o célebre Pico da Bandeira, o ponto mais alto do Brasil, com 2.884 metros, situado na Serra do Caparaó, nas divisas dos Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, que se disputam a posse, respectivamente. Nesta época, grande número de turistas o tem procurado. Vários melhoramentos vão ser introduzidos nessa região, destacando-se um cruzeiro, símbolo da fé cristã, além de outros no Parque Nacional do Caparaó, em vias de instalação. A fim de facilitar os excursionistas àquele maciço, a Associação de Moços de Presidente Soares (AMPS), avisada por telegrama ou carta, com a antecedência necessárid, providenciará alojamentos gratuitamente, para todos os grupos excursionistas que desejarem conhecer a região.

PAUSA REPOUSANTE DENTRO DA CIDADE

Trecho do Parque da cidade de Belo Horizonte, com a moldura de seus vistosos arranha-céus, num flagrante obtido pela equipe fotográfica da Pan American e que, pela mesma, está sendo distribuída a diversos jornais e revistas estrangeiros.

Excursão a Sete Quedas e Iguaçu

Pondo em prática seu lema "Conheça primeiro o Brasil", o Touring Club levará a efeito, em agôsto próximo, sua 50.ª Excursão às Sete Quedas e Foz do Iguaçu. Os excursionistas partirão do Rio, em ônibus, para São Paulo, onde tomarão o trem-de-luxo da E. Ferro Sorocabana, que os levará a Presidente Epitácio. Nesse pôrto fluvial embarcarão em navio do Serviço de Navegação da Bacia do Prata, indo até Guaira, onde desembarcarão para conhecer as célebres Sete Quedas, das mais belas do mundo. A seguir, partirão, em lancha, para Pôrto Mendes, desembarcando na Foz do Iguaçu, para conhecerem as cataratas dêsse nome, bem como o Museu de História Natural, o Parque Nacional do Iguaçu, o Marco das Três Fronteiras, etc. Da Foz do Iguaçu os viajantes regressarão, por via aérea, para São Paulo e Rio.

Atrações do Rio

PAO-DE-AÇUCAR — Bonde-aéreo parte da Praia Vermelha de meia em meia hora.

CORCOVADO — O trem parte de hora em hora aos sábados, domingos e feriados, da Rua Cosme Velho, 151, Laranjeiras. De segunda a sexta, parte às 9, 10,30, 14 e 16 horas.

LARGO DO BOTICARIO — RUA DAS LARANJEIRAS — Esta encantadora pracinha, em puro estilo colonial, é uma vívida recordação do Rio, no tempo do Imperador, no começo do século passado.

JARDIM BOTANICO — Possui uma área total de 544.000 m2, um quarto da qual é de floresta natural. O resto é cultivado, contendo sete mil espécies, devidamente classificadas. Aberto diàriamente, de 8 às 17 horas.

JARDIM ZOOLOGICO — Este Zoo possui preciosa coleção de pássaros de origem sulamericana. Quinta da Boa-Vista. Aberto diàriamente, de 9 às 18 horas.

PARQUE DA CIDADE — Êsse parque nas montanhas oferece soberbos panoramas, alamedas e árvores floridas. Há serviço de micrônibus permanete até a Rua Marquês de São Vicente, que lhe dá acesso, de onde se vai a pé ou de automóvel. Há também, bonde, o "Gávea", que sai do Tabuleiro da Baiana.

FLORESTA DA TIJUCA — Uma artística etrada no Alto da Boa-Vista conduz à Floresta da Tijuca, um dos lugares mais ecantadores do Rio de Janeiro. A primeira atração é a Cascatinha Taunay, uma pequena cachoeira de beleza poética, onde antigamente ficava a residência do Barão de Taunay. Em seguida a estrada sobe em curvas adornadas por uma vegetação tropical, revelando os seguintes, pontos de interêsse: capela do Mayrink, com três Restaurantes Florestas, Bom Retiro, um lugar ideal para piqueniques; quadros do famoso artista brasileiro Portinari; Lago das Fadas, Vista do Almirante; Gruta Paulo e Virgínia, Cascata Diamantina; o Restaurante "Os Esquilos", antiga residência do Barão D'Escragnole; Açude da Solidão, com as suas águas tranquilas, cheias de plantas. Tome o bonde 67 (Alto da Boa-Vista), na Praça da Bandeira.

AVENIDA NIEMEYER — É a continuação do Leblon. Uma moderna rodovia construída na rocha viva. No seu início tem-se uma maravilhosa vista do Leblon, Ipanema e Arpoador. Depois a praia desaparece e a estrada, circulando as montanhas, alonga-se acima do mar, oferecendo curvas magníficas. Na Praça de São Conrado há o Restaurante e Buate "Bem" e barcos onde se servem comidas típicas.

QUINTA DA BOA-VISTA — O antigo parque imperial está um tanto diferente dos velhos tempos, mas constitui ainda um digno cenário para a histórica mansão que serviu de residência ao então Príncipe Regente D. Pedro VI e aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Hoje a residência imperial abriga o Museu Nacional e o "Parque Real" atende às necessidades de recreação pública, com suas árvores seculares fornecendo sombra aos que procuram um recanto agradável. Aberto diàriamente até às 18 horas.

ILHA DE PAQUETÁ — A Ilha de Paquetá foi congnominada por D. João VI "A Ilha dos Amores" e é na verdade um admirável e encantador logradouro. A natureza foi pródiga com Paquetá, dotando-a de numerosos recantos poéticos. A ilha está povoada de lendas e tradições. Tôdas relacionadas de certa maneira, ao amor, o que faz o lugar ideal para os namorados. Charretes preguiçosas passeiam lentamente na paz bucólica de cenários românticos. Êstes encantos e muitos outros fazem de Paquetá um pequeno paraíso perdido na imensidão da Guanabara.

MUSEU NACIONAL — Os mostruários do Museu Nacional contêm material bastante valioso. Entre as mais notáveis coleções encontramos a dedicação à Antropologia, com referências particulares à arqueologia americana. As culturas históricas dos homens que habitam o continente americano, antes da descoberta, em diversos salões, repletos de cerâmica, artefatos-de-pedra, objeos-de-arte. O visitante estrangeiro é atraído de modo particular pela Seção de Geologia e Mineralogia que oferece uma coleção variada de rochas brasileiras. Localizado na Quinta da Boa-Vista. Aberto de 12 às 16 horas, diàriamente.

O poder dos astros

Prof. MIRAKOFF

AOS NASCIDOS NESTA SEMANA

O Quarto-Crescente, a partir do dia 31, e os luminares do dia 1.º (Netuno a 6.º 26' de Escorpião; Urano a 28º 35' de Léo; Saturno a 13º 23' de Capricórnio; Vênus a 19º 34' de Léo; a Lua a 13º 2' de Escorpião e o Sol a 8º 37' de Escorpião) exercerão suas influências de modo intenso: provocando atritos, realizações inesperadas e implantando aos nascidos desta semana novos rumos e diretrizes originais. A inteligência dos leoninos, clara e ativa, passará por fase de experiências práticas e por isso terão muitas vêzes de rever seus pontos de vista e reformar seus propósitos para poderem conquistar a boa posição finaceira de que são merecedores e a atração social e política, muito integrada no seu temperamento alegre e extrovertido. Os três primeiros dias da semana serão favoráveis para os problemas financeiros, podendo comprar imóveis, títulos ou objetos de valor. Poderá também tomar parte em competições esportivas ou artísticas. Nos três últimos dias da semana deverão entregar-se a campanhas políticas e aos prazeres da vida sentimental.

Os jovens nascidos na quadra em estudo estarão com sua atenção voltada para o lado feliz da vida e pouco se preocuparão co mos pontos negativos da época. Terão a esperança dominando os seus ideais e muitos dedicados aos estudos, procurarão resolver os problemas pouco compreendidos pela humanidade. Terão êxitos nas suas campanhas científicas, políticas e sociais. Não deverão, no entanto, buscar nos derivativos perigosos as soluções de suas frustrações. As crianças deverão ser resguardadas, pois, suas mentes estarão voltadas para o lado perigoso e arriscado. A saúde estará instável. As plantas e os animais lhes serão os melhores meios paar sua educação integrau.

No casamento, os nascidos na presente semana, serão felizes quando se consorciarem com os nascidos de: Áries, Gêmeos, Câncer, Léo e Libra.

Profissões mais adequadas: jornalista, advocacia, aeronáutica e artística.

Dias de melhores augúrios: trêça-feira, quinta-feira e sábado.

Perfumes de boas influências: malva, sândalo e rosa.

Flôres de sorte: cravo, violeta e rosa.

Côres de boas influências: verde, rosa e azul.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir, passamos a transmitir as possibilidades, felizes ou não, no período de 31 de julho a 6 de agôsto, para todos os nascidos sob os signos abaixo, com dias, horas, números, flôres e côres de sorte:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

«Os males são fôrças negativas capitadas pelo homem».

Não automatize seus hábitos para ter a facilidade de se aperfeiçoar sempre que o momento exigir. A semana em estudo será uma prova do que afirmo, pois terá de buscar meios mais rápidos e diferentes dos antigos para vencer nos ambientes de trabalho ou de estudo. Faça uma discriminação dos seus gastos e intensifique um pouco mais sua economia, para ter o prazer de verificar os juros altos e os lucros imediatos que advirão dêste processo. Terá sorte nos amores, devendo selecionar os de maiores oportunidades para sua vida futura. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 31 de julho, 1 e 2 de agôsto; 9, 14 e 17; 11, 13 e 34; rosa e açucena; verde e azul.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

«Em matéria de fortuna, bastante é um pouco mais do que se tem».

A semana será de menos possibilidades no setor financeiro, mas o social será bastante favorável, podendo alcançar boa posição no seu trabalho ou na sua vida pública. As viagens serão fatôres preponderantes para uma saúde mais estável e um prolongamento mais feliz de seus dias no futuro. Associe-se a uma sociedade beneficente para ampliar seu campo mental e moral. Os ambientes alegres e calmos muito o ajudarão a resolver seus planos sentimentais. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 2, 4 e 5; 9, 14 e 18; 13, 14 e 34; mimosa e cravo; verde e coral.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

«Há mais grandesa em uma boa ação do que numa grande vitória».

Sua timidez, que o leva muitas vêzes a perdas irreparáveis, deverá ser abolida totalmente nesta semana, devendo aproveitar as boas influências dos Luminares do dia 1.º. Sua personalidade estará sendo projetada de modo positivo para o setor financeiro. Adquira maior popularidade em seu meio social, cuidando de sua aparência pessoal e despertando a atenção para seus ângulos favoráveis. As reuniões esportivas e os jogos de cartas favorecem a sociabilidade e, por isso, será proveito dedicar-se, convidando parentes e amigos, a reuniões de passatempo. Dias, horas, números, flôres e côres de bons augúrios: 1, 2 e 3; 7, 8 e 13; 14, 23 e 44; mimosa, rosa; verde e roxo.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

«A luta é a vida para o homem forte».

Focalize sua atenção para o lado social e suas finanças estarão mais bem amparadas e seus objetivos serão mais ràpidamente alcançados. Seu espírito saltitante poderá obter maior estabilidade e confiança no futuro, se não procurar complicações nos casos onde a prudência é necessária. Aja com segurança e firmeza nos assuntos sentimentais e, antes de solucioná-los, pense, pense de novo, mas, depois, nada de retrocessos. Todo êrro deverá ser solucionado de frente e não com voltas e subterfúgios. Os enganos da vida são naturais e humanos e, por isso, não deverão servir de temores ou preocupações, pois para tudo há sempre soluções acertadas, dependendo um pouco de coragem e fôrça de vontade. Dias, horas, números, flôres e côres de boas influências: 1, 3 e 5; 8, 13 e 15; 13, 14 e 33; margarida e azaléa; azul e vermelho.

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO

«Ser bom é natural; é mister ser melhor».

Partindo do preceito de que não existem erros, mas falta de técnica na solução dos grandes problemas físicos ou morais, deverá, nesta semana, intensificar a cura de seus males mentais, praticando uma terapêutica adequada, e tudo deverá ser solucionado ainda nestes dias. Os milagres são realizados quando a fé é tão mais intensa a causa a resolver. Intensifique seu trabalho e busque a colaboração de pessoas amigas ou jovens de boa-vontade, para aumentar sua renda e sua capacidade de produção. Dias, horas, números, flôres e côres de bons eflúvios: 1, 2 e 5; 7, 8 e 9; 14, 23 e 34; mimosa e gerânio; azul e amarelo.

ENTRE 22 DE MAIO E 20 DE JUNHO

«Saúde, Paz e Amor, é o resumo da vida».

A mágoa e o desapontamento são causas das maiores perdas de energia e, por isso, em vez de gastar seu tempo com o pensamento voltado para êstes fatôres, intensifique sua atenção para outros problemas importantes. Aprenda a distribuir o que tem e verá como tudo crescerá mais ràpidamente e as boas oportunidades se multiplicarão. Sua vida política é tão importante quanto sua vida esportiva. As metas, nesta semana, serão: trabalho, calma e amor. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 3, 4 e 6; 9, 13 e 16; 11, 13 e 34; papoula e iris; verde e coral.

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO

«A alma forte vigora o débil corpo».

Seus objetivos deverão ser intensificados no período do Quarto-Crescente para surgirem as oportunidades de soluções eficientes. Fuja dos ambientes tristes e perigosos para não se entregar a derivativos muito inconvenientes para os nascidos sob o signo de Câncer. Sua família tenderá a uma fase de melhora, tanto no setor saúde quanto no mental, contribuindo para uma renovação de fôrças em seu favor. Não perca a paciência nos casos de aparência insolúvel, pois só os que perdem a fé perdem também o direito de serem atendidos nos seus desejos. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 2, 4 e 5; 8, 14 e 17; 11, 13 e 14; agapê e amor-perfeito; vermelho e azul.

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO

«A adulação é como a moeda falsa: empobrece àquele que a recebe».

Estará, nesta semana, entregue às fôrças poderosas da Lua, no seu Quarto-Crescente e, por isso, acalme seus nervos e tenha fé. Sua vida amorosa é uma fonte inesgotável de energia e se sua mente se mantiver positiva, haverá prosperidade em todos os setores — social, financeiro e físico. Solucione seu problema alimentar, muito mais fácil que os demais e, no entanto, ainda deficiente, para manter um trabalho mais harmonioso e positivo. Mantenha o arquivo em ordem e poderá realizar prodígios na profissão. Continue a prestigiar àqueles que lhe dão ânimo e esperanças por melhor futuro. Afaste-se dos temores e estarão solucionados seus maiores problemas. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 4, 5 e 6; 8, 14 e 17; 11, 13 e 14; rosa e mimosa; azul e verde.

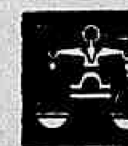
ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

«As idéias triunfam mais que as armas».

Não se dedique às minúcias nesta semana, mas, pelo contrário, intensifique no lar e no trabalho suas atividades. Faça um serviço acumulativo para aumentar suas possibilidades financeiras no futuro. A falta de tempo é um fator inexistente e relativo, dependendo de métodos e oportunidades mais favoráveis. Adquira o hábito de trabalhar em equipe e delegue poderes a amigos, parentes ou aos seus semelhantes. O Quarto-Crescente será favorável à saúde e muito bom para aumentar sua ação política. A leitura deverá ser um dos meios empregados como psicoterapêutica. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 1, 3 e 5; 8, 14 e 21; 11, 14 e 34; mimosa e rosa; verde e azul.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

«Tôda oração é um vôo para a luz».



Justiça e temperança são fôrças mais eficientes no seu signo: Libra. Terá boas oportunidades sentimentais, sociais e financeiras construindo seus próprios desejos e realizações. Seus pendores manuais deverão passar por uma fase de intensificações para suprir as exigências do sistema nervoso. Tonificar os nervos à custa de derivativos eficientes e obter novas fontes de energias. Não esmoreça nos planos de cooperação e continue enviando pensamentos salutares aos próprios inimigos ou desafetos. Cada vez mais conseguirá vencer suas dificuldades, graças à ação da Lua, na sua fase do Quarto-Crescente. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 4, 5 e 6; 8, 9 e 13; 11, 33 e 34; margarida e violeta; vermelho e azul.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

«Busque a doçura na voz e terá por companheira a Felicidade».

Busque, nos privilégios de sua proteção, fortalecer seus méritos pessoais: a paciência, a afetividade, a colaboração, a caridade e a cultura. Aprimore seus estudos para continuar a merecer a atenção de pessoas inteligentes e cultas. Com um pouco mais de contrôle pessoal obterá sucessos sociais e financeiros, no decorrer desta semana. Sua tendência dinâmica poderá levá-lo a altos cargos políticos de grande proveito pessoal, num futuro próximo. Ajuste-se aos seus familiares e amigos, colaborando na medida de suas fôrças para uma harmonia integral, para sentir-se verdadeiramente forte e feliz. Terá êxitos financeiros empregando bem o tempo e mantendo sua mente livre de temores infundados. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 31 de julho, 2 e 6 de agôsto; 10, 16 e 22; 11, 13 e 34; rosa e jasmim; verde e amarelo.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

«As grandezas da terra são de vidro».

Aproveite a fase do Quarto-Crescente para renovar sua vida sentimental e colocar em segurança sua vida financeira. Poderá fazer seguros pessoais de sobrevivência, comprar imóveis ou outros objetos de valor. Aprenda a arte de presentear para obter sucessos sociais e obter boa recepção em ambientes onde a sua pessoa precise entrar em destaque. Sua aparência pessoal poderá ser aperfeiçoada graças a uma fórmula de repouso e alimentação racional. Busque nas amizades uma posição de equilíbrio político, muito importante para a presente fase. Dias, horas, números, flôres e côres de bons eflúvios: 1, 4 e 6; 7, 11 e 21; 11, 14 e 34; gardênia e mimosa; verde e azul.

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosário n.º 1 — Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — S/loja — Telefone: 31-3329
Passagens térreo — Telefone: 31-3304

NORTE
Comte. CAPELA — Vg. 41 — Ida
Sairá a 6 de agôsto, às 14 horas, para: Ilhéus — Salvador e Aracaju

EUROPA
CLAERE HUGO STINNES — Vg. 84 — Ida
Sairá a 2 de agôsto, às 16 horas, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremem — Hamburgo

LOIDE GUATEMALA — Vg. 89 — Ida
Sairá a 14 de agôsto para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Nápoles — Trieste e Rijeka

AMERICA DO NORTE — SAIDAS DO RIO
LOIDE URUGUAI — Sairá hoje para: Nova Iorque
LOIDE PERU — Sairá a 5 de agôsto para: Vitória — Natal — Ponce — Pôrto Rico e Nova Orleans

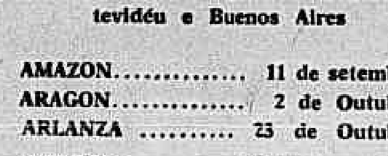
AMERICA DO NORTE — SAIDAS DE SANTOS
LOIDE CANADA — Sairá a 11 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque
LOIDE PERU — Sairá a 4 de agôsto para: Rio — Vitória — Natal — Ponce — Pôrto Rico e Nova Orleans

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saída dos navios, será publicada n/ local.

MALA REAL INGLEZA — ROYAL MAIL LINE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS — Saídas para a Europa
Do Rio de Janeiro para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres
ARAGON .... 18 de Agôsto
AMAZON .... 6 de Outubro
ARLANZA .... 27 de outubro
ARLANZA .... 17 de novembro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS — Saídas para o Sul
Do Rio de Janeiro para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
AMAZON .... 11 de setembro
ARAGON .... 2 de Outubro
ARLANZA .... 23 de Outubro
AMAZON .... 20 de novembro



Para mais informações dirigir-se à ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED
Avenida Rio Branco, 51-55 — Telefone: 23-2161

DE AÇÃO BENÉFICA AS SEMANAS RURALISTAS

Umas e Outras Noticias

1 — O QUE É VERDADEIRAMENTE A VETERINÁRIA

EM uma conferência celebrada em fins de abril em Londres, passou-se em revista a todos os melhoramentos que convém introduzir-se no ensino da veterinária, em tôdas as partes do mundo.

A reunião havia sido convocada pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação. (FAO)

Sir Thomas Dalling, décano dos veterinários do mundo, e atualmente consulter da FAO declarou como prólogo na reunião:

"O veterinário está desempenhando cada vez um papel mais importante, não só o combate das enfermidades dos animais, como também em tôda gama de matérias que afetam a saúde pública, a nutrição humana e ao progresso econômico dos países que estão se desenvolvendo.

O conceito do veterinário para a única missão de tratamento de animais enfêrmos ou feridos — conceito que todavia se tem em muitas partes do mundo — necessita ser retificado.

2 — UM PASTO BEM CUIDADO BARATEIA A PRODUÇÃO DO LEITE

A utilização de concentrados na alimentação das vacas leiteiras, encarece o produto. Urge pois o melhoramento das nossas pastagens, (devendo haver consoriação de gramíneas com leguminosas), que devem ser cuidadas como qualquer cultivo.

Também reservas para o inverno, devem ser preparadas, tais como feno, silagem, pastos de reserva, cultivo de cana forrageira etc. é o dever de um bom pecuarista.

O exemplo abaixo, demonstra o valor de uma pastagem bem cuidada: é um fato que grande número de vacas leiteiras, chegam a produzir uma alta produção na base de boa forragem sem nenhum concentrado.

Em um experimento feito em New Jersey, E.U.A. por exemplo as vacas produziram até 4.535 quilos de leite por ano, sòmente com pasto bem cuidado.

Tão produção foi equivalente a 82% comparada com animais que receberam concentrados e pasto na proporção de um a três.

3 OS PRODUTORES DE LEITE, ETERNOS SACRIFICADOS

Os produtores de leite, geralmente carentes de recursos, sob uma inflação galopante, sofrendo tôda a sorte de aumento, (arame farpado), rações para o gado mão-de-obra cara e sem qualificação, remédios e medicamentos), sem falarmos na aftosa, flagelo que acomete os rebanhos causando grandes prejuízos, sofrem uma crise sem paralelo.

Deve pois o govêrno agir contra os intermediários, auxiliando, porém, o produtor, sob qualquer modalidade, mesmo sob forma de compensação

O produtor de leite, não tem domingo, feriado ou dia Santo, o trabalho é continuado e sem descanso, sendo o inverno a pior época para o criador que sofre uma redução de 30 a 50% na produção do leite.

Qual será o preço mais justo para pagar ao produtor o litro de leite produzido?

No Ministério da Agricultura, existe uma comissão que fetuou um levantamento econômico das bacias leiteiras que abastecem o Estado da Guanabara, abrangendo milhares de produtores que bem poderia pelos estudos já efetuados, prever o preço aludido.

Em São Paulo, foi realizada em 1958, uma pesquisa sôbre o custo da produção do leite e verificaram na ocasião que 74.2% das propriedades visitadas, estavam tendo prejuízos, vendendo o leite pelo preço corrente.

Também constataram que para grande parte dos produtores de leite, mesmo que houvesse uma valorização do preço do leite, era necessário rever os seus métodos de trabalho para não continuar perdendo dinheiro.

Algumas medidas na época, foram apontadas, sendo em síntese as seguintes: os criadores deveriam explorar vacas capazes de produzir mais de 1.000 litros de leite por lactação, melhorar as pastagens, racionalizar a alimentação e que os gastos com a ração dos animais, não superasse 30% dos gastos totais, sendo necessário reduzir o pessoal ao mínimo ou melhorar-lhes a eficiência produtiva.

A crise que ora ocorre no Estado da Guanabara, está também ocorrendo em São Paulo, Belo Horizonte e Pôrto Alegre, tudo girando em tôrno do custo da produção e venda.

A verdade acuciana é que aumentos periódicos do preço do leite, não resolve o problema, e sim, o aumento da produtividade a partir do rebanho.

O atual govêrno, com excessão das *metas*, só funciona bem, e com presteza, tal qual determinado tipo de panela, isto é, sob pressão, quer de greve, quer de "lock-out" etc.

Geralmente, qualquer resistência inicial da COFAP para aumento de preço, equivale sòmente ao preparo psicológico do povo para recebê-lo, sem um grande impacto. Sua autoridade é grande e raramente empregada.

Reconhecemos outrossim que a COFAP é um mal necessário pois em países altamente adiantados como nos E.U.A., o fator contrôle de preços, tem razão de existir pelos fatôres positivos apresentados.

Prestigiar a COFAP pela intervenção militar das sedes da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, Distribuidora Vigor e Compahia Industrial Brasileira de Produtos Alimentícios é quase um dever do povo, porém, não devemos esquecer os produtores de leite que necessitam escoar o produto a tempo e a hora.

Em tempo: o órgão que trata das questões da produção leiteira no M.A. é a Comissão Nacional de Pecuária de Leite, com magníficos trabalhos sôbre o assunto e com mais de 8 anos de existência.

4 IMPORTAÇÃO DE ZEBUS DA INDIA

Nova tentativa está sendo feita para a introdução no Brasil de zebus importados da Índia.

Na primeira vez, os animais foram colocados na Bolívia, quase na fronteira do Brasil e segundo consta, apesar dos cuidados das nossas autoridades, muitos dos referidos reprodutores passaram para o nosso território.

Houve grande perigo para a nossa economia pois os referidos animais, poderiam introduzir no Brasil doenças exóticas como a peste bovina, doença que ocorre comumente na Índia.

Agora novo caso surge pois reprodutores das raças Gyr, Nelore e Guzerath, foram importados da India a 10 de janeiro do corrente ano e desde fevereiro se encontram na Guiana Francêsa, aguardando permissão para entrar no Brasil.

Técnicos nacionais e estrangeiros como também os nossos criadores, são contra a introdução no Brasil do gado importado pelo perigo que representa à economia nacional sendo que o assunto está regulamentado pelo DNPA do M.A. pelo decreto 38.983 de 1956.

Segundo corre o importador, doou o gado ao govêrno do Paraná que deve estar fazendo esforços para a sua entrada no Brasil.

Todos são contrário, como já afirmamos, porém, agora, vamos constatar a fôrça da política sôbre a lei e o bom senso.

5 — ESTA DIMINUINDO NO MUNDO A PRODUÇAO DE CARNE

Informa de Washington que a produção mundial de carne em 1959, estabeleceu uma nova marca com 45.300.000 toneladas, devendo a mesma continuar até 1961.

Em 1959, diz a informação, tôdas as principais zonas de pecuária tiveram algum aumento com excessão da A. do Sul (referindo-se a Argentina).

Assinala a informação que a procura de carne mundialmente deve perdurar.

6 — DIMINUIU A EXPORTAÇAO DE PRODUTOS AGRICOLAS DOS EUA

A exportação de produtos agricolas dos E.U.A. para a América Latina, [illegible] diminuído continuadamente durante o ano financeiro que [illegible] em junho do corrente ano.

Durante o [illegible] ano financeiro, os produtos agrícolas remetidos para a América Latina foram estimados em 504 milhões de dólares, equivalente a 11% menos que em 1957-58.

Depois da importação do feijão pôdre pelo Brasil que deve ter "engordado" alguns tubarões, duvidamos que algum "administrador" tente nova compra.

Baixa produção de leite

F. P. MONTEIRO

EM recente viagem pelo Vale do Paraíba, conversamos com um criador da região, que demonstrou o seu desapontamento com os resultados obtidos com a criação de gado leiteiro. Em uma reunião de criadores, há três anos, em Pindamonhangaba, havíamos encontrado êste criador e o seu entusiasmo era contagiante: acabara de adquirir um dos melhores garrotes levados a leilão, arranjara mudas de plantas forrageiras e tinha em mente vários melhoramentos a serem feitos na sua fazenda. Tão grande mudança de atitude levou-nos a inquiri-lo sôbre o assunto. Verificamos então que vários êrros estavam comprometendo o rendimento econômico da criação de seu gado leiteiro. Seu interêsse pelas nossas sugestões deu-nos a idéia de tratarmos do caso no Suplemento Agrícola, na esperança de que ela possa ser útil a outros criadores.

O referido criador mantinha um rebanho excessivo nos 100 alqueires de pastos, quase exclusivo de capim gordura, em terras fracas. Tratava-se de um rebanho de 250 cabeças de gado mestiço holandês, com muitas vacas bem «raçadas» e algumas puras por cruza. Êsse rebanho era constituído pelos seguintes animais: 58 vacas em lactação, produzindo apenas 180 a 200 litros de leite por dia e com 45 bezerros; 70 cabeças de gado «solteiro» (novilhas e vacas sêcas); 60 bezerros desmamados, machos e fêmeas; 16 bois de carro e 3 touros. O gado não recebia ração, «pois nem a grama» [illegible] os pastos eram muito bons, ninguém vai tratar o gado agora; só tratamos no tempo da sêca». A ordenha começava às 6,30 horas e o gado ficava na mangueira até às 9 ou 9,30 horas. As vacas de bezerros mestiços não mamam, os de 4 meses, voltavam à mangueira para a ordenha da tarde, às 13 horas. Durante todo o tempo que o gado permanecia na mangueira, não dispunha de sombra nem de água para beber.

A produção de leite tipo «C» já não é negócio rendoso, mas, tratando-se de produção de baixos índices, será certamente antieconômica. No caso em aprêço, a média de 3,7 litros de leite por dia, e por vaca, é baixa e 2 litros diários por alqueire de pastagem é ainda mais baixo. Os pastos das várzeas devem ser reservados para os meses de sêca e o mínimo, o dôbro, isto é, 4 litros. O capital empatado em pastagens, gados e benfeitorias, bem como as despesas gerais da fazenda, não encontram compensação com a produção obtida. Torna-se necessário melhorar a alimentação das vacas em lactação, corrigir o manejo e ao mesmo tempo reduzir o rebanho.

As providências que sugerimos para melhorar o rendimento da produção leiteira são as seguintes: Quanto ao manejo do rebanho, tôdas as vacas em lactação devem ser ordenhadas duas vêzes por dia, com um intervalo de 9 a 10 horas. Para isso, a ordenha da manhã deve começar mais cedo, às 5 horas, por exemplo, e a da tarde, mais tarde, às 15 horas. O tempo da ordenha deve ser o mais breve possível e o gado prontamente devolvido ao pasto. As caminhadas longas diminuem a produção de leite. O bezerro deve ser desmamado depois de 4 ou 5 pastagens próximas ao retiro onde é ordenhado, mudando-se o rebanho de pastos de 30 dias, aproximadamente. No curral onde é feita a ordenha, o gado deve desfrutar de sombra e água fresca, principalmente durante o verão.

Quanto ao trato do gado, as vacas em produção devem receber uma ração de concentrados com cêrca de 20% de proteína e na proporção de 1 quilo de concentrado para cada 3 litros de leite produzido. Para atender às necessidades do rebanho, o criador deve estar preparado para fornecer a cada vaca em lactação de 30 a 40 quilos diários de forragem verde, cana de capineiras ou de silagem.

Quanto à redução do rebanho: em pastagens fracas, mais duas cabeças de gado por alqueire é povoamento excessivo e condições de superpastoreio. Pode-se iniciar a redução do rebanho pelo grupo do gado «solteiro» que é quase o triplo do número de vacas em lactação e não deve exceder da metade delas. Certamente fazem parte dêsse grupo algumas vacas falhadas ou «manilhas», outras de produção curta e ainda outras de baixa produção. Tôdas essas vacas devem ser eliminadas o mais breve possível. Os bezerros machos mestiços holandeses não podem ser criados pelo produtor de leite, pois, quando desmamados, não valem o leite que bebem. Um bezerro de um ano fica, no mínimo, em Cr$ 2.400,00 de leite gasto e alcançará Cr$ 1.400,00. Quem cria gado para leite não pode criar nem fazer recriação de bezerros machos. O bezerro é eliminado logo na primeira semana.

Com as providências aqui sugeridas, tôdas elas de fácil execução, a produção de leite do rebanho deverá alcançar um aumento de 40 a 50%. Em têrmos de rendimento, os resultados deverão ser mais significativos.

DROGARIA VETERINÁRIA SCAL-RIO
Estoque permanente de vacinas e medicamentos
GRÁTIS, DIÀRIAMENTE, DAS 15 ÀS 17 HS. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA
Andradas, 96 A esq. Mal. Floriano
Tel. 43-4984

NOSSO MELHOR AMIGO
merece os melhores cuidados. Peça, gratuitamente, nosso interessante folheto "A CINOMOSE" bem como quaisquer dados sôbre os medicamentos mais modernos e eficientes para manter os cães em boa saúde. — INGLASIL — Av. Rio Branco, 9 - salas 405/7 — Tel.: 43-8125 — Caixa Postal, 2795 — Rio. — Temos soro e vacinas contra cinomose; vacina contra raiva. Vendemos a varejo

Cresce o interêsse por tais reuniões

JOSÉ A. VIEIRA

A EDUCAÇÃO intensiva e extensiva das populações rurais do país deve constituir, na atualidade, um dos mais sérios trabalhos para os governos federal, estaduais e municipais. Existem ainda, no Brasil, aglomerados humanos desenvolvendo atividades as mais primitivas, inteiramente à margem da civilização. Os seus processos de aproveitamento da terra são empíricos e atrasadíssimos.

A obra educacional a realizar-se é verdadeiramente gigantesca e está impondo uma cooperação ampla e perfeita entre os vários órgãos e instituições ligados ao problema, destacando-se, sobretudo, a ação conjugada entre os ministérios da Educação, Saúde, Agricultura e Trabalho.

No setor da educação ruralista, pròpriamente dita, dirigentes e técnicos, de há muito, aconselham medidas não só para a atualização do fomento agropecuário, em têrmos extensionistas, mas também para multiplicar as escolas práticas de agricultura, em suas várias modalidades, e povoar de alunos as escolas superiores de agronomia e veterinária. O fato é que a agricultura, entre nós, precisa ser profissionalizada, deixando de constituir uma aventura ou uma atividade de rotineira, sem acompanhar a evolução extraordinária alcançada pelas técnicas mais modernas.

Justamente para chamar a atenção dos nossos homens do interior sôbre tais assuntos, lançando idéias novas e proporcionando indicações úteis, é que o Ministério da Agricultura, dentre as múltiplas tarefas ligadas à educação especializada, realiza também as Semanas Ruralistas, nas mais variadas zonas produtoras. Êsses certames têm sido efetuados com a colaboração de técnicos federais, estaduais e municipais, e com o apoio do Clero.

O SIA, que coordena o principal programa nesse sentido, já promoveu, de 1946 até meados de 1958, cento e vinte Semanas Ruralistas, tendo cada vez mais crescido o número de tais reuniões. E' assim que, assinalando-se 24 Semanas Ruralistas no biênio 1954-55, atingiu a 50 semanas, no biênio seguinte, tendo-se coberto quase todos os Estados da Federação, através das zonas mais adequadas para tal fim.

Ao mesmo tempo, a freqüência de lavradores, criadores, professôras e outros interessados, às aulas práticas e teóricas, nos debates e às exibições cinematográficas, cresceu enormemente, graças à convicção das autoridades eclesiásticas e à sua pregação ruralista. No biênio 54-55 a freqüência alcançara cêrca de 90.000 pessoas; ao passo que, no biênio 56-57, subiu para 260.000. Após entendimento firmado em junho de 1955, entre o Ministério da Agricultura e o Episcopado brasileiro, representado pelos seus altos dignitários, a cooperação entre as duas causas agropecuárias vem sendo ampliada, animadoramente, sem que tal entrosamento signifique qualquer privilégio. Mais de trinta arcebispos e bispos, além de numerosos sacerdotes, já trabalham permanentemente em articulação com as autoridades e os técnicos do Ministério da Agricultura, como autênticos agentes das tarefas extensionistas, em benefício das nossas comunidades rurais.

Muitas iniciativas benéficas têm nascido dos debates proporcionado pelas Semanas Ruralistas, onde prefeitos, chefes de serviços e homens públicos responsáveis, e até mesmo governadores e ministros estabelecem proveitosos contatos e discussões, com o propósito de atender justas reivindicações dos que se dedicam à lavoura, à criação e às atividades correlatas.

Enfim, não há como negar a ação benéfica das Semanas Ruralistas, que vêm constituindo promissoras sementeiras de idéias sãs, de indicações oportunas e, ainda, de magníficas iniciativas. As suas vantagens educativas são proclamadas, frequentemente, pelos próprios interessados, e, por isso mesmo, os pedidos para a realização dêsses certames crescem, dia a dia, proveniente das mais variadas regiões do Brasil. As perspectivas para a expansão dessas atividades são as mais promissoras, em face do convênio recém-firmado entre o Serviço Social Rural e o SIA.

Cultura do repôlho

OS repôlhos pertencem a espécie das couves — Brassica oleracea — a qual compreende três subespécies: a das Couves comuns, a dos Repôlhos de fôlhas lisas (subespécie capitata) e Repôlhos de Fôlhas crespas (subespécie byllata).

Os repôlhos de fôlha lisa estão distribuídos em três grupos, York com as variedades agrícolas, York Grande, York Anão, Pão de Açúcar, Coração de Boi etc. O segundo grupo são os Repôlhos da Alemanha que encerra as seguintes variedades agrícolas boas produtoras, Gigante das Hortas, Quintal etc., e ainda o grupo dos Repôlhos Roxos.

Entre as variedades de Repôlhos Crespos temos o Crespo de São [illegible], [illegible], Crespo comum (verão) etc.

SEMEADURA — O repôlho é uma hortaliça de cultivo anual, encontrando-se variedades para tôdas as épocas. As melhores variedades para os meses de Inverno são as vulgarmente chamadas de estrangeiras e as de Verão mais cultivadas são nacionais.

O repôlho é semeado, em alfobres, usando-se 1 a 1,5 gramas de semente por metro quadrado. Êstes alfobres devem ser preparados convenientemente, para que se obtenham bons e fortes mudas. Deve ser, abundantemente, provido de esterco de curral bem curtido, podendo-se ainda misturar junto à terra e esterco um pouco de areia para dar à sementeira uma maior permeabilidade. Após lançar-se as sementes deve-se passar sôbre o alfobre um ancinho para se fazer o enterramento das mesmas, e, ainda por cima, uma nova camada de esterco bem peneirado.

TRANSPLANTE — Quando as miudinhas tiveram uns 10 cm e com 4 a 6 fôlhas, faz-se o seu transplante para os canteiros definitivos. O espaçamento mais conveniente é o de 70 x 70 cm, isto é, com a mesma distância entre as linhas e entre as covas das linhas.

SOLO E ADUBAÇÃO — O repôlho dá preferência a solos sílico-argilosos, bem providos da matéria orgânica. Por isso a adubação deve ser baseada no esterco de curral curtido. A quantidade por metro quadrado varia de 4 a 5 quilos, homogeinizando-se bem o esterco com a terra. Durante o ciclo vegetativo em terras mais pobres aconselham-se adubações de cobertura com o salitre do Chile, mas sempre em quantidade moderada para não haver uma mobilização muito grande do solo, 4 gramas por metro quadrado de cada canteiro.

TRATOS CULTURAIS — Como principal trato temos as regas que são indispensáveis, devendo ser feitas diàriamente, preferentemente, pela manhã ou à tardinha.

Iniciam-se logo após a semeadura e nos primeiros dias da mesma após a rega deve-se cobrir a sementeira evitando uma direta insolação.

As capinas para a limpeza nos canteiros e dos alfobes também são fatores condicionantes para uma boa produção. Com a capina faz-se a extirpação das ervas daninhas e ao mesmo tempo se sacrifica o solo dando-lhe um maior arejamento. As vêzes é necessário um aliviamento da sementeira, isto é, se faz a retirada de algumas mudas evitando-se uma competição prejudicial entre as mesmas.

COLHEITA — Inicia-se quatro meses após a plantação. Cortam-se os pés de cada planta na altura da inserção das fôlhas.

Conservação dos tratores

A QUANTIDADE de ar que penetra no motor é bem grande e, por isto, o purificador de ar deve estar sempre em condições de executar uma boa limpeza. Isto deve ser observado para todos os motores, porém os dos tratores requerem cuidados ainda maiores dos purificadores, por trabalharem em ambiente onde grande quantidade de poeira é posta em suspensão.

Se o ar que fôr para os cilindros não estiver suficientemente livre de partículas de poeira irá provocar entupimento das canalizações, corroer as partes do cilindro, anéis, válvulas, aumentando, pois, o desgaste do motor. Bons cuidados com os purificadores redundam, assim, num melhor uso do motor.

Os purificadores de ar podem ser de diversos tipos, porém os mais usados nos tratores são os do tipo combinado, isto é, constam de um pré-purificador de ar, do corpo do purificador e da bacia de óleo.

O pré-purificador tem a finalidade de reter a poeira mais grossa que se encontra em suspensão no ar e, por isto, "diàriamente deve ser limpo", desobstruindo-se completamente as passagens por onde entra o ar.

O corpo do purificador destina-se também a reter a poeira, em geral, e em seu interior estão telas de arame, de feltro, palha de aço etc. Essas partes devem ser bem limpas, pelo menos uma ou duas vêzes por mês, com gasolina ou querosene.

Na bacia do purificador, em cujo interior se encontra óleo, deve ser verificado diàriamente o seguinte:

1) Nível de óleo — se está certo, nem acima nem abaixo. Se estiver acima, retira-se o excesso; se abaixo, restabelece-se o nível.

2) A quantidade de poeira que a bacia contém — se fôr razoavel ou muita deve-se retirar todo o óleo; lavar a bacia com querosene ou gasolina limpa e depois colocar óleo limpo.

A bacia deve sempre ser colocada firmemente no lugar, para que não venha a cair no campo e ser, conseqüentemente, amassada pelo trator.

O óleo usado na bacia é do mesmo corpo que o utilizado no carter, ou seja, óleo S. A. E. 20 ou 30, mineral simples. Alguns operadores de tratores usam, na bacia do purificador de ar, óleo que foi retirado do carter, depois de devidamente filtrado. As conexões (tubos) que ligam o purificador de ar às outras partes do motor devem ficar bem apertadas, para não permitirem a entrada de ar impuro para o motor, ou seja, ar que não passou pelo purificador. Em caso de dúvida sôbre os serviços e a maneira de executá-los, deve o tratorista consultar o "Manual do Operador" que acompanha cada trator.

Em geral, os fabricantes aconselham a troca do óleo da bacia do purificador de ar quando êste óleo atingir, no máximo, sessenta horas de serviço; porém, como dissemos acima, quando houver excesso de impurezas êste óleo deve ser trocado e a bacia limpa.

Podemos resumir os cuidados com os purificadores, do ar ou seja, das peças onde devem ficar retidas as impurezas do ar, em:

1.º — Limpeza diária, ou mesmo mais freqüente, do pré-purificador de ar;

2.º — Verificação diária do óleo da bacia do purificador de ar, restabelecendo o nível, quando alto ou baixo;

3.º — Troca do óleo da bacia, quando contiver muita poeira acumulada;

4.º — Colocação firme da bacia no lugar, para que não seja danificada;

5.º — Limpeza completa do purificador de ar, uma ou duas vêzes por mês, quando o trator estiver em trabalhos durante êste tempo;

6.º — Manutenção das juntas e conexões bem apertadas, a fim de não permitir a entrada de ar não filtrado no motor.

Tratores do fomento agrícola

Para um conhecimento objetivo do estado de conservação dos tratores e máquinas agrícolas a cargo das inspetorias regionais nos diversos Estados, a Divisão de Fomento da Produção Vegetal determinou um levantamento, já em fase conclusiva. Com dados concretos sôbre a situação em que se encontram as máquinas, será feita a recuperação das que forem julgadas deficientes, a fim de que se possa, dentro dos recursos normais, atender às necessidades da motomecanização nas diversas regiões do país.

Nota — Eis uma boa notícia, pois devem existir nas inspetorias do Fomento Agrícola muitas máquinas sem utilização, por falta de peças.

"CADAL"
CIA INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O
Estado da Guanabara, Estado do Rio e Espírito Santo
RUA MEXICO, 111, 14º ANDAR (SEDE PROPRIA)
TEL.: 31-1830 — REDE INTERNA
SOLICITE INFORMAÇÕES E FOLHETOS GRATUITAMENTE

Agência MADUREIRA
RUA CAROLINA MACHADO, 434
FONE 29-0052
Expediente: 9,00 às 18,00 hs.
O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S.A.
Uma completa organização bancária
DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS ATÉ CR$ 500.000,00

Como evitar as doenças

DESINFETAR os engradados quando os mesmos tenham sido utilizados para o transporte de aves para os mercados, feiras etc. Não deixar que sejam recebidos sem esta precaução. A desinfecção, precedida de raspagem e remoção das sujeiras, lavagem com água quente, poderá ser feita com a pulverização de leite de cal.

Evitar a entrada de veículos e de pessoas no aviário sem a passagem obrigatória em tabuleiros onde se coloque a cal. Também à entrada dos galinheiros, galpões etc., colocar tabuleiros. A desinfecção não é perfeita, mas se previne, de certo modo, que as pessoas e veículos possam carregar mecânicamente os parasitos que tragam consigo, nos sapatos e rodas, de visitas feitas a outros locais.

Manter sempre isoladas, em local apropriado, as aves recém-adquiridas. O ideal é colocar junto a elas, como testemunhas, outras aves da criação local e observar durante alguns dias. Se as aves introduzidas forem transmissoras de doenças, as testemunhas serão logo contaminadas e adoecerão.

Manter-se vigilante sôbre o estado sanitário dos aviários vizinhos e tomar medidas especiais de profilaxia se souber de alguma doença (proibição de entrada de pessoas de granja atacada, assim como de objetos, animais, cães, gatos etc.).

Surgindo doença em algum lote, fazer o seu isolamento ou sacrificar tôdas as aves doentes, conforme o caso, mas sempre evitando que o mesmo tratador cuide dos lotes doentes e dos ainda sadios.

Evitar adquirir rações de fábricas que reaproveitam as sacas de embalagem, sem a garantia de sua prévia esterilização.

Exigir sempre atestados de sanidade (pulorose e neurolinfomatose) quando adquirir ovos para incubação e pintos de 1 dia de outras granjas ou procedentes de cooperativas.

Quando houver ameaça de doença, ou esta existir nas proximidades, manter na água de bebida um bom desinfetante, como o permaganato ou então o sulfato de cobre (2 gramas para litro de água), e redobrar as medidas de precaução, reduzindo o prazo para as desinfecções periódicas dos galinheiros e das instalações.

Afugentar os pássaros e aves das vizinhanças que penetrem no aviário, assim como os ratos, cães e outros animais que possam veicular doenças.

Vigiar o comportamento de tôdas as aves e, particularmente, o desenvolvimento dos pintos. Descartar os raquíticos, fracos e doentes. O avicultor deve ter um conhecimento tão pormenorizado quanto possível dos sintomas da doença, sua evolução, condições de propagação e meios de combate. Não apenas das doenças infecciosas ou parasitárias, mas também das de nutrição ou de causas diversas.

Destruir as palhas das camas e tratar o adubo convenientemente com cal (9 quilos para cada 100 de estêrco) ou fazer sua remoção para esterqueira.

Comprimidos avícolas

Diz a história que Maria Antonieta, rainha de França, ao saber que o povo faminto, seus leais súditos, reclamava nas ruas a falta de pão, exclamou para um dos seus ministros:

— "Diga a êles para comerem bôlos!...".

Por essas e outras, Maria Antonieta e seu respectivo Delfim perderam as suas reais cabeças, decepadas pelo aço frio de uma gilhotina plebléia, numa tarde fria de outubro de 1789, já que não tiveram "cabeça" para usarem as ditas...

• Certa repartição do govêrno (será que a finalidade de determinadas "Comissões" é não trabalhar com a cabeça?), qual nova Maria Antonieta do século XX, vem sistemàticamente aconselhando à "plebe rude" da qual fazemos parte, maior consumo de aves, ovos, galetos etc.. num sadismo de causar espécie ao próprio marquês de Sade. Semanalmente os seus folhetos, em distribuição gratuita, vêm doutrinando o povo, através do fornecimento de receitas e exaltação à galinha e ao seu principal produto, o qual, para os pregadores é uma verdadeira panacéia.

• "Tem dor de cabeça?" — Coma mais ôvo. "E' feia? — Coma ôvo que será bela". "E' magra? — Ôvo faz engordar". "E' gorda? Ôvo faz emagrecer". "Os negros de Catanga ficaram independentes após maior consumo de ovos por parte daquela comunidade nativa"... "Sem se alimentarem de ovos, não seria possível à macaquinha Tamba e à cadelinha Fifi viajarem sem riscos no espaço cósmico". "Not King Calo, Cauboy Pexato, tomam ovos quentes antes das suas audições". "Pelé, — o que deu o nome à "caninha", — porque "entra e arrasa", só consegue fazer tentos porque come uma dúzia de ovos antes de entrar em ação". "Ovo no prato, saúde é mato. (Essa é infame).

Eis aí as virtudes do ôvo, apregoadas pelos mais variados (com licença da palavra) "sloogans"...

• Aconselhar aves e ovos a esta população diamantina (tal o seu estado de "dureza e tenacidade") que já não tem como adquirir o pão, o leite, a carne, a farinha, que dorme cêdo para economizar o gasto de luz, que muitas vêzes chega tarde ao "batente" por não ter com que pagar o bonde, é na verdade humorismo maquiavélico, do qual muito poucos acham graça.

• Aquêles que ainda não começaram a ter as suas memórias afetadas pela carência alimentar, devem estar lembrados das campanhas "Bebu mais leite", "Coma mais pão", "Gaste mais energia" etc. etc... Hoje temos: "Ovo, frio ou quente, alimenta a gente", "Não use brometo, coma galleto". "Galleto acalma os nervos" etc... como se fôsse possível, a um "Salário-mínimo qualquer", dar-se ao luxo de tais iguarias...

• Ovos e aves, hoje, não podem ser adquiridos nem pelo sistema crediário, essa é a realidade. Os que aconselham à população maior consumo dos produtos citados devem, a estas horas, rir-se às bandeiras despregadas, num gôzo ao "Zé povinho", por parecerem tão espirituosos. Para êstes "gozadores", a "plebe rude" não passa de uma horda ingênua que sòmente ao tomar conhecimento das maravilhas da galinha, já se sente plenamente abastecida e alimentada com os manjares apregoados.

• Entretanto, a "Massa ignara" também tem um ditado que diz: "Brincadeira tem hora" e quando a hora da brincadeira passar, ninguém poderá prever o que irá acontecer.

Poderá dar-se o caso, que, sugestionada por tais conselhos, a "Massa cruel e ignara" deseje provar na prática o que já conhece em teoria, e o final da comédia não tenha um "happy end".

• Assim, êsse diamante bruto, famoso pelo seu estado de "dureza e tenacidade", que também se orgulha de ser chamada "o povo", passaria a encarar aves e ovos como realmente são: remédios para serem consumidos em casos de extrema gravidade, numa terapêutica heróica, e sob prescrição médica.

Nada de propaganda, nada de conselhos utópicos, senhores! Brincadeira também tem hora... e esta não é uma hora oportuna, ao que parece...

Avicultura no Estado do Rio

"REUNIR em seu seio os avicultores, cooperativas, técnicos especializados, congregando seus esforços numa ação conjunta; procurar incrementar organizações avícolas, para o que, de comum acôrdo com as Secretarias da Agricultura e Educação, fará intensa propaganda nos setôres agrícolas e escolas típicas rurais; promover a propaganda e da extensão dos conhecimentos sôbre a avicultura por todos os meios e formas, fazendo publicações, conferências e palestras, instituindo prêmios e bôlsas de estudos; promover um registro especial das granjas e estabelecimentos avícolas de propriedade ou sob a exploração de seus associados, de acôrdo com o Regimento Interno; pleitear, defender e representar os intrêsses da classe perante as repartições e autoridades administrativas e judiciárias; colaborar com o Estado, como órgão técnico e consultivo no estudo e solução das questões relacionadas com os interêsses da classe; promover mais, tudo quanto estiver ao seu alcance e necessário fôr, a bem dos avicultores do Estado do Rio de Janeiro, e da defesa, expansão e propaganda da Avicultura" — constituem os objetivos da ASSOCIAÇÃO FLUMINENSE DE AVICULTURA (AFA), fundada a 16 de novembro de 1949, pelos avicultores domiciliados no Estado do Rio de Janeiro que assinaram a ata correspondente, destinando-se o órgão estadual à representação e à defesa da classe.

CAMPINAS TEM UM MOVIMENTO COMERCIAL DE CR$ 20 BILHÕES

CAMPINAS (SP) — (Do correspondente Raimundo Prates).

Contando com um movimento comercial de Cr$ 20 bilhões, a cidade paulista de Campinas se firmou como a segunda em importância no Estado de São Paulo, tornando-se um centro industrial de grande invergadura que emprega dezoito mil operários.

A cidade conta, em sua sede, com 170 mil habitantes e 30 mil prédios construídos no perimetro urbano. O grande surto desenvolvimentista do município levou as autoridades paulistas a localizar, a 20 quilômetros da cidade, um aeroporto internacional (Viracopos), em vias de conclusão.

ERA RODOVIARIA

Depois da conclusão da via Anhanguera (rodovia inteiramente asfaltada, com sua segunda pista já em construção), teve início a era rodoviária de Campinas, que passou a comunicar-se com as mais importantes cidades do interior paulista, intensificando o desenvolvimento comercial e industrial da "Princesa do Oeste".

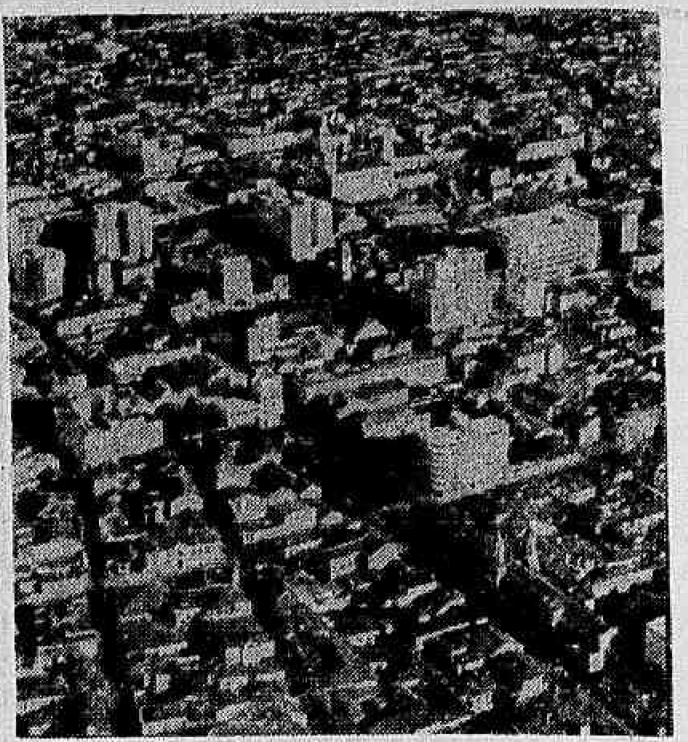
As vias férreas ligam Campinas a grandes centros produtores dos Estados de Minas, Mato Grosso, Goiás e Paraná, permitindo um escoamento perfeito de sua produção.

GRANDES EMPRÊSAS

Nada menos de doze grandes emprêsas industriais estão localizadas em Campinas, produzindo mercadorias de grande importância, como pneus, câmaras de ar, abrasivos, fitas adesivas, celulose, tomadas de fôrça, caixas de "câmbio" para veículos, óleos vegetais, sabão, indústria farmacêutica de maneira geral, entre outras.

ESCOLAS PROFISSIONAIS

Campinas vem formando técnicos para o incremento de sua indústria, através de grande número de scolas profissionais (Senai, Senac e outras), além de três importantes escolas superiores: Ciências e Letras, Odontologia e Ciências Econômicas.



Campinas, por seu grande desenvolvimento industrial, firmou-se como a segunda cidade do Estado de São Paulo

PATI TERÁ GRUTA

PATI DO ALFERES, RJ — *Com os fundos conseguidos revertendo em benefício da construção de uma gruta de N. S. de Lourdes na subida da Igreja (Praça da Matriz), Pati do Alferes viveu dois dias de festas no sábado e domingo passados com a realização de animada quermesse na Prança da Estação. Sob a direção geral da srta. Maria Teresa Houaiss às festividades tiveram, entre outras coisas, barracas, banda de música, leilões de prendas, brincadeiras, fogos e outros divertimentos que renderam perto de 100 mil cruzeiros. Com o dinheiro conseguido, a gruta ficará pronta dentro de poucas semanas, já estando pronto o platô que servirá para sua base. Na foto, aspecto de uma das barracas que funcionou como restaurante, vendo-se as irmãs Maria Teresa e Sálua Houaiss servindo a um dos grupos que mais contribuiu para o sucesso do acontecimento*

Ferros (terra de um homem forte) é uma cidade fraca

FERROS — MG (Do correspondente)

Apesar de ser a terra natal do dinâmico Secretário de Finanças de Minas Gerais, sr. Bolivar Drumond, Ferros é um município que precisa de medidas urgentes para minorar o grande número de deficiências que tem, como se conclui do relatório enviado pelo seu prefeito, sr. Fernando Dias de Carvalho à Sociedade dos Amigos do Rio Dôce.

"São muitas as necessidades que, não podendo serem atendidas pelo govêrno municipal, vão sendo adiadas e nunca têm solução" — eis o que afirma o fêcho final do relatório supracitado, onde está traçado com frieza o quadro do que é a realidade de Ferros mas que sem sem dúvida dentro em pouco mudará: cidade fraca, bêrço de um homem forte.

RELATÓRIO

Do relatório do sr. Fernando Dias de Carvalho extraimos alguns pontos:

1 — não possui as escolas técnicas essenciais a um desenvolvimento mínimo;

2 — o "barbeiro" habita tôda a zona rural e faz vítimas constantemente;

3 — não possui rêde de esgotos e a energia elétrica é fornecida por um particular;

4 — transporte só o rodoviário, mesmo assim com estradas em péssimo estado e sem qualquer sinal de possível pavimentação;

5 — não existe qualquer ligação telefônica;

6 — faltam técnicos em agricultura e máquinas quase não existem no município ;

7 — finalmente, muitos outros aspectos carecem de urgentes medidas para que o município possa, se não progredir, pelo menos estabilizar-se num índice mínimo de estrutura econômica.

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

Cid Silva Lindolfo — negociante — Nova Lima; Gil Bretas Lage — negociante — Ferros; Jacomo Pesce — negociante — S. Domingos do Prata; Moacir Araújo Guerra — Escrivão Coletoria Fed. — Nova Era; Geraldo de Morais — proprietário — Barão de Cocais; Lucílio Gonçalves Quintela — Niterói; Alfredo Alves Vieira — negociante — Petrópolis; Menina Marilene Silva — Vespasiano; José Maria Melo — comerciante — Montes Claros; José Antônio Alvarenga — comerciante — Pitanguí; Abel Alves Teixeira — funcionário público — Cordesburgo; Casemiro Silveira Neto — comerciante — Cordesburgo; Joaquim de Sousa Castro — comerciante — Pirapora; Sr. Antônio Soares Filho — Lassance; Srta. Berlenice Helena Ferreira — Lassance; Srta. Maria de Lourdes Sader — Lassance; D. Modestina de Melo Matoso — Curvelo; D. Maria Esmeralda Magalhães — Coração de Jesus; Menino Antônio Augusto de Oliveira — Coração de Jesus; Menino Agnaldo de Oliveira — Araçaí; Sr. João Luis de Freitas — Pitanguí; Menina Marí de Barros Moreira — Sete Lagoas; Prof. Marlene da Rocha Garcia — Lag. Muriaé; D. Cecília Gonçalves Martins — Oliveira; Srta. Marieta Rodrigues Franco — Pureza; D. Maria Odete Ribeiro — Tapiraí; Menino João Domisete Chaves — Lagoa da Prata; Sr. Gerson Gomes Carneiro Lag. Formosa; Sr. Joaquim Benedito Costa — Iguatama; Srta. Teresinha Francisco Santos — Morrinhos; Srta. Teresinha Batista — Vianópolis; Sr. Samuel Diniz — Goiânia; Sr. João Alaide Nogueira Filho — Andrelândia; Fernando Rodrigues Aires — Campanha; Menina Margarida Maria da Fonseca — Jeceaba.

Itapoã vai ser centro de turismo em breve

PÔRTO ALEGRE, RGS — O Rio Grande do Sul terá dentro em breve, o ponto turístico de maior atração à disposição de quantos aqui chegarem, com a concretização do Parque Estadual de Itapoã, cujas praias banhadas pela Lagoa dos Patos, se estendem a cinco quilômetros de comprimento, com fina areia e constante viração, já que a proximidade do mar se faz sentir consideràvelmente.

O Serviço Estadual de Turismo — SETUR — publicou o edital de convocação dos proprietários de terras situadas nas áreas consideradas de utilidade pública, para tratarem da desapropriação das terras em aprêço. Itapoã, uma vez entregue ao turismo, será ponto obrigatório de veraneio e visitas. O govêrno estadual concretizará assim, mais uma de suas metas, já que o atual governador, foi o primeiro a incluir "turismo" em plano de Administração, destinando para tal uma verba de duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros.

PROXIMIDADE

A praia de Itapoã, localizada a 45 minutos de automóvel desta capital, está mais próxima de Pôrto Alegre do que qualquer das praias de mar visitadas anualmente pelo porto-alegrense. A estrada que conduz a Itapoã está concluída, sendo em quase tôda sua extensão construída nos moldes das melhores rodovias nacionais: sinalizada, ampla e segura.

ITAPOÃ E PIRIÁPOLIS

Localizada a 120 quilômetros de Montevidéu, está Piriápolis, terceiro ponto turístico do Prata, para onde, anualmente, acorrem milhares de veranistas, tanto dos países platinos como das principais [illegible] brasileiras. Itapoã, pela sua localização privilegiada junto à capital gaúcha, quando entregue ao público, receberá todos aquêles turistas brasileiros que demandam outros países e mais os estrangeiros, que chegam constantemente, em viagem de recreio.

Comparando-se estas duas atrações turísticas, o observador, sem exitar, optará por Itapoã que, em belezas naturais, supera a praia uruguaia, em clima e areia não deixa nada a desejar e, por ser localizada junto à Lagoa dos Patos e próxima do Atlântico, tem viração constante e um clima característico. E' necessário que os podêres públicos federal e estadual, conjuguem esforços no sentido de um maior incentivo ao turismo no Rio Grande do Sul, que pela sua situação geográfica, fazendo divisa com o Uruguai, através de suas fronteiras, anualmente, grandes levas de turistas entram e saem, muitas vêzes desejando uma maior organização turística. O atual govêrno do engenheiro Leonel Brizola foi o primeiro a incluir "turismo" como plano de administração, tendo já designado ao SETUR a verba de 250 milhões de cruzeiros para a execução de um plano supervisionado pelo diretor daquêle Departamento, jornalista Osvaldo Goidanich. Falta apenas que o govêrno da União, dispense especial atenção ao RGS no plano de turismo e, com Itapoã à disposição do público, teremos outra fonte de renda, com o aproveitamento apenas daquilo que a natureza nos deu — belezas naturais.

O Serviço Estadual de Turismo, publicando o edital de convocação dos proprietários de terras situadas na área do Parque Estadual de Itapoã, para tratarem da desapropriação das referidas glebas, está transformando em realidade o vasto plano elaborado pela atual administração no campo turístico. Segundo declarações do seu diretor, Itapoã está na primeira linha de turismo no RGS e agora, com um diretor daquêle Departamento especializado, terá oportunidade de concretizar êste ponto-de-vista. (Da sucursal).

MARCO TURÍSTICO

Na foto um flagrante da praia de Itapoã, localizada na Lagoa dos Patos, a menos de sessenta quilômetros desta capital e, que em breve será o primeiro ponto turístico do RGS, trazendo mais divisas para os cofres públicos

Tancredo e Clóvis em Perdões

PERDÕES — MG (Do correspondente Flávio Beleza)

Visitaram esta cidade, no dia 20 de julho passado, os senhores Tancredo Neves e Clóvis Salgado, candidatos à governança e vice-governança do Estado nas próximas eleições de 3 de outubro. Os candidatos fizeram-se acompanhar pelo sr. Emiliano Franklin de Sá, secretário do governador Bias Fortes.

Em praça pública, os candidatos das fôrças situacionistas falaram ao povo, agradecendo as homenagens que lhes foram tributadas e conclamando a todos a votarem nos candidatos das fôrças majoritárias. O nome do presidente da República foi vivamente aplaudido, quando citado pelos oradores.

PINTORES

Particular compra trabalhos de Portinari, Di Cavalcanti, Guignard, Pancetti, Djanira, Marcier, Volpi, Santa Rosa e outros artistas nacionais.

Ofertas para Ribeiro, tel. 23-6250 — das 13 às 18 horas.

Comandos rurais para cidade de Nova Venecia

NOVA VENÉCIA, ES — (Do correspondente Hélio Rocha)

Com a presença do diretor do Departamento de Saúde do Estado do Espírito Santo, sr. Carlos Von Schilgen, foram instalados na cidade de Nova Venécia os "Comandos Rurais", para o atendimento da população do interior com vacinas e remédios.

Na Câmara Municipal da cidade capixaba, com a presença de altas autoridades locais e grande assistência, o diretor de Saúde do Estado afirmou que os serviços de água e esgôto da cidade estarão concluídos até o fim do presente govêrno.

As equipes de futebol do Leão de São Marcos, de Nova Venécia, e do Ipiranga, da cidade de São Gabriel, deverão jogar no domingo 17 de agôsto. O encontro está sendo esperado ansiosamente.

Pinda comemora motorista

PINDAMONHANGABA — SP (Do correspondente José F. Marcondes)

Esta cidade, pela primeira vez, comemorou pùblicamente o dia do motorista, festejado tradicionalmente no dia da festa de São Cristóvão. As homenagens foram antecipadas em um dia, para que coincidissem com o domingo, dia 24 de julho.

Pela manhã, às 6 horas, houve alvorada festiva nas principais ruas da cidade, seguindo-se grande concentração de veículos na Avenida Tibiriçá, de onde saiu a procissão motorizada em louvor a São Cristóvão, percorrendo as principais ruas da cidade.

PARA TRANSPORTAR MELHOR SUA CARGA

UMA FROTA EXCLUSIVA DE "VAGÕES VOADORES"

A Cruzeiro do Sul é a única emprêsa que possue uma frota de aviões, "VAGÕES VOADORES" construidos especialmente para o transporte de qualquer tipo de carga.

Assim, pela Cruzeiro do Sul, você tem a certeza de que sua carga segue sempre melhor.

Aparelhos de precisão.
Carga industrial.
Automóveis.
Tratores.
Barcos.
Cavalos.

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

Depto. de Carga: Av. Nilo Peçanha, 26-A s/ loja - Tel. 32-4177
Loja de Carga: Av. Pres. Antonio Carlos, 615-A - Tel. 52-3404

DC – NOTÍCIA

Últimas dos correspondentes

CRUZEIRO DÁ BANQUETE

CRUZEIRO, SP — *(Do correspondente Getúlio Machado) — O presidente da Associação Agropecuária de Cruzeiro, sr. Luís Quartin Barbosa, fêz realizar na semana passada, na sede da Associação Cívica Feminina, um jantar de confraternização da classe, reunindo comerciantes, altas autoridades e convidados especiais. Na ocasião, foram homenageados representantes de entidades profissionais e eleito "Comerciante do Ano"" o sr. César Frederici. Na foto, à Mesa que presidiu o jantar, vendo-se (da esquerda para a direita), o juiz da Comarca, sr. Silvio Lemmi, sr. Luís Quartin Barbosa e os representantes do prefeito e do DIARIO CARIOCA*

BANCÁRIOS PEDEM PUNIÇÃO

ITAJUBÁ, Mg —
(Do corerspondente Sílvio Mohallem)

Bancários desta cidade estão encetando grande campanha a fim de que seja exemplarmente punido um policial que recentemente tentou matar um dos seus colegas. O assunto está apaixonando a cidade e espera-se a qualquer momento uma solução das autoridades constituídas. Está dirigindo o movimento o presidente do Sindicato dos Bancários local, sr. Glauco de Medeiros.

Equipe de atletismo

POÇOS DE CALDAS (Minas Gerais) —
(Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes).

Foi das mais brilhantes a apresentação da equipe de atletismo da A. A. Caldense (foto), nos recentes "Jogos Abertos da Média Mogiana". Sendo a primeira vez que se apresenta em competições dessa espécie, os dois terceiros lugares (feminino e masculino) foram resultados mais que honrosos.

UNIÃO CONTINUA INVICTO

CENTRAL DE MINAS, Mg —
(Do correspondente Francisco Luís Pereira)

Vencendo o forte conjunto do Vila Nova de Mantena, o União Esporte Clube, de Central de Minas, completou/sua décima partida invicto. O quadro que derrotou o Vila Nova estava assim constituído: Antônio, Bibi Ataú e Nondas; Leonardo e Ponciano; Tote, Argemiro, Pingo, Mundico e Deco.

N. R. — O lar do nosso correspondente Francisco Luís Pereira está em festas com a chegada no dia 7 passado do menino Luís Carlos Pereira Neto. Parabéns.

DESASTRE EM PERDÕES

PERDÕES, Mg —
(Do correspondente Flávio Beleza)

Grave desastre ocorreu quarta-feira passada no quilômetro 196 da BR-55, causando a morte a cinco pessoas: Raimundo Pedro Silva, Luís Alves Mariano, Maria Macedo Silva, Antônio Arlindo e José Lima Araújo, além de ferir muitas outras. Ao chegar aquêle trecho, o caminhão chapa SP 42-84-34, dirigido pelo motorista José Palmeira da Silva, se precipitou no abismo. A viatura procedia de Belo Horizonte e transportava 10 toneladas de pedra que, atingindo humildes residências do lugar, fêz grande número de vítimas. s autoridades de Perdões tomaram as medidas cabíveis.

BISPO VISITA CONGONHAL

CONGONHAL (MG) —
(Do correspondente Joaquim Nélson de Morais).

Acaba de visitar esta cidade o bispo diocesano d. José d'Ângelo Neto, que proferiu uma oração congratulatória na matriz pelo fato da paróquia de Congonhal ter se colocado em primeiro lugar na diocese, no que toca à obra das vocações sacerdotais. Após a oração, d. José seguiu para Santa Rita de Caldas.

JORNAL FAZ ANOS

SAO LOURENÇO, Mg —
(Do correspondente Otto Jargow)

No próximo dia 5, sexta-feira, a "Fôlha do Povo" desta cidade estará completando 7 anos de existência, o que significa um marco para o desenvolvimento e cultura de todo o Sul de Minas Gerais. O DIARIO CARIOCA, através o seu correspondente, apresenta seus votos de prosperidade e progresso ao órgão aniversariante.

N. R. — Otto Jargow, correspondente do DC em São Lourenço, está em plano função como agente autorizado do Touring Club do Brasil e da revista desta entidade. Trata-se de mais uma vitória de um membro dessa grande família que é o DIARIO CARIOCA.

CLUBE EM LEILÃO

PINDAMONHANGABA, SP —
(Do correspondente J. Marcondes)

Na próxima têrça-feira, depios-de-amanhã, será posta em leilão a atual sede do Clube Literário e Recreativo, tradicional agremiação social da cidade. O montante do lance maior será empregado no início da construção da nova sede, em terreno já adquirido na Rua Marechal Deodoro, onde já está em vias de conclusão a piscina dessa entidade.

VACINA TRAZ FEBRE

ALEGRETE (RGS) —
(Do correspondente Nicolau Campos).

Forte surto de febre aftosa grassa nos rebanhos de todo o município, originado, sgundo opinião de especialistas, nas vacinações contra o mesmo mal. Alguns ruralistas, depois de aplicarem vacinas trivalentes em seu gado, perceberam que surgiam os primeiros sintomas da terrivel doença nos seus animais. Foi solicitada a intervenção das autoridades veterinárias e as vacinas trivalentes estão sendo estudadas para que se determine porque causam a febre aftosa.

GEADA TRANCA PORTAS

ALEGRETE, RS —
(Do correspondente Nicolau Campos)

Massas de ar frio oriundas da Patagônia invadiram todo o Estado do Rio Grande do Sul, fazendo com que a temperatura alcançasse uma média de 2,5 graus abaixo de zero. Em Alegrete, município de baixa altitude, fortes geadas e ventos frios ocasionaram prejuízos ao município em geral e estão mantendo a população dentro de casa de porta trancada para minorar os seus efeitos.

AEROPORTO EM FOCO

GOVERNADOR VALADARES, Mg —
(Do correspondente Acir Marçal de Oliveira)

Sexta-feira passada, anteontem, um grupo de diretores da SARD, do qual fêz parte o sr. João Vidigal Martins da Costa, manteve demorada conferência com o brigadeiro Ivam Carpenter, comandante da III Zona Aérea, a fim de acertar detalhes para serem iniciados os trabalhos de pavimentação das pistas do aeroporto e do trecho local da Rio-Bahia, a fim de que entre em funcionamento, o mais rápido possível, o novo e moderno campo de pouso que a cidade terá.

ARROZ BATE RECORDE

ALEGRETE, RS —
(Do correspondente Nicolau Campos)

A produção de arroz no município bateu todos os recordes dos últimos anos, ultrapassando a atual safra 1959/60 a casa das 400 mil sacas de 60 quilos, ou seja, 24 mil toneladas, colocando de parabéns os orizicultores alegretenses. Metade da safra deverá ser exportada para outros Estados e o restante será consumido no próprio Rio Grande do Sul.

VIDIGAL: "SARD VITORIOSA CONSEGUIMOS AEROPORTO"

GOVERNADOR VALADARES, Mg —
(Do correspondente Acir Marçal de Oliveira)

— "A Lei 2.171 de 9 do corrente efetivou a doação do terreno feita pela municipalidade ao Ministério da Aeronáutica, a fim de que nêle fôsse construído o moderno aeroporto de que tanto precisa a cidade e a região" — afirmou à reportagem o sr. João Vidigal Martins de Costa, diretor da Sociedade dos Amigos do Rio Doce.

Dentro de poucos dias autoridades do Ministério da Aeronáutica deverão ordenar o início da pavimentação do trecho local da Rio-Bahia e aumento da pista, a fim de aparelhar e fazer funcionar o campo de pouso dentro de pouco tempo, concretizando assim um sonho de todos os habitantes da região: o centrao do Vale do Rio Doce — Governador Valadares — ligado diretamente às principais cidades do país.

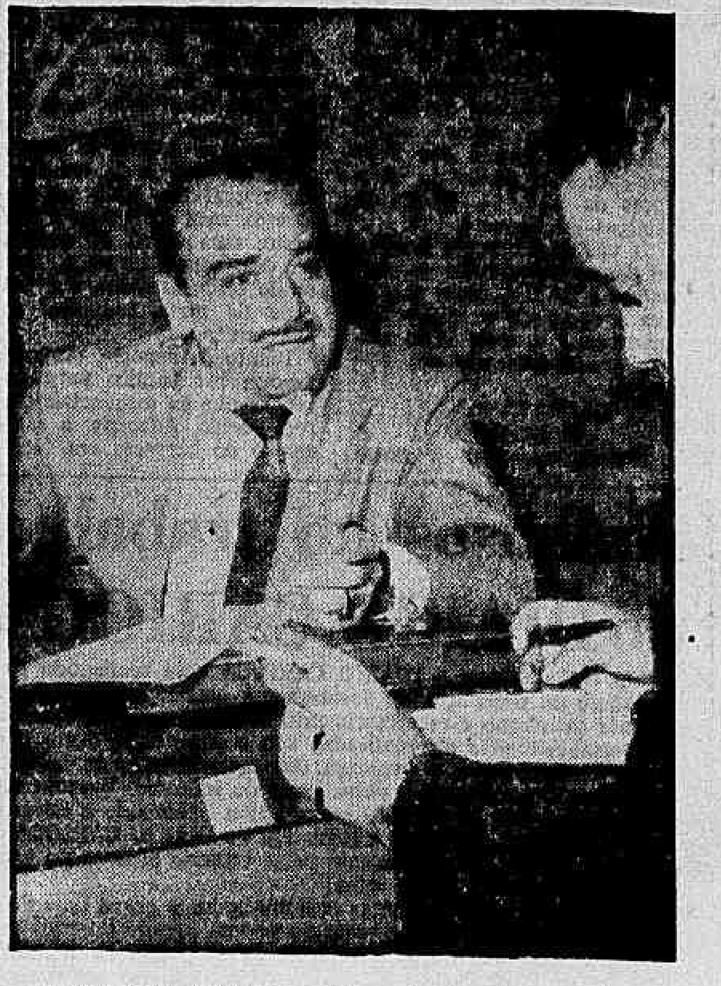
VITÓRIA

"Essa foi sem dúvida uma grande vitória da SARD — continuou o sr. João Vidigal Martins da Costa — que, aliada às autoridades administrativas locais, Associações Rural e Comercial, Lion's, Rotary e Orbis, moveu uma campanha em várias frentes e conseguiu o seu objetivo.

Mas não paramos aí, continuamos mantendo permanente contato com as autoridades encarregadas dos serviços projetados e faremos tudo para assegurar a solução rápida e perfeita dêsse velho problema regional. Esperamos que o apoio encontrado até aqui não diminua e que as autoridades locais permaneçam com a vontade de levar a vitória até o final e iniciar outras".

CONGRATULAÇÕES

Finalizando suas declarações, o diretor da SARD se congratulou com o presidente Juscelino Kubitschek e com o ministro Corrêa de Melo pela solução satisfatória daquele problema rio-docense, que resutlará em novo impulso ao programa desenvolvimentista traçado pelo govêrno federal.



— "A Lei 2.171 de 9 do corrente, cedendo o terreno do aeroporto ao Ministério da Aeronáutica, concretizou um velho sonho de todo o Vale do Rio Doce" — afirmou à reportagem o sr. João Vidigal Martins da Costa, diretor do SARD

Novo malote: matéria intacta para jornal

"Garantir a chegada imediata e intacta da matéria, bem como ter os respectivos responsáveis no caso de qualquer extrativo eis o grande objetivo da Real-Aerovias ao criar os malotes de imprensa que tanto sucesso vêm tendo entre os interessados" — afirmou à reportagem o sr. Adoniram F. Araújo, do setor de Relações Públicas daquela emprêsa de avição.

Formado por um envólucro de cêrca de meio metro, onde está impresso "serviço de imprensa", o malote ainda possui vários canhotos onde o despachante e o comissário passam recibo do seu conteúdo. Essa foi sem dúvida mais uma vitória do Serviço de Imprensa da Real-Aerovias e veio facilitar em muito o trabalho dos repórteres e das chefias de reportagem.

MATÉRIA

"Respeitadas as prioridades do Código do Ar, a matéria tem para nós uma importância mais que especial. Sentindo que, além de alguns extravios, por vêzes os filmes chegavam inutilizados às redações e os textos até se confundiam com encomendas de menor importância, veio a idéia de facilitar as remessas e daí surgiu o "malote de imprensa". Assim o repórter poderá, em qualquer das 220 cidades que servimos no Brasil ou ainda de Assunção, Montevidéu, Caracas, México, Bogotá, Los Angeles, Miami, Honolulu e Tóquio, enviar com a mais absoluta segurança as matérias que apurar. Creio que atingimos o nosso objetivo — disse ainda o sr. Adoniram Araújo.

FÔLHAS

— Êsse é um dos nossos

(Conclui na 2ª pág.)

O "malote de imprensa" exibido pelo sr. Adoniram F. Araújo foi mais uma vitória da "Real-Aerovias"

Flamengo vencendo o Indústria é campeão

BAIXO GUANDU (ES) —
(Do correspondente Dan Pedrinha Ferreira).

Está se processando um intenso movimento nesta cidade, visando à instalação de indústrias, depois da montagem da emprêsa hidrelétrica Lutzow, que trouxe melhores perspectivas de desenvolvimento para todo o município.

Baixo Guandu possue todos os requisitos necessários para transformar-se em grande centro industrial. Não lhe faltam energia, terrenos adequados e transporte, representado por estrada de rodagem e pela estrada de ferro Vitória-Minas.

ESPORTES

O Flamengo desta cidade, disputando a penúltima partida do campeonato de futebol local, derrotou o Industrial, sagrando-se campeão, antecipadamente.

Desde os primeiros minutos, o Flamengo mostrou-se mais coordenado. Sua defesa atuava com firmeza, enquanto o ataque apresentava grande poder de penetração, chegando com facilidade a área do Industrial. Aos 19 minutos, o ponteiro direito Cruzeirinho abriu a contagem, driblando com desembaraço os dfensores Aelço e Jair. O primeiro tempo terminou com 1 a zero para o Flamengo, sem que o Industrial pudesse reagir, ressentindo-se dos desfalques do arqueiro Dinho e do ponta direita Prego.

Nos primeiros minutos da segunda fase, o Industrial esboçou uma reação, mas os seus atacantes, sem inspiração, não conseguiram romper a defesa do Flamengo, uma das mais seguras do campeonato. Aos 10 minutos foi o Flamengo que conseguiu seu segundo gol, por intermédio do centroavante Faúla, aproveitando-se de uma confusão na área industrialina. Após a conquista dêste tento o Flamengo, passou a atuar melhor, chegando a ensaiar um pequeno baile. Foi, então que a defesa do Industrial passou a jogar melhor, não permitindo que o Flamengo marcasse outra vez, até o fim da partida. Os 2 a zero finais deram o campeonato ao Flamengo e roubaram a chance do tricampeonato, tão almejado, pelo Industrial.

As equipes atuaram assim:

Flamengo: Toninho; Josias, Ariênio e Conrado; Vilinho e Paulinho; Cruzeirinho, Renato, Faúla, Cinézio e Carneirinho.

Industrial: Tião; Domicio, Jair e Aélcio; José de Melo e Godói; Wailton, Manoelzinho, Hélio, Guaré e Dodó.

O juiz da partida foi o sr. Rubens do Amaral Santos, com ótima atuação.

Lott-Jango empolgam nos comícios: Minas

POÇOS DE CALDAS, Mg —
(Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes)

A campanha política pró-Lott-Jango-Tancredo-Santiago está entusiasmando todo o Sul de Minas Gerais, sendo que o último comício realizado em Lavras levou à praça pública um número de pessoas sem precedentes na história política do município: 10 mil pessoas

Em outros lugares como Ribeirão Vermelho e Campo Belo, o entusiasmo visto foi o mesmo, sempre com milhares de pessoas nas ruas aplaudindo os candidatos realmente do povo e fazendo dos seus comícios autênticas consagrações.

EXCURSAO

Um grupo de jovens de nossa cidade irá a Santos na segunda quinzena de agôsto. O grupo excursionista está dando os últimos retoques para o sucesso total do empreendimento.

ANIVERSARIO

Transcorreu no dia 15 de julho passado o aniversário da sra. Elza Monteiro Ferreira, escritora, jornalista e presidente do Serviço de Obras Sociais da cidade.

JORNAL

O jornal local "Gazeta do Sul de Minas", que obedece à direção do confrade Décio Alves de Morais, está circulando há algum tempo em forma de tablóide, com real agrado.

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E E SANTC
VITÓRIA — E E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

S. Lourenço comemorou Divino Espírito Santo

S. LOURENÇO — MG
(Do correspondente Otto Jargow)

Como tem acontecido nos anos anteriores, foi realizada nos dias 17 a 24 do corrente, sob os auspícios do Hotel Eldorado, a Festa do Divino Espírito Santo, que se constituiu mais uma vez num autêntico sucesso.

Acompanhando a caravana das Irmandades do Rio, vieram cêrca de 600 pessoas que lotaram completamente os diversos hotéis e deram um grande colorido à cidade. No encerramento, o Hotel Eldorado ofereceu um almôço, que contou com a presença das mais altas autoridades municipais e onde o espírito caritativo dos anfitriões foi elogiado.

PAO

Um dos pontos de destaque dos a festa é a distribuição de pão aos pobres. Do Rio de Janeiro vieram 1.300 quilos e em São Lourenço foram conseguidos mais 1.000 quilos, tendo a soma dessas duas quantidades sido distribuída à Casa de Caridade, Casa de Maria e Orfanato São Lourenço. Igual quantidade de quilos de carne também foi distribuída aos necessitados.

VERANEIO

Com o fim de julho, a cidade começa a perder muitos dos veranistas, que voltam às suas atividades nos mais diversos pontos do país. A frequência durante o período de férias escolares foi considerada, pelas autoridades, muito boa.

ESPETACULO

Realizou-se no dia 22 passado um espetáculo nas dependências do Esporte Clube São Lourenço, patrocinado pelo Concessionário Vigorelli. Vários artistas da Rádio Nacional compareceram e o acontecimento constituiu um autêntico sucesso.

Govêrno de S. Paulo esqueceu de Caconde

CACONDE-SP — (Do correspondente J. Marcondes)

O município de Caconde está completamente esquecido pelo govêrno do Estado de São Paulo, apesar dos repetidos ofícios e telegramas enviados ao sr. Carvalho Pinto pela Prefeitura Municipal, pedindo solução para as necessidades mais prementes.

A Secretaria de Viação do Estado não dá resposta aos reclamos dos munícipes, quanto à paralisação das obras do novo Forum, a construção da nova cadeia, a construção do prédio para a Casa da Lavoura e ampliação do prédio do Colégio e Escola Normal estaduais.

DCT

O presidente da Câmara dos Deputados Federal, sr. Ranieri Mazzili, que é filho do município de Caconde, está empenhado em conseguir para a cidade a instalação de uma estação rádiotelegráfica, visando a melhoria do serviço de telegramas no município.

Mananciais de Paquetá estão sendo ameaçados

"É necessário organizar uma guarda-florestal para proteger os mananciais de água que abastecem Paquetá; é preciso impedir, também, a invasão da faixa de proteção, a sangria da adutora da ilha e a poluição das águas" — declarou, à "Revista dos Bairros", uma comissão de diretores da SAP — Sociedade Amigos de Paquetá.

O não atendimento imediato dessas solicitações — ressaltou a SAP — pode acarretar a completa exaustão dos mananciais e, mais sério ainda, grave epidemia em Paquetá.

DESMATAMENTO E INVASÃO

Historiando, para a nossa reportagem, a ameaça que ronda o abastecimento da ilha, esclareceu a SAP:

"A água de Paquetá vem do Estado do Rio. Existe, a propósito, um convênio. Há, na costa fluminense, uma faixa de terra de proteção aos mananciais, sujeita à fiscalização do Estado da Guanabara, a qual não pode ser desmatada nem edificada. Entretanto, essa faixa, ùltimamente, vem sendo invadida. Vem sendo feita, também, a derrubada da mata, com fins comerciais".

Diante do exposto, ninguém precisa ser técnico para entender que os mananciais correm perigo. Ademais, a construção de barracos em terrenos adjacentes ao reservatório é aventura das mais condenáveis, com os perigos que oferece de poluição das águas pelos dejectos humanos e consequente perigo de infestação (amebiase) e infecção (tifo) da população de Paquetá.

FISCALIZAÇÃO

Queixa-se a SAP de que não há garantias para o atual encarregado do serviço de proteção (represa) cumprir com o seu dever, vivendo o mesmo, conjuntamente com sua família, sob constante ameaça dos invasores.

Pergunta finalmente a SAP: "Exauridos os atuais mananciais fluminenses, onde irá o govêrno buscar água, depois? Como justificará uma epidemia causada por desleixo?".

ACAMPAMENTOS

Outro sério problema que vem afligindo os moradores de Paquetá são os tais acampamentos em suas praias, promovidos, não raras vêzes, por elementos da pior espécie.

Procurando resolver o assunto, a SAP já oficiou ao delegado do comissariado local, mostrando os inconvenientes dessa prática. Na verdade, sempre foi proibido acampar em Paquetá. Quem fôsse encontrado nas ruas, após a última barca, sem ter onde dormir, era recolhido ao comissariado, ali passando a noite.

INCONVENIENTES

De uns tempos para cá, inexplicàvelmente, estão voltando à moda os acampamentos, com todo seu rosário de inconveniências. Os acampantes sujam as praias, depredam árvores, brigam, proferem palavrões, fazem barulho, impedindo, à noite, o descanso dos moradores.

Conclui-se, pois, que a proibição pura e simples não basta. É preciso que a polícia exerça fiscalização, para que a medida se efetive.

Aplausos ao trabalho do DIARIO CARIOCA

O trabalho que o DIARIO CARIOCA vem realizando em benefício da população de Jacarepaguá tem logrado alcançar grande satisfação e reconhecimento entre os seus habitantes. As mesas-redondas ali realizadas sob o patrocínio dêste jornal e contando com a presença dos moradores mais antigos do bairro, despertaram o entusiasmo de inúmeras pessoas residentes naquela localidade, que nos têm telefonado e telegrafado para dar o seu apoio à iniciativa do DIARIO CARIOCA e expressar o seu reconhecimento pelas vitórias alcançadas graças à interferência desta fôlha:

Eis os últimos telegramas encaminhados a nossa redação: "Satisfação envio êsse periódico nossos agradecimentos vg interêsse melhoria obras inadiáveis Jacarèpaguá pt Ernesto Antunes de Carvalho"

"Permita-me manifestar opinião população Jacarèpaguá resultados obtidos carinhosa acolhida apelos nossos. Américo Dias de Arêde."

♦

"Campanha louvável desenvolvimento Jacarè, apresso-me apresentar felicitações. Dr. Válter Rocha Miranda."

♦

"Solidário campanha encetada valioso jornal melhoramentos Jacarèpaguá. Coronel Geraldo Mansoldo."

♦

"Gratos DIARIO CARIOCA campanha pró-melhoramentos Jacarèpaguá. Ernesto Couto."

♦

"Jacarèpaguá sente-se honrado acolhida simpática dêsse jornal, reclamações atendidas. Aurélio Feitosa Matos Filhos."

♦

"Apresento sinceros agradecimentos êsse valoroso matutino, esforços empregados reivindicações bairro Jacarèpaguá. Odete Fioravanti Rojo."

♦

"Agradecemos campanha DC pró-melhoramentos Jacarèpaguá. Arnaldo Vieira."

♦

"Divulgação necessidades bairro Jacarèpaguá, corroboro magnífico matutino. Dr. Capistrano Júnior."

♦

"Congratulo-me conceituado órgão informativo, pela campanha pró-melhoramentos Jacarèpaguá. Feliciano Garcia Rojo."

AMIGOS DE BAIRROS RESPONDEM AO QUESTIONÁRIO DE SETTE

O governador Sette Câmara enviou ao almirante Raul Valença Câmara, presidente do Congresso das Sociedades de Amigos de Bairros do Estado da Guanabara um ofício acompanhado de questionário, solicitando resposta para uma série de itens, objetivando auscultar a opinião pública e recolher elementos de informação que permitam ao governador estabelecer diretrizes para um programa básico de administração.

Publicamos abaixo alguns dos primeiros itens do referido questionário seguidos das respectivas respostas do presidente do Congresso das Sociedades de Amigos de Bairros.

ITEM I

P.

Parece urgente uma redução na proporção da receita total absorvida pelo custeio do govêrno do Estado, a fim de liberar recursos para obras públicas e investimentos em serviços industriais do Estado. Que medidas sugere:

a) No tocante à redução de pessoal?

b) No tocante à racionalização dos serviços e à redução dos outros custos de administração?

R.

A principal causa da falta de recursos para as despesas de investimentos reside no excessivo volume de despesas de pessoal. Para reduzir estas despesas só existem dois meios: redução do pessoal e redução de vencimentos. Não é possível adotar medidas drásticas para alcançar êste objetivo, porém podem ser tomadas medidas para melhorar êste estado de coisas. A extinção temporária de certas carreiras, que têm alto padrão de vencimentos, teria a vantagem não só de evitar novas nomeações, como a de ser possível a adoção de um padrão mais baixo de ordenado, quando fôssem novamente criadas, o que só ocorrerá, quando o número de seus servidores houver baixado ao nível necessário ao serviço.

A redução do pessoal pode ser feita progressivamente, sendo necessário:

a) a revisão do quadro dos servidores públicos;

b) a eliminação do funcionalismo fantasma;

c) maior rendimento de trabalho;

d) eliminação do abuso da existência de funcionários que só fazem receber os seus vencimentos no fim do mês, sem sequer comparecerem às suas repartições;

e) extinção de certas carreiras, que acarretam excessivo ônus ao Erário pelo número excessivo de seus componentes, alto salário e baixo rendimento de trabalho.

A administração dispõe de meios capazes de exigirem a assiduidade e o tempo integral ao serviço. Devem ser responsabilizados por êstes abusos, o chefe de Serviço, o chefe do Núcleo e a fonte pagadora. Comissões de inquérito e a demissão a bem do serviço público de funcionário faltoso são meios de que a administração pode lançar mão.

No plano mais alto, compete ao govêrno do Estado eliminar a política do empreguismo não só pelo cumprimento da exigência legal do ingresso ao serviço público só ser feito mediante aprovação em concurso, como pela negação sistemática aos pedidos políticos de emprêgo para os seus apaniguados.

A obediência ao critério de promoção por merecimento e por antiguidade impede a promoção por pistolão.

Impõe-se igualmente o estabelecimento de um teto máximo para o vencimento do servidor público, o qual não deve exceder de dez vêzes o salário-mínimo. Quanto à letra «b» dêste item, impõe-se a racionalização do serviço, bem como a apuração do custo de serviço por unidade administrativa.

ITEM 2

P.

Mesmo com a redução da percentagem de despesas de custeio sôbre a receita total, a parte liberada ainda será certamente insuficiente em face do vulto de investimentos a realizar. Indaga-se:

a) Quais as obras públicas e investimentos em serviços industriais que podem ser financiadas a longo prazo?

b) Quais as fontes de financiamento?

R.

O Estado da Guanabara não está a nosso ver, em condições de custear a realização de obras públicas ou de fazer inversões em serviços industriais, com base em financiamentos, nem a longo, nem a curto prazo, porque se assumisse compromissos dessa natureza iria, apenas, agravar a sua situação atual.

O govêrno do Estado poderia concordar com os investimentos no sentido de suprir as deficiências da iniciativa privada se encontrasse alguma entidade que quisesse fazê-lo a longo prazo. Entretanto, deve lembrar-se de que as suas obrigações crescerão de vulto e as amortizações irão pesar nos futuros orçamentos.

O govêrno estadual não deve financiar serviços industriais: quando muito poderá conceder favôres fiscais ou facilidades que tornem a exploração industrial menos onerosa na sua fase inicial.

As fontes de receita poderiam provir de uma política tributária e creditícia, quer pela exigência de taxas de melhoria e impostos de um modo geral, quer pela obtenção de créditos públicos ou particulares.

ITEM 3

P.

— Há necesidade de racionalizar os serviços estaduais, a fim de que se tornem mais eficientes e econômicos e possam prestar melhores serviços ao público.

a) Quais os principais erros a corrigir nos serviços estaduais, particularmente nas relações entre o funcionalismo estadual e o público?

b) Quais os serviços que seriam melhor prestados em regime autárquico?

c) Quais os que deveriam ser transferidos a sociedade de economia mista ou particulares?

d) Quais as entidades do Estado consideradas mais deficientes?

e) Qual o regime que considera mais aconselhável para administração do pôrto do Rio de Janeiro?

R.

«A resposta a êste quesito só poderá ser dada pelos chefes de serviço e seus funcionários especializados e com longo tirocínio burocrático. De um modo geral a complexidade dos processos burocráticos vai limitando a ação das repartições públicas. Quando isto ocorre surgem as autarquias para realizarem aquilo que competia a um órgão já existente. As mesmas dificuldades surgem nas Autarquias com o correr dos tempos e volta-se, então, a atenção do govêrno para as Sociedades Mistas e as Sociedades Anônimas. O que se torna básico é a reforma da estrutura atual das Repartições Públicas, a fim de dar-lhes maior vitalidade e conceder-lhes autonomia no tocante às medidas essenciais ao seu bom funcionamento.

R.

Os recursos da SURSAN já são provenientes de contribuições especiais. Qualquer outra contribuição paralela à guisa de taxa de melhoria, constituiria uma intolerável duplicidade de taxação para o mesmo fim.

O art. 202 da Constituição de 1946 estabeleceu como princípio que «os tributos terão caráter pessoal sempre que isto fôr possível e serão graduados conforme a capacidade econômica do contribuinte».

Desta preocupação doutrinária do legislador no sentido de personalizar o impôsto nasceu a contribuição de melhoria com o objetivo expresso no art. 30 da Constituição de recuperação de parte das despesas realizadas em obras de interêsse público, que porventura venham a produzir em imóvel particular.

A valorização, é apenas o motivo social do tributo, a contribuição é de custo. As dificuldades de ordem técnica na estimativa da valorização são de tal vulto, que não podem ser desprezadas. A modalidade e o nível de incidência da contribuição de melhoria merecem um estudo à parte, tanto mais que a legislação federal que regula o Instituto da contribuição de melhoria, é considerado pelos técnicos como inexeqüível.

Tributo novo, que reflete a moderna concepção fiscal não poderá ser aplicado senão depois de aplainadas as dificuldades de ordem técnica. Julgamos que a técnica de aplicação da contribuição de melhoria deve ter em vista, não só o imóvel beneficiado, como também a pessoa do proprietário. A capacidade contributiva do proprietário é defendida pelo art. 2.º da Constituição.

ITEM V

P.

— Relativamente ao atual sistema de crédito oficial, que opina essa instituição sôbre:

a) O papel que têm representado o Banco do Brasil, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, o Banco do Estado da Guanabara e a Caixa Econômica Federal, na economia local?

b) A conveniência da criação de uma Carteira de Desenvolvimento Econômico no Banco do Estado, e os recursos para sua operação?

c) A exeqüibilidade e utilidade do estabelecimento de uma sociedade de investimentos, de economia mista, para atuar no Estado da Guanabara?

d) A conveniência da criação de uma Caixa Econômica Estadual?

A prestação de serviços mediante contratos com emprêsas particulares, alivia os encargos da complexa máquina burocrática existente. Os serviços de águas e esgôto devem ser executados com plena autonomia administrativa e financeira. A deficiência dos serviços do Estado, decorrem em via de regra da falta de recursos financeiros à altura das necessidades. As verbas são exíguas para a realização das obras projetadas e bem planejadas. O regime de contrôle das concessões de créditos e a complexidade dos processos adotados para a sua utilização não dão margem sequer a que se executem com regularidade as operações rotineiras, tirando aos Serviços tôda a sua liberdade de movimentos. É o que ocorre com o Serviço de Águas e de Esgotos, que não pode sequer mudar a canalização urbana, em estado péssimo.

O pôrto do Rio de Janeiro está sendo administrado sob regime autárquico, não parecendo conveniente mudar o regime administrativo dessa entidade por acarretar profundas modificações nos seus serviços com resultados imprevisíveis. O que se faz mistér é colocá-lo fora da política de empreguismo, como vem acontecendo há muitos anos.

O pôrto do Rio de Janeiro com o seu atual regime de elevadíssimas taxas «ad valorem», se fôr bem administrado, terá a possibilidade de cobrir amplamente as suas despesas e apresentar saldos positivos apreciáveis.

ITEM IV

P.

— Como resultado de vários importantes melhoramentos públicos, haverá considerável valorização de certas áreas beneficiadas pelos novos investimentos, particularmente os da SURSAN, financiados pela generalidade dos contribuintes:

a) Será justo e aconselhável que se mantenha o sistema atual, onerando indistintamente os beneficiados e os não beneficiados com êsses melhoramentos?

b) Ou será preferível que se gravem mais fortemente os beneficiados, proporcionando ao Estado uma recuperação parcial dos recursos aplicados, por via de uma contribuição de melhoria, a fim de estender os benefícios de obras públicas a outras áreas. Que modalidade e nível de incidência deverá ter a contribuição de melhoria?

R. —

Êsse item versa sôbre algumas questões relacionadas com o sistema de crédito oficial.

O primeiro quesito visa a esclarecer qual tem sido o papel que o Banco do Brasil, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, o Banco da Guanabara e a Caixa Econômica Federal têm representado na economia local.

RESPOSTA: — O Banco do Brasil e o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico têm representado um papel importantíssimo no desenvolvimento da economia local.

O Banco do Brasil, principalmente, que é a fonte onde tôdas as unidades federadas vão buscar os meios necessários às suas necessidades econômicas, financeiras e sociais.

Para fins industriais, o Estado da Guanabara teve, em 1955, o primeiro lugar na escala dos empréstimos concedidos pelo Banco do Brasil.

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico também tem contribuído com parcela apreciável para a fixação de várias e importantes indústrias no Estado da Guanabara.

Nesse particular, o novo Estado não tem de que se queixar. Foi altamente beneficiado.

Quanto ao Banco do Estado, antigo da Prefeitura, em nada tem influído, o que é natural, pois de Banco só tem o nome. E' uma simples agência de negócios. Serve como mero intermediário entre o govêrno federal, Banco do Brasil e partes interessadas em empréstimos por conta do Tesouro Nacional ou com a garantia dêste.

A Caixa Econômica Federal, esta sim, representa um papel importantíssimo na economia do Estado, embora de efeitos externos pouco apreciáveis.

Referimo-nos, aí, à «economia do Estado» — considerando a expressão no seu sentido genérico e poderíamos dizer que genèricamente a influência é muito grande.

E' recomendável a reestruturação do Banco do Estado, bem como a criação da Caixa Econômica Estadual. Embora a legislação federal não permita a criação de Caixas Econômicas Estaduais, foram criadas as dos Estados do Paraná e Rio Grande, quando só existiam a de Minas e São Paulo, amparadas pela lei.

Numa sociedade de investimentos de economia mista para atuar no Estado da Guanabara, parece-nos exeqüível e útil, entretanto, também nos parece só ser indicada a sua criação no caso especial da iniciativa privada não cobrir o campo de investimentos. Tal sociedade poderá ter o seu capital representado por ações a serem subscritas por particulares e pelo govêrno estadual. Talvez fôsse possível a cooperação do govêrno federal através do Banco do Desenvolvimento Econômico.

Alte. Raul Valença Câmara, presidente do Congresso das Sociedades de Amigos dos Bairros do Estado da Guanabara

Del Castillo (IAPI) quer condução direta

Por falta de planejamento ou por incúria, pura e simples, do Departamento de Concessões, o fato é que cêrca de 10 mil moradores do conjunto residencial do IAPI, Del Castillo, estão sem transporte direto para a cidade.

Falta também, no conjunto, pelo menos uma modestíssima caixa coletora do DCT. Convenhamos que gastar Cr$ 12,00 com condução, para postar uma carta de Cr$ 2,50 de selos, é um absurdo que irrita.

SOLUÇÃO DE BÔLSO

A linha de ônibus 281, "Engenho da Rainha-Castelo", vem por Inhaúma, passa pelo Caminho de Itaoca e sai na Rua Darke de Matos, Higienópolis.

Sugerem os moradores que os ônibus, em lugar de passar pelo Caminho de Itaoca, passem pela Estrada Velha da Pavuna, atendendo assim à população do conjunto. Atualmente, uma viagem ao centro da cidade exige, preliminarmente, uma ida ao Méier ou à Penha. No fim do dia, com esta brincadeira, o operário despendeu, só em transporte, mais de 15% de seu ganho diário. Nesta base, não há cristão que aguente.

CORREIO

Em setembro de 59, uma comissão de moradores do conjunto oficiou à direção do DCT, solicitando a colocação, no local, de uma caixa coletora de correspondência simples, visto que a agência mais próxima é a da Penha.

Até hoje, o DCT nem ao menos respondeu à solicitação coletiva, que já vai para quase um ano.

PONTE

Numa de suas inundações — essa ocorrida há mais de dois anos! — o Rio Timbó arrancou, longitudinalmente, metade do piso da ponte próxima à favela do Timbó. Embora se trate de local dos mais movimentados, nenhuma providência foi tomada pela Secretaria de Viação, continuando a meia-ponte a ser passagem obrigatória dos lotações "Méier-Penha" e dos ônibus da linha S-22, "Saens Peña-Vaz Lobo"

O problema, agora, vem de se agravar, com o impedimento de um trecho próximo ao 20.º DP, Av. dos Democráticos, onde estão sendo executadas algumas obras no Rio Faria. Êsse impedimento carreou para a ponte do Timbó maior número de veículos, cujos motoristas comem o pão que o diabo amassou para cruzá-la.

TELEFONE

Para todo o conjunto, há um único telefone público, que está sempre quebrado. Por falta de policiamento — explicam os moradores — maus elementos danificam o aparelho, principalmente para roubar o dinheiro da caixa.

Quando não está quebrado, o aparelho só funciona até às 20 horas, não fazendo exceção nem mesmo para doenças e outros casos graves.

ASSISTENCIA

Quanto à assistência médica, o SAMDU de Ramos, quando chamado, demora mais ou menos um dia para chegar a Del Castilo. Há dois meses, um morador da Rua "A", chamado João Nunes, morreu por falta de assistência. O pôsto do IAPI não atende a casos de urgência.

Como solução, solicitam os moradores a instalação de um pôsto do SAMDU (para emergência) dentro do próprio pôsto do IAPI.

SEMIPONTE

Metade da ponte — restou apenas a armação — foi arrancada, há mais de dois anos, pelo Rio Timbó, numa de suas furiosas inundações. Quanto à restauração... é matéria de que não se cogita

Ônibus S-7 e S-12 desservem Sulacap

Desservidos por duas linhas de ônibus — S 7 e S-12 — os moradores do Jardim Sulacap, Marechal Hermes, estão sendo obrigados a uma autêntica ginástica para conseguir tomar uma condução.

O problema começa com a linha S-7 que só possui, em tráfego, sete calhambeques. A outra, com uma frota menos deficiente, tem, no entanto, o hábito de mudar o itinerário a seu bel prazer.

"HORA CONVENIENTE"

Esclarece a "AAJS" — entidade representativa dos moradores locais — que, dada a insuficiência de veículos da linha S-7, o povo apela, como único recurso, para a linha S-12, que faz os percursos "Bangu-Cascadura" e "Mallet-Cascadura". Êste último trajeto, contudo, só é explorado pela emprêsa nas horas que melhor lhe convém.

Dessa inconstância abusiva resulta que as filas se avolumam a mais não poder, ficando os candidatos a passageiros à espera da "hora conveniente" em que a concessionária resolve colocar seus carros em circulação.

DESVIO

O pior de tudo — condena a "AAJS" — é que além do não cumprimento dos horários, a emprêsa não cumpre, também, o roteiro estabelecido pelo departamento competente da municipalidade.

Assim, ao chegar nas proximidades do Jardim Sulacap, os ônibus da linha S-12 se desviam, mandando às favas as filas das ruas Pacífico Pereira, Olímpio de Castro e Escola de Polícia. Que dizem, a respeito, o Departamento de Concessões e a Inspetoria de Trânsito?

Higienópolis tem sujeira demais: quer mudar de nome

— A Sociedade Amigos de Higienópolis está pensando sèriamente em pedir autorização ao governador Sette Câmara para mudar o nome do bairro para qualquer outro, "pois higiene é coisa que já não existe na localidade onde moramos", declararam ao DIARIO CARIOCA os senhores Edgar da Cunha Cidade e Joaquim Pereira, diertores daquela Sociedade de Amigos.

"Provàvelmente o sr. Sette Câmara, impressionado com o nome do bairro, julgou que Higienópolis não precisasse da Operação Belacap", acrescentaram êles.

MISÉRIAS DO BAIRRO

— Mas se assim pensou, enganou-se redondamente o digno governador do Estado da Guanabara, frisou o sr. Edgar Cidade pois ali a falta de higiene é total: lixo amontoado nas ruas, capim altíssimo, enxame de mosquitos, ruas sem pavimentação, canos rebentados a três por dois, pontes em péssimo estado etc.

FALTA MERCADINHO

Não temos também nenhum mercado ou mercadinho da COFAP. Nem sequer um caminhão daquela autarquia, prosseguiu o sr. Edgar Cidade. O povo de Higienópolis é exploradíssimo pelo comércio local.

APÊLO AO TRANSITO

Terminando a enumeração dos aspectos negativos do bairro, disseram ainda os diretores da Sociedade de Amigos de Higienópolis que a localidade ressente-se da falta de condução direta até a cidade e apelaram para as autoridades do Serviço de Trânsito a fim de consentirem na extensão da linha de microníbus Praça 15-Cancela até Higienópolis e também para que permitam seja a linha de ônibus 281-Engenho da Rainha-Castelo aumentada de mais alguns carros, pois os que trafegam são poucos para atender o número de passageiros que procedem de Higienópolis.

Leme ganhará escola

Realizou-se têrça-feira última, na Praça Almirante Júlio de Noronha, no Leme, a cerimônia da demarcação do local onde será levantada, muito breve, uma escola pública primária que atenderá à população miúda do referido bairro.

Estiveram presentes ao ato o almirante Raul Valença Câmara, presidente da Asaleme, o dr. Álvaro Palmeira, diretor do Departamento de Educação Primária, e o representante do secretário da Viação, engenheiro Renato Portugal.

Além dessas autoridades a reportagem anotou a presença das seguintes pessoas, tôdas pertencentes à diretoria da Asaleme: Albino Gusmão, Costa Guedes, cel. Frederico Leopoldo, general José Azevedo Câmara, professôra Elza Michelssen e Dulce Sousa.

NOVAS ESCOLAS

Falando ao DC o dr. Álvaro Palmeira declarou que o DEP construirá agora oito novas escolas primárias em localidades que ainda não as possuem, tendo sido essa a razão da escolha do Leme, bairro desprovido totalmente de escolas.

A construção do referido estabelecimento de ensino já havia ficado, aliás, assentada desde o ano passado, a pedido do próprio presidente da Asaleme, almirante Raul Valença Câmara, quando da inauguração da Praça Júlio de Noronha. Naquela ocasião o presidente da Asaleme fêz sentir ao então prefeito Sá Freire Alvim a falta que estava fazendo ao bairro um estabelecimento de ensino primário, solicitando que a prefeitura construísse dita escola num terreno de propriedade da municipalidade, na Praça Almirante Júlio de Noronha, junto ao Morro do Chapéu Virado.

ESCOLINHA NO MORRO

Na cerimônia de quinta-feira última ficou também assentado que no Morro do Chapéu Virado será levantada pelo DEP uma escolinha de madeira, do tipo desmontável, para atender à população infantil da favela. Mais para o futuro cogitam as autoridades educacionais de instalar também na Praça Almirante Júlio Noronha um jardim de infância.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas, Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento n.º 201 — Telefone: 28-6263

LOJAS E ESCRITÓRIOS EM BRASÍLIA — (PRONTAS)
Vende-se lojas de 96m2 cada, no melhor ponto comercial em Brasília para ocupação imediata, e magníficos escritórios. Tratar com a Sociedade Imobiliária "ICCA" Ltda. Av. Rio Branco, 131 — 14.º andar — grupo 1.401. Telefones — 42-8597 e 52-2212.

RAIOS X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE. 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

CABELO BRANCO?
Orf-Léne
está mais caro mas
TINGE MELHOR

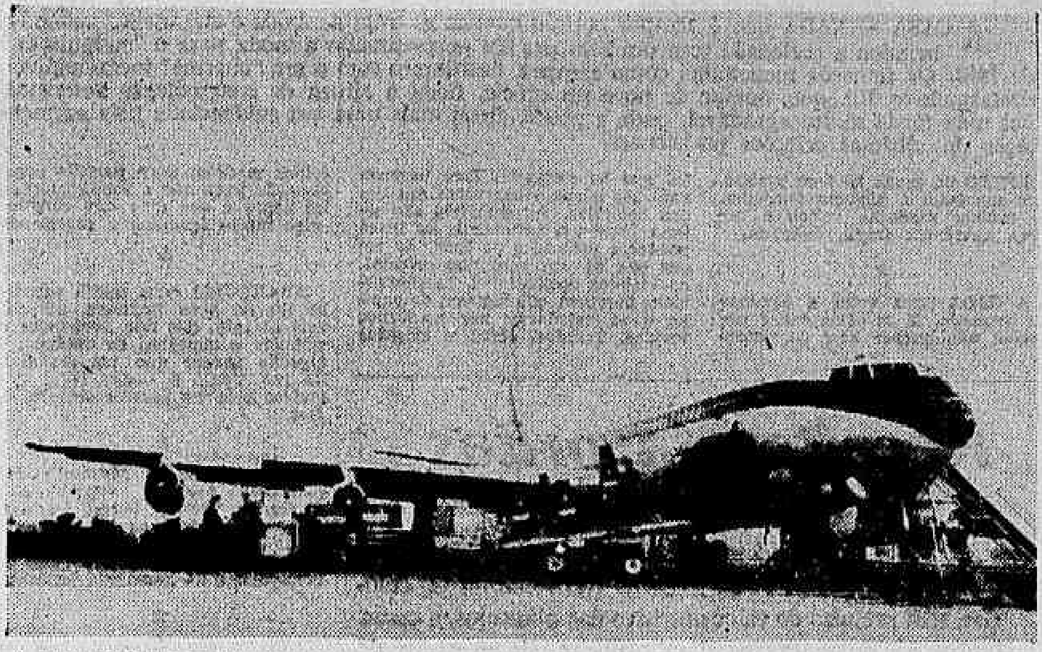
BRASIL DE HOJE
BRAZIL OF TO-DAY
BRASIL DE HOY
A VENDA O N.º 66

USO DE AVIÕES A JACTO AUMENTA AS RECEITAS

COM. ST. MARVI

É INEGAVEL que uma linha servida por um aparelho a jacto e por outro convencional à hélice, a preferência dos passageiros dirige-se, automàticamente, para o avião cinético. Essa verdade — que depõe a favor da mentalidade do viajante aéreo — foi comprovada pela Air France, em sua linha para a América do Norte, comprovando uma afirmativa que no passado pertencia, apenas aos textos dos anúncios de diferentes fabricantes de aviões.

Desde 31 de janeiro, data da inauguração da linha Paris-Nova Iorque, o aumento de receitas, sòmente no mês de abril, foi de 59% em relação a igual período de 1959, quando a Air France operava com o Super Starline Constellation. As estatísticas dos 4 primeiros meses dêsse ano desmonstram que a companhia francesa teve um aumento de 40% em relação a igual período do ano passado, com um coeficiente de aproveitamento de lugares da ordem de 87,6%. Os resultados mais surpreendentes, entretanto, foram registrados na linha Paris-Montreal-Los Angeles, onde o coeficiente de aproveitamento de lugares manteve até hoje 94% de índice, lembrando os récordes do Caravelle na Europa. No que diz respeito aos resultados totais, o índice foi de 88,3% de aproveitamento, representando um aumento real de 22,4% em relação ao mesmo período de 1959.



A foto registra o carregamento de carga e bagagem, pouco antes do embarque dos passageiros para a primeira viagem ao redor do mundo em aeronaves voando sob a bandeira francesa. A Air France, utilizando um Boeing Jet Intercontinental, completa a etapa Paris-Montreal–Los Angeles que é seguida, em equipamento convencional da TAI, pela costa asiática até Paris, completando a linha Paris–Paris, em volta do globo, em aeronaves francesas.

A POSIÇÃO DO CARAVELLE

Ao mesmo tempo que a Air France divulgava os dados acima, a fábrica Sud-Aviation, fabricante do Caravelle deu a conhecer o balanço das atividades do seu magnífico avião, após 12 meses de operações nas grandes linhas aéreas internacionais. Tendo iniciado sua missão comercial nas linhas da Air France em 5 de maio de 1959, na linha Paris-Istambul, o primeiro Caravelle foi seguido, até a presente data, de mais 34 unidades que já foram entregues pelo fabricante, nos prazos marcados, dentro dos prazos legais. Assim, atualmente, 35 Caravelles estão operando em todos os quadrantes da terra, totalizando 29.876 horas de vôo, dos quais 13.880 foram voadas sob a bandeira da Air France, realizando 9.012 aterragens e pousos. Vem em segundo lugar a SAS com 11.548 horas e 7.914 operações completas de pouso e decolagem! No mês passado a Sud Aviation entregou mais um Caravelle à Air France que possui, hoje, 14 aparelhos dêsse tipo na sua frota. No início do corrente mês a Air France aprovou a encomenda de 3 novos Caravelles que serão entregues no primeiro semestre do próximo ano.

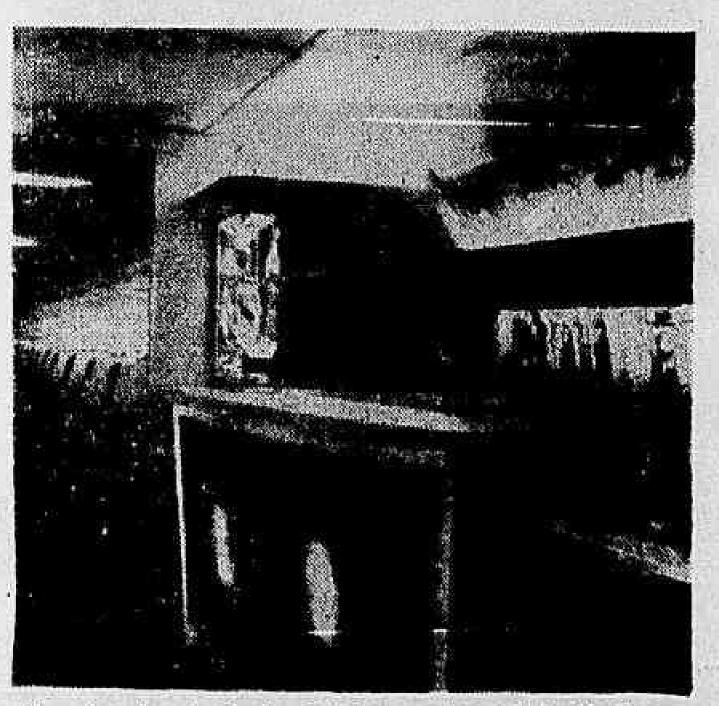
Recentemente, a Sud Aviation informou haver recebido a encomenda de mais 6 Caravelles destinados a Air Liban, Air Algérie e Tunis Air. Na mesma ocasião a Alitália divulgou que havia aproveitado a opção de compra que tinha para a aquisição de mais 4 aviões do mesmo tipo, elevando para 8 o número de aparelhos em sua frota aérea a jato.

JACTO PURO, VERSUS HÉLICES

A Air France, demonstrando o acêrto da sua orientação e confirmando a opinião dominante nos meios aeronáuticos, a respeito do uso de aviões cinéticos e a sua influência na preferência do público, decidiu comprar mais aparelhos a jacto para a sua frota internacional. Esta medida foi tomada depois de estudos realizados com referência não sòmente à expansão de sua rêde aérea no próximo ano, mas também para atender a necessidade de aumentar o número de lugares a serem oferecidos aos viajantes no ano de 1962, quando o público não mais viajará, normalmente, em aviões convencionais, que serão considerados tão obsoletos quanto os bondes de burro de antigamente.

De acôrdo com os estudos realizados a respeito, a Air France acredita poder aumentar a sua encomenda de 17 Boeing Jet Intercontinental para 20 aparelhos e tammbém, encomendar mais 6 aeronaves Caravelle, aumentando para 30 o número dêsses aparelhos na sua frota. Assim, até segunda ordem, a frota aérea da companhia francesa será constituída de 50 aparelhos a jato puro, isto é, 20 Boeing Intercontinental e 30 Caravelles.

Passando-se de armas e bagagens para aviões de jacto puro, a Air France já vendeu a Maitland Air Charters 3 aviões Viscount da sua frota. Além desses, anuncia-se que a Air France está vendendo, progressivamente, todos os Viscounts de que se compunha a sua antiga frota, substituindo-se por aviões a jato puro, preparando-se para enfrentar a futura concorrência e confirmando a impressão reinante de que os passageiros, dentro de 2 anos, sòmente voarão em aviões a jato puro.



Eis o interior do Boeing Jet Intercontinental da Air France, que foi decorado e completado na França, por decoradores especializados em aeronaves. A foto fixa o detalhe do bar da formosa e famosa aeronave a jacto que deverá, em agôsto, inaugurar o serviço aéreo a jacto puro entre Paris e Rio de Janeiro.

SERVIÇOS ATUAIS DO BOEING

Cumprindo à risca os prazos marcados para a entrega de seus aviões a jato às Companhias que os encomendaram, a fábrica Boeing entregou à Air France, no dia 23 de março último, o 6.º Boeing Jet Intercontinental dos 17 já comprados pela companhia francesa.

O recebimento dêsse aparelho possibilitou à Air France marcar a data de 26 de abril próximo passado para a inauguração da linha Paris-Montreal-Chicago. Chicago foi a terceira cidade americana a ser ligada a jacto com Paris, sendo as duas outras, Nova Iorque e Los Angeles, respectivamente.

Desde o dia 4 de abril, mais de 4 mil quilômetros foram incorporados à rêde aérea da Air France, com a inauguração do trecho Montreal-Los Angeles, continuação da linha Paris-Montereal servida pelo Boeing Jet Intercontinental. O prolongamento dessa linha foi o último passo dado pela Air France para a criação, no mês seguinte, de uma viagem ao redor do mundo em aeronaves francesas. Em Los Angeles, os aviões da Air France fazem conexão com as aeronaves da TAI, que voará dos Estados Unidos, pela Ásia, até chegar a Paris, fechando o cinturão de linhas aéreas francesas que, pela primeira vez, farão o percurso Paris-Paris sob a mesma bandeira.

No dia 15 de junho último, a Boeing entregou o segundo e último Boeing 707 Intercontinental de Luxo encomendado pela emprêsa brasileira VARIG. Uma semana depois, a mesma fábrica entregou à Air France o oitavo Boeing Jet Intercontinental, dos 17 já comprados pela companhia francesa.

O êxito obtido com a utilização dêsses aparelhos nas linhas internacionais da Air France, levou a companhia a decidir a compra de mais 3 unidades 707, elevando para 20 o número de Intercontinentais da sua frota, possibilitando a inauguração em meados de agôsto da sua linha para a América do Sul.

PONTE AEREA AFRICANA

Na situação crítica em que se encontra o Congo Belga, um problema se impôs acima dos demais: a imediata retirada dos europeus ali residentes, cujas vidas estão permanentemente ameaçadas pelos congoleses em sublevação.

Como os vôos normais da Sabena, companhia aérea da Bélgica, não poderiam dar vasão à retirada de cêrca de 150 mil pessoas, diversas companhias de transportes aéreos ofereceram os seus serviços para esta operação de solidariedade humana. A Air France organizou uma verdadeira ponte aérea entre Brazzaville e Bruxelas, destacando para a referida operação todos os seus antigos aviões Super Constellations que estão realizando 14 vôos especiais por dia, desde o dia 15 de julho, oferecendo 1.200 lugares à população européia em fuga daquele continente. A partir do dia 24 último, a Air France intensificou o ritmo de sua ponte aérea, destacando outras aeronaves para o referido serviço, tentando retirar todos os moradores que desejam deixar o Congo Belga, para fugir às consequências da situação atual.

Enquanto se desenvolve a operação "corredor aéreos", a Air France e a UAT (Union Aéromaritime de Transport) assinaram o acôrdo que lhes tinha sido sugerido pelo ministro Baron, titular da pasta de Transportes e Obras Públicas da França. O acôrdo já era esperado pelos observadores internacionais e consta de duas parte. A primeira é relativa às linhas de longa distância e trata sôbre a organização técnica das partes contratantes, enquanto a segunda é referente à rêde local africana. Esta segunda parte prevê a criação de uma sociedade destinada a utilizar em comum, os meios locais das das companhias para dar maior assistência técnica aos Estados Africanos que a solicitarem. Entre os nomes sugeridos para a nova sociedade foi escolhido o de Air Afrique que identificará, de agora por diante, a nova emprêsa aérea nos céus africanos. A união das duas conhecidas emprêsas irá possibilitar aos viajantes daquele país a inauguração mais rápida de serviços aéreos a jacto, utilizando, para iniciar, os servidores de para inciar os serviços de aviões Caravelles, inaugurando a era do jato, nas linhas domésticas africanas servidas por companhias francesas.

Diário dos bíchos

J. J. ARTUR

DO diretor do Departamento de Educação Tecnico-Profissional do Estado da Guanabara, professor Antônio José Chediak, recebemos aprovação e a promessa verbal de que, na elaboração dos planos para reestruturação do Ensino Médio Oficial, será levada em consideração a proposição apresentada e que se refere à prevenção à crueldade para com os animais.

Adiantou o professor Chediak que, de sala em sala, nas escolas do Ensino Médio do Estado, serão levadas instruções nesse sentido. Assim haverá melhor orientação dos nossos jovens, já tão generosos por natureza, faltando-lhes apenas o esclarecimento necessário para que possam divulgar, com a influência que exerce na sociedade, a mocidade devida-

(Conclui na 2ª pág.)

Aqui Se Luta Pelos Direitos Daqueles Que Não Falam

Constitue crime (Contravenção penal n.º 3688 artigo 64 de 3/10/1941, combinado com o Decreto n.º 24.645, de 10/8/1934 — Lei da Proteção dos Animais) os maus tratos ou a crueldade em qualquer animal.

A GANÂNCIA e o EGOISMO, a IGNORÂNCIA e a FUTILIDADE, a INERCIA de todos aqueles que nada fazem de útil ou de mérito, tendo minutos ou horas livres diàriamente, em defesa ou do bem estar dos animais espancados, famintos e abandonados, a DESHUMANIDADE de muitos que jogam restos de comida no lixo e que poderiam atenuar a miséria completa dos seres mais humildes da Terra, que vivem nas ruas ou em praças públicas e PRINCIPALMENTE a COVARDIA e a PERVERSIDADE, dos que DESNECESSARIAMENTE obrigam os mais fieis amigos do homem a sofrerem EM SILÊNCIO as maiores perseguições, os envenenamentos, as torturas fisicas, a agonia da morte lenta pela desnutrição e ferimentos ou ainda vagarosamente torrados em câmaras elétricas falhas e obsoletas nos revoltam, é a provocação aos nossos sentimentos e à nossa dignidade e nos obrigam a combater com energia e sem receio o que pode existir de mais vil e de mais indigno, a de defender AQUI E EM TÔDA A PARTE os direitos sagrados à existência e do bom tratamento do que na natureza existe de mais inocente e belo.

Esta modesta cooperação que aqui fazemos com este quadro, à causa dos entes que sofrem mais do que qualquer ser humano, não tem a finalidade de recebar ou arrecadar dinheiro e sim a de despertar em espíritos cruels e egoistas a BONDADE para com aqueles que tiveram a desventura de nascer em meios que lhes são tão adversos, a de respeitar a lei do País, que ampara os que vivem no suplício do silêncio e que não podem por sua própria natureza ganhar o pão quotidiano, não possuindo riquezas e não podendo pedir ou reclamar nada.

Com o SEU valioso auxílio e a cooperação de TODOS os presentes, junto aos responsáveis pelos serviços públicos, escrevendo ou publicando, denunciando os covardes infratores da Lei, ou da melhor forma possivel, daremos aos irracionais o tratamento humano que todos nós temos o dever e a obrigação moral de conceder-lhes.

Esta é a obra que deve estar em todos os nossos corações e para a qual todos nós temos o dever humano de cooperar.

A De Defender Os Direitos Daqueles Que Não Podem Reclamar Os Seus Próprios Direitos.

A De Falar Por Aqueles Que Não Falam.

SEU CARRO E VOCÊ

Notícias de todo o mundo

Quanto custa um litro de gasolina no Brasil?

S. MARQUES VIEIRA

ATENDENDO a uma série de cartas pedindo para que divulguemos as numerosas parcelas que entram na composição do preço de um litro de gasolina, tabelado pelo Conselho Nacional do Petróleo, conseguimos com dados fornecidos pela Shell, datados de fins de fevereiro do corrente ano, a seguinte composição do preço da gasolina brasileira no Brasil.

	Por litro em Cr$
Custo Cif (local ou importação)	0,54
Agio cambial	2,33
Impôsto único	4,30
Despesas consulares, alfandegárias e portuárias	0,08
Comissão do revendedor	0,93
Parcela de álcool	0,15
Taxa do IAPETC	0,09
Fundo de frete (Petrobrás)	0,03
Despesas gerais do distribuidor	0,79
Margem de lucro do distribuidor	0,19
Subtotal	9,43
Arredondamento	+ 0,01
PREÇO DE VENDA	9,44

Como se verifica, mesmo incluindo o ágio cambial, o preço do produto não chega a 3 cruzeiros por litro para um preço de venda de Cr$ 9,44. É importante assinalar que a gasolina, pràticamente em todo o mundo, é mais cara do que no Brasil, apesar de ser mantido, no mercado internacional, o custo de 54 centavos o litro, pouco mais de meio cruzeiro a unidade de 1.000 cc.

Assim, quando V. compra um litro de gasolina, está pagando Cr$ 6,80 de ágio cambial, impôsto único, despesas consulares, alfandegárias, portuárias e taxa do IAPETC. Mais de 12 vêzes o prêço do produto refinado localmente ou importado!

ESTIMULO A INDUSTRIA NACIONAL

A implantação da indústria automobilística vem constituindo importante fator de estímulo à indústria nacional em inúmeros setôres que tem nos fabricantes de veículos grandes consumidores dos mais diversos produtos, desde tintas, solventes, graxas, vidros, artefatos de borracha, tecidos, plásticos e peças metálicas numa incontavel variedade de suprimentos.

Para se avaliar a importância das compras locais da indústria automobilística podemos alinhar dados fornecidos pela Willys Overland do Brasil que, somente no ano passado, adquiriu no mercado local, produtos no valor de 6 bilhões e 170 milhões de cruzeiros, com uma média mensal superior a meio bilhão de cruzeiros. As compras locais da Willys, a exemplo das demais fábricas nacionais de automóveis, estão crescendo muito, de ano para ano. Foram de 717 milhões em 1957, passaram a 2,3 bilhões em 1958 e em 1959 alcançaram Cr$ .... 6.170.156.849,20, ou seja mais de 20 milhões de cruzeiros por dia útil! E ainda há os que dizem que a indústria nacional de auto-veículos é um entrave para o nosso progresso...

4.ª EXPOSIÇAO A NUAL INTERNACIONAL D TOMOVEIS DE NOVA UE

Para a 4.ª Exposiç nternacional de Automóveis realizada após a 2.ª Guerra Mundial, em Nova Iorque, compareceram 86 fabricantes de tôdas as fábricas do mundo, apresentando 311 carros produzidos em 10 países. A maior parte dos carros em exposição era de origem européia, melhores e mais bonitos do que aquêles da mesma procedência que causaram verdadeira revolução nos hábitos de compra dos motoristas americanos. Apesar disso, o ambiente caracterizou-se pelo... medo. A razão era simples: os carros compactos de fabricação americana. Os carros importados, a cada dia que passa, estão caindo em popularidade. Em setembro do ano passado ainda possuiam cêrca de 13,2% de todo o mercado americano de carros novos. Em fins de abril do corrente ano porém, a fatia do mercado baixara para 8,3%. Durante o mês de abril os fabricantes americanos produziram mais de 185 mil carros compactos, equivalentes a 31% da produção total americana. Uma nota interessante e que representa a situação criada com o advento dos carros compactos é a de que nos primeiros meses do ano passado 1.129 representantes de carros novos pediram licenaç às fábricas européias para representar os seus carros em diversos estados da Federação Americana. A partir de julho de 1960, época em que os carros compactos tiveram a sua produção estabilizada, sòmente 12 representantes de carros importados confirmaram os seus contratos para 1960.

A Simca, carro de fabricação francesa, distribuido na América pela Chrysler Internacional, embora a Chrysler Corporation fabrique o compacto Valiant, acaba de lançar um novo veículo de linhas modernas, ao gôsto americano, de 4 portas. O novo automóvel está equipado com um motor de 4 cilindros, muito econômico e oferece ao preço de tabela, forração de couro legítimo, estrangulador automático, sinais direcionais, climatizador de ar fresco, caixa de mudança de 4 velocidades, rádio, aquecedor e assentos-cama. O novo carro é uma versão do Simca Aronde e sua aceitação na América está sendo prejudicada pelas vendas dos carros compactos fabricados pela Chrysler.

Jôgo de Damas

Texto de ALDO CABRAL

(Desenho de DJALMA MAFRA)

SOLUÇAO DO PROBLEMA ANTERIOR

"DAMAS-BILHAR" — De Cícero Rocha (Rio — Guanabara). P= c7, e7, h4; b6 dama, c5 dama (5). B= b2, f2, f4, g3; e3 dama (5). Lances, com os devidos esclarecimentos, por se tratar de novidade: 1. f4-g5, h4xf6; 2. e3-h6-f8xd6xb8-a7. (Os hifens significam ricochetes nas casas de borda, equiparadas às tabelas da mesa de bilhar), c5xg1-h2xe5xa1. (As Prêtas não podem aqui ter ação reflexíva em a1, por não poderem passar duas vêzes por cima de peça que já tenha sido tomada, como a que estava em b2); 3. a7xh8 — Fim.

CURIOSIDADES EM ABERTURAS

(Inversão de lances)

Há Aberturas no jôgo de Damas, que se conduzem para determinadas posições-objetivos, despistadas, contudo, por exímios jogadores, através de hábeis inversões de lances.

Vejamos, abaixo, à guisa de curiosidade, alguns exemplos.

ABERTURA, 1

Brancas	x	Prêtas
1. cd4		de5
2. be3		ed6
3. cb4		ba5
4. db6		ac7
5. de3		fg5
6. ad4		gf6

Anote-se esta posição, e veja-se como coincide com a dêste outro exemplo, em seu 5.º lance: 1. cd4, fg5; 2. be3, gf6; 3. cb4, ba5; 4. de5, ac3; 5. db4 ... — Confere? No presente exemplo, as situações de ambas — Prêtas e Brancas — traduzem igualdade de condições. Mas passemos a outro fato.

ABERTURA, 2

1. cd4		de5
2. be3		eb6
3. ab2		dc5
4. gh4?		...

Observe-se, também, esta posição, e confrontemo-la com a dêste outro caso, ainda em seu 4.º lance: 1. cd4, de5; 2. be3, ed6; 3. gh4, dc5; 4. ab2?

... — Viram? Mas, aqui, as Brancas, traidas pela 'inversão de lances', perdem o jôgo assim: 4. ..., cb4!; ac5, ef4; 6. ce7, fb4; 7. ea5, hg5 — Fim.

Os bons Damistas devem ter cuidado, sempre, com as inversões de lances, principalmente quando em Aberturas que têm em mira uma posição fatal, como em mais êste exemplo:

ABERTURA, 3

1. cd4		fg5
2. gf4		gf6
3. be3?		hg7!

Recomecemos, pois, a mesma Abertura, mas invertendo alguns lances: 1. cd4, hg5; 2. be3, gh6; 3. gf4; hg7! — E lá se vão as Brancas... (Um dia, publicaremos as linhas a que conduz esta Abertura, com as Variantes que conhecemos e com os comentários que se fizerem precisos.

JOGOS DO NOSSO CAMPEONATO (1959)

José Borges	x	Mário Borges
1. c3-b4		f6-e5
2. b4-c5		b6xd4
3. e3xc5		d6xb4
4. a3xc5		e5-f4
5. g3xe5		c7-b6
6. c5-d6		e7xc5
7. h2-g3		c5-b4
8. g3-f4		f8-e7
9. f2-g3		b6-a5
10. b2-c3		a7-b6
11. a1-b2		b4-a3
12. g1-f2		g7-f6
13. e5xg7		h6xf8
14. c3-d4		h8-g7
15. g3-h4		b6-c5
16. d4xb6		a5xc7
17. b2-c3		g7-f6
18. f2-e3		c7-d6
19. e3-d4		b8-a7
20. d4-c5		d6xb4
21. c3xa5		e7-d6
22. d2-e3		f6-e5
23. f4-g5		d8-e7
24. e3-f4		e5xg3
25. h4xf2		d6-e5
26. f2-g3		e7-d6
27. e1-d2		c5-d4
28. g3-f4		f8-g7
29. g5-h6		g7-f6
30. f4-g5		f6xh4
31. h6-g7		d4-c3
32. d2xb4		a3xc5
33. g7-f8 d.		h4-g3
34. a5-b6		g3-f2
35. b6xd4		f2-e1 d.
36. f8xc5		e1-g3
37. c5-b4		g3-b8
38. b4-c1		b8-f4
39. c1-h2		a7-b6

EMPATE

S. Castanho	x	J. Mindelo
1. c3-d4		b6-a5
2. d4-c5		d6xb4
3. a3xc5		f6-g5
4. b2-c3		g5-h4
5. g3-f4		g7-f6
6. f4-g5		h6-xf4
7. e3xg5		e7-d6
8. c3-b4		a5xc3
9. d2xb4		f6-e5
10. g5-h6		h8-g7
11. a1-b2		b8-c7
12. c1-d2		c7-b6
13. d2-e3		b6-xd4
14. e3xc5		d8-c7
15. b2-a3		g7-f6
16. b4-a5		d6xb4
17. a3xc5		c7-d6
18. a5-b6		d6xb4
19. b6-c7		b4-a3
20. c7-b8 d.		a3-b2
21. b8xg3		b2-a1 d.
22. e1-d2		a7-b6
23. g3-e5		f6xd6
24. f2-g3		h4xf2
25. g1xa7		e7-d6
26. a7-b8 d.		d6-c5
27. b8-a7		c5-b4
28. a7-g1		a1-c3
29. d2-e3		b4-a3
30. e3-f4		a3-b2
31. g1-a7		b2-a1 d.
32. a7-g1		c3-e1
33. g1-a7		e1-h4
34. a7-b6		h4-g3
35. f4-g5		g3-d6
36. b6-a5		a1-b2
37. a5-d2		b2-g7
38. d2-c1		d6-e7
39. c1-a3		e7-h4
40. h2-g3		h4xe1
41. a3-e7		x.

EMPATE.

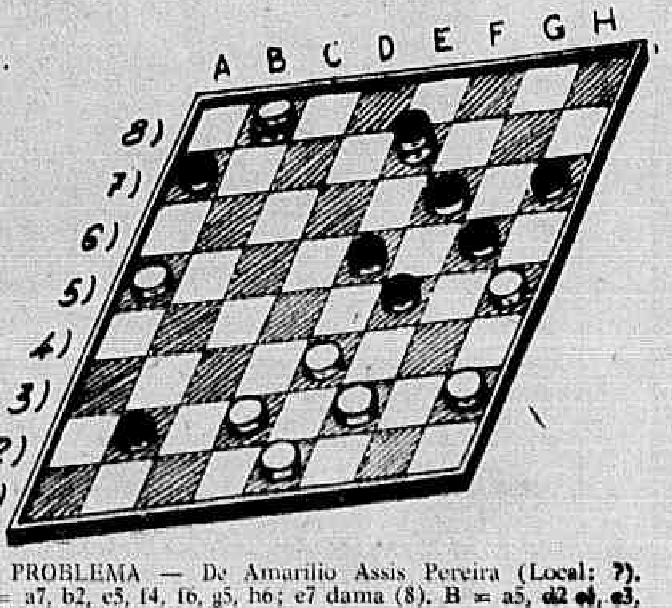
CORRIGINDO

Além de outras pequenas falhas tipográficas, constatamos as seguintes que ora corrigimos:

Em nossa seção de 3-7-60, no enunciado sôbre a disposição das peças do Problema de Benito Rodrigues dos Santos, as Brancas têm uma em e5, e não em e7. Na mesma seção, em "Finais Interessantes", também no enunciado sôbre a disposição das peças no último dos quatro apresentados, as Pretas têm uma em h4, e não em h6.

Em nossa seção de 10-7-60, ainda no enunciado sôbre a disposição das peças referente à solução do Problema de Benito Rodrigues dos Santos, houve omissão de uma pedra em c7.

Na seção da mesma data, no comentário do 2.º jôgo (do Campeonato), após o 18.º lance, lia-se "as Pretas", e não "as Brancas". E após a crítica ao 33.º lance do citado jôgo, foi omitido: 34. f8xa3, e5-d4.



PROBLEMA — De Amarilio Assis Pereira (Local: ?). P = a7, b2, c5, f4, f6, g5, h6; e7 dama (8). B = a5, d2 e1, e3, f2, h2; h4; b8 dama (8).

Jogam as Brancas e ganham

(Solução no próximo número)

A RENDA "GUIPURE" É FAVORITA EM PARIS

Você precisa ser bonita

FANTASIA NA MAQUILAGEM DOS OLHOS

A técnica da maquilagem dos olhos segue um roteiro especial, preconizado pelos especialistas no assunto. Nunca será demais um pouco de sombra sôbre as pálpebras. E esta será aplicada com um pincel subindo sôbre as têmporas. Em seguida, com uma ponta de lápis bem fina, sublinhe a órbita, fazendo um traço que, alcançando as têmporas, volte para terminar no canto externo do ôlho. O rímel deve ser aplicado nos cílios. O lápis novamente será utilizado para fazer o traço das sobrancelhas, traços muito leves. Não esqueça que um traço único é desgracioso, envelhece a fisionomia.

* * *

O CANSAÇO — INIMIGO DA BELEZA FEMININA

Diz o refrão popular: "Mais vale prevenir do que remediar." Parodiando, podemos dizer: mais vale não se deixar estafar até o limite da capacidade das fôrças do que depois tentar refazer-se.

Demasiado agitada é a vida moderna e particularmente pesado é o tributo que paga a mulher, pois preocupações e trabalho árduo refletem-se não apenas na sua saúde, como também na sua aparência. Um programa, pois, em que se alternem trabalho e repouso, é indispensável. E não apenas o repouso sedentário e caseiro, mas igualmente o lazer ao ar livre, ao sol, praticando esportes, e sociabilidade. Entretanto, se apesar dêsses cuidados, você se sentir excessivamente cansada ao fim de um dia exaustivo de trabalho no escritório, de compras ou de visitas, eis um remédio tão simples quanto eficaz: encha a banheira com água quente e repouse nela durante um quarto de hora, de olhos fechados, o pensamento inteiramente isento de cuidados. Ao sair do banho, faça uma fricção com água-de-colônia e repouse no leito alguns minutos. E removerá qualquer traço de cansaço dos olhos se, enquanto estiver deitada, colocar sôbre êles tampões de algodão embebidos numa solução de água de rosas.

* * *

PÓ DE ARROZ — ARREMATE FINAL

É preciso examinar bem a pele, pensar muito antes de escolher a boa tonalidade de pó para seu uso. Também deve ser escolhido o pó de consistência apropriada. Deve ser tal que esconda pequenos defeitos da pele e dê aquêle tom fosco final. O pó tem mais do que um valor decorativo: tem um valor protetor formando uma película nova contra o frio, o vento e o sol forte. Também protege contra a poeira, que de outro modo poderia obstruir os poros. Lembre-se de que a esponja de pó deve estar bem limpa. Muitas erupções da pele são provocadas pela esponja suja: se tem a pele má, prefira usar, em lugar da esponja, um pouco de algodão, que será jogado fora logo após o uso. Nunca esfregue o pó no rosto. Aplique-o de leve e retire o excesso com escovinha apropriada. A loura de pele bem clara, cabelos dourados e olhos azuis, fica bem com pó marfim. A loura de cabelos acinzentados e olhos castanhos fica bem com pó raquel. A morena deve usar tons quentes. O tom ocre é lindo, mas se a pele não tem um colorido vivo a mistura de ocre forma uma sombra desagradável. A ruiva pode usar geralmente tons rósec. Naturalmente que os tons mudam com a estação, porque a maquilagem também muda de um modo geral.

* * *

CAMUFLAGEM... PARA O NARIZ DAS DAMAS

Nariz muito curto — Aplicar pó de arroz branco na parte de cima e rosa mais forte nos lados.

Nariz muito comprido — Aplicar pó côr de rosa ou escuro na parte superior e mais clara nos lados.

Nariz adunco — Aplicar pó de arroz côr de rosa na ponta e embaixo das narinas. Esse artifício permitirá dissimular a ponta exagerada do nariz que tende a ficar curva.

A CASA CANADA que é sempre notícia quando se trata de moda e elegância femininas brindou a sociedade com um belo desfile apresentando a moda para o "sweepstake" de 1960. Os famosos manequins como sempre desfilaram com o seu "charme" inconfundível, destacando-se Jill, que, apesar de nova no ofício, ficou à altura de suas colegas veteranas. Foi uma tarde muito agradável, onde a moda ficou mais uma vez evidenciada pela apresentação das últimas criações parisienses.

ESTÃO na moda os tons pastéis, que suavizam a silhueta feminina. A mulher moderna voltou a ter uma aparência frágil, delicada.

★

A SÊDA pura volta a dominar no mercado. E os estampados parecem não querer sair do pedestal que as elegantes lhes impuseram. As flôres reaparecem em lindos coloridos. As camélias são de uma brancura imaculada, os lírios parecem banhados de luar, as rosas são de um vermelho oriental, as violetas sutilíssimas, as margaridas parecem que fugiram do campo e se instalaram nos modernos tecidos. Tecidos, côres e singelos feitios mantém uma perfeita coordenação para que a moda apareça tal como é nos dias que correm, algo muito feminino e requintado.

★

APARECEM com muito sucesso as lãs de sêda flexíveis, agradáveis ao tato, que não avolumem a silhueta e aqueçam de verdade. O algodão parece que irá predominar no Verão e cedeu lugar aos tecidos próprios para a estação do frio.

★

OS DETALHES merecem das elegantes especial consideração. Nunca se prestou tantas homenagens aos cintos, carteiras, luvas, bijouterias que valorizam ao máximo uma tualete e é expressão do bom-gôsto e da harmonia feminina.

★

MODA: golas longe do pescoço, mangas três quartos, ausência de punhos. Nos modelos "chemisier" o punho é obrigatório, impondo-se como um detalhe gracioso. Os "plissés" e os drapeados têm grande possibilidade de voltar à moda. As saias plissadas terão êxito absoluto nesta estação.

★

TECIDO em evidência: flanela de lã, crepes de lã, as aleonlaines, os terlans, os tweeds, escocês, gabardines, lã bouclé, mohair.

★

CÔRES que farão sucesso: caramelo, cinza mescla, lilás em tôdas as suas gamas, salmon dourado, branco. Os granités — muito apreciados — as lãs Príncipe de Gales — muito elegantes, para saias e conjuntos.

★

A CALÇA comprida teve o seu sucesso assegurado nesta estação. Sobretudo quando acompanhadas de blusões e "marinéres", em tecido estampado. As calças em geral são do tipo afunilado e os blusões tipo camisa.

★

MUITO em voga o "fourreau" prêto, decotado, que se completa com um casaquinho, reto, sôlto. Esse gênero de tualete, prático e atual, consegue muitas adeptas entre as mulheres que trabalham fora do lar, pois despojado o casaquinho, podemos exibir um encantador modêlo de recepção.

★

MUITO sucesso dos bôlsos aplicados, fechados por um só botão, das duas peças em tecido listrado, dos decotes rente ao pescoço, onde são exibidos os mais sedutores colares.

★

VOLTA a imperar o chapéu "pêso pluma" que sempre tem o seu sucesso assegurado na Primavera: toque alto e reto em "tulle", salpicado d epequeninas flôres de variadas tonalidades.

★

AS MUSSELINAS plissadas são o ponto alto da nova moda. Elas se apresentam em requintados modelos, marcando na silhueta feminina um charme inconfundível.

★

EM PLENO apogeu os cetins, tafetás, shantungs, que se prestam para confecção dos encantadores chemisiers, dos casacos 7/8, dos "forreau" — sempre atuais.

★

PRÊTO e branco nunca estiveram tão em voga como nos dias que correm. Essa belíssima combinação de côres, essencialmente elegante, presta-se para harmonia de saias e blusas, casacos e manteaux, complementos e acessórios da elegância feminina.

3 MODELOS: SWEEPSTAKE 1960

1 *"Moirê" branco e prêto — interpretação de Dior. Chapéu de Rose Valois.*

2 *Cigaline "imprimé" em fúscia, rosa e branco. Criação de Canadá.*

3 *A última novidad em Paris — renda Guipure. O costume é de lainage cinza.*

Receitas favoritas

NOTAS PARA O CADERNO DA DONA DE CASA

NAS dietas em que se exige pequeno fornecimento de calorias, sem prejuízo do valor nutritivo dos alimentos, a carne de frango é a mais recomendável, 100 grs. de músculos de frango por exemplo, fornecem apenas 111 calorias, enquanto que igual volume de carne de boi magra fornece 295. Das carnes bovinas, a melhor recomendada nas dietas é o rosbife que, em 100 grs. tem 166 calorias. Estes valores são importantes, principalmente quando se pretende estabelecer "dietas de emagrecimento".

MOLHO PARA FRANGOS ASSADOS

Tipo galeto. Meio litro de água, um litro de vinagre, 250 grs. de manteiga, sal, môlho-inglês. Aquece-se tudo isto e se junta: pimenta, louro, cebolinhas. Molho que oferece um sabor especial a carne dos frangos. Experimente.

TORTA DE FRANGO

Com as sobras do frango ou da galinha assada, pode-se fazer uma excelente iguaria para o almôço ou jantar. A massa é feita da seguinte maneira:

Toma-se duas xícaras rasas de farinha de trigo, 1 ôvo, uma pitada de sal e uma colher das de sopa de manteiga, amassa-se muito bem, sem deixar esfarinhar se fôr preciso ajunte um pouco de água para a massa ficar bem lisa. Deixa-se descansar 15 minutos, para depois abrir em feitio quadrado. Forra-se em seguida um prato redondo que vá ao forno. Prepara-se os recheios com pedaços de frango ou galinha que sobrou, fatias de presunto e petits pois, passados na manteiga. Dobra-se a massa para dentro, nos cantos, como se fôsse um envelope. Põe-se no forno e depois de assada teremos uma deliciosa torta de frango.

FORMINHAS AMERICANAS

Bacon — môlho-inglês — ovos — sal — pimenta — queijo ralado. Frite o bacon numa frigideira até que êle fique escurinho. Enquanto estiver quente, forre uma forminha de vidro que possa ir ao forno, com uma fatia de bacon, umas gotinhas de môlho-inglês. Quebre um ôvo sôbre o bacon, cubra de queijo e leve ao forno para assar durante quinze minutos. Sirva com pão torrado e manteiga. Fica delicioso.

SONHOS DE BACALHAU

Ponha o bacalhau de môlho de véspera. No dia seguinte, afervente ligeiramente, tire a pele e as espinhas e passe na máquina de moer com chapa fina. Faça um refogado com alho, cebola, tomate e coentro e reserve. Ferva um copo de leite com sal e uma colher de sôpa de manteiga. Junte de uma sóvez meio copo de farinha de trigo, deixe cozinhar bem, em fogo lento. Depois de frio, junte o bacalhau moido, adicione dois ovos (um de cada vez) bata bastante e frite às colheradas em azeite farto e bem quente. Sirva só ou com môlho.

Conversa com a mamãe

MEU FILHO CHUPA O DEDINHO

O MAU hábito de chupas os dedos é, na maioria dos casos, o fator responsável pelas deformidades dos dentes. Entretanto, não será ralhando e castigando que se conseguirá corrigir êsse hábito da criança. Contràriamente há que pesquisar a causa dêsse seu procedimento e agir para com a criança como se tratasse, não de ato voluntário, mas antes de uma manifestação nervosa, que é, na realidade, como o qualificam os médicos em nossos dias. Entre as muitas causas, contam-se, tensão nervosa, alimentação inadequada, ciúme, mêdo e infelicidade, de um modo geral. Explicada a causa e havendo uma mudança de atitude em relação à criança, pode-se corrigir o prejudicial costume de chupar os dedos, sobretudo se lhe forem apontados os inconvenientes de persistir nesse hábito e fôr solicitada a sua cooperação no sentido de eliminá-lo.

✪

FILHO FELIZ: PAZ NO LAR

Uma criança que na escola está sempre em constante resinga com os colegas não pode ser incluída no rol das crianças bem educadas. A maioria das vêzes a justa causa dêsse descontrôle e do "mau gênio" é a atitude dos pais no lar, brigam, falam alto, se desentendem. O filho, em casa, é uma vítima dêsse estado de coisas. Procure corrigir a sua atitude, mostrar-se compreensiva e tolerante.

✪

CRIANÇA FEBRIL: O BANHO

Como empregar o banho refrescante, na criança febril? Essa a pergunta que muitas mães fazem a respeito dêsse detalhe, que vem contribuir para melhora do estado de saúde do filho quando atingido pela febre. A nossa sugestão é baseada na lição dos mestres no assunto. O banho será inicialmente de 35°; depois de mergulhar o doentinho na água, junta-se, pouco a pouco, água fria à banheira, até baixar a temperatura a 32°. E' aconselhável friccionar o corpo da criança com um chumaço de algodão. A duração do banho deve ser de dez minutos. Após retirar o bebê da água, faça uma fricção com água de colônia aquecida em banho-maria. Depois, enxuga-se bastante a criança, envolve-se em lençol felpudo e, em caso de o bebê sentir frio, pode-se fazer uso de sacos quentes para reanimá-la.

✪

NAO CONFIE NAS "ENTENDIDAS"

Não exponha nunca seu filho à experiência de "entendidas". Cada criança tem o seu próprio problema e cabe ao pediatra assumir a responsabilidade, orientando as mães no verdadeiro caminho a seguir.

Atendendo as leitoras

Iara Santuza

OS modernos "chemisiers" podem ser usados sem cinto. Alguns modelos se apresentam com cintos de fita, fita de gorgurão, por exemplo, que é muito bonita e compõe bastante os moderons trajes, de linha simples.

Rosa Maria

Para a sua elegância: evite saias largas, franzidas. Dê preferência aos casaquinhos soltos. Saias justas. Prefira as côres claras e alegres que remoçam.

Suzy

A partir dos trinta anos, o sono é o maior beneficiador de sua beleza. Evite, pois, noites mal dormidas e lembre-se de que noites em claro marcam terrivelmente o rosto.

Norma Altina

Crianças mal alimentadas são as que só comem do que gostam, crescem fracas e seu organismo é deficiente. Acostume seu filho a comer os alimentos essenciais à conservação de sua saúde.

Sofia

Para que seus olhos pareçam maiores do que realmente são, use pintura e maquilagem especial, fazendo as sobrancelhas um pouco acima da linha natural e também deixando um bom espaço entre o começo de uma e outra. Evite batons arroxeados que envelhecem a fisionomia.

Lilian

Para o almôço e café da manhã você pode usar toalhas de côres alegres ou paninhos tipo americano, individuais. Para o jantar, a toalha em geral, é branca, trabalhada.

Andrea

Para manter um certo equilíbrio no rosto, e disfarçar as faces encovadas, aplique o "rouge" diretamente sob os olhos. Em seguida, faça com que seus dedos sigam em direção às têmporas e, descendo, voltem ao ponto de partida. E' preciso que fique uma mancha pálida no centro da face.

Carmen Nicia

Muito grata pelas suas palavras de estímulo. Aqui estamos às suas ordens. Volte quando quiser, teremos imenso prazer em atendê-la.

Neuza

Para fortificar os músculos da face, ensaboe a pele e use uma escôva macia apropriada. Faça-a deslisar em movimentos suaves na direção dos músculos. Evite tocar nas pálpebras ou em redor dos olhos.

Minha leitora vai às compras

OS MAIOS QUE FAVORECEM A PLASTICA

AS elegantes já devem ter escutado falar no maior sucesso dos últimos tempos, quando se conversa sôbre o tema maiô, *Rose Marie Ried* é o maiô de alta classe e que está fazendo um verdadeiro sucesso em todos os círculos sociais onde se fale de beleza e de boa aparência. Êle reúne em sua confecção estilo inconfundível, tecido de superior qualidade, corte apurado, belas côres. E convém não esquecer que a sua beleza depende de senso de observação e do seu critério de escolha na hora de decidir. Logo, quando tiver que decidir prefira a marca inconfundível de *Rose Marie Reid*. É uma sugestão amiga.

SEU ROSTO É O REFLEXO DO USO DE BONS PRODUTOS

Quando se fala de produtos de beleza, Max Factor é imediatamente lembrado. Lembrado porque à custa de constante assistência à mulher que deseja ser bela, conquistou um lugar à parte na estima e na consideração de um grande público. Produtos Max Factor são tradicionais, porque já conseguiram firmar-se com real prestígio entre as mulheres das mais variadas categorias sociais. E se tratando, por exemplo, da maquilagem dos olhos, ponto alto nos dias atuais da beleza feminina, Max Factor apresenta uma linha de produtos que consegue satisfazer a mais intransigente exigência. Sombras para as pálpebras nas mais belas côres, rímel que resiste ao contato da água e... às lágrimas de mulher, craions que avivam sobrancelhas, cremes para amaciar as pálpebras e evitar as rugas em tôrno dos olhos, são o resultado de pacientes pesquisas de químicos especializados no assunto. A beleza necessita ser cultivada. E com bons produtos para tratamentos e maquilagem adequada para cada ocasião em que fôr apresentar-se, a mulher, ciosa de seus encantos, está trilhando o verdadeiro caminho, o caminho certo que a levará a desfrutar até muito tarde da ideal mocidade.

* * *

AS BOAS ROUPAS VALORIZAM A PERSONALIDADE

Seu marido é cavalheiro elegante, de trato. Logo, necessita ser informado por nosso intermédio qual a casa que melhor está aparelhada para servi-lo nas suas naturais exigências de pessoa de bom-gôsto. E temos nessa oportunidade a lhes comunicar que o Magazine Mesbla tem, no momento, a apresentar-lhe uma novidade: *a roupa Renner* que tão bem se adapta aos homens de negócios, ao comerciário, aos cavalheiros de fino trato. Os padrões são os mais modernos, há variedade de tecidos, há seleção nas côres. A senhora que se impõe tanto pela sua elegância, permita que seu marido siga a mesma linha de conduta: selecione as suas roupas, valorizando a aparência.

* * *

A VIDA MODERNA EXIGE CONFORTO

O luxo não é acessível a todos. Mas o confôrto deve ser uma exigência, sobretudo dos que trabalham, dos que labutam no dia-a-dia, na rotina de tôdas as horas. Sob êsse aspecto, a vida se alia com os elementos que nos levam a obter o máximo de confôrto, com um mínimo de despesa. O orçamento doméstico, bem sabemos, não pode ser sobrecarregado com as supérfluas compras. Todavia, DRAGO vem preencher um lugar nas nossas aspirações de donas-de-casa: seleção de móveis para o conforto no lar. Tivemos oportunidade de verificar que no seu *Festival de Junho* houve um grande sucesso na apresentação de suas poltronas que oferecem muito confôrto e são essencialmente práticas. *Drago Colombo, Drago Solução, Drago Elegância*, e até a *super-resistente Drago Flex*, a caminha ideal destinada ao descanso quotidiano, com cabeceira regulável e lona super-resistente, estão muito acessíveis no seu preço de propaganda, facilitando às senhoras a sua aquisição mediante pequena contribuição mensal. As prestações suaves vêm colaborar com as exigências da vida moderna e justificam plenamente a preferência das donas-de-casa. A nossa admiração e preferência pelas poltronas Drago, são perfeitamente justificáveis. Aproveitem o ensejo que elas lhes oferecem: obter um móvel confortável, por preço tão modesto.

Uma abraço de sua amiga

ISABELA

HARMONIA NA DECORAÇÃO

É PRINCIPIO ESSENCIAL quando se aborda o tema decoração existir uma perfeita harmonia nas côres e no estilo dos móveis. Móveis confortáveis, de linhas singelas, de côres modernas, são da preferência das mulheres que, em geral, aliam à casa as características de sua personalidade. Eis um agradável recanto para as horas de lazer: poltronas, estante com livros — amigos de sempre — e a moderna televisão, que nos põe em contato com um novo mundo de surprêsas. A nota poética: plantas ao canto da sala — com suas verdes e viçosas fôlhas.

Revista Feminina: Orientação de Ida Uchoa